



# **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE FARMÁCIA (BACHARELADO)**

**Quixadá-CE  
2025**

## SUMÁRIO

1. CONTEXTUALIZAÇÃO EDUCACIONAL .....	4
2. CONTEXTUALIZAÇÃO REGIONAL .....	14
3. CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO .....	34
4. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA .....	51
4.1 Políticas institucionais no âmbito do curso .....	51
4.1.1 Princípios e Diretrizes Pedagógicas do curso .....	53
4.2 Objetivos do curso .....	63
4.2.1 Objetivo geral .....	63
4.2.2 Objetivos específicos .....	64
4.3 Perfil Profissional do Egresso .....	65
4.4 Estrutura Curricular .....	70
4.4.1 Estratégias de Flexibilização, Interdisciplinaridade e Contextualização .....	70
4.5 Conteúdos Curriculares .....	81
4.6 Metodologia .....	149
4.7 Estágio Curricular Supervisionado .....	154
4.7.1 Parcerias Institucionais .....	155
4.7.2 Da Estruturação e Avaliação do Estágio Curricular .....	155
4.7.2.1 Acompanhamento do Estágio .....	156
4.7.2.2 Visitas Orientadas .....	157
4.8 Atividades Complementares .....	158
4.9 Trabalho de Conclusão de Curso .....	164
4.10 Apoio ao Discente .....	172
4.10.1 Atendimento ao Discente .....	172
4.10.2 Monitoria .....	172

4.10.3 Apoio Pedagógico e Acompanhamento Psicopedagógico .....	173
4.10.4 Mecanismos de Nivelamento.....	173
4.10.5 Apoio à participação em eventos .....	175
4.10.6 Bolsas de Estudo .....	176
4.10.7 Acompanhamento de Egressos .....	177
4.10.8 Atendimento a Portadores de Necessidades Especiais .....	177
4.11 Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa.	182
4.12 Atividades de Tutoria .....	182
4.13 Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria .....	187
4.14 Tecnologias de informação e comunicação – TICs - no processo ensino-aprendizagem .....	192
4.15 Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA .....	196
4.16 Material Didático .....	201
4.17 Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem .....	207
4.17.1 Sistema de Avaliação e Segunda Chamada .....	208
4.17.2 Assiduidade .....	208
4.17.3 Rendimento Acadêmico .....	209
4.18 Número de vagas .....	211
4.19 Atividades práticas de ensino para áreas da saúde .....	215
5. CORPO DOCENTE E TUTORIAL .....	219
5.1 Atuação do Núcleo Docente Estruturante .....	219
5.2 Equipe Multidisciplinar .....	219
5.3 Atuação do Coordenador .....	224
5.4 Regime de Trabalho do Coordenador de curso .....	226
5.5 Corpo docente: Titulação .....	226

5.6 Regime de trabalho do corpo docente do curso .....	227
5.7 Experiência profissional do corpo docente .....	228
5.8 Experiência no exercício da docência superior .....	229
5.9 Experiência no exercício da docência na educação a distância ..	230
5.10 Experiência no exercício da tutoria na educação a distância ....	231
5.11 Atuação do colegiado de curso ou equivalente .....	232
5.12 Titulação e formação do corpo de tutores do curso .....	235
5.13 Experiência do corpo de tutores em educação a distância .....	237
5.14 Interação entre tutores (presenciais – quando for o caso – e a distância), docentes e coordenadores de curso a distância .....	238
5.15 Produção científica, cultural, artística ou tecnológica .....	241
6. INFRAESTRUTURA .....	243
6.1 Espaço de trabalho para docentes em tempo integral .....	243
6.2 Espaço de trabalho para o coordenador .....	244
6.3 Sala Coletiva de Professores .....	246
6.4 Salas de Aula .....	246
6.5 Acesso dos alunos a equipamentos de informática .....	246
6.6 Bibliografia básica e complementar por unidade curricular .....	248
6.7 Laboratórios didáticos de formação básica .....	251
6.8 Laboratórios didáticos de formação específica .....	259
6.9 Laboratórios de ensino para a área de saúde .....	265
6.10 Laboratórios de habilidades .....	268
6.11 Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística) .....	271

## 1. CONTEXTUALIZAÇÃO EDUCACIONAL

A Faculdade Dom Adélio Tomasin (FADAT), com sede na Avenida Plácido Castelo, s/nº, Bairro São João, CEP 63900-403, Município de Quixadá/CE, mantida pelo Instituto Educacional e Desenvolvimento Profissional São João Paulo II Ltda., pessoa jurídica de direito privado, com fins lucrativos – Sociedade Civil inscrito no CNPJ sob o número 29.641.205/0001-38, localizada na Rua Avenida Plácido Castelo, s/nº, Bairro São João, CEP 63900-403, Município de Quixadá-CE.

O Estado do Ceará está localizado na região Nordeste do Brasil, limitando-se ao Norte com o Oceano Atlântico; ao Sul com o Estado de Pernambuco; a Leste com os Estados do Rio Grande do Norte e Paraíba e a Oeste com o Estado do Piauí. A área total do Ceará é de 148.825,6 km<sup>2</sup>, o que equivale a 9,57% da área pertencente à região Nordeste e 1,74% da área do Brasil. Desta forma, o Estado do Ceará tem a 4ª extensão territorial da região Nordeste e é o 17º entre os estados brasileiros em termos de superfície territorial.

No que tange à divisão político-administrativa, o Estado é composto atualmente por 184 municípios. A regionalização adotada pela Secretaria do Planejamento e Gestão (SEPLAG) é composta por 8 Macrorregiões de Planejamento, 2 Regiões Metropolitanas e 18 Microrregiões Administrativas. Já a regionalização adotada pelo IBGE compreende 7 Mesorregiões e 33 Microrregiões geográficas, regiões estas formadas de acordo com os aspectos físicos, geográficos e de estrutura produtiva.

A capital, Fortaleza, tem o segundo maior PIB do Nordeste, e o 10º maior do país. Das mais de 8 milhões de pessoas que vivem no Ceará, 75% delas residem em áreas urbanas. Mais de 99% da população que vive nas áreas urbanas e mais de 96% da população da zona rural têm acesso à energia elétrica em seus domicílios. A estimativa do PIB a preço de mercado para o ano 2014, chega próximo a 126 bilhões de reais, representando um crescimento nominal de mais de 15 bilhões em relação ao ano anterior., segundo dados do IPECE, Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará.

Assim, verifica-se que a cidade de Quixadá está situada em local estratégico em relação as cidades do interior do Estado do Ceará, por sua especial centralidade geográfica, justificando

devidamente a necessidade do Curso de Farmácia ofertado pela FADAT, pois atende as demandas de uma população de mais de 1,3 milhão de pessoas, ou seja, da Mesorregião dos Sertões Cearenses 841.881 habitantes - e da Mesorregião de Jaguaribe 526.133 habitantes - além de outras, em um raio mínimo de 250 km de distância.

O Censo Escolar é aplicado anualmente em todo o Brasil, coletando informações sobre diversos aspectos das escolas brasileiras, em especial das matrículas e da infraestrutura. Todos os níveis de ensino são envolvidos: ensino infantil, ensino fundamental, ensino médio e a educação de jovens e adultos - EJA. Nesse sentido, o estado do Ceará em 2015 apresentou um total de 409.133 alunos matriculados no ensino médio. São estes, os egressos do ensino médio, o público-alvo principal para a educação superior.

#### A. PERFIL, MISSÃO E OBJETIVOS

A Faculdade Dom Adélio Tomasin (FADAT) tem por missão:

Promover um ensino que permita o desenvolvimento do indivíduo de modo integral, visando sua autonomia intelectual e a autorrealização, formando profissionais críticos e reflexivos com visão generalista e multidisciplinar, conscientes de seu papel social.

A FADAT é uma instituição de ensino superior compromissada com o aprimoramento contínuo de seus alunos, professores e colaboradores, proporcionando-lhes os meios para que realizem, em sua plenitude, as legítimas aspirações da pessoa humana, atuando em perfeita sintonia com a sociedade e, apoiada em valores éticos inalienáveis, buscando sempre a racionalização de recursos e a otimização de resultados.

##### 1.1.1 Relação da Missão com a Área de Atuação na Educação Superior

Os cursos superiores de graduação ofertados pela Faculdade Dom Adélio Tomasin (FADAT) têm conexão direta com as características da região de Quixadá, de modo a atender de forma direta as demandas do desenvolvimento local e regional, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico

da região e do país, mediante a capacitação qualitativa de recursos humanos para atuarem em áreas que requeiram formação profissional diferenciada.

A Faculdade Dom Adélio Tomasin (FADAT) tem como áreas prioritárias de atuação acadêmica a oferta de cursos superiores de tecnologia (presenciais e a distância), cursos de licenciatura (presenciais e a distância) e cursos de bacharelado (presenciais e a distância) nas áreas das ciências sociais aplicadas, gestão e saúde. A Instituição concentra esforços para o exercício de responsabilidade social, além de enfatizar a inclusão social, os avanços tecnológicos, e considerar os contextos político e cultural, enaltecendo as relações do respeito mútuo, da preservação ambiental e dos direitos humanos, sempre orientando seus professores, alunos, empregados e corpo administrativo a agirem em consonância e articulados com outras entidades societárias, isto é, cuidando de gerar trabalho participativo que, ao invés de simples somatório, mostre-se como produto de vontades e forças voltadas para a obra do bem comum numa grande rede de relações com que todos deverão estar comprometidos.

No conjunto de aspectos analisados para a construção do Projeto Pedagógico Institucional da Faculdade Dom Adélio Tomasin (FADAT) foi considerada a população do ensino médio regional, a quantidade de vagas ofertadas na educação superior, a taxa bruta e a líquida de matrícula na educação superior, as metas do Plano Nacional de Educação e a pirâmide populacional, de maneira plenamente adequada às ações formativas que a Instituição pretende desenvolver em sua área de inserção regional.

A Faculdade Dom Adélio Tomasin (FADAT) será estruturada de modo didático-pedagógico, haja vista que todos os aspectos considerados nesta dimensão estão atendidos. A administração acadêmica, a saber, direção, coordenações, representação docente e discente, atuará a partir de regras bem definidas no Regimento Geral, de forma a exercer um controle criterioso e de permitir a participação de todos nas atividades desenvolvidas. Assim, terá como órgãos:

- a) **Órgãos deliberativos:** Conselho Superior e Colegiado de Curso;
- b) **Órgãos executivos:** Direção e Coordenadorias de Curso;
- c) **Órgãos de apoio:** A Direção será auxiliada pela Secretaria Geral, Departamento de Contabilidade e Tesouraria, Biblioteca e pelo Departamento de Serviços Gerais.

A Administração da Faculdade Dom Adélio Tomasin (FADAT) será exercida pelos seguintes órgãos:

- Conselho Superior;
- Colegiado de Curso;
- Direção;
- Coordenadoria de Curso;
- Órgãos Suplementares.

Coerente com o que estabelecem as diretrizes nacionais para a Educação Superior, a Instituição preocupa-se com o efetivo cumprimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), sem se desviar de sua missão, que consiste em buscar formas de assegurar um ensino que contemple a diversidade do conhecimento e que, simultaneamente, em nível da individualidade e subjetividade do aluno, forme profissionais com competências em áreas específicas, capazes de incorporar valores que propiciem o pleno exercício da cidadania.

A Faculdade Dom Adélio Tomasin (FADAT) tem como missão a formação de profissionais competentes e atualizados, nos vários campos de conhecimento, com base nas inovações científicas e tecnológicas nacionais e internacionais, valorizando os princípios humanistas e éticos na busca da cidadania plena e universal. Sua visão de futuro é ser uma Instituição de Educação Superior de referência na região Centro Nordeste, com foco na interdisciplinaridade e no empreendedorismo, na busca da formação cidadã e profissional dos discentes, funcionando com profissionais qualificados, infraestrutura adequada e modelos pedagógicos críticos e ativos, visando contribuir para a melhoria da Educação Nacional e para o desenvolvimento sustentável do município de Quixadá, do Estado do Ceará e da região Nordeste do País.

Neste contexto, a IES tem como propósito promover educação superior, focada na aprendizagem, que permite o desenvolvimento do indivíduo de modo integral, visando à auto-realização e à formação de profissionais com visão tanto generalista quanto multidisciplinar, conscientes de seu papel na sociedade. Entretanto, a perspectiva da visão empreendedora, no sentido da consolidação de novos negócios, está presente na Instituição, sempre em um contexto de atualização contínua,

proporcionando aos alunos formação acadêmica que possibilite atuação no mercado regional, sem, contudo, perder de vista os mercados nacional e internacional.

A Faculdade Dom Adélio Tomasin (FADAT) rege-se pelos princípios de liberdade de pensamento e de expressão, do desenvolvimento crítico e reflexivo, com o objetivo permanente de criação e de transmissão do saber e da cultura, devendo:

- a) Criar, preservar, organizar e transmitir o saber e a cultura por meio do ensino, da pesquisa e da extensão;
- b) Oferecer educação superior de qualidade;
- c) Formar cidadãos capacitados para o exercício da investigação e das diferentes profissões;
- d) Privilegiar e estimular a atividade intelectual e a reflexão continuada sobre a sociedade brasileira, defendendo e promovendo a cidadania, os direitos humanos e a justiça social;
- e) Promover atividades de extensão e de articulação com a comunidade.

A missão da IES evidencia um investimento no processo de ensino-aprendizagem capaz capacitar os seus egressos a atenderem às necessidades e expectativas do mercado de trabalho e da sociedade, com competência para formular, sistematizar e socializar conhecimentos em suas áreas de atuação.

Com o intuito de atender a esta missão, é necessário assumir compromissos capazes de nortear o gerenciamento das atividades acadêmicas e administrativas:

- a) Promover a interatividade harmônica entre os órgãos administrativos e colegiados, oferecendo qualidade e excelência no desenvolvimento de ensino, pesquisa e extensão para atender às necessidades da sociedade cearense e brasileira;
- b) Cumprir os princípios constitucionais que têm por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho, a igualdade de condições para o acesso e permanência com liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber; o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; a garantia de padrão de qualidade; a valorização da experiência extra-acadêmica com vinculação entre a educação acadêmica,

c) Corroborar as finalidades da educação superior de estimular a produção científica, o desenvolvimento científico e o pensamento reflexivo, incentivar o trabalho de pesquisa e investigação, promover a divulgação dos conhecimentos, suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento, promover a extensão a todo o universo de pessoas interessadas em estimular o conhecimento sobre os problemas do mundo contemporâneo, além de formar profissionais para as diversas áreas do mercado de trabalho (art. 43 da Lei 9.394/96);

d) Promover ambiente salutar e harmônico de trabalho para os profissionais que compõem o corpo técnico-administrativo-docente da instituição, oferecendo condições laborativas dignas e estimulantes para que todos vislumbrem atingir metas pessoais por meio da obtenção de objetivos organizacionais;

e) Implementar padrões de excelência na organização por meio do estímulo à qualificação permanente dos seus recursos humanos, da eficiência dos processos internos e do acompanhamento tecnológico dos recursos de trabalho;

f) Contribuir com o avanço socioeconômico do Município de Quixadá e do Estado do Ceará, não apenas com a qualificação de profissionais aptos ao ingresso no mercado de trabalho, mas também com ações solidárias que objetivam, direta ou indiretamente, uma maior qualidade de vida à população local;

g) Dotar a IES de mecanismos periódicos de avaliação da qualidade do serviço educacional, bem como garantir a sua implementação, o processamento dos dados e a tomada de ações preventivas e corretivas.

A estrutura organizacional Faculdade Dom Adélio Tomasin (FADAT) conta com um organograma e está adequada à legislação vigente, de forma a garantir o cumprimento das normas institucionais e assegurar espaços de representação docente e discente em conselhos superiores e colegiados de cursos.

As condições de gestão apresentam coerência entre a estrutura organizacional e a prática administrativa e garantem a suficiência e consistências administrativas. Além do exposto, pode-se constatar a importância do processo de autoavaliação da Faculdade Dom Adélio Tomasin (FADAT) que

se pautou pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

No contexto do SINAES, a autoavaliação é concebida como um processo contínuo por meio do qual a Instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social. Constitui-se em condição básica para o necessário aprimoramento do planejamento e gestão da Instituição, uma vez que propicia a constante reorientação de suas ações.

Para a Faculdade Dom Adélio Tomasin (FADAT), a autoavaliação é um importante instrumento para a tomada de decisão na medida em que dela resulta uma auto-análise valorativa da coerência entre sua missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, assim como uma autoconsciência dos membros da comunidade acadêmica acerca de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e para o futuro.

O processo de autoavaliação institucional é considerado como parâmetro a partir dos seguintes princípios norteadores:

a) **Universalidade:** participação no processo de avaliação que se traduz no envolvimento de todos os núcleos (departamentos, coordenações), órgãos, unidades auxiliares, conselhos, docentes, pesquisadores, técnico-administrativos, administradores (chefes de unidades ou órgãos, coordenadores, diretores) e representantes da comunidade;

b) **Globalidade:** refere-se à integração da totalidade das atividades ao processo avaliativo, ou seja, ensino, pesquisa, extensão, serviços administrativos, gestão, responsabilidade social, inclusão social etc.;

c) **Igualdade:** implica na consideração e associação do conjunto de aspectos básicos que devem subsidiar a avaliação integral da instituição, ou seja, as ações são consideradas como produtos institucionais e não de órgãos ou indivíduos isolados;

d) **Especificidade:** enfoca as particularidades de cada curso, em acréscimo aos aspectos gerais que são necessariamente avaliados, uma vez que não se pode avaliar a diversidade ou singularidade de maneira uniforme, bem como não se deve converter a diversidade em símbolo do único;

e) **Periodicidade:** define os espaçamentos temporais ajustados aos diferentes segmentos, atividades e unidades da instituição;

f) **Racionalidade:** implica a não multiplicação de procedimentos idênticos para os mesmos fins, considerando todos os docentes, discentes pesquisadores, pessoal técnico-administrativo bem como os órgãos de gestão como partes integrantes da comunidade acadêmica, fundamentais ao processo de avaliação que se inicia com eles e por eles;

g) **Transparência:** diz respeito à identificação precisa e objetiva do processo avaliatório, especialmente quanto aos níveis de participação de todos os envolvidos, no que concerne à participação e aos resultados esperados;

h) **Integração:** parte do princípio de que há um mínimo que é produzido bem como um máximo que pode ser alcançado, e, tendo em vista o princípio da especificidade, valoriza os processos compensatórios nos quais, dentro de determinados limites, as atividades desenvolvidas numa categoria poderiam complementar outras, em outras categorias. Pressupõe o reconhecimento pela instituição de que, no contexto de suas funções básicas, os docentes, discentes, coordenadorias, pessoal técnico-administrativo, podem apresentar salutar variação quanto ao envolvimento de cada uma delas; mas compartilham a consciência de que uns fazem coisas diferentes dos outros e todos juntos realizam, de uma ou de outra forma, o projeto pedagógico institucional e preenchem um feixe de funções harmônicas voltadas aos mesmos fins;

i) **Retribuição:** contempla a diversidade de retornos que os processos avaliativos podem e devem gerar para docentes, discentes, pessoal técnico-administrativo, pesquisadores, gestores e toda comunidade acadêmica, da alocação racional de recursos à elaboração de princípios mais inclusivos e ágeis.

j) **Cumulatividade:** focaliza a acumulação progressiva de todas as modalidades de trabalhos acadêmicos relativos aos docentes, aos pesquisadores e coordenadorias, de tal sorte que a avaliação seja traduzida num processo contínuo e não apenas em episódios e momentos. Cada docente e cada coordenadoria é encarada e avaliada mediante sua história de trabalho e não de modo pontual.

Em conformidade com o disposto no Art. 3º, da Lei nº. 10.861/04, as dimensões objetos de avaliação na Faculdade Dom Adélio Tomasin (FADAT):

- Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.
- Política para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.
- Responsabilidade Social da Instituição.
- Comunicação com a Sociedade.
- Políticas de Pessoal.
- Organização e Gestão da Instituição.
- Infraestrutura Física.
- Planejamento e Avaliação.
- Políticas de Atendimento aos Estudantes.
- Sustentabilidade Financeira.

O Programa de Autoavaliação se propõe a:

- Elaborar, acompanhar e avaliar os projetos pedagógicos dos cursos de graduação, sequenciais de formação específica e pós-graduação *Lato Sensu*, em parceria com os coordenadores de departamentos e coordenadores de cursos;
  - Avaliar o corpo acadêmico (docentes, tutores e gestores da área acadêmica);
  - Avaliar o Núcleo de Estágios, a educação à distância, a responsabilidade social e extensão universitária, a pesquisa em interface com as áreas;
  - Pesquisar, disseminar e arquivar a legislação educacional de Ensino Superior afeta ao Sistema Federal;
  - Disseminar e arquivar relatórios de avaliação MEC/INEP/SESu e pareceres normativos do Conselho Nacional de Educação;
  - Avaliar, atualizar e disseminar o Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI;
  - Analisar o egresso dos cursos de graduação, graduação tecnológica, sequenciais de formação específica e de cursos de pós-graduação *Lato Sensu e Stricto Sensu*;

- Participar das reuniões de Conselho Superior e Intermediário e orientar, quando cabível, sobre a Legislação Educacional vigente e normas institucionais;
- Manter atualizados o Estatuto e o Regimento com as normas vigentes;
- Estabelecer interface com os órgãos administrativos, com a coordenação de Projetos Sociais e com a pós-graduação *stricto sensu*, recebendo os relatórios anuais oriundos dos projetos de avaliação desenvolvidos nas áreas e articulá-los com as demais áreas acadêmicas e administrativas da instituição;
- Elaborar e aplicar treinamento às áreas acadêmica e administrativa sobre a legislação educacional vigente, missão institucional e objetivos;
- Avaliar e disseminar o Projeto Pedagógico Institucional em parceria com todos os órgãos envolvidos;
- Analisar as ações, resultados e procedimentos da Comissão de Avaliação;
- Orientar, acompanhar e promover as avaliações externas dos cursos e da Instituição;
- Verificar e acompanhar as recomendações oriundas dos processos avaliativos internos e externos, oficiais e do sistema avaliativo próprio;
- Participar, juntamente com a área de Recursos Humanos, da elaboração e execução de treinamentos/oficinas de trabalho para docentes e gestores acadêmicos, de caráter formativo;
- Avaliar a satisfação do corpo acadêmico e do corpo discente, docente e técnico administrativo em relação à cadeia de serviços; e
- Orientar e acompanhar as autoavaliações das áreas, consolidando informações e recomendações.

A Faculdade Dom Adélio Tomasin (FADAT) dispõe de viabilidade e aporte financeiro para a implementação do PDI, aprovado pelo Ministério da Educação. Além disso, o PDI apresenta potencialidade de introduzir melhorias na Instituição e no curso por ela oferecido, conforme pode ser observado nos objetivos e metas traçados para o período de vigência do referido documento.

Completa interação epistemológica entre o PPI – Projeto Pedagógico Institucional, o PDI –

Plano de Desenvolvimento Institucional e o PPC – Projeto Pedagógicos dos Cursos de Graduação.

A Faculdade Dom Adélio Tomasin (FADAT) possui um sistema de informação capaz de integrar as áreas administrativas e acadêmicas, proporcionando gestão eficiente e eficaz. O objetivo do sistema de informação institucional será possibilitar ao administrador recuperar e divulgar, com presteza, as informações nele armazenadas.

Os mecanismos de comunicação institucional possibilitam a articulação entre as diversas áreas da Instituição e permite a comunicação horizontal, assim como o relacionamento entre os níveis hierárquicos.

Outro objetivo fundamental do sistema de informação é prover, aos docentes, tutores, discentes e técnico-administrativos, ferramentas de apoio ao processo ensino-aprendizagem, baseadas nas tecnologias atualmente disponíveis. Essas ferramentas disponibiliza um leque de recursos que permite o enriquecimento do processo educacional e o estreitamento do relacionamento entre professores e alunos, constituindo-se em um instrumento sem paralelo no auxílio ao processo educacional.

Para que a comunicação seja eficaz e eficiente, a escolha dos meios a serem utilizados leva em consideração as informações que se pretende transmitir e, principalmente, o público a que se dirige (interno ou externo).

## 2. CONTEXTUALIZAÇÃO REGIONAL

O Projeto Pedagógico Institucional da Faculdade Dom Adélio Tomasin (FADAT) contempla plenamente, em sua concepção, as demandas efetivas de natureza econômica e social da região. A Faculdade Dom Adélio Tomasin (FADAT) está localizada na Avenida Plácido Castelo, s/nº, Bairro São João, CEP 63900-403, Município de Quixadá-CE.

A Faculdade Dom Adélio Tomasin (FADAT) insere-se no contexto do Estado do Ceará, precisamente na cidade de Quixadá-CE, comprometendo-se a contribuir para o desenvolvimento socioeconômico da região, na medida em que busca promover a qualificação e capacitação de recursos humanos, em nível de graduação.

O Estado do Ceará possui sendo composto por 184 municípios e está dividido em 14 macrorregiões de planejamento, organizados de acordo com características socioeconômicas, geoambientais e culturais: Cariri, Centro Sul, Grande Fortaleza, Litoral Leste, Litoral Norte, Litoral Oeste/Vale do Curu, Maciço de Baturité, Serra da Ibiapaba, Sertão Central, Sertão de Canindé, Sertão dos Crateús, Sertão dos Inhamuns, Sertão de Sobral e Vale do Jaguaribe.

A Macrorregião do Sertão Central localiza-se no semiárido, apresentando um clima tropical quente e sua vegetação se caracteriza por caatinga arbustiva, com solos propícios à agricultura de subsistência e ao cultivo do algodão, sendo formada por 13 municípios, são eles: Quixadá, Banabuiú, Choró, Deputado Irapuan Pinheiro, Ibaretama, Ibicuitinga, Milhã, Mombaça, Pedra Branca, Piquet Carneiro, Quixeramobim, Senador Pompeu e Solonópole, com densidade demográfica 48,4 de hab./km<sup>2</sup> e taxa média geométrica de crescimento anual da população (2007/2014) de 0.78% (IPECE, 2014).

Segundo o IBGE, a população macrorregional em 2016 era de 391.005 habitantes. É importante mencionar que a rede de núcleos urbanos da Macrorregião do Sertão Central é comandada por Quixadá, que serve de atrativo para a população de seus distritos. Destacam-se também o município de Quixeramobim que exerce bastante influência econômica, social e cultural.

#### Estimativa da População – 2016

	<b>Estimativa da população</b>
<b>Sertão Central</b>	<b>391.005</b>
Banabuiú	17.968
Choró	13.340
Deputado Irapuan Pinheiro	9.483
Ibaretama	13.203
Ibicuitinga	12.242
Milhã	13.152
Mombaça	43.678
Pedra Branca	42.795
Piquet Carneiro	16.599
Quixadá	85.991
Quixeramobim	77.931
Senador Pompeu	26.496
Solonópole	18.127

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).



Dados da Secretaria Especial de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário revelam que 55,7% da população reside em zona urbana e 44,3% em zona rural; 28.808 agricultores familiares, 2.096 famílias assentadas e 1 comunidade quilombola. (Sistema de Informações Territoriais <<http://sit.mda.gov.br>>).

As condições socioeconômicas dos municípios que compõem a Macrorregião do Sertão Central vêm crescendo gradativamente, o que contribui significativamente no aumento da capacidade de investimento produtivo e na melhoria da qualidade de vida da população, exigindo assim a presença de profissionais qualificados e habilitados para atender à demanda do mercado de serviços. Apesar de concentrar 7,3% da população do estado, o PIB da macrorregião representa apenas 3,91% do total cearense, somando R\$ 3.283.236, com um PIB per capita da ordem de R\$ 5.248. Os dados do Instituto

de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE (2014) revelam que no ano de 2012 o Produto Interno Bruto – PIB setorial foi de 9% para a Agropecuária, 15,4 e Indústria 75,6 a área de Serviços.

Segundo DATA SUS (2015) o índice de nascidos vivos e de mortalidade na Macrorregião no ano de 2013 é de 8.123 e 3.868, respectivamente. A Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA) revela a existência de casos confirmados das doenças de notificação compulsória no Sertão Central: AIDS (30), Dengue (898), Hanseníase (139), Hepatite viral (6), Leishmaniose tegumentar (11), Leishmaniose Visceral (16), Leptospirose (01), Meningite (17), Tétano acidental (03) e Tuberculose (160) (IPECE, 2014).

No panorama educacional, a Macrorregião do Sertão Central apresentou, em 2015, no Ensino Médio, 48,52 % de taxa de escolarização líquida, com uma taxa de distorção idade/série de 18,54%. Por sua vez, o Ensino Superior no Sertão Central cearense é ofertado pela Universidade Federal do Ceará (campus avançado da UFC no Município de Quixadá, com seis cursos de graduação: Ciência da Computação, Design Digital, Engenharia de Computação, Engenharia de Software, Sistema de Informação e Rede de Computadores, além da Fazenda Lavoura Seca); a Universidade Estadual do Ceará (em Quixadá, com a Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central – FECLESC, ofertando oito cursos de graduação, sendo, Licenciatura Plena em Ciências Biológicas, Física, Química e Matemática e os cursos de Pedagogia, História, Letras, Português e Inglês); o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (Campus Quixadá, com ensino nos níveis técnico, técnico integrado ao Ensino Médio e Superior com formação em Licenciatura; a Faculdade Católica Rainha do Sertão (em Quixadá, com a oferta de 17 cursos de graduação e 10 cursos de pós-graduação); e a Faculdade de Quixeramobim com a oferta de 08 cursos de graduação.

#### Indicadores educacionais no Ensino Médio, segundo os municípios da Região – 2015

	Taxa de escolarização líquida (%)	Taxa de distorção idade/série (%)	Nº de Alunos / Nº de salas de aulas utilizadas
	2015	2015	2015
Sertão Central	48,52	18,54	31,87

Banabuiú	41,36	20,35	53,31
Choró	37,89	22,68	31,69
Deputado Irapuan Pinheiro	51,63	15,86	78,20
Ibaretama	50,50	19,08	65,22
Ibicuitinga	53,40	20,12	55,22
Milhã	50,50	15,75	24,45
Mombaça	42,72	16,18	46,64
Pedra Branca	62,87	14,96	36,76
Piquet Carneiro	34,71	30,62	37,83
Quixadá	51,17	17,02	28,16
Quixeramobim	44,27	25,18	23,47
Senador Pompeu	53,55	11,43	24,76
Solonópole	45,91	11,40	44,54

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) /  
Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

O PIB (R\$ mil) - 2014: 2.961.838, % do PIB da região em relação ao total do Estado - 2014: 2,35, PIB per capita (R\$) - 2014: 7.650, % de domicílios com renda mensal per capita inferior a ½ salário mínimo - 2010: 63,16.

### Produto Interno Bruto, segundo os municípios da Região –2014

	<b>PIB 2014</b>
<b>Sertão Central</b>	<b>2.961.838</b>
Banabuiú	128.062
Choró	69.830
Deputado Irapuan Pinheiro	57.314
Ibaretama	71.236
Ibicuitinga	76.136
Milhã	91.007
Mombaça	243.601
Pedra Branca	234.619
Piquet Carneiro	97.290
Quixadá	818.114
Quixeramobim	711.581
Senador Pompeu	244.752
Solonópole	118.297

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) /  
Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

Destacam-se como infraestrutura hídrica os Rios Sitiá e Cangati, localizadas no município de Quixadá, que abastecem os açudes Cedro, Pedra Branca e Tapuiará, assegurando e complementando a oferta de água durante o ano e em especial nos períodos de seca. Em Quixeramobim, as principais fontes hídricas são os Rios Quixeramobim e Banabuiú, e as reservas superficiais dos Açudes Fogareiro, com 118 milhões de m<sup>3</sup>. Embora a capacidade de oferta de água proveniente dos açudes seja significativa, restringe-se 50% do território municipal. A água de subsolo é limitada e com alto teor de salinidade. O Açude Patu, em Senador Pompeu, também irriga parte limítrofe do território de Quixeramobim. (Doc.Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano de Quixeramobim, 2000).

A macrorregião é entrecortada por rodovias federais (BR-020 e BR-226) e rodovias estaduais, dentre as quais a rodovia CE-060, seu principal eixo; as CE-168, 166 e a 456 como importantes ligações rodoviárias. A Macrorregião pode ser considerada bem estruturada do ponto de vista da malha viária.

## OS MUNICÍPIOS DO SERTÃO CENTRAL

### Município de Quixadá

As estimativas para 2017 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística foi de 86.605 habitantes, com uma densidade demográfica de 39,91 hab/km<sup>2</sup>.

A educação no município de Quixadá, no ano de 2015, apresentou como matrícula inicial 3.566 alunos na Educação Infantil, 11.864 no Ensino Fundamental e 3.633 no Ensino Médio, ressalta-se que os alunos dos anos iniciais da rede pública da cidade tiveram nota média de 5.3 no IDEB e os alunos dos

anos finais tiveram 4,4. Na comparação com cidades do mesmo estado, a nota dos alunos dos anos iniciais colocava esta cidade na posição 133 de 184. Considerando a nota dos alunos dos anos finais, a posição passava a 102 de 184. A taxa de escolarização (para pessoas de 6 a 14 anos) foi de 95,8 em 2010. Isso posicionava o município na posição 166 de 184 dentre as cidades do estado e na posição 4.692 de 5.570 dentre as cidades do Brasil. Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade - 95,8 %. IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental - 5,3, IDEB – Anos finais do ensino fundamental - 4,4, comparando a outros municípios, a taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade é de 95,8 %. (IBGE, 2017).

Na área da saúde, a taxa de mortalidade infantil média na cidade é de 18,67 para 1.000 nascidos vivos. As internações devido a diarreias são de 1,8 para cada 1.000 habitantes. Comparado com todos os municípios do estado, fica nas posições 41 de 184 e 52 de 184, respectivamente. Quando comparado a cidades do Brasil todo, essas posições são de 1391 de 5570 e 1659 de 5570, respectivamente. Na Economia o PIB per capita é R\$10.469,21, o percentual das receitas oriundas de fontes externas foi de 86,8 %, com um total de receitas de 148.691 R\$ (×1000), e total das despesas realizadas 73.067 R\$ (×1000). (IBGE, 2017). Em relação a trabalho e rendimento, em 2015, o salário médio mensal era de 1,8 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 9,3%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 25 de 184 e 65 de 184, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 3020 de 5570 e 3583 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 49,2% da população nessas condições, o que o colocava na posição 153 de 184 dentre as cidades do estado e na posição 1537 de 5570 dentre as cidades do Brasil. Salário médio mensal dos trabalhadores formais - 1,8 salários mínimos, Pessoal ocupado - 7.950 pessoas, População ocupada - 9,3%, Percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até 1/2 salários mínimos 49,2%.

Em relação ao ambiente, apresenta 52,7% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 84,8% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 10,3% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio). Quando comparado com os outros municípios do estado, fica na posição 12 de 184, 123 de 184 e 29 de 184,

respectivamente. Já quando comparado a outras cidades do Brasil, sua posição é 2117 de 5570, 1997 de 5570 e 2770 de 5570, respectivamente.

### **Município de Banabuiú**

As estimativas para 2017 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística foram de 18.027 pessoas, com uma densidade demográfica de 16,03 hab/km<sup>2</sup> (IBGE, 2017). A educação no município de Banabuiú, no ano de 2015, apresentou como matrícula inicial 702 alunos na Educação Infantil, 2.991 no Ensino Fundamental e 693 no Ensino Médio, ressalta-se que os alunos dos anos iniciais da rede pública da cidade tiveram nota média de 5.5 no IDEB. Para os alunos dos anos finais, essa nota foi de 4.8. Na comparação com cidades do mesmo estado, a nota dos alunos dos anos iniciais colocava esta cidade na posição 111 de 184. Considerando a nota dos alunos dos anos finais, a posição passava a 47 de 184.

A taxa de escolarização (para pessoas de 6 a 14 anos) foi de 98 em 2010. Isso posicionava o município na posição 45 de 184 dentre as cidades do estado e na posição 2065 de 5570 dentre as cidades do Brasil (IBGE, 2017).

Na área da saúde, a taxa de mortalidade infantil média na cidade é de 19.46 para 1.000 nascidos vivos. As internações devido a diarreias são de 0.8 para cada 1.000 habitantes. Comparado com todos os municípios do estado, fica nas posições 36 de 184 e 110 de 184, respectivamente. Quando comparado a cidades do Brasil todo, essas posições são de 1288 de 5570 e 2710 de 5570, respectivamente.

O PIB per capita de Banabuiú é R\$7.565,60, com um percentual das receitas oriundas de fontes externas 91,9 %, com um total de receitas realizadas 39.408 R\$ (×1000) e um total das despesas realizadas 20.851 R\$ (×1000) (IBGE, 2017).

Em relação a trabalho e rendimento, em 2015 o salário médio mensal era de 1.9 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 11.0%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 16 de 184 e 41 de 184, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 2500 de 5570 e 3072 de 5570, respectivamente.

Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 55,4%

da população nessas condições, o que o colocava na posição 67 de 184 dentre as cidades do estado e na posição 414 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

Na área território e ambiente apresenta 17,6% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 88% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 1,7% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio). Quando comparado com os outros municípios do estado, fica na posição 88 de 184, 109 de 184 e 133 de 184, respectivamente. Já quando comparado a outras cidades do Brasil, sua posição é 3815 de 5570, 1697 de 5570 e 4181 de 5570, respectivamente.

### **Município de Choró**

A população estimada para o ano de 2017 foi de 13.384 pessoas, com densidade demográfica de 15,76 hab/km<sup>2</sup> (IBGE, 2017).

Em 2015, a educação municipal alcançou a matrícula inicial de 670 alunos na Educação Infantil, 2.035 no Ensino Fundamental e 507 no Ensino Médio, destacando-se que os alunos dos anos iniciais da rede pública da cidade tiveram nota média de 5.5 no IDEB. Para os alunos dos anos finais, essa nota foi de 3.8. Na comparação com cidades do mesmo estado, a nota dos alunos dos anos iniciais colocava esta cidade na posição 111 de 184. Considerando a nota dos alunos dos anos finais, a posição passava a 173 de 184. A taxa de escolarização (para pessoas de 6 a 14 anos) foi de 97.2 em 2010. Isso posicionava o município na posição 109 de 184 dentre as cidades do estado e na posição 3382 de 5570 dentre as cidades do Brasil (IBGE, 2017)

Em relação a trabalho e rendimento, em 2015, o salário médio mensal era de 1.9 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 5,2%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 16 de 184 e 174 de 184, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 2500 de 5570 e 5082 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por

pessoa, tinha 60.8% da população nessas condições, o que o colocava na posição 1 de 184 dentre as cidades do estado e na posição 16 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

Na área Território e Ambiente Apresenta 11.3% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 85% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 6,4% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio). Quando comparado com os outros municípios do estado, fica na posição 127 de 184, 121 de 184 e 53 de 184, respectivamente. Já quando comparado a outras cidades do Brasil, sua posição é 4261 de 5570, 1981 de 5570 e 3229 de 5570, respectivamente.

### **Município de Deputado Irapuan Pinheiro**

População estimada em 2017 de 9.521 pessoas, população no último censo 2010 em 9.095 pessoas, densidade demográfica 2010 19,33 hab/km<sup>2</sup> (IBGE, 2017).

Em 2015, os alunos dos anos iniciais da rede pública da cidade tiveram nota média de 8.2 no IDEB. Para os alunos dos anos finais, essa nota foi de 5.4. Na comparação com cidades do mesmo estado, a nota dos alunos dos anos iniciais colocava esta cidade na posição 3 de 184. Considerando a nota dos alunos dos anos finais, a posição passava a 12 de 184. A taxa de escolarização (para pessoas de 6 a 14 anos) foi de 99.3 em 2010. Isso posicionava o município na posição 2 de 184 dentre as cidades do estado e na posição 346 de 5570 dentre as cidades do Brasil (IBGE, 2017).

O PIB per capita R\$6.347,81, comparando a outros municípios no país 5570º 5067º no Estado 184º 127º, na microrregião 8º; o salário médio mensal em 2015 foi de 1.5 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 10.2%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 103 de 184 e 51 de 184, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 4821 de 5570 e 3308 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 55.9% da população nessas condições, o que o colocava na posição 56 de 184 dentre as cidades do estado e na posição 346 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

## Município de Ibaretama

A população municipal estimada para 2017 foi 3.218 pessoas, com uma densidade demográfica 2010 -14,73 hab/km<sup>2</sup> (IBGE, 2017).

A educação municipal alcançou no ano de 2015 uma matrícula inicial de 619 alunos na Educação Infantil, 2.205 no Ensino Fundamental e 587 no Ensino Médio, destacando-se que os alunos dos anos iniciais da rede pública da cidade tiveram nota média de 4.4 no IDEB. Para os alunos dos anos finais, essa nota foi de 3.8. Na comparação com cidades do mesmo estado, a nota dos alunos dos anos iniciais colocava esta cidade na posição 182 de 184. Considerando a nota dos alunos dos anos finais, a posição passava a 173 de 184. A taxa de escolarização (para pessoas de 6 a 14 anos) foi de 95.4 em 2010. Isso posicionava o município na posição 170 de 184 dentre as cidades do estado e na posição 4893 de 5570 dentre as cidades do Brasil (IBGE, 2017)

A taxa de mortalidade infantil média na cidade é de 9.62 para 1.000 nascidos vivos. As internações devido a diarreias são de 1.1 para cada 1.000 habitantes. Comparado com todos os municípios do estado, fica nas posições 129 de 184 e 81 de 184, respectivamente. Quando comparado a cidades do Brasil todo, essas posições são de 3329 de 5570 e 2285 de 5570, respectivamente.

Em relação à economia de Ibaretama alcanço um PIB per capita R\$5.719,42 comparando a outros municípios no país 5570º - 5336º, no Estado 184º 157º, na microrregião 1º7º, percentual das receitas oriundas de fontes externas 98 %, comparando a outros municípios no país 5570º 81º, no Estado 184º 3º na microrregião 7º 1º, total de receitas realizadas 25.324 R\$ (×1000), comparando a outros municípios no país 5570º no Estado 184º, na microrregião 7º.

Trabalho e Rendimento em 2015, o salário médio mensal era de 1.7 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 6.8%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 45 de 184 e 122 de 184, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 3666 de 5570 e 4416 de 5570, respectivamente.

Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 57.2%

da população nessas condições, o que o colocava na posição 31 de 184 dentre as cidades do estado e na posição 194 de 5.570 dentre as cidades do Brasil. (IBGE, 2017)

Na área território e ambiente apresentou 3% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 87.6% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 3.7% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio). Quando comparado com os outros municípios do estado, fica na posição 171 de 184, 111 de 184 e 92 de 184, respectivamente. Já quando comparado a outras cidades do Brasil, sua posição é 5050 de 5570, 1724 de 5570 e 3719 de 5570, respectivamente.

### **Município de Ibicuitinga**

A População municipal para 2017 foi estimada em 12.350 pessoas, com uma densidade demográfica de 26,72 hab/km<sup>2</sup> (IBGE, 2017).

Na área da educação, o município alcançou em 2015 a matrícula inicial de 639 alunos na Educação Infantil, 1.986 alunos no Ensino Fundamental e 497 alunos no Ensino Médio. Nos anos iniciais da rede pública da cidade, os alunos tiveram nota média de 5.5 no IDEB. Para os alunos dos anos finais, essa nota foi de 4.3. Na comparação com cidades do mesmo estado, a nota dos alunos dos anos iniciais colocava esta cidade na posição 111 de 184. Considerando a nota dos alunos dos anos finais, a posição passava a 120 de 184. A taxa de escolarização (para pessoas de 6 a 14 anos) foi de 97.9 em 2010. Isso posicionava o município na posição 53 de 184 dentre as cidades do estado e na posição 2237 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

O PIB per capita R\$6.840,77, com um percentual das receitas oriundas de fontes externas 92,6 %, e um total de receitas realizadas 27.208 R\$ (×1000), e de despesas realizadas 13.237 R\$ (×1000) (IBGE, 2017)

Em relação ao trabalho e rendimento em 2015, o salário médio mensal era de 1.5 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 7.4%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 103 de 184 e 100 de 184, respectivamente. Já

na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 4821 de 5570 e 4187 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 58.7% da população nessas condições, o que o colocava na posição 13 de 184 dentre as cidades do estado e na posição 85 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

### **Município de Milhã**

A população estimada para 2017 foi de 13.136 pessoas, com uma densidade demográfica de 26,05 hab/km<sup>2</sup>. Comparando a outros municípios no país - 5570° - 2449°, no Estado - 184°- 139°, na microrregião 8° (IBGE, 2017)

Na área educacional, em 2015 os alunos dos anos iniciais da rede pública da cidade tiveram nota média de 7.7 no IDEB. Para os alunos dos anos finais, essa nota foi de 5.4. Na comparação com cidades do mesmo estado, a nota dos alunos dos anos iniciais colocava esta cidade na posição 9 de 184. Considerando a nota dos alunos dos anos finais, a posição passava a 12 de 184. A taxa de escolarização (para pessoas de 6 a 14 anos) foi de 97.5 em 2010. Isso posicionava o município na posição 85 de 184 dentre as cidades do estado e na posição 2904 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

A taxa de mortalidade infantil média na cidade é de 8.26 para 1.000 nascidos vivos. As internações devido a diarreias são de 0.6 para cada 1.000 habitantes. Comparado com todos os municípios do estado, fica nas posições 139 de 184 e 125 de 184, respectivamente. Quando comparado a cidades do Brasil todo, essas posições são de 3611 de 5570 e 3103 de 5570, respectivamente.

O PIB per capita R\$6.860,67, com um ercentual das receitas oriundas de fontes externas 93,1 %, com um total de receitas realizadas 28.186 R\$ (×1000) e despesas realizadas 15.567 R\$ (×1000) (IBGE, 2017).

Em relação à área de trabalho e rendimento, no ano de 2015, o salário médio mensal era de 1.8 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 9.5%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 25 de 184 e 62 de 184, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 3020 de 5570 e 3531 de

5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 52% da população nessas condições, o que o colocava na posição 122 de 184 dentre as cidades do estado e na posição 990 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

Em relação ao indicador território e ambiente, o município apresenta 21.7% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 87.9% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 0% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio). Quando comparado com os outros municípios do estado, fica na posição 67 de 184, 110 de 184 e 167 de 184, respectivamente. Já quando comparado a outras cidades do Brasil, sua posição é 3544 de 5570, 1703 de 5570 e 4835 de 5570, respectivamente.

### **Município de Mombaça**

Em 2017, o município tinha uma estimada populacional de 43.735 pessoas, com uma densidade demográfica de 20,14 hab/km<sup>2</sup> (IBGE, 2017).

Em 2015, os alunos dos anos iniciais da rede pública da cidade tiveram nota média de 5.8 no IDEB. Para os alunos dos anos finais, essa nota foi de 4.3. Na comparação com cidades do mesmo estado, a nota dos alunos dos anos iniciais colocava esta cidade na posição 74 de 184. Considerando a nota dos alunos dos anos finais, a posição passava a 120 de 184. A taxa de escolarização (para pessoas de 6 a 14 anos) foi de 96.4 em 2010. Isso posicionava o município na posição 151 de 184 dentre as cidades do estado e na posição 4281 de 5570 dentre as cidades do Brasil

A taxa de mortalidade infantil média na cidade é de 8.26 para 1.000 nascidos vivos. As internações devido a diarreias são de 1.2 para cada 1.000 habitantes. Comparado com todos os municípios do estado, fica nas posições 139 de 184 e 72 de 184, respectivamente. Quando comparado a cidades do Brasil todo, essas posições são de 3611 de 5570 e 2173 de 5570, respectivamente.

No indicador econômico, o PIB per capita R\$5.929,96. Seu percentual das receitas oriundas de fontes externas 94,7 %, comparando a outros municípios no país 5570º - 960º, no Estado 184º - 54º, na

microrregião 8°. Total de receitas realizadas 66.196 R\$ ( $\times 1000$ ), comparando a outros municípios no país 5570° - 1005° no Estado 184° - 52°, na microrregião 3° (IBGE, 2017).

No indicador trabalho e rendimento, o salário médio mensal era de 1.3 salários mínimos. Em 2015, a proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 6.6%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 160 de 184 e 132 de 184, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 5419 de 5570 e 4506 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 54% da população nessas condições, o que o colocava na posição 88 de 184 dentre as cidades do estado e na posição 628 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

No indicador território e ambiente, o município apresenta 27.1% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 71.5% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 9.2% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio). Quando comparado com os outros municípios do estado, fica na posição 48 de 184, 163 de 184 e 33 de 184, respectivamente. Já quando comparado a outras cidades do Brasil, sua posição é 3247 de 5570, 3017 de 5570 e 2885 de 5570, respectivamente.

### **Município de Pedra Branca**

População estimada 2017 - 42.841 pessoas, população no último censo 2010 - 41.890 pessoas, densidade demográfica 2010 - 32,14 hab/km<sup>2</sup> (IBGE, 2017).

Em 2015, os alunos dos anos iniciais da rede pública da cidade tiveram, o que o colocava na posição 75 de 184 dentre as cidades do estado e na posição 482 de 5570 dentre as cidades nota média de 6.2 no IDEB. Para os alunos dos anos finais, essa nota foi de 4.4. Na comparação com cidades do mesmo estado, a nota dos alunos dos anos iniciais colocava esta cidade na posição 48 de 184. Considerando a nota dos alunos dos anos finais, a posição passava a 102 de 184. A taxa de escolarização (para pessoas de 6 a 14 anos) foi de 98.1 em 2010. Isso posicionava o município na posição 36 de 184 dentre as cidades do estado e na posição 1909 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

A taxa de mortalidade infantil média na cidade é de 18.35 para 1.000 nascidos vivos. As internações devido a diarreias são de 1.2 para cada 1.000 habitantes. Comparado com todos os municípios do estado, fica nas posições 42 de 184 e 72 de 184, respectivamente. Quando comparado a cidades do Brasil todo, essas posições são de 1423 de 5570 e 2173 de 5570, respectivamente.

O PIB per capita municipal é de R\$5.832,12, com um percentual das receitas oriundas de fontes externas - 91,6 %, e um total de receitas realizadas 76.156 R\$ (×1000), com despesas realizadas 41.611 R\$ (×1000) (IBGE, 2017).

No indicador trabalho e rendimento, o salário médio mensal em 2015 era de 1.4 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 6.2%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 140 de 184 e 142 de 184, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 5190 de 5570 e 4671 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 54.9% da população nessas condições do Brasil.

No indicador território e ambiente, Pedra Branca apresenta 34.6% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 84.6% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 12.4% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio). Quando comparado com os outros municípios do estado, fica na posição 31 de 184, 125 de 184 e 15 de 184, respectivamente. Já quando comparado a outras cidades do Brasil, sua posição é 2907 de 5570, 2020 de 5570 e 2543 de 5570, respectivamente.

### **Município de Piquet Carneiro**

A população estimada para 2017 foi 16.731 pessoas, com uma densidade demográfica de 26,31 hab/km<sup>2</sup> (IBGE, 2017).

Em 2015, os alunos dos anos iniciais da rede pública da cidade tiveram nota média de 7.1 no IDEB. Para os alunos dos anos finais, essa nota foi de 4.8. Na comparação com cidades do mesmo estado, a nota dos alunos dos anos iniciais colocava esta cidade na posição 20 de 184. Considerando a nota dos

alunos dos anos finais, a posição passava a 47 de 184. A taxa de escolarização (para pessoas de 6 a 14 anos) foi de 96 em 2010. Isso posicionava o município na posição 163 de 184 dentre as cidades do estado e na posição 4570 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

A taxa de mortalidade infantil média na cidade é de 6.45 para 1.000 nascidos vivos. As internações devido a diarreias são de 2.5 para cada 1.000 habitantes. Comparado com todos os municípios do estado, fica nas posições 156 de 184 e 33 de 184, respectivamente. Quando comparado a cidades do Brasil todo, essas posições são de 3915 de 5570 e 1321 de 5570, respectivamente.

O PIB per capita foi de 6.410,34 R\$ ( $\times 1000$ ), com um percentual das receitas oriundas de fontes externas 93,2 % e um total de receitas de 34.810 R\$ ( $\times 1000$ ). As despesas realizadas totalizaram 14.264 R\$ ( $\times 1000$ ) (IBGE, 2017).

Piquet Carneiro atingiu em 2015, um salário médio mensal de 1.6 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 5.5%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 63 de 184 e 168 de 184, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 4253 de 5570 e 4982 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 56.9% da população nessas condições, o que o colocava na posição 34 de 184 dentre as cidades do estado e na posição 216 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

No indicador território e ambiente, apresenta 5% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 93.4% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 0.6% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio). Quando comparado com os outros municípios do estado, fica na posição 163 de 184, 64 de 184 e 157 de 184, respectivamente. Já quando comparado a outras cidades do Brasil, sua posição é 4806 de 5570, 1130 de 5570 e 4551 de 5570, respectivamente.

## **Município de Quixeramobim**

A população estimada para 2017 foi 78.658 pessoas, com uma densidade demográfica 2010 - 21,95 hab/km<sup>2</sup> (IBGE, 2017).

Em 2015 a matrícula inicial foi de 3.534 na Educação Infantil, 11.888 no Ensino Fundamental e 3.098 no Ensino Médio. Os alunos dos anos iniciais da rede pública da cidade tiveram nota média de 6.3 no IDEB e os alunos dos anos finais, essa nota foi de 4.8. Na comparação com cidades do mesmo estado, a nota dos alunos dos anos iniciais colocava esta cidade na posição 39 de 184. Considerando a nota dos alunos dos anos finais, a posição passava a 47 de 184. A taxa de escolarização (para pessoas de 6 a 14 anos) foi de 96.7 em 2010. Isso posicionava o município na posição 134 de 184 dentre as cidades do estado e na posição 3987 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

A taxa de mortalidade infantil média na cidade é de 13.59 para 1.000 nascidos vivos. As internações devido a diarreias são de 5 para cada 1.000 habitantes. Comparado com todos os municípios do estado, fica nas posições 77 de 184 e 14 de 184, respectivamente. Quando comparado a cidades do Brasil todo, essas posições são de 2366 de 5570 e 687 de 5570, respectivamente.

No indicador trabalho e rendimento, Quixeramobim alcançou em 2015 um salário médio mensal era de 1.6 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 7.9%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 63 de 184 e 90 de 184, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 4253 de 5570 e 4022 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 49.1% da população nessas condições, o que o colocava na posição 154 de 184 dentre as cidades do estado e na posição 1554 de 5570 dentre as cidades do Brasil. O PIB per capita foi de R\$9.781,50 (IBGE, 2017).

No indicador território e ambiente o município apresenta 43.2% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 84.1% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 5.4% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio). Quando comparado com os outros municípios do estado, fica na posição 18 de 184, 128 de 184 e 67 de 184, respectivamente. Já quando comparado a outras cidades do Brasil, sua posição é 2521 de 5570, 2070 de 5570 e 3410 de 5570, respectivamente.

## **Município de Senador Pompeu**

A população estimada para 2017 foi de 26.447 pessoas, com uma densidade demográfica 2010 -26,41 hab/km<sup>2</sup>. (IBGE, 2017).

Em 2015, os alunos dos anos iniciais da rede pública da cidade tiveram nota média de 5.3 no IDEB. Para os alunos dos anos finais, essa nota foi de 4. Na comparação com cidades do mesmo estado, a nota dos alunos dos anos iniciais colocava esta cidade na posição 133 de 184. Considerando a nota dos alunos dos anos finais, a posição passava a 160 de 184. A taxa de escolarização (para pessoas de 6 a 14 anos) foi de 96.4 em 2010. Isso posicionava o município na posição 151 de 184 dentre as cidades do estado e na posição 4281 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

A taxa de mortalidade infantil média na cidade é de 22.51 para 1.000 nascidos vivos. As internações devido a diarreias são de 0.9 para cada 1.000 habitantes. Comparado com todos os municípios do estado, fica nas posições 19 de 184 e 99 de 184, respectivamente. Quando comparado a cidades do Brasil todo, essas posições são de 928 de 5570 e 2577 de 5570, respectivamente.

O PIB per capita 9.541,02 R\$, comparando a outros municípios no país 5570° 3823°, no Estado 184° - 47°, na microrregião 8°. Percentual das receitas oriundas de fontes externas 93,4 %. O total de receitas realizadas 46.705 R\$ (×1000) e o total das despesas realizadas 28.530 R\$ (×1000), comparando a outros municípios no país 5570° - 1182°, no Estado 184° - 63°, na microrregião 4°. (IBGE, 2017).

No indicador trabalho e rendimento para o ano de 2015, o salário médio mensal era de 1.6 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 13.8%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 63 de 184 e 24 de 184, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 4253 de 5570 e 2406 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 50.4% da população nessas condições, o que o colocava na posição 139 de 184 dentre as cidades do estado e na posição 1322 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

No indicador território e ambiente, o município apresenta 35.9% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 90.8% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 11.9% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio). Quando comparado com os outros municípios do estado, fica na posição 29 de 184, 91 de 184 e 19 de 184, respectivamente. Já quando comparado a outras cidades do Brasil, sua posição é 2848 de 5570, 1422 de 5570 e 2591 de 5570, respectivamente.

### **Município de Solonópoles**

Segundo o IBGE (2017), a população estimada para 2017 foi 18.158 pessoas. Em 2015, os alunos dos anos iniciais da rede pública da cidade tiveram nota média de 6.2 no IDEB. Para os alunos dos anos finais, essa nota foi de 4.7. Na comparação com cidades do mesmo estado, a nota dos alunos dos anos iniciais colocava esta cidade na posição 48 de 184. Considerando a nota dos alunos dos anos finais, a posição passava a 59 de 184. A taxa de escolarização (para pessoas de 6 a 14 anos) foi de 98.6 em 2010. Isso posicionava o município na posição 15 de 184 dentre as cidades do estado e na posição 1139 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

A taxa de mortalidade infantil média na cidade é de 17.44 para 1.000 nascidos vivos. As internações devido a diarreias são de 1.2 para cada 1.000 habitantes. Comparado com todos os municípios do estado, fica nas posições 49 de 184 e 72 de 184, respectivamente. Quando comparado a cidades do Brasil todo, essas posições são de 1580 de 5570 e 2173 de 5570, respectivamente.

O salário médio mensal no mesmo ano era de 1.5 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 8.1%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 103 de 184 e 84 de 184, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 4821 de 5570 e 3970 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 52.2% da população nessas condições, o que o colocava na posição 118 de 184 dentre as cidades do estado e na posição 951 de 5570 dentre as cidades do Brasil. O PIB per capita R\$7.498,88, com um percentual das receitas oriundas de fontes

externas 86,7. O total de receitas realizadas 43.528 R\$ ( $\times 1000$ ) e o total das despesas realizadas 22.375 R\$ ( $\times 1000$ ), comparando a outros municípios no país 5570º - 1552º no Estado 184º - 88º, na microrregião 5º.

No indicador território e ambiente o município apresenta 12.2% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 96.1% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 2.6% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio). Quando comparado com os outros municípios do estado, fica na posição 117 de 184, 28 de 184 e 112 de 184, respectivamente. Já quando comparado a outras cidades do Brasil, sua posição é 4203 de 5570, 726 de 5570 e 3952 de 5570, respectivamente. (IBGE, 2017)

Com base nesse diagnóstico socioeconômico da Macrorregião Sertão Central - Estado do Ceará surge à proposta de solicitação junto ao Ministério da Educação do credenciamento da Faculdade Dom Adélio Tomasin - FADAT em consonância com as políticas estratégicas de desenvolvimento regional no Estado do Ceará, por meio das necessidades da população. A consolidação de uma instituição de ensino superior na Região contribuirá com o desenvolvimento, respeitando a identidade regional, fortalecendo o processo de democratização e interiorização do ensino superior e contribuindo para a redução das desigualdades sociais da população.

### 3. CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO

#### JUSTIFICATIVAS PARA A CONCEPÇÃO DO CURSO

Nos últimos vinte anos, o Brasil assistiu a um notável processo de crescimento de seu ensino superior. Entretanto, cabe apontar um paradoxo. O crescimento evidente e notável do ensino superior brasileiro, em termos absolutos revela-se insuficiente quando confrontado, em termos relativos, à dimensão e às expectativas da população brasileira. Os grandes e recorrentes desafios são o da expansão da matrícula com democratização do acesso e da diferenciação da oferta de modo a garantir o atendimento das demandas da economia e da sociedade, a excelência da formação oferecida e uma

equação adequada de financiamento da expansão, principalmente na formação de algumas carreiras, especialmente na área da saúde, onde se situa o curso de Farmácia proposto.

O Censo Escolar, aplicado anualmente em todo o Brasil, coletando informações sobre diversos aspectos das escolas brasileiras, em especial das matrículas e da infraestrutura no ensino infantil, fundamental, médio e educação de jovens e adultos – EJA, informa que o estado do Ceará, em 2015, apresentou um total de 409.133 alunos matriculados no ensino médio, principal público-alvo, tanto para o ensino técnico como para a educação superior.

No ensino superior, estão localizadas em Fortaleza, distante cerca de 167 km de Quixadá, 14 das 25 IES credenciadas pelo MEC, entre públicas e privadas, isto é, 56% dos cursos são ofertados em Fortaleza. Para a oferta de educação superior com o curso de Farmácia pleiteada pela FADAT, pelo já exposto, a cidade de Quixadá está situada em local estratégico em relação às cidades do interior do Estado do Ceará. Sua especial centralidade geográfica possibilita o atendimento às demandas de uma população de mais de 1,3 milhão de pessoas, ou seja, da Mesorregião dos Sertões Cearenses, com 841.881 habitantes, e da Mesorregião de Jaguaribe, com 526.133 habitantes, além de outras, em um raio de 250 km de distância.

Até o início do século XIX, o ensino farmacêutico não existia no Brasil, sendo o conhecimento prático de preparo de remédios repassado nas antigas por boticas. No ano de 1808, quando foram criadas as primeiras escolas médicas no Brasil, o sistema educacional compreendia os colégios e os seminários sob a direção dos padres jesuítas. A primeira cadeira de matéria médica e farmácia surgiu em 1809 no interior deste Curso Médico, há então Escola Anatômica, Cirúrgica e Médica do Rio de Janeiro e dez anos depois foi instalada na então Academia Médico-Cirúrgica da Bahia. Somente a partir da reforma do ensino médico de 1832, foi fundado o curso farmacêutico, vinculado, contudo, às faculdades de medicina do Rio de Janeiro e da Bahia, destinada a conferir títulos farmacêuticos. Em 1836 foram criadas Escolas de Farmácia nas capitais das províncias de Pernambuco, Minas Gerais, São Paulo, Maranhão, Ceará e Rio Grande do Sul, subordinadas às Escolas do Rio de Janeiro e da Bahia. No ano de 1839 foram criadas as Escolas de Farmácia de Ouro Preto e a de São João Del-Rei, como unidades individualizadas e desvinculadas dos Cursos de Medicina.

Desde a fundação das primeiras Faculdades de Farmácia, a formação do profissional Farmacêutico sofreu grandes mudanças, ampliando a sua área focal de atuação, outrora centrada no medicamento. Em 1962 o Conselho Federal de Educação promoveu a Reforma Curricular do ensino farmacêutico por meio do Parecer Nº 268/1962 instituindo o primeiro currículo de Farmácia baseado numa visão tecnicista, objetivava atender às múltiplas tarefas reservadas aos profissionais farmacêutico-bioquímico. Posteriormente, o Parecer 287/1969 instituiu nova mudança curricular também com uma visão tecnicista que consolidou a orientação do anterior, assim como o termo Farmácia-Bioquímica para as atividades em Análises Clínicas e em Ciência dos Alimentos e incluiu o termo Farmácia Industrial para as atividades relativas às indústrias de medicamentos e cosméticos.

As transformações do mundo moderno, notadamente pelos paradigmas da globalização, do liberalismo e da era do conhecimento deram novos rumos as políticas de saúde e a prática dos profissionais da saúde, movendo-os em direção a um tema mais inclusivo, centrado no paciente e na interação humana.

A Constituição Brasileira de 1988 delibera que a Saúde é direito do cidadão e dever do Estado, elegendo a cidadania e a dignidade da pessoa humana como fundamentais. Nessa perspectiva, as Leis Orgânicas da Saúde 8080/90 e 8142/90 regulamentaram o Sistema Único de Saúde (SUS) com os princípios de universalização do atendimento, integralidade da atenção, equidade, participação social e descentralização. Estabelece a conformação de um modelo de atenção que se pautou pela integralidade da atenção nos níveis primário, secundário e terciário, a partir do reconhecimento da necessidade do usuário por ações preventivas, curativas, promocionais e reabilitadoras. Este processo imprime outras possibilidades para os trabalhadores dos serviços de saúde, exigindo novos perfis profissionais.

A operacionalização descentralizada do Sistema Único de Saúde (SUS) permitiu instituir a responsabilidade da organização do sistema local de saúde ao município, especificamente, o planejamento e organização da rede de atendimento primário, com a unificação das unidades básicas de saúde (PEREIRA MJB, et al., 2009). No período de 1980 a 2002 presenciou-se a expansão da rede ambulatorial em todo o país com a criação das Unidades Básicas de Saúde, ambulatórios regionais,

hospitais secundários e terciários e o incremento dos estabelecimentos públicos, principalmente na esfera municipal.

Em 2006 a Portaria Nº 648/2006 do Ministério da Saúde que aprovou a Política Nacional de Atenção Básica e estabeleceu a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica para o Programa Saúde da Família (PSF) e o Programa Agentes Comunitários de Saúde (PACS) confirmou os princípios e as diretrizes do SUS como eixo estruturante da Política de Saúde brasileira e redefine as responsabilidades coletivas por resultados sanitários, pautando-se pelas necessidades da população e de promover a qualidade social e sanitária à população (PEREIRA MJB, et al., 2009). Posteriormente, em 2011 essa Portaria foi revogada pela PRt GM/MS nº 2.488/2011 que aprovou a atual Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica, para a Estratégia Saúde da Família (ESF) e o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS). Nesse documento a Atenção Básica caracteriza-se:

[...] conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrange a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, redução de danos e a manutenção da saúde com o objetivo de desenvolver uma atenção integral que impacte na situação de saúde e autonomia das pessoas e nos determinantes e condicionantes de saúde das coletividades. É desenvolvida por meio do exercício de práticas de cuidado e gestão, democráticas e participativas, sob forma de trabalho em equipe, dirigidas a populações de territórios definidos [...] (PORTARIA Nº 2.488/ 2011, ANEXO I - DISPOSIÇÕES GERAIS SOBRE A ATENÇÃO BÁSICA.

Nesse sentido, a Atenção Básica ocorre na esfera das Redes de Atenção à Saúde (RAS), acolhendo o sujeito em sua singularidade e inserção sociocultural por meio de sistemas de apoio técnico, logístico e de gestão que garantem a continuidade do cuidado, a integralidade da atenção, a responsabilização, a humanização, a equidade e a participação social, com maior eficiência da gestão do sistema de saúde no espaço regional (PORTARIA MS/GM nº 4.279, de 30/12/2010).

As novas configurações do modelo de sistema de saúde brasileiro no contexto de um país com dimensões continentais e marcantes disparidades regionais, somados ao acelerado processo de modernização científica e tecnológica, demandam diversificadas formas de construção do conhecimento. Nesse sentido, urge reorientar e ampliar a formação dos profissionais da saúde para o atendimento à saúde da população.

O trabalho em saúde e em particular o do farmacêutico elencam, prioritariamente, o princípio da integralidade da atenção, considerando a indivisibilidade das dimensões constituintes do ser humano, como também a indivisibilidade das ações de promoção, proteção e recuperação da saúde. A necessidade de desempenhar o trabalho em equipe numa perspectiva trans e interdisciplinar, como também do desenvolvimento de conhecimento, habilidades e atitudes, articuladas e integradas para o cuidado individual, coletivo e de gestão participativa. Especificamente, segundo a Federação Farmacêutica Internacional (FIP) e a Organização Mundial da Saúde (OMS), o farmacêutico passa a ter o papel de cuidador, apto a tomar decisões, educador, capaz de manter-se em aprendizagem constante, líder, gestor e pesquisador. Fundamentada na valorização do ser humano e na atenção ao paciente, assim, a base do conhecimento do ensino farmacêutico também deveria mudar.

Nesse sentido, a Resolução CNE/CES n.º 2, de 19/02/2002, do Ministério da Educação, atendendo às orientações da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB N.º 9394/1996, do Parecer CNE n.º 1.300/2001 e do Parecer CNE N.º 776/97, instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Farmácia, tendo como política a produção de mudanças no processo de formação, flexibilização das regras para a organização de cursos e favorecimento da construção de maiores compromissos das Instituições de Ensino Superior com o profissional e a sociedade. Explicitando o compromisso do profissional farmacêutico com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), definem os princípios fundamentais para a formação profissional generalista, humanista, crítica, reflexiva, inseridos no contexto histórico- social, pautados em princípios éticos/bioéticos e capazes de intervirem nos problemas/situações da atenção à saúde (alterações patológicas, cinético-funcionais, quer nas suas repercussões psíquicas e orgânicas), onde se insere a atenção à saúde da população.

Estudo realizado em 20204, mostrou que o Brasil tem um efetivo de 234.301 farmacêuticos registrados nos Conselhos Regionais de Farmácia. Sendo 7.390 registrados no CRF-CE com 5.149 Estabelecimentos Credenciados no estado do Ceará. Historicamente, a Segunda Guerra Mundial potencializou a industrialização do medicamento sendo, portanto, um dos eventos responsáveis pela mudança decisiva na Farmácia, que buscava um maior aprimoramento e consolidação para atender às demandas da época. A partir disto, surgiu a necessidade da formação de um profissional com conhecimentos bem fundamentados, para que pudessem disseminar informações para uso e comercialização racional dos medicamentos

Diante desse cenário, a área de ensino começou a promover um processo de mudança na estrutura curricular dos cursos de Farmácia para que o profissional farmacêutico pudesse exercer as atividades tradicionais na farmácia, mas que também estivesse apto à realização de exames clínico-laboratoriais. Para atender a esta necessidade, a resolução do Conselho Federal de Educação de Nº 4, de 11.04.1969, estabelecia que as denominações do profissional farmacêutico e sua área de atuação fossem em conformidade com sua respectiva formação acadêmica: “farmacêutico industrial” e “farmacêutico-bioquímico”, este com opções de alimentos e análises clínicas, podendo atuar nessas referidas áreas.

As modificações profundas sofridas pela área farmacêutica foram resultados de reflexões sobre o processo de formação dos profissionais. Houve um estímulo aos profissionais farmacêuticos para se formarem com conhecimento e treinamentos generalistas. Para definir este perfil multiprofissional e multidisciplinar, foi homologada a Resolução do Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Superior (CNE/CES) 246/2017, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Farmácia. Desde então, as matrizes curriculares dos cursos de Farmácia se modificaram em busca da adequação perante a legislação, concomitante ao respeito às características regionais.

Com isso, a profissão do farmacêutico fortaleceu-se e, atualmente, ocupa um adequado lugar na sociedade, via diversas especializações em setores da terapêutica, norteadas pelo controle e programas de qualidade, assim como nas regulações legais e normas editadas pelos órgãos de controle e fiscalização.

No Brasil, em 2012, as vendas do setor farmacêutico acumularam 25 bilhões de reais, segundo a Associação Brasileira de Redes de Farmácias e Drogarias (Abrafarma), com uma alta de 16% em relação a 2011, o que evidencia o tamanho do mercado farmacêutico, e, também, a enorme responsabilidade dos órgãos responsáveis e dos profissionais da área, que devem garantir a segurança total da saúde da população.

A globalização da economia, os avanços tecnológicos, o crescimento da oferta de cursos superiores e as novas exigências do mercado de trabalho, com relação à preparação dos profissionais, são alguns dos objetivos que a FADAT deve focar para o desenvolvimento dos profissionais que formam, além das capacidades técnicas, uma visão multidisciplinar, ultrapassando a complexidade do conhecimento científico.

Recentemente, o município de Quixadá foi incluído pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene) no Plano Regional de Desenvolvimento do Nordeste (PRNDE). Conforme a apresentação do Governo Federal:

“O Plano Regional de Desenvolvimento do Nordeste é um instrumento que apresenta novos horizontes para a área de atuação da Sudene. Os objetivos são valorizar o que a região tem de positivo para a economia do século XXI e enfrentar as heranças acumuladas no século XX. Construído a partir da contribuição de especialistas, instituições de fomento ao desenvolvimento regional e membros da sociedade civil, o PRDNE foi aprovado na 25ª Reunião do Conselho Deliberativo da Sudene, ocorrida em 24 de maio de 2019 no Recife”5.

Baseado em seis eixos estratégicos (Inovação; Desenvolvimento de Capacidades Humanas; Dinamização e Diversificação Produtiva; Segurança Hídrica e Conservação Ambiental; Desenvolvimento Social; e Desenvolvimento Institucional), o PRDNE se propõe a aquecer a economia e gerar empregos na região. Nesse sentido, a oferta de novos cursos superiores pela FADAT poderá contribuir de maneira significativa para os objetivos do Plano.

A formação de farmacêuticos generalistas preparados para atuar com excelência no mercado de trabalho é uma necessidade social urgente. Assim, a FADAT preparou um Projeto Pedagógico de Curso

que privilegia uma metodologia de ensino, que seja capaz não só de antecipar as tendências, mas também, formar profissionais familiarizados com as mais diversas tecnologias para atuarem como cidadãos conscientes dos aspectos sociais e de saúde da população. Entretanto, é fundamental que o curso de graduação em Farmácia seja capaz de formar profissionais, de acordo com as diretrizes curriculares atualizadas cada vez mais comprometidos com a realidade social brasileira.

A formação de farmacêuticos generalistas preparados para atuar com excelência no mercado de trabalho é uma necessidade social urgente. Assim, a FADAT preparou um Projeto Pedagógico de Curso que privilegia uma metodologia de ensino, que seja capaz não só de antecipar as tendências, mas também, formar profissionais familiarizados com as mais diversas tecnologias para atuarem como cidadãos conscientes dos aspectos sociais e de saúde da população. Entretanto, é fundamental que o curso de graduação em Farmácia seja capaz de formar profissionais, de acordo com as diretrizes curriculares atualizadas cada vez mais comprometidos com a realidade social brasileira.

---

5 Disponível em <<http://www.sudene.gov.br/prdne>>, acesso em 03/03/2021.

Com o advento do SUS, a Farmácia tenta trilhar outros rumos e vem levando em conta o ambiente em que os indivíduos vivem e reconhecendo a família como espaço singular, visando o empoderamento desses indivíduos ao oferecê-los o domínio sobre suas vidas para tomarem decisões mais acertadas acerca de sua saúde.

A Saúde Pública é uma das linhas de atuação do farmacêutico, que englobam 134 especialidades, conforme a Resolução 572/13, do Conselho Federal de Farmácia (CFF). O farmacêutico que atua no SUS deve ser proativo, conhecedor do perfil epidemiológico da sua região e ser comunicativo. “Isso porque seu conhecimento tem inúmeras possibilidades de aplicação dentro da rede pública, e pode tanto estar ligado à parte assistencial do SUS, como à gestão administrativa, que envolve licitações, prestação de contas, elaboração de protocolos e gerenciamento de processos. No campo assistencial, o farmacêutico bem preparado pode atuar diretamente com a promoção da saúde e prevenção de riscos e agravos à saúde e no gerenciamento dos processos de trabalho”.

A conselheira e coordenadora do Grupo de Trabalho de Farmacêuticos no Sistema de Justiça do CFF (GTFSJ/CFF), Rossana Spiguel, explica que como todo profissional da saúde, o farmacêutico é um educador em potencial. “Na saúde pública, ele deve ter essa característica ainda mais acentuada, considerando a diversidade de usuários com os quais irá lidar. É importante que ele veja o paciente como o centro da atenção e leve em consideração a visão de mundo dele e a sua individualidade. Dessa forma, será estabelecido um processo educativo que torne possível a adesão ao tratamento, utilizando o medicamento de maneira correta, consciente e responsável. “Assim, os cursos de graduação em Farmácia precisam estar voltados às necessidades da população mantendo a relação com o processo saúde-doença dos cidadãos, das famílias e das comunidades adequados à Política Nacional de Medicamentos. Objetivando esse processo formativo, as DCN para os cursos de Farmácia que visam a formação de um farmacêutico generalista, humanista, com visão crítica e reflexiva para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor técnico e científico, capacitado ao exercício de atividades referentes à saúde da população, pautado em princípios éticos, legais e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo a sua atuação para a transformação da realidade, em benefício da sociedade.

O farmacêutico da saúde pública deve ter paciência, força de vontade para mudar o cenário atual que ainda é centralizado na disponibilidade do medicamento para o centrado no paciente, melhorando a qualidade de vida dos pacientes e engrandecendo a saúde pública. “Além disso, para atuar no setor público, o farmacêutico deve possuir conhecimento de todo o ciclo da assistência farmacêutica, desde sua seleção até a dispensação, que deve ser ativa e focada no usuário. Além disso, o farmacêutico precisa ter conhecimento de toda a legislação que rege o SUS, como a Lei 8.080/1990 assim como a 8.666/1993, que regem os processos licitatórios”.

O farmacêutico é importantíssimo na saúde pública, pois ele atua em áreas que envolvem as farmácias municipais, estaduais e federais, os laboratórios de análises clínicas (públicos, credenciados e Laboratórios Centrais de Saúde Pública - LACENs), hospitais públicos e filantrópicos, desenvolvimento de pesquisa, síntese e produção de medicamentos nos laboratórios oficiais, entre outros. “Nesses locais, o farmacêutico desenvolve atividades de cuidado e orientação ao paciente ou ações de educação em saúde para a população, aliados às informações sobre o uso adequado e segurança ao paciente na utilização de medicamentos e insumos em todos os níveis de atenção (seja ele primário, secundário ou terciário)”.

Desta forma, a área de inserção da FADAT, constitui-se em um espaço social e econômico que demanda por uma intervenção qualificada para a geração de desenvolvimento e atendimento para a população, em todos os seus níveis sociais. Neste sentido, cada vez mais, um conjunto de profissionais bem qualificados estão sendo solicitados no mercado de trabalho, para servir à sociedade.

Todos os aspectos de desenvolvimento geram a necessidade e a busca por uma melhor qualidade de vida, tornando imprescindível a formação de profissionais que orientem através da educação, prevenção e tratamentos geradores de uma vida saudável. Os desafios de fomentar e dinamizar estas práticas estão solidificados com a criação do Curso de Graduação em Farmácia da FADAT.

A oferta do Curso de Graduação em Farmácia da FADAT leva em consideração a regulação pelo Estado; a necessidade de democratizar a educação superior; a necessidade de formar profissionais com perfil, número e distribuição adequados ao Sistema Único de Saúde e a necessidade de estabelecer um projeto pedagógico compatível com a proposta de Diretrizes Curriculares Nacionais da área.

Quanto ao atendimento das necessidades sociais, cumpre destacar que o Curso de Graduação em Farmácia da FADAT se utilizará da rede de serviços instalada e de recursos e equipamentos sociais existentes na região para fins de viabilização de alguns estágios curriculares, mediante a celebração de convênio com os responsáveis locais.

Além dos convênios com serviços de saúde locais, a FADAT conta com a Clínica Escola Integrada, que representa um importante avanço na formação dos acadêmicos e no cuidado à saúde da população de Quixadá e região. Esse espaço oferece infraestrutura qualificada para a realização dos estágios curriculares obrigatórios e atividades práticas supervisionadas, contando com consultórios farmacêuticos próprios, um marco inovador na consolidação da formação clínica do farmacêutico.

A Clínica Escola Integrada da FADAT promove a articulação entre ensino, cuidado e extensão. Os consultórios farmacêuticos representam um marco na consolidação da atenção farmacêutica, possibilitando ao discente o desenvolvimento de competências clínicas como o acolhimento, a escuta ativa, a avaliação farmacoterapêutica, a promoção do uso racional de medicamentos, a educação em saúde e o acompanhamento farmacoterapêutico da população.

Esse modelo assistencial contribui não apenas para o aprendizado prático e o amadurecimento profissional do acadêmico, mas também para o fortalecimento do vínculo com a comunidade, promovendo acesso ao cuidado qualificado, humanizado e gratuito. Além disso, a atuação no consultório farmacêutico proporciona ao estudante uma visão ampliada da prática clínica, com base em evidências científicas, protocolos e diretrizes que orientam o cuidado integral à saúde do paciente.

A consulta farmacêutica configura-se como um marco relevante na farmácia universitária, pois é por meio deste serviço que o farmacêutico realiza a atenção e a assistência necessárias para garantir a eficácia terapêutica, a resolução de problemas relacionados à farmacoterapia, o tratamento adequado de doenças e, sobretudo, a manutenção da saúde e da qualidade de vida dos pacientes. A Resolução nº 585, de 29 de agosto de 2013, do Conselho Federal de Farmácia, regulamenta as atribuições clínicas do farmacêutico, estabelecendo que a consulta farmacêutica deve ocorrer em consultório farmacêutico ou em outro local adequado (RUSTON; SILVA, 2011; CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA, 2013).

A Farmácia está diante de vários desafios na saúde em geral com profundas repercussões sociais. As novas tecnologias, os fatores socioeconômicos, demográficos e culturais, associadas ao envelhecimento das pessoas e as dificuldades do acesso aos serviços de saúde trazem impactos para a saúde da população. Diante da importância de um acompanhamento, o farmacêutico se torna um profissional de grande relevância para os pacientes, pois do ponto de vista da saúde pública, as farmácias são locais de grande busca por atendimento e possível porta de entrada dos pacientes no sistema de saúde, então é importante que o farmacêutico aconselhe os seus pacientes, interaja e discuta as necessidades de cada pessoa atendida, de forma que cada atendimento seja único e individualizado.

A atenção farmacêutica é uma prática sugerida e desenvolvida dentro da profissão farmacêutica ao longo da década de 90. Desde a sua idealização esta prática foi aceita como nova tarefa dos farmacêuticos por organizações de apoio e gestão de saúde, órgãos farmacêuticos e faculdade de farmácia em vários lugares do mundo, sendo que a criação deste modelo profissional aconteceu devido à necessidade social referente à grande prevalência de morbidade e mortalidade pelo uso incorreto de medicamentos, estabelecendo um sério problema de saúde coletiva.

É importante que haja interação significativa entre paciente e o farmacêutico, pois durante a dispensação do medicamento a orientação correta é imprescindível para que este utilize o medicamento de forma racional e segura. No momento da consulta o farmacêutico deve atentar-se para as solicitações e queixas do paciente, escutando-o prontamente e realizando de forma sistemática e documentada a consulta farmacêutica, especializada principalmente na escuta permanente e padronizada (PRUDENTE et al., 2012).

Os serviços que são disponibilizados deverão ultrapassar as fronteiras dos medicamentos, promovendo um atendimento mais inclusivo, focando na qualidade de vida dos pacientes e interações humanas (PIMENTA, 2010).

Logo, os serviços disponibilizados por farmácias escola, auxiliam de forma benéfica a comunidade através da prescrição de medicamentos necessários, evitando complicações devido ao uso incorreto destes, reduzindo ainda a automedicação. Partindo deste ponto, o estudo faz-se relevante tendo-se em vista que diversos fatores ainda ocasionam terapias medicamentosas inadequadas aos pacientes,

como Problemas Relacionados à Medicamentos (PRMs), interações medicamentosas e reações adversas. Sendo fundamental a inserção do farmacêutico, auxiliando e intervindo quando necessário, buscando a efetividade farmacoterapêutica e qualidade de vida do paciente. Sendo um trabalho de relevância acadêmica e social, reportando o aperfeiçoamento do aprendizado e a promoção de saúde aos pacientes.

O profissional tem o papel de prestar assistência farmacêutica de qualidade dentro das diferentes áreas da Farmácia Clínica, prevenindo os principais problemas de saúde no uso racional dos medicamentos. Outro grande desafio contemporâneo, de todas as áreas de conhecimento e desenvolvimento da sociedade, mas sobretudo para a área da saúde é a pandemia do novo Coronavírus que, nesta realidade desafia não só a saúde em si, mas o contexto educacional brasileiro e mundial como um todo.

Na proposta do curso de Farmácia da FADAT são ofertadas 100 vagas anuais, sendo perfeitamente coerentes com a capacidade instalada na IES, seja ela didático-pedagógica, de laboratório didáticos ou de acervo bibliográfico, bem como com o número de docentes comprometidos com o curso até então. A capacidade instalada permitirá a realização e o desenvolvimento de atividades práticas consideradas essenciais para a formação do profissional Farmacêutico e, de forma geral, dará contribuição, sem precedentes, ao contexto de saúde e social loco regional. Ademais, esta definição dá-se, justamente pela demanda loco regional, uma vez que a cidade de Quixadá é um polo regional de educação, considerada como uma cidade universitária que converge, naturalmente, para todos os municípios que compõem o Sertão Central do Ceará, com uma população aproximada de 750 mil habitantes.

Face ao exposto, constata-se que Projeto Pedagógico Institucional da FADAT, que embasa este PPC contempla, plenamente, em sua concepção, as demandas efetivas de natureza econômica e social da região, comprometendo-se a contribuir para o desenvolvimento socioeconômico da região, na medida em que busca promover a qualificação e capacitação de recursos humanos, em nível de graduação, pois intenta suprir a carência das comunidades de Quixadá e de toda a região à sua volta, concebendo seus cursos como forma de proporcionar atendimento de qualidade e eficaz aos cidadãos, e também de

fornecer à comunidade profissionais um sólido conhecimento e elevado grau de comprometimento social, tal qual o reflexo da personalidade dessa Instituição de Educação Superior na sociedade cearense.

### **NOME DO CURSO**

Farmácia, Bacharelado.

### **MODALIDADE**

Presencial.

### **NOME DA MANTIDA**

Faculdade Dom Adélio Tomasin (FADAT).

### **ENDEREÇO SEDE DA FACULDADE**

A FADAT está situada na Avenida Plácido Castelo, s/nº, Bairro São João, CEP 63900-403, Município de Quixadá-CE.

### **NÚMERO DE VAGAS ANUAIS AUTORIZADAS**

100 vagas anuais

### **CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO**

O curso de Farmácia da FADAT possui uma carga horária total de 4.200 horas, cumprindo o estabelecido pelas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Farmácia, que preconiza que um curso de graduação em Farmácia deve ter carga horária total mínima 4.000 horas.

Na tabela abaixo, vemos o resumo da divisão da carga horária total do curso.

### **Resumo da Carga Horária Total do Curso de Farmácia da FADAT.**

<b>RESUMO</b>	<b>CH</b>
CH de Disciplinas Teóricas	2.240h
CH de Disciplinas Práticas	480h
CH de Estágio Supervisionado	840h
CH de Atividades Extensionistas	420h
CH de Trabalho de Conclusão de Curso	120h
CH de Atividades Complementares	100h
<b>CH Total</b>	<b>4.200h</b>

### **TEMPOS MÍNIMO E MÁXIMO PARA INTEGRALIZAÇÃO**

O tempo mínimo para integralização do Curso de Farmácia da FADAT é de 5 anos (10 semestres), e o máximo de 10 anos (20 semestres).

### **BASE LEGAL**

O Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Farmácia Bacharelado foi construído em total observância às Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Farmácia, definidas no Parecer CES/CNE Nº 248/2017, de 7 de junho de 2017, bem como na Resolução CES/CNE Nº 6 de 19 de outubro de 2017, publicada no DOU em 20 de outubro de 2017, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Farmácia,

### **FORMAS DE ACESSO AO CURSO**

As principais formas de ingresso no Curso de Graduação em Farmácia da FADAT são:

- 1) **Processo Seletivo Discente (Vestibular):** processo seletivo que permite ao candidato, com o ensino médio completo, aprovado e classificado em concurso específico, o ingresso no Curso;
- 2) **Transferência:** processo seletivo para alunos de outras instituições de ensino superior, transferidos para o mesmo curso ou de outras áreas afins, ou ainda de outras áreas, com o mínimo de duas disciplinas iguais ou equivalentes, obedecendo ao número de vagas fixadas em edital específico;
- 3) **Portadores de diploma de nível superior:** processo seletivo para graduados em cursos de outras áreas afins, ou ainda de outras áreas, com o mínimo de duas disciplinas iguais ou equivalentes, obedecendo ao número de vagas fixadas em edital específico;
- 4) **Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM):** criado em 1998 pelo Ministério da Educação, e que serve para medir o desempenho do aluno concluinte do ensino médio. São aceitos candidatos que realizaram as provas em qualquer época do ano, tendo obtido a nota mínima de 45 pontos (média aritmética entre as provas de redação e conhecimentos gerais). Nessa forma de acesso, não há aplicação de provas;
- 5) **Programa Universidade Para Todos (ProUni):** candidatos pré-selecionados pelo MEC para a Faculdade Dom Adélio Tomasin (FADAT), que os submete a um processo seletivo próprio, diferente do vestibular.

## IDENTIFICAÇÃO DA COORDENADORA DO CURSO

### DAYSE APARECIDA DE OLIVEIRA BRAGA

A coordenadora do curso de Farmácia da FADAT, Dayse Aparecida de Oliveira Braga, é Farmacêutica, Mestre em Patologia pela Universidade Federal do Ceará, Pós-graduada em Farmácia Clínica e Prescrição Farmacêutica e Pós-graduanda em Estética Avançada. Foi bolsista de pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e fez parte do Grupo de

Pesquisa em Doenças Antropozoonóticas, do Departamento de Saúde Pública da Universidade Federal do Ceará (2018-2021). Atua na docência do ensino superior desde 2019, onde foi professora visitante da pós-graduação de Análises Clínicas e Toxicológicas do Centro Universitário Farias Brito, em Fortaleza/CE. Também foi professora no Centro Universitário Planalto do Distrito Federal, no ano de 2023 e, em 2024, passou a fazer parte do corpo docente e da coordenação do curso de Farmácia da FADAT. Além da docência, tem experiência profissional como Farmacêutica da Atenção Básica, como Gestora da Assistência Farmacêutica Municipal e como Farmacêutica Clínica em Farmácia Comunitária e atua ativamente como Educadora em Diabetes.

## 4. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

### 4.1 Políticas institucionais no âmbito do curso

A Faculdade Dom Adélio Tomasin (FADAT) possui o compromisso pela oferta de cursos absolutamente relacionados à conjuntura e a seus desdobramentos, de forma a romper com métodos ultrapassadas de organização, de produção e troca de conhecimentos. As políticas relacionadas a ensino, pesquisa e extensão perparssam todo o Projeto Pedagógico e pelos demais documentos institucionais.

O objetivo geral da IES consiste em proporcionar a formação integral de profissionais competentes e atualizados, por meio do Ensino, da Extensão e da Investigação Científica, nas diversas áreas de conhecimento, valorizando a aprendizagem significativa, que leve ao desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes, visando dotar a comunidade de capacidade crítica e criativa. Promovendo um modelo educacional que possibilita a incorporação das inovações científicas e tecnológicas nacionais e internacionais, por meio de autonomia intelectual, e incentive o comprometimento com a resolução de problemas sociais e com o crescimento e desenvolvimento sustentável local, regional e nacional, fundamentado nos postulados humanistas, éticos e cidadãos.

As políticas institucionais da Faculdade Dom Adélio Tomasin (FADAT) fundamenta-se nas seguintes diretrizes:

- a) No pluralismo de ideias e concepções pedagógicas;
- b) Transmissão e disseminação do conhecimento, com padrões elevados de qualidade;
- c) Promoção da integração entre os diferentes níveis e graus de ensino;
- d) Promoção da interação permanente com a sociedade e com o mundo do trabalho;
- e) Contribuição, por meio do processo educacional, para a formação de uma consciência ética fundada no aperfeiçoamento intelectual, humanístico e espiritual do cidadão e no desenvolvimento de uma capacidade crítica ante a sociedade e o Estado;

- f) Contribuição para o desenvolvimento científico-tecnológico, econômico, social, artístico e cultural, calcados na dignidade da pessoa humana, nos valores sociais do trabalho, na livre iniciativa, no pluralismo político e na solidariedade humana para a construção da sociedade;
- g) Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte, a cultura e o saber;
- h) Educação para a conservação e a preservação da natureza, inclusive por meio de projetos de desenvolvimento sustentável;
- i) Utilização das tecnologias da informação e comunicação como forma de inserção nas realidades virtuais e no uso da educação à distância capazes de contribuir com o processo de ensino-aprendizagem;
- j) Desenvolvimento de ações permanentes de modo que um segmento cada vez maior da comunidade da região possa usufruir, em todos os campos e níveis do saber, dos benefícios das atividades desenvolvidas pela IES;
- k) Manutenção da indissociabilidade da tríplice-função: pesquisa, ensino e extensão, sem perder de vista sua função social; Promoção e facilitação da cooperação nacional e internacional;
- l) Adoção da flexibilidade como característica de métodos, critérios e currículos, tendo em vista o atendimento das peculiaridades regionais e da necessidade de integração dos conhecimentos multidisciplinares;
- m) Manutenção da unidade de patrimônio e administração, a fim de alcançar níveis superiores de eficácia e eficiência e um desenvolvimento harmônico da IES em seu conjunto;
- n) Busca da racionalidade no uso da infraestrutura física e dos recursos humanos e materiais disponíveis, vedada a duplicação de recursos para fins idênticos ou equivalentes;
- o) Formação de profissionais empreendedores nas diferentes áreas do conhecimento, que estejam aptos ao exercício profissional competente e à participação no desenvolvimento da sociedade em que interagem;
- p) Estabelecimento de condições para a transformação da realidade da região, visando a justiça social, com desenvolvimento sustentável;

- q) Funcionamento enquanto agente de inovação, com a implantação e apoio a centros de serviços e a incubadoras e parques tecnológicos na região de abrangência;
- r) Incentivo de projetos sociais, na região de abrangência.

O ensino, a pesquisa e a extensão não podem ser analisados separadamente do mundo do trabalho. A pesquisa e produção de conhecimento interagem com os métodos de ensino e com a sua interlocução – e integração – com as demandas da sociedade, a partir da extensão. A integração entre esses três pilares do conhecimento universitário existe em decorrência da função social das instituições de ensino superior, atrelada diretamente às necessidades sociais e econômicas – locais e regionais – e ao perfil, em permanente atualização, dos profissionais do século XXI.

A política de pesquisa na instituição está voltada especificamente à iniciação científica e ao incentivo à participação docente e discente em congressos e outros eventos científicos locais, regionais e nacionais. Por outro lado, a IES incentiva e apoia a pesquisa, diretamente ou indiretamente, por meio da concessão de auxílio para a execução de projetos científicos, bolsas especiais, formação de pessoal pós-graduado, promoção de congressos e seminários, intercâmbio com outras instituições, divulgação dos resultados das pesquisas realizadas e outros meios ao seu alcance.

É de responsabilidade do Conselho Superior regulamentar as atividades de pesquisa nos aspectos relativos à sua organização, administração, financiamento e funcionamento, bem como nos relacionados à avaliação e divulgação dos mesmos.

Os objetivos institucionais de extensão correspondem à produção de conhecimento sobre os processos de apropriação e utilização dos saberes existentes por parte das pessoas e das organizações locais, regionais e nacionais; à avaliação das contribuições da IES para o desenvolvimento da sociedade e à articulação do ensino e da pesquisa com as necessidades da comunidade local.

As atividades de extensão no âmbito do curso segue as mesmas linhas mestras das já implantadas e são realizadas com o envolvimento da comunidade, sob a supervisão docente ou de técnicos da instituição, como executores-colaboradores nestas atividades. As propostas de extensão são baseadas nos eixos temáticos e na linha programática do Plano Nacional de Extensão.

As linhas programáticas da extensão correspondem ao desdobramento do plano político-pedagógico dos eixos temáticos que são classificados em modalidades de extensão como: (i) Cursos de extensão; (ii) Cursos de ampliação cultural; (iii) Eventos científicos e técnicos; (iv) Eventos esportivos, artísticos, culturais ou sociais; (v) Prestação de serviços; (vi) Publicação. Todas as práticas acima descritas estão detalhadas no PDI da IES. As políticas institucionais de ensino, de extensão e de iniciação científica constantes no PDI são implantadas no âmbito do curso. Todas as práticas acima descritas estão detalhadas no PDI da IES.

### **Revisão Periódica das Políticas de Ensino, Pesquisa, Iniciação Científica e Extensão**

Com o objetivo de buscar melhoria contínua e adaptação a novos contextos e necessidades acadêmicas e profissionais, os resultados das ações orientadas pelas políticas de ensino, pesquisa, iniciação científica e extensão estão sob constante avaliação. Esta avaliação é dinâmica e conta com a participação do Núcleo Docente Estruturante do curso, da CPA da Instituição e de sua equipe de Direção.

Este trabalho de constante avaliação estabelece condições para que as referidas políticas sejam revisadas e, se for o caso, passem por adequações no sentido de melhor atender à formação pretendida do perfil profissional do egresso. Fazem parte das ações de avaliação e revisão das políticas de ensino, pesquisa, iniciação científica e extensão:

- Utilização dos resultados da autoavaliação semestral;
- Constar como pauta em ao menos uma reunião do NDE a cada semestre;
- Constar como elemento no painel Gerencial Canvas da Coordenação do Curso;
- Elaboração de Planos de Ação da Coordenação visando à avaliação e à revisão das políticas de ensino, pesquisa, iniciação científica e extensão.

A Faculdade Dom Adélio Tomasin (FADAT) assume o desafio de concretizar esta proposta inovadora de educação, pois a finalidade maior é a preservação da qualidade na formação e o exercício do ensino-aprendizagem de forma sintonizada com os avanços da ciência e da tecnologia, porém criticamente comprometido com os aspectos humanísticos, éticos e comunitários. Busca-se compreender a pessoa humana em sua integralidade e no meio em que vive, predispondo-se a questionar rumos que parecem pedir reexame, frente às tendências atuais que alguns autores denominam de “revolução do conhecimento”, em um mundo mais competitivo e interdependente.

A Extensão Acadêmica forma em conjunto com a Docência e a Pesquisa a tríade do conhecimento científico, aproximando o mundo acadêmico e os grupos sociais que a ele circundam. Elas são regulamentadas pelo MEC por meio da Resolução n.7 de 18 de dezembro de 2018, correspondendo a 10% da carga horária da matriz curricular do curso, sendo na Faculdade Dom Adélio Tomasin – FADAT regido por resolução própria.

Desta forma, elas assumem certas particularidades, inclusas na matriz curricular do curso, bem como despertando nas educandas e nos educandos, a perspectiva de uma formação comprometida de forma integral, oportunizando um conhecimento qualificado, potencializado pela criatividade e pelas ações afirmativas.

## **RESOLUÇÃO Nº 01/2024, DE 29 DE JANEIRO DE 2024**

### **ESTABELECE NORMAS DA CURRICULARIZAÇÃO DE EXTENSÃO PARA OS CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS GRADUAÇÃO DA FACULDADE DE DOM ADÉLIO TOMASIN – FADAT.**

A Direção da Faculdade Dom Adélio Tomasin – FADAT no uso de suas atribuições regimentais, considerando as diretrizes da extensão universitária previstas na RESOLUÇÃO Nº 7, DE

18 DE DEZEMBRO DE 2018, que dispõe sobre as diretrizes para extensão na Educação Superior Brasileira, resolve:

## CAPÍTULO I DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Art. 1º - A Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, normatizou a curricularização da Extensão Universitária para os cursos de graduação e pós-graduação, apresentando como componente curricular obrigatório para o processo formativo dos estudantes universitários.

Parágrafo primeiro: A extensão é um instrumento de afirmação e desenvolvimento das Instituições de Ensino Superior (IES), sendo uma atividade que se encontra integrada a estrutura da matriz curricular de cada curso superior, a partir de uma organização da pesquisa, articulando o tripé ensino, pesquisa e extensão.

Parágrafo segundo: A extensão constitui-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico, buscando a promoção e interação por meio de um processo transformador entre as Instituições de Ensino Superior (IES) e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da efetivação do conhecimento, em articulação permanente como ensino e a pesquisa.

Art. 2º - As atividades de Extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de Graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos.

Art. 3º - Estruturam a concepção e a prática das Diretrizes da Extensão na Educação Superior:

I - contribuição na *formação integral do estudante*, estimulando sua formação como cidadão crítico e responsável;

II - estabelecimento de *diálogo construtivo e transformador* com os demais setores da sociedade brasileira e internacional, respeitando e promovendo *a interculturalidade*;

III - *promoção de iniciativas* que expressem o compromisso social das Instituições de Ensino Superior (IES) com todas as áreas, em especial, as de comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação,

meio ambiente, saúde, tecnologia, produção, e trabalho, em consonância com as *políticas ligadas às diretrizes para a educação ambiental, educação étnico-racial, direitos humanos e educação indígena*;

IV - promoção da *reflexão ética* quanto à dimensão social do ensino e da pesquisa;

V - *incentivo à atuação da comunidade acadêmica e técnica* na contribuição ao enfrentamento das questões da sociedade brasileira, inclusive por meio do desenvolvimento econômico, social e cultural;

VI - apoio em *princípios éticos* que expressem o compromisso social de cada estabelecimento superior de educação;

VII - *atuação na produção e na construção de conhecimentos*, atualizados e coerentes, voltados para o desenvolvimento social, equitativo e sustentável com a realidade brasileira;

Art. 4º - Estruturam a concepção e a prática das Diretrizes da Extensão na Educação Superior:

I - *a interação dialógica* da comunidade acadêmica com a sociedade por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões complexas contemporâneas presentes no contexto social;

II - *a formação cidadã* dos estudantes, marcada e constituída pela vivência dos seus conhecimentos, que, de modo interprofissional e interdisciplinar, seja valorizada e integrada à matriz curricular;

III - *a produção de mudanças* na própria instituição superior e nos demais setores da sociedade, a partir da construção e aplicação de conhecimentos, bem como por outras atividades acadêmicas e sociais;

IV - *a articulação entre ensino/extensão/pesquisa*, ancorada em processo pedagógico único, interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico;

Art. 5º - São consideradas atividades de Extensão as intervenções que envolvam diretamente as comunidades externas às Instituições de Ensino Superior (IES) e que estejam vinculadas à formação do estudante.

Art. 6º - As atividades extensionistas, segundo a sua caracterização nos projetos políticos pedagógicos dos cursos, inserem-se nas seguintes modalidades:

I - programas (institucional ou extramuros acadêmico);

II - projetos;

III – cursos (de 20h a 120h) e oficinas;

IV - eventos;

V - prestação de serviços;

VI – grupos de estudos.

Art. 7º - Ficam livres eventuais propostas advindas da Coordenação de Curso dentro de uma das modalidades acima, devendo estar em acordo com a Direção. Docentes, discentes e colaboradores interessados em propor atividades dentro daquelas, deve se dirigir à Direção e solicitar mais informações.

Art. 8º - As *atividades de extensão* devem ser realizadas, *presencialmente*, de acordo com a resolução vigente.

## CAPÍTULO II

### **DA ESTRUTURA, FUNCIONAMENTO E APOIO A EXTENSÃO DA FACULDADE DOM ADÉLIO TOMASIN – FADAT**

Art. 9º - Para a implementação das diretrizes do MEC, a Direção com o apoio das Coordenações de Cursos desenvolverá estratégias de apoio ao desenvolvimento acadêmico, científico, profissional e social de alunos, professores, colaboradores técnico-administrativos e da sociedade em geral, abrindo caminhos para a produção de práticas de gestão e de bens inovadores e diferenciados necessários ao pleno desenvolvimento da sociedade e do mercado regional no Sertão Central, afinando-se com a missão da FADAT de “*Promover um ensino que permita o desenvolvimento do indivíduo de modo integral, visando sua autonomia intelectual e a autorrealização, formando profissionais críticos e reflexivos com visão generalista e multidisciplinar, conscientes de seu papel social*”.

Art. 10º - A Direção da Faculdade Dom Adélio Tomasin – FADAT caberá à análise das atividades acadêmicas de Extensão dos cursos de Graduação, bem como está ligado ao Núcleo de Pós Graduação de forma dialógica aos componentes curriculares para os cursos, considerando os aspectos que se vinculam à formação dos estudantes, conforme previstos no *Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)*, no *Projeto Político Institucional (PPI)* e no *Projeto Pedagógico de Curso (PPC)* desta Instituição

de Ensino Superior (IES).

Art. 11º - A Direção seguindo a orientação desta Resolução, apresenta-se alicerçado nos aspectos da interação dialógica, interdisciplinaridade, multidisciplinaridade, interprofissionalização, interligação nos eixos da pesquisa, ensino e extensão, desenvolvimento e impacto do estudante no âmbito das transformações sociais e regionais.

Art. 12º - A Resolução da FADAT que estabelece normas de atividades complementares dos cursos de graduação da Faculdade Dom Adélio Tomasin - FADAT. As Atividades Complementares nas dimensões Ensino, Pesquisa e Extensão devem manter proporcionalidade aproximada em cada dimensão a fim de garantir a característica de interdisciplinaridade. As mesmas estarão descritas nos *Projetos Pedagógicos dos respectivos cursos da Instituição*, sob a responsabilidade dos coordenadores, núcleos docentes estruturantes e colegiados.

Art. 13º - A carga horária das atividades complementares que se referem à dimensão Extensão podem complementar os 10% da carga horária total do curso em extensão, desde que a certificação seja emitida pela FADAT. As atividades que se enquadram na dimensão Extensão estão descritas no capítulo VIII desta resolução.

### CAPÍTULO III

#### SELEÇÃO DE PROJETOS

Art. 14º - A Direção da FADAT abrirá anualmente, o edital de convocação para que os docentes apresentem aos coordenadores dos cursos ofertados pela FADAT propostas de atividades de Extensão em suas respectivas áreas. Os proponentes docentes devem apresentar esta candidatura por meio de formulário padrão disponível.

Art. 15º - Os projetos aprovados pelos coordenadores são encaminhados à Direção que caberá eleger, prioritariamente, até 02 (dois) projetos por curso, segundo os seguintes critérios de criatividade, inovação, intervenção comunitária e experiência do professor em cursos de extensão.

Parágrafo único: Os casos omissos são apreciados pela Direção.

## CAPÍTULO IV

### PROPOSTA DE CURSOS DE EXTENSÃO

Art. 16º - As propostas de cursos de Extensão, cujas cargas horárias variam entre 20 a 120h, são apresentadas diretamente ao coordenador do Curso de Graduação. Após a deliberação do mesmo, encaminha-se à Direção que fará uma avaliação, seguindo os seguintes critérios de: a) *relevância do curso* para os estudantes; b) *viabilidade* do mesmo na FADAT; c) *experiência* acadêmica e profissional da (o) proponente; d) *razoabilidade* financeira;

Art. 17º - Tornam-se habilitados como proponentes a novos projetos de Extensão, os docentes da Faculdade Dom Adélio Tomasin - FADAT e de outras IES da região, bem como as escolas profissionais, ONGs, OS, setores públicos dos municípios da região atuante da FADAT e discentes exclusivos da FADAT que apresentem capacitação profissional comprovada na área em que o curso é proposto.

Art. 18º - As propostas podem ser apresentadas semestralmente, desde que seguindo as orientações do Edital a ser divulgado pela Direção no decorrer das atividades letivas. Ao final do curso a certificação será emitida.

Parágrafo único: A deliberação final para a divulgação e efetivação do curso dependerá do aval do setor financeiro da FADAT, seguido da Direção.

## CAPÍTULO V

### INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO

Art. 19º - As disciplinas estarão interligadas com atividades dedicadas à Extensão, a partir das propostas trazidas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), e mantendo-se adequada no âmbito da matriz curricular de seus respectivos cursos, as diretrizes decididas em reunião do Núcleo Docente Estruturante (NDE) com o Colegiado.

Parágrafo único - A curricularização das atividades de extensão nos curso de graduação da FADAT são atividades desenvolvidas no âmbito da oferta das disciplinas a partir dos programas, projetos e ações de

extensão devidamente especificadas no projeto pedagógico do curso (PPC) e cadastrados junto à Direção, nas quais o aluno pode atuar como membro da equipe e agente da atividade.

Art. 20º - A caracterização de carga horária de extensão deverá ser especificada no PPC, discriminada no plano de ensino do componente curricular, com planejamento e apresentação no cronograma do componente curricular, com aprovação da Coordenação de Curso.

Parágrafo único – Os docentes a partir de propostas interdisciplinares e transdisciplinares, com articulação transversal podem propor atividades de extensão curricularizada envolvendo diversos componentes curriculares.

## CAPÍTULO VI

### **CRITÉRIOS PARA O APROVEITAMENTO DAS DEMAIS ATIVIDADES DISCENTES DE EXTENSÃO**

Art. 21º - Ficam estabelecidas as equivalências para as atividades discentes, desde que o certificado seja emitido pela Direção, mediante comprovação da lista de frequência dos estudantes e solicitação protocolada pela aluna (o). Em seguida, os nomes são encaminhados à coordenação do referido curso e à secretaria acadêmica para fins de aproveitamento.

#### **I Participação em cursos de extensão, minicurso e treinamentos na área de formação ou afins.**

Carga horária máxima por atividade: 50% da carga horária

Carga horária máxima no curso: 120

#### **II Participação em evento da categoria profissional, congresso, encontro, seminário, palestra e afins.**

Carga horária máxima por atividade: 02

Carga horária máxima no curso: 50

#### **III Atividade esportiva, artística, cultural e social.**

Carga horária máxima por atividade: 05

Carga horária máxima no curso: 20

**IV Participação em ações de responsabilidade social, promoção da saúde, cidadania e preservação ambiental.**

Carga horária máxima por atividade: 05

Carga horária máxima no curso: 20

**V Participação em comissão organizadora de evento acadêmico, artístico e cultural com duração mínima de 20 horas.**

Carga horária máxima por atividade: 10

Carga horária máxima no curso: 30

**VI Curso de língua estrangeira por período mínimo de 04 meses.**

Carga horária máxima por atividade: 20

Carga horária máxima no curso: 60

**VII Representação em órgãos colegiados, entidade de classes e estudantil por período mínimo de 04 meses.**

Carga horária máxima por atividade: 10

Carga horária máxima no curso: 30

**VIII Membro de empresa júnior, incubadora, escritório modelo e demais variações por período mínimo de 04 meses.**

Carga horária máxima por atividade: 20

Carga horária máxima no curso: 60

Parágrafo único: Os cursos de extensão com **carga horária de 20 até 120 horas realizados na FADAT poderão ser aproveitados em até 100%**. Aqueles realizados fora da instituição serão atribuídos a metade da carga horária por atividade e consequentemente a carga horária máxima no curso.

Art. 22º - Esta Resolução entra em vigor a partir dessa data.

As atividades extensionistas acontecem a partir da integração comunidade acadêmica e sociedade, articuladas com o conhecimento específico somados aos conhecimentos transdisciplinares, interdisciplinares e multidisciplinares, fazendo com que o acadêmico possa ter o maior contato com as

realidades que se farão presentes quando se tornar profissional. Essas atividades se iniciam já no primeiro semestre e vão até o décimo semestre com uma carga horária de 420h que correspondem aos 10% dedicados à Extensão, conforme Resolução do MEC.

Estas atividades, que assumem as mais diferentes versões em sua materialidade, são formuladas pelos professores e constituídas durante o semestre culminando com um encontro de socialização da extensão a nível institucional.

## **4.2 Objetivos do curso**

### **4.2.1 Objetivo geral**

O objetivo geral do Curso de Graduação em Farmácia da Faculdade Dom Adélio Tomasin (FADAT) é formar profissionais farmacêuticos com visão generalista e capacitados para o âmbito humanista, crítico e reflexivo, tendo como atribuições essenciais a prevenção, a promoção, a proteção e a recuperação da saúde humana, e que possam desenvolver atividades associadas aos fármacos e aos medicamentos, ao cuidado farmacêutico, às análises clínicas e toxicológicas, e ao controle, produção e análise de alimentos.

Para que os egressos do curso de Farmácia possam desempenhar com excelência e ética a profissão escolhida, desenvolver-se-á neles uma visão crítica e interdisciplinar, respaldada no compromisso com os direitos humanos, a partir da integração entre atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A missão do Curso de Farmácia do FADAT é a de contribuir para a melhoria da saúde coletiva da população e para a formação de agentes responsáveis pela promoção de mudanças no processo saúde-doença, mediante ações baseadas em princípios do conhecimento técnico-científico e da consciência do seu papel social e de cidadania

- Responder às especificidades locais e regionais de saúde através de intervenções planejadas estrategicamente, em níveis de promoção, prevenção e reabilitação a saúde, dando atenção integral à saúde dos indivíduos, das famílias e das comunidades;
- Atuar nos diferentes cenários da prática profissional, considerando as características e pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico do município de Quixadá, do estado do Ceará e do Brasil;
- Possibilitar aos discentes contato com novas práticas emergentes no campo do conhecimento da Farmácia;
- Promover a formação integral do ser humano, estimulando a produção cultural e o desenvolvimento do senso crítico e do pensamento reflexivo;
- Qualificar profissionais aptos para a inserção nos setores produtivos da sociedade civil, que possam contribuir para o seu desenvolvimento pessoal e sua formação contínua;
- Otimizar ações que ampliem a interface da educação superior com a sociedade civil, visando à difusão dos conhecimentos naquela produzidos;
- Estimular a iniciação à pesquisa, buscando o desenvolvimento do saber científico, com base numa visão integral do ser humano e do meio em que está inserido;
- Promover a educação superior contextualizada com a Região, objetivando o seu desenvolvimento e sua melhor inserção no contexto nacional, sem perder a perspectiva da universalidade do conhecimento.

### 4.3 Perfil profissional do egresso

O Curso de Farmácia desta IES tem como premissa a construção de um processo pedagógico que possibilite uma formação com sólido conhecimento técnico- científico, crítico, humanista, ético e bioético, possibilitando a inserção social da profissão farmacêutica na área de saúde, considerando seu importante papel na sua promoção, prevenção e recuperação.

A formação do farmacêutico generalista tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício de competências e habilidades inerente à profissão e desta forma o egresso pode atuar nos seguintes campos de atuação como farmacêutico generalista: farmácia clínica (ambulatórios, consultórios, centros de reabilitação, hospitais, clínicas, farmácias magistrais, homeopáticas e drogarias); saúde coletiva (vigilância sanitária, vigilância epidemiológica, secretaria de saúde); educação (direção e coordenação de cursos, docência - níveis: secundário e superior, extensão, pesquisa, supervisão técnica e administrativa); farmácia industrial (indústrias químicas, alimentícias, farmacêuticas e cosméticas); laboratórios (análise bioquímica, análise de alimentos).

O Curso de Farmácia oferece condições ao aluno de adquirir conhecimentos e desenvolve habilidades e competências requeridas para o exercício profissional, incluindo atenção à saúde, tomada de decisões, comunicação, liderança, gestão e educação permanente, de acordo com a legislação vigente. O egresso do Curso de Farmácia poderá atuar nas seguintes áreas: Assistência farmacêutica; Atenção farmacêutica; Dispensação e administração de medicamentos, correlatos, nutracêuticos e alimentos; Gestão de serviços farmacêuticos e serviços de análise laboratorial; Pesquisa e desenvolvimento, produção, controle e garantia de qualidade, pesquisa clínica, assuntos regulatórios e comercialização de produtos farmacêuticos, correlatos, alimentos, e produtos diagnósticos; Farmacovigilância; Avaliação toxicológica de produtos farmacêuticos, correlatos e alimentos; Execução e responsabilidade por análises clínico-laboratoriais, toxicológicas e de alimentos; Formulação de políticas de medicamentos e de assistência farmacêutica.

Portanto, o presente perfil do egresso está plenamente definido e mantém coerência com os objetivos do curso e com as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Farmácia. Além disso, a formação de um profissional voltado à realidade regional, nacional e internacional, poderá ser complementada através de viagens de estudo, estudos em grupo nas atividades presenciais, seminários, palestras, bem como de estágios curriculares e voluntários em empresas conveniadas com a Instituição de Ensino, com comprovada idoneidade técnica e científica, que ficará constituída como parceira promotora e certificadora no sentido de realizar comercializações e vivência prática da profissão. Com

estas características, o Farmacêutico a ser formado por esta IES poderá exercer funções administrativas em organizações de qualquer natureza, públicas e privadas.

A execução do eixo, Cuidado em Saúde, requer o desenvolvimento de competências para identificar e analisar as necessidades de saúde do indivíduo, da família e da comunidade, bem como para planejar, executar e acompanhar ações em saúde, o que envolve:

I - acolhimento do indivíduo, verificação das necessidades, realização da anamnese farmacêutica e registro das informações referentes ao cuidado em saúde, considerando o contexto de vida e a integralidade do indivíduo;

II - avaliação e o manejo da farmacoterapia, com base em raciocínio clínico, considerando necessidade, prescrição, efetividade, segurança, comodidade, acesso, adesão e custo;

III - solicitação, realização e interpretação de exames clínico-laboratoriais e toxicológicos, verificação e avaliação de parâmetros fisiológicos, bioquímicos e farmacocinéticos, para fins de acompanhamento farmacoterapêutico e de provisão de outros serviços farmacêuticos;

IV - investigação de riscos relacionados à segurança do paciente, visando ao desenvolvimento de ações preventivas e corretivas;

V - identificação de situações de alerta para o encaminhamento a outro profissional ou serviço de saúde, atuando de modo que se preserve a saúde e a integridade do paciente;

VI - planejamento, coordenação e realização de diagnóstico situacional de saúde, com base em estudos epidemiológicos, demográficos, farmacoepidemiológicos, farmacoeconômicos, clínico-laboratoriais e socioeconômicos, além de outras investigações de caráter técnico, científico e social, reconhecendo as características nacionais, regionais e locais;

VII - elaboração e aplicação de plano de cuidado farmacêutico, pactuado com o paciente e/ou cuidador, e articulado com a equipe interprofissional de saúde, com acompanhamento da sua evolução;

VIII - prescrição de terapias farmacológicas e não farmacológicas e de outras intervenções, relativas ao cuidado em saúde, conforme legislação específica, no âmbito de sua competência profissional;

IX - dispensação de medicamentos, considerando o acesso e o seu uso seguro e racional;

- X - rastreamento em saúde, educação em saúde, manejo de problemas de saúde autolimitados, monitorização terapêutica de medicamentos, conciliação de medicamentos, revisão da farmacoterapia, acompanhamento farmacoterapêutico, gestão da clínica, entre outros serviços farmacêuticos;
- XI - esclarecimento ao indivíduo, e, quando necessário, ao seu cuidador, sobre a condição de saúde, tratamento, exames clínico-laboratoriais e outros aspectos relativos ao processo de cuidado;
- XII - busca, seleção, organização, interpretação e divulgação de informações, que orientem a tomada de decisões baseadas em evidências científicas, em consonância com as políticas de saúde;
- XIII - promoção e educação em saúde, envolvendo o indivíduo, a família e a comunidade, identificando as necessidades de aprendizagem e promovendo ações educativas;
- XIV - realização e interpretação de exames clínico-laboratoriais e toxicológicos, para fins de complementação de diagnóstico e prognóstico;
- XV - prescrição, orientação, aplicação e acompanhamento, visando ao uso adequado de cosméticos e outros produtos para a saúde, conforme legislação específica, no âmbito de sua competência profissional;
- XVI - orientação sobre o uso seguro e racional de alimentos, relacionados à saúde, incluindo os parenterais e enterais, bem como os suplementos alimentares e de plantas medicinais fitoterápicas de eficácia comprovada;
- XVII - prescrição, aplicação e acompanhamento das práticas integrativas e complementares, de acordo com as políticas públicas de saúde e a legislação vigente.

A execução do eixo, Tecnologia e Inovação em Saúde, requer competências que compreendam:

I - pesquisar, desenvolver, inovar, produzir, controlar e garantir a qualidade de:

- a) fármacos, medicamentos e insumos;
- b) biofármacos, biomedicamentos, imunobiológicos, hemocomponentes, hemoderivados e outros produtos biotecnológicos e biológicos;
- c) reagentes químicos, bioquímicos e outros produtos para diagnóstico;
- d) alimentos, preparações parenterais e enterais, suplementos alimentares e dietéticos;
- e) cosméticos, saneantes e domissanitários;

f) outros produtos relacionados à saúde.

II - pesquisar, desenvolver, inovar, fiscalizar, gerenciar e garantir a qualidade de tecnologias de processos e serviços aplicados à área da saúde, envolvendo:

a) tecnologias relacionadas a processos, práticas e serviços de saúde;

b) sustentabilidade do meio ambiente e a minimização de riscos;

c) avaliação da infraestrutura necessária à adequação de instalações e equipamentos;

d) avaliação e implantação de procedimentos adequados de embalagem e de rotulagem;

e) administração da logística de armazenamento e de transporte;

f) incorporação de tecnologia de informação, orientação e compartilhamento de conhecimentos com a equipe de trabalho.

A execução do eixo, Gestão em Saúde, requer as seguintes competências:

I - identificar e registrar os problemas e as necessidades de saúde, o que envolve:

a) conhecer e compreender as políticas públicas de saúde, aplicando-as de forma articulada nas diferentes instâncias;

b) conhecer e compreender a organização dos serviços e sistema de saúde;

c) conhecer e compreender a gestão da informação;

d) participar das instâncias consultivas e deliberativas de políticas de saúde.

II - elaborar, implementar, acompanhar e avaliar o plano de intervenção, processos e projetos, o que envolve:

a) conhecer e avaliar os diferentes modelos de gestão em saúde;

b) conhecer e aplicar ferramentas, programas e indicadores que visem à qualidade e à segurança dos serviços prestados;

c) propor ações baseadas em evidências científicas, fundamentadas em realidades socioculturais, econômicas e políticas;

d) estabelecer e avaliar planos de intervenção e processos de trabalho;

e) conhecer e compreender as bases da administração e da gestão das empresas farmacêuticas.

III - promover o desenvolvimento de pessoas e equipes, o que envolve:

- a) conhecer a legislação que rege as relações com os trabalhadores e atuar na definição de suas funções e sua integração com os objetivos da organização do serviço;
- b) desenvolver a avaliação participativa das ações e serviços em saúde;
- c) selecionar, capacitar e gerenciar pessoas, visando à implantação e à otimização de projetos, processos e planos de ação.

### **Revisão Periódica do Perfil Profissional do Egresso**

Registre-se que as competências do egresso poderão ser alteradas sempre que necessário, tendo em vista a excelência da formação do futuro profissional, sempre em sintonia com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Farmácia, Resolução nº 6, de 19 de outubro de 2017.

O perfil profissional do egresso simboliza, em certa perspectiva, um conjunto de objetivos a serem atingidos ao longo do período de formação no qual o estudante estará atuando conjuntamente com os demais membros da comunidade acadêmica.

Entretanto, este conjunto de objetivos, expressos, em parte, nas habilidades e competências a serem desenvolvidas, deve ser tratado como um conjunto dinâmico que precisa ser avaliado periodicamente com o objetivo adequá-lo às mudanças que porventura ocorram a partir da evolução do escopo da profissão.

Nesse sentido, o perfil profissional do egresso é ponto de avaliação por parte da Coordenadora do Curso e o NDE, no processo de revisão do perfil pretendido para o profissional do curso de Farmácia da FADAT, deverão ter como parâmetros:

- Análises através de debates com a comunidade profissional local e regional;
- Análises por meio de sua participação em eventos acadêmicos que tratem do tema;
- Análises de elementos constantes no painel Gerencial Canvas da Coordenação do Curso;
- Análises das pautas constantes em ao menos uma reunião do NDE, a cada semestre;

- Elaboração de Planos de Ação da Coordenação, visando à avaliação e revisão das políticas de ensino e extensão.

#### **4.4 Estrutura curricular**

##### 4.4.1 Estratégias de flexibilização, interdisciplinaridade e contextualização

O Curso de Graduação em Farmácia (Bacharelado) da Faculdade Dom Adélio Tomasin (FADAT) tem como regime o seriado semestral com 20 semanas letivas, visando preparar profissionais aptos a exercerem as funções requeridas, com visão integral dos aspectos a eles relacionados.

A matriz curricular do curso foi concebida de modo a promover formação acadêmica que possibilite o egresso a atuar nas diversas áreas de atuação do Farmacêutico.

O currículo do Curso de Farmácia foi desenvolvido na perspectiva da educação continuada, sendo concebido como realidade dinâmica, flexível, propiciando a integração entre teoria e prática, o diálogo entre as diferentes ciências e saberes, e a facilitação das atividades de construção de competências e de habilidades e o uso das tecnologias da comunicação e informação possíveis de contribuir com a formação integral.

A estrutura curricular do curso de Farmácia é fundamentada nos princípios de flexibilização, interdisciplinaridade e contextualização, com o objetivo de proporcionar uma formação integral. Busca-se promover a transformação dos estudantes por meio da integração entre ensino, pesquisa e extensão, visando a formação acadêmica e prática-profissional. Essa abordagem contribui para o desenvolvimento de uma formação humanística, preparando os futuros profissionais para o exercício ético da profissão, com foco na promoção da saúde, justiça social e na construção de uma sociedade pautada pela cidadania.

##### a) Flexibilização curricular

A flexibilização curricular possibilita a ampliação dos horizontes do conhecimento e o desenvolvimento de uma visão crítica mais abrangente, pois permite ao aluno ir além de seu campo específico de atuação profissional, oferecendo condições de acesso aos conhecimentos, habilidades e

atitudes formativas em outras áreas profissionais. A flexibilização traz ainda a possibilidade de suavizar a estrutura curricular do curso, favorecendo ao acadêmico a realização de percursos formativos diferenciados, possibilitando a escolha dentre as múltiplas atividades acadêmicas que são oferecidas pela Instituição de Educação Superior, tais como: visitas técnicas, cursos de extensão, vídeos, eventos acadêmicos, dentre outras.

Ademais, há componentes curriculares específicos vocacionadas à flexibilização, como medida de uma formação integral e ampla, além da flexibilização inerentes ao Estágio Supervisionado e ao Trabalho de Conclusão de Curso.

Ainda, estão previstas na matriz curricular disciplinas optativas, que muito além da oferta da disciplina de Libras (também prevista como optativa), buscarão trazer a cada aluno uma formação diferenciada, em função da escolha de disciplinas de temáticas diferentes. A oferta de optativas será divulgada pelo NDE do curso, e permitirá ao aluno a escolha da disciplina que integralizará. Optando o aluno pela integralização de uma optativa, terá a carga horária respectiva adicionada a carga horária obrigatória prevista para o curso.

A flexibilização curricular permite também a adaptação às diferenças individuais, respeitando os diversos ritmos de aprendizagem, integrando as dessemelhanças locais e os distintos contextos culturais, garantindo um currículo que funcione como um fluxo articulado de aquisição de saber, num período finito de tempo, tendo como base a diversidade e o dinamismo.

#### b) Interdisciplinaridade curricular

A interdisciplinaridade propicia o diálogo entre os vários campos do conhecimento e a integração do saber, visando superar uma organização curricular tradicional, que coloca as disciplinas como realidades estanques, fragmentadas, isoladas e dificulta a apropriação do conhecimento pelo aluno. A interdisciplinaridade favorece visão contextualizada e percepção sistêmica da realidade, permitindo uma compreensão mais abrangente do saber.

A interdisciplinaridade integra o saber, propiciando a compreensão da relevância e do significado dos problemas estudados, favorecendo, conseqüentemente, os processos de intervenção e

busca de soluções. Expressa ainda a necessidade de reconstruir o pensamento em novas bases, recuperando dimensões como a criatividade, a imaginação e a capacidade de lidar com a incerteza. A interdisciplinaridade não significa uma justaposição de saberes, nem implica uma comunicação reduzida entre as disciplinas. Envolve a elaboração de um contexto mais geral, no qual as disciplinas em contato são modificadas, passando a depender claramente uma das outras. Promove, portanto, intercâmbios mútuos e recíprocas integrações entre as disciplinas.

O ensino baseado na interdisciplinaridade tem grande poder estruturador, pois, as definições, os contextos e os procedimentos que são estudados pelos alunos são organizados em torno de unidades mais globais, que agregam estruturas de conceitos e metodologias compartilhadas por várias disciplinas e atividades acadêmicas, capacitando os alunos para enfrentarem problemas que transcendem os limites da disciplina concreta e para detectar, analisar e solucionar novas questões. Além disso, a interdisciplinaridade favorece a realização de transferências das aprendizagens já adquiridas em outros contextos e amplia a motivação para aprender.

Adicionalmente, as disciplinas do curso de Bacharelado em Farmácia estão inter-relacionadas e se integram em função dos objetivos do curso e do perfil do egresso. Cabendo destacar o Trabalho de Conclusão de Curso como uma ferramenta de construção da aprendizagem de modo interdisciplinar. Por meio do estímulo institucional, os docentes, coletivamente, se dedicam ao planejamento e à implantação do ensino interdisciplinar, tendo como apoio as instâncias formais, como Colegiado de Curso e Núcleo Docente Estruturante.

Além disso, a administração tem se empenhado seriamente à prática da inovação acadêmica, com destaque às metodologias ativas de ensino e aprendizagem e aos projetos integradores, instrumentos amplamente compatíveis com a interdisciplinaridade.

A interdisciplinaridade, será sempre estimulada, mas terá espaço garantido nas diversas disciplinas de práticas estrategicamente previstas, no desenvolvimento do trabalho de conclusão do curso e, no estágio curricular.

#### c) Contextualização curricular

A contextualização busca a adequação do currículo às características do acadêmico e do ambiente socioeconômico e cultural, permitindo relacionar as atividades curriculares com o cotidiano dos alunos e com o contexto social. Para atender a esse princípio, buscou-se adequar o processo de ensino e aprendizagem à realidade local e regional, articulando as diferentes ações curriculares às características, demandas e necessidades de cada contexto. Desenvolveram-se estratégias para articular o processo de ensino à realidade dos alunos, propiciando uma aprendizagem referida aos diferentes âmbitos e dimensões da vida pessoal, social e cultural dos discentes.

Nessa perspectiva, as práticas curriculares implementadas estão pautadas no conhecimento das características dos alunos, buscando respeitar suas personalidades e suas identidades.

O princípio da contextualização permite, ainda, pensar um currículo de forma abrangente, com ampla rede de significações, e não apenas como um lugar de transmissão e reprodução do saber.

O Curso de Graduação em Farmácia tem como regime o seriado semestral com 20 semanas letivas, visando preparar profissionais aptos a exercerem as funções requeridas, com visão integral dos aspectos a eles relacionados. A matriz curricular do curso foi concebida de modo a construir formação acadêmica que possibilite o egresso a atuar em todas as áreas da Farmácia.

O currículo foi idealizado de forma que haja o sequenciamento lógico das unidades curriculares, objetivando preparar os acadêmicos para atuar em diferentes áreas de conhecimento do curso. Ressalta-se que este sequenciamento possibilita a formação paulatina e continuada do profissional desejado. A carga horária de cada unidade curricular foi baseada nos conteúdos programáticos necessário para a formação do profissional, assim como na sua complexidade gradativa e importância para atingir o perfil profissional desejado conforme seu percurso formativo. Verifica-se que nos semestres letivos existe uma distribuição ponderada de horas para as unidades curriculares, permitindo aos alunos do curso o desenvolvimento pleno, tanto de suas atividades de ensino, quanto das atividades de extensão e iniciação científica. Todas as etapas de formação visam fornecer ao profissional uma bagagem com todas as habilidades e conhecimentos que o tornarão apto a atender os objetivos delineados quando da concepção do curso.

O Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Farmácia foi construído em total observância às Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Farmácia definidas na Resolução CNE/CES N° 06, de 19/10/2017, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Farmácia, assim como a Resolução CNE/CES N° 2, de 18/6/2007, que dispõe sobre a carga horária mínima e tempo de integralização dos cursos de graduação bacharelados presenciais. Adicionalmente, reforça-se que a disciplina Libras está inserida na estrutura curricular do Curso de Farmácia do como disciplina optativa, conforme preconiza o Decreto 5.626/2005.

Nesta oportunidade, vale registrar que a carga horária total do curso em tela (4.200 horas) está mensurada em hora aula de 60 minutos de atividades acadêmicas e de trabalho discente efetivo, conforme preconiza a Resolução CNE/CES n° 3 de 06/04/2009.

As atividades acadêmicas e os trabalhos discentes efetivos previstos no Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Farmácia estão plenamente adequados às Diretrizes Curriculares Nacionais, respeitado o mínimo dos duzentos dias letivos. Elas têm duração de 60 (sessenta) minutos, sendo assim discriminados:

- Aulas expositivas: hora aula mensurada em 50 (cinquenta) minutos de exposição e 10 (dez) minutos de atividade supervisionada.
- Aulas práticas supervisionadas na IES: hora aula mensurada em 50 (cinquenta) minutos de atividades práticas e 10 (dez) minutos de atividade supervisionada.
- Atividades práticas supervisionadas fora da IES: hora aula mensurada em 60 (sessenta) minutos.
- Estágios supervisionados: hora aula mensurada em 60 (sessenta) minutos.
- Atividades complementares: hora aula mensurada em 60 (sessenta) minutos.
- Trabalho de Conclusão de Curso: hora aula mensurada em 60 (sessenta) minutos.

Todas as atividades acadêmicas realizadas pelos alunos, inclusive as atividades supervisionadas, constará nos Planos de Ensino, bem como descritas pelos professores no sistema de registro acadêmico da Faculdade Dom Adélio Tomasin (FADAT).

O currículo do Curso de Graduação em Farmácia será operacionalizado pelo regime seriado

semestral com matrícula por disciplina, com a utilização de todos os dias úteis da semana, cumprindo-se (e, até, superando) o mínimo de cem dias letivos a cada semestre.

### MATRIZ CURRICULAR FARMÁCIA FADAT

SEM	UNIDADES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA					
		ATIVIDADES				Atividades Extensionistas	TOTAL
		Teórica	Prática	TCC	Estágio		
1º	Anatomia Humana	40	20				60
	Bioquímica	40	20				60
	Citologia, Histologia e Embriologia	40	20				60
	Aspectos Socioantropológicos (EAD)	60					60
	História da Farmácia e Aspectos Gerais da Profissão	60					60
	Atividades Extensionistas I					50	50
	<b>Subtotal</b>	<b>240</b>	<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>50</b>	<b>350</b>
2º	Microbiologia e Imunologia	40	20				60
	Fisiologia Humana	60					60
	Metodologia Científica	60					60
	Empreendedorismo (EAD)	60					60
	Química Geral e Inorgânica	40	20				60
	Atividades Extensionistas II					50	50
	<b>Subtotal</b>	<b>260</b>	<b>40</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>50</b>	<b>350</b>
3º	Patologia	60					60
	Bioestatística	60					60

	Biologia Molecular e Genética	40	20				60
	Psicologia Aplicada à Saúde (EAD)	60					60
	Físico-Química	40	20				60
	Estágio Supervisionado I (Saúde Coletiva)				80		80
	Atividades Extensionistas III					40	40
	<b>Subtotal</b>	<b>260</b>	<b>40</b>	<b>0</b>	<b>80</b>	<b>40</b>	<b>420</b>
4°	Farmacologia Geral	60					60
	Bioética e Biossegurança	60					60
	Gestão e Marketing Pessoal (EAD)	60					60
	Química Analítica	40	20				60
	Semiologia e Semiotécnica Farmacêutica	40	20				60
	Estágio Supervisionado II (Farmácia Comunitária)				100		100
	Atividades Extensionistas IV					40	40
	<b>Subtotal</b>	<b>260</b>	<b>40</b>	<b>0</b>	<b>100</b>	<b>40</b>	<b>440</b>
5°	Saúde Coletiva	40					40
	Epidemiologia	40					40
	Meio Ambiente e Vigilância em saúde (EAD)	60					60
	Bromatologia e Tecnologia de Alimentos	40	20				60
	Farmacognosia	40	20				60
	Química Orgânica	40	20				60

	Estágio Supervisionado III (Tecnologia de Alimentos)				100		100
	Atividades Extensionistas V					40	40
	<b>Subtotal</b>	<b>260</b>	<b>60</b>	<b>0</b>	<b>100</b>	<b>40</b>	<b>460</b>
6º	Parasitologia	60					60
	Gestão em Saúde (EAD)	60					60
	Química Medicinal	40	20				60
	Hematologia Básica e Clínica	40	20				60
	Farmacotécnica	40	20				60
	Toxicologia Geral e Clínica Forense	40	20				60
	Estágio Supervisionado IV (Manipulação)				100		100
	Atividades Extensionistas VI					40	40
	<b>Subtotal</b>	<b>280</b>	<b>80</b>	<b>0</b>	<b>100</b>	<b>40</b>	<b>500</b>
7º	Deontologia e Legislação Farmacêutica (EAD)	60					60
	Assistência Farmacêutica	60					60
	Farmacologia Clínica	60					60
	Tecnologia Farmacêutica e Cosmetologia	40	20				60
	Farmácia Hospitalar	60					60
	Estágio Supervisionado V (Assistência Farmacêutica)				100		100
	Atividades Extensionistas VII					40	40
	<b>Subtotal</b>	<b>280</b>	<b>20</b>	<b>0</b>	<b>100</b>	<b>40</b>	<b>440</b>

8º	Microbiologia e Parasitologia Clínica	40	20				60
	Farmácia Clínica e Prescrição Farmacêutica	40	20				60
	Farmacoepidemiologia e Farmacovigilância	60					60
	Estágio Supervisionado VI (Farmácia Hospitalar)				100		100
	Atividades Extensionistas VIII					40	40
	<b>Subtotal</b>	<b>140</b>	<b>40</b>	<b>0</b>	<b>100</b>	<b>40</b>	<b>320</b>
9º	Trabalho de Conclusão de Curso I - TCC I			60			60
	Imunologia Clínica	40	20				60
	Bioquímica Clínica	40	20				60
	Análise e Controle de Qualidade de Água	40	20				60
	Optativa I	60					60
	Estágio Supervisionado VII (Farmácia Clínica)				100		100
	Atividades Extensionistas IX					40	40
<b>Subtotal</b>	<b>180</b>	<b>60</b>	<b>60</b>	<b>100</b>	<b>40</b>	<b>440</b>	
10º	Trabalho de Conclusão de Curso II - TCC II			60			60
	Práticas Integrativas e Complementares	40	20				60
	Citologia Clínica	40	20				60
	Estágio Supervisionado VIII (Análises Clínicas e Toxicológicas)				160		160
	Atividades Extensionistas X					40	40
	<b>Subtotal</b>	<b>80</b>	<b>40</b>	<b>60</b>	<b>160</b>	<b>40</b>	<b>380</b>
<b>ATIVIDADES COMPLEMENTARES</b>							<b>100</b>

RESUMO	CARGA HORÁRIA
CH de Disciplinas Teóricas	2.240h
CH de Disciplinas Práticas	480h
CH de Estágio Supervisionado	840h
CH Atividades Extensionistas	420h
Trabalho de Conclusão de Curso	120h
CH de Atividades Complementares	100h
<b>CH TOTAL</b>	<b>4.200h</b>

DISCIPLINAS OPTATIVAS	
Língua Brasileira de Sinais: LIBRAS	60h
Primeiros Socorros	60h
Farmácia Clínica na Saúde do Idoso	60h
Farmácia Clínica na Saúde da Mulher e da Gestante	60h

DESCRIÇÃO	C.H
DISCIPLINAS (TEÓRICA E PRÁTICA) - eixo cuidado em saúde	1.400
DISCIPLINAS (TEÓRICA E PRÁTICA) - eixo tecnologia e inovação em saúde	1.140
DISCIPLINAS (TEÓRICA E PRÁTICA) - eixo gestão em saúde	300
EXTENSÃO - eixo cuidado em saúde	210
EXTENSÃO - eixo tecnologia e inovação em saúde	170
EXTENSÃO - eixo gestão em saúde	40
ATIVIDADES COMPLEMENTARES	100
ESTÁGIO - fármacos, cosméticos, medicamentos e assistência farmacêutica	500
ESTÁGIO - análises clínicas, genéticas e toxicológicas e alimento	260
ESTÁGIO - especificidades institucionais e regionais	80



<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>	<b>4.200h</b>
----------------------------	---------------

O Curso de Graduação em Farmácia oferece como optativa a disciplina Libras (Língua Brasileira de Sinais) que contabilizará 60 horas. As atividades extraclasse constarão do Plano de Ensino das disciplinas que possuem esta modalidade e nele terão seus respectivos processos de execução e avaliação descritos.

Pensando no uso das tecnologias da comunicação e informação e no uso da educação à distância, a FADAT implantou no currículo aos componentes que utiliza a modalidade EaD, sendo que as tecnologias de informação foram planejadas com o objetivo de permitir que o estudante possa fazer uma leitura hipertextual e multimidiatizada, incluindo textos para impressão, links, imagens e áudio, de acordo com a opção didática considerada mais adequada para a especificidade de cada conhecimento. Todas as unidades de ensino das disciplinas seguem uma arquitetura pedagógica pré-definida que propõe exercícios de autoavaliação, de forma a favorecer a consolidação da aprendizagem.

Com relação à tecnologia de comunicação, é utilizado o espaço virtual de aprendizagem *Moodle*, o qual possibilita aos atores envolvidos níveis diferenciados de acesso aos conteúdos do ambiente virtual. Desta forma, todos utilizam a mesma plataforma. Entretanto, a possibilidade de inclusão de comentários, indagações, interpretações, textos complementares, *links*, imagens e sons, por parte dos alunos, é limitada exclusivamente pelos focos temáticos estabelecidos por docentes e tutores.

A FADAT após a análise adotou a plataforma *Moodle* como o sistema de gerenciamento das atividades na modalidade a distância. O *Moodle* é um *software* aberto de domínio público, ou seja, é um programa computacional que pode ser modificado, é de livre acesso ao público em geral. Essa plataforma tem tido ampla aplicabilidade nos modelos de gestão em educação a distância no Brasil. Na referida plataforma são alimentadas todas as disciplinas permitido que o acadêmico tenha acesso aos materiais que são utilizados no decorrer do semestre. O professor-tutor tem acesso ao material disponível para elaboração do conteúdo do componente curricular, bem como prezando pela regionalidade e assuntos

pertinentes insere material que complemente os tópicos abordados e que seja importante para o crescimento e a formação do aluno.

Esse ambiente virtual de aprendizagem, em sua página inicial, concede ao usuário múltiplas ferramentas de encontro, desenvolvimento de aulas, distribuição de material didático e comunicacional, entre colegas da turma, equipe docente e coordenação do curso. Oferece também outros recursos de comunicação de acordo com as necessidades dos discentes, docentes e tutores para o andamento eficiente do curso, disponibilizados para intercâmbio de imagens, áudio e escritas, síncronas e assíncronas, individuais e coletivas.

A Plataforma *Moodle*, em sua página inicial, concede ao usuário, após sua autenticação, acesso ao curso, sendo oferecidas as seguintes opções:

- i. Participantes: fornece ao aluno a lista de participantes inscritos no curso, bem como a possibilidade de atualizar suas informações no ambiente e visualizar o perfil dos demais usuários;
- ii. Atividades: exhibe todas as atividades planejadas para o curso, agrupadas por categoria: Portfólios (diário), Fóruns, Chats e Aulas (recursos);
- iii. Buscar nos Fóruns: nessa opção o aluno poderá ter acesso aos Fóruns realizados, pesquisando-os utilizando palavras chaves;
- iv. Meus Cursos: fornece a lista dos cursos em que o aluno está inscrito como também, a possibilidade de visualizar todos os cursos oferecidos pela Instituição.

#### **4.5 Conteúdos curriculares**

O currículo do Curso apresenta plena coerência com o perfil traçado para o egresso, vez que a linha adotada na Graduação repercute na formação ético-acadêmica do egresso, acompanhando-o por toda a vida profissional.

O currículo do curso foi concebido na perspectiva da educação continuada, como uma realidade dinâmica, flexível, propiciando a integração da teoria e da prática, o diálogo entre as diferentes ciências e saberes, e as atividades facilitadoras da construção de competências. A organização curricular seguiu

os princípios, como exposto nas políticas de ensino institucionais no âmbito do curso, de flexibilização, interdisciplinaridade e contextualização.

O rol de disciplinas ofertadas pelo Curso de Graduação em Farmácia da Faculdade Dom Adélio Tomasin (FADAT) prepara o aluno a estar apto a enfrentar novos desafios, pois desperta o senso de flexibilidade, com a abertura da visão sobre o mundo e sobre as dificuldades da profissão farmacêutica, trazendo em sua estrutura curricular a interdisciplinaridade com articulação entre os saberes, buscando uma formação geral, técnico-científica e prático-profissional.

De fato, o currículo do Curso não se preocupa apenas em formar ou informar o aluno, repassando-lhe conhecimentos; vai além, na medida em que o prepara para as mudanças que possa vir a enfrentar no mundo profissional, por isso toda estrutura curricular busca inserir um processo formativo com ênfase na resolução de problemas, trazendo uma transversalidade entre as três perspectivas formativas apresentadas no âmbito da Resolução CNE/CES nº 6/2017.

Na perspectiva de formação do profissional competente e bem-sucedido, o Curso tem disciplinas da formação geral (Estudos Socioantropológicos, História da Farmácia e Aspectos Gerais da Profissão, Empreendedorismo, Metodologia Científica, Bioestatística, Psicologia Aplicada à Saúde, Bioética e Biossegurança, Gestão e Marketing Pessoal, Saúde Coletiva, Epidemiologia, Meio Ambiente e Vigilância em Saúde, Gestão em Saúde, Deontologia e Legislação Farmacêutica, Língua Brasileira de Sinais (Libras)); disciplinas da formação técnico-científica (Anatomia Humana, Bioquímica, Citologia, Histologia e Embriologia, Microbiologia e Imunologia, Fisiologia Humana, Química Geral e Inorgânica, Patologia, Biologia Molecular e Genética, Físico-Química, Farmacologia Geral, Química Analítica, Semiologia e Semiotécnica Farmacêutica, Bromatologia e Tecnologia Farmacêutica, Farmacognosia, Química Orgânica, Parasitologia, Química Medicinal, Hematologia Básica e Clínica, Farmacotécnica, Toxicologia Geral e Clínica Forense, Assistência e Atenção Farmacêutica, Farmacologia Clínica, Tecnologia Farmacêutica e Cosmetologia, Farmácia Hospitalar, Microbiologia e Parasitologia Clínica, Farmácia Clínica e Prescrição Farmacêutica, Farmacoepidemiologia e Farmacovigilância, Imunologia Clínica, Bioquímica Clínica, Análise e Controle de Qualidade de Água, Práticas Integrativas e Complementares, Citologia Clínica e outros); e disciplinas que compõem a formação prático-

profissional (Estágio Supervisionado I – Saúde Coletiva, ao Estágio Supervisionado II – Farmácia Comunitária, ao Estágio Supervisionado III – Alimentos, Estágio Supervisionado IV – Manipulação, Estágio Supervisionado V – Assistência Farmacêutica, Estágio Supervisionado VI – Farmácia Hospitalar, Estágio Supervisionado VII – Farmácia Clínica, Estágio Supervisionado VIII – Análises Clínicas e Toxicológicas e Trabalho de Conclusão de Curso).

A estrutura curricular articula nos componente as três perspectivas formativas inerentes aos cursos de Farmácia, mas também atende a especificidade do curso de Farmácia da FADAT, trazendo os elementos norteadores para uma formação integral e capaz de contribuir com a formação dos futuros farmacêuticos através do desenvolvimento das capacidades e habilidades inerentes a prática profissional, que perpassa aos novos desafios presentes para intermediar os saberes necessários para uma formação interdisciplinar e transdisciplinar.

Cabe destacar que as disciplinas do curso são organizadas em períodos semestrais, de forma hierarquizada, obedecendo ao planejamento curricular que visa a construção progressiva das competências e habilidades exigidas para a formação do profissional farmacêutico.

Em consonância com as diretrizes legais vigentes, os conteúdos curriculares abrangem, de maneira transversal, as temáticas relacionadas às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana, conforme estabelecido na Resolução CNE/CP nº 01, de 17 de junho de 2004. Tais temas são incorporados a disciplinas específicas, bem como em atividades complementares e de extensão, promovendo uma formação crítica e plural.

O curso contempla ainda a abordagem dos Direitos Humanos e da Educação Ambiental, atendendo à Lei nº 9.795/1999 e ao Decreto nº 4.281/2002. A temática ambiental é tratada de modo transversal, contínuo e integrado às disciplinas e demais atividades acadêmicas, contribuindo para o desenvolvimento da responsabilidade socioambiental e da cidadania do futuro egresso. Na estrutura formativa o curso de Farmácia da FADAT conta com alguns componentes curriculares que ocorrem por meio do uso das tecnologias da informação, utilizando o ambiente virtual de aprendizagem (AVA), intermediado por um professor-tutor com a finalidade de desenvolver no discente a imersão e a interação

com o uso das tecnologias. Cada componente curricular inserido no uso das tecnologias da informação conta com a verificação por parte da equipe multidisciplinar institucional, bem como tem o acompanhamento direto de um professor-tutor, tudo isso pensado na articulação alunos-professor-tutor e inserção no processo de ensino aprendizagem, com a finalidade de integralizar a formação acadêmica dos alunos.

Percebe-se, portanto, que o perfil profissional do egresso expressa suas competências e habilidades em consonância com o mercado de trabalho e todas as questões éticas que precisam circundar o desempenho das carreiras farmacêuticas.

## EMENTÁRIO CURSO DE FARMÁCIA

### 1º SEMESTRE

#### ASPECTOS SOCIOANTROPOLÓGICOS CARGA HORÁRIA: 60 HORAS

##### EMENTA

Introdução e familiarização com a modalidade de Educação a Distância. A sociologia e antropologia como ciências. Aspectos conceituais da sociologia e antropologia. Teorias sociológicas e antropológicas clássicas. A saúde como processo social e suas relações com a cultura. Análise da dinâmica cultural no contexto da saúde. Educação das relações étnico-raciais, ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena. Educação em Direitos Humanos. Sociologia e antropologia do corpo. Interpretação das Concepções e representações da saúde e da doença. Interface entre Globalização, saúde, situações de calamidade sanitária e pandemias.

##### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FORACCHI, Marialicw M. A. **Sociologia e Sociedade - leituras de introdução à Sociologia**. 1ª.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2018. ISBN: 978-8521605997 (FÍSICO).

OLIVEIRA, Carolina B F.; MELO, Débora S S.; ARAÚJO, Sandro A. **Fundamentos de Sociologia e Antropologia**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. ISBN 9788595023826. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023826/>. Acesso em: 20 fev. 2025.

BARROSO, Priscila F.; BONETE, Wilian J.; QUEIROZ, Ronaldo Q M. **Antropologia e Cultura**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. ISBN 9788595021853. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595021853/>. Acesso em: 20 fev. 2025.

Periódico: **REVISTA DE ANTROPOLOGIA**. São Paulo: Departamento de Antropologia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo – Quadrimestral. ISSN 1678-9857. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/ra>. Acesso em: 11 abr. 2025.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARROSO, Priscila F.; BONETE, Wilian J. **Estudos Culturais e Antropológicos**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. ISBN 9788595027862. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027862/>. Acesso em: 20 fev. 2025.

MARCONI, Marina; PRESOTTO, Zélia M. **Antropologia - Uma Introdução**. 8. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2019. E-book. ISBN 9788597022681. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597022681/>. Acesso em: 20 fev. 2025.

METCALF, Pedro. **Cultura e Sociedade**. Rio de Janeiro: Saraiva, 2015. E-book. ISBN 9788502629790. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502629790/>. Acesso em: 20 fev. 2025.

Periódico: **REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS SOCIAIS**. São Paulo: ANPOCS – Quadrimestral. ISSN 1806-9053. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbcsoc/>. Acesso em: 11 abr. 2025.

### ANATOMIA HUMANA CARGA HORÁRIA: 60 HORAS

#### EMENTA

Introdução à Anatomia Humana. Descrição dos aspectos morfológicos e anatomia macroscópica funcional dos sistemas orgânicos (Osteologia, Artrologia, Miologia, Sistema Circulatório, Sistema Linfático, Sistema Respiratório, Sistema Nervoso, Sistema Digestório, Sistema Urinário, Sistema Genital Masculino e Feminino).

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LIPPINCOTT, WILLIAMS A. **Anatomia & Fisiologia: Incrivelmente Fácil**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

PAULSEN, Friedrich. Sobotta. **Atlas Prático de Anatomia Humana**. 3. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2019. E-book. ISBN 9788595150607. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150607/>. Acesso em: 20 fev. 2025.

BECKER, Roberta O.; PEREIRA, Gabriela A M.; PAVANI, Kamile K G. **Anatomia Humana**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. ISBN 9788595024113. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024113/>. Acesso em: 20 fev. 2025.

Periódico: **INTERNATIONAL JOURNAL OF MORPHOLOGY**. Chile: Sociedad Chilena de Anatomía – Bimestral. ISSN 0717-9502. Disponível em: <https://www.intjmorphol.com/international-journal-of-morphology/>. Acesso em: 11 abr. 2025.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

WASCHKE, Jens Sobotta. **Anatomia Clínica**. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2018. E-book. ISBN 9788595151536. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151536/>. Acesso em: 20 fev. 2025.

GRAAFF, Kent M. Van de. **Anatomia Humana**. 6. ed. Barueri: Manole, 2003. E-book. ISBN 9788520452677. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520452677/>. Acesso em: 20 fev. 2025.

HANSEN, John T. Netter. **Anatomia Clínica**. 4. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2019. E-book. ISBN 9788535292084. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788535292084/>. Acesso em: 20 fev. 2025.

Periódico: **AMERICAN JOURNAL OF PHYSIOLOGY. CELL PHYSIOLOGY**. Estados Unidos: Sociedade de Fisiologia Americana – Mensal. ISSN 1522-1563. Disponível em: <https://www.physiology.org/journal/ajpcell>. Acesso em: 11 abr. 2025.

### BIOQUÍMICA CARGA HORÁRIA: 60 HORAS

#### EMENTA

Fundamentos Bioquímicos (Compostos Orgânicos), Aminoácidos, Peptídeos e Proteínas, Enzimas, Carboidratos e Glicobiologia, Lipídios, Bioenergética e Tipos de Reações Bioquímicas, Glicólise, Gliconeogênese e Via das Pentoses-Fosfato, Ciclo do Ácido Cítrico, bioquímica com correlações clínicas (patologias).

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BELLÈ, Luziane Potrich. A., SANDRI, Silvana. **Bioquímica aplicada - reconhecimento e caracterização de biomoléculas**. 1 ed. São Paulo: Erika, 2014. (FÍSICO)

SOHN, Jeferson Machado Batista; LIMA, Cristina Peitz de; SILVA FILHO, Benisio Ferreira. **Bioquímica Geral: Moléculas, Reações e Processos Químicos na Manutenção Do Organismo**. 1ª ed. Curitiba, PR: Intersaberes, 2022. E-book. ISBN 9786555172324. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555172324/>. Acesso em: 20 fev. 2025.

MARSHALL, William J. **Bioquímica Clínica - Aspectos Clínicos e Metabólicos**. 3. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2016. E-book. ISBN 9788535282764. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788535282764/> Acesso em: 20 fev. 2025.

Periódico: **MEMÓRIAS DO INSTITUTO OSWALDO CRUZ**. Rio de Janeiro: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) – Mensal. ISSN 1678-8060. Disponível em: <https://memorias.ioc.fiocruz.br/>. Acesso em: 11 abr. 2025.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MURPHY, M. J. **Bioquímica Clínica**. 6. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2019. E-book. ISBN 9788535292749. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788535292749/>. Acesso em: 20 fev. 2025.

MARZZOCO, Anita; TORRES, Bayardo Baptista. **Bioquímica Básica**. 4. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2019. E-book. ISBN 9788527727822. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527727822/>. Acesso em: 20 fev. 2025.

PINTO, Wagner de Jesus. **Bioquímica Clínica**. 1. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2017. E-book. ISBN 9788527731478. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527731478/>. Acesso em: 20 fev. 2025.

Periódico: **REVISTA BRASILEIRA DE FARMÁCIA**. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Farmacêuticos. ISSN 2176-0667. Disponível em: <http://www.rbfarma.org.br/>. Acesso em: 9 abr. 2025.

### CITOLOGIA, HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA CARGA HORÁRIA: 60 HORAS

#### EMENTA

Estudo dos Fundamentos das Técnicas Citológica e da Microscopia Óptica. Definição de Procariontes e Eucariontes. Análise da Membrana Plasmática e das Organelas Celulares. Investigação sobre o processo de Divisão Celular. Estudo do desenvolvimento embrionário e anexos embrionários. Análise dos Métodos e técnicas para estudo histológico e microscopia óptica da histologia geral e específica. Estudo da Histologia e Histofisiologia dos tecidos epitelial, conjuntivo, adiposo, cartilaginoso, ósseo, muscular, sanguíneo e nervoso.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MEDRADO, Leandro A. **Citologia e histologia humana: Fundamentos de Morfofisiologia Celular e tecidual**. 1. ed. Rio de Janeiro: Érica, 2014. (FÍSICO)

KUNZLER, Alice; BRUM, Lucimar Pilot da Silva [et al.]. **Citologia, histologia e genética**. 6ed. Porto Alegre: Sagah, 2018. E-book. ISBN 9788595023178. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023178/> Acesso em: 20 fev. 2025.

MOORE, Keith L.; PERSAUD, T. V. N.; TORCHIA, Mark G. **Embriologia básica**. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2022. E-book. ISBN 9788595159013. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595159013/>. Acesso em: 20 fev. 2025.

Periódico: **DIAGNOSTIC CYTOPATHOLOGY**. Hoboken, NJ: Wiley Periodicals. Mensal. ISSN 8755-1039. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/journal/10970339>. Acesso em: 9 abr. 2025.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SILVA, Douglas Fernandes; FOGGIATO, Augusto. **Manual teórico e prático de histologia**. São Paulo: Editora Blucher, 2019. E-book. ISBN 9788580393996. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580393996/>. Acesso em: 20 fev. 2025.

GARCIA, Sonia M. Lauer; FERNÁNDEZ, Casimiro García. **Embriologia**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed Editora LTDA, 2012. E-book. ISBN 9788536327044. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536327044/>. Acesso em: 20 fev. 2025.

MEZZOMO, Lisiane C.; Oliveira, Flavia G.; BECKER, Roberta O.; et al. **Embriologia clínica**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. ISBN 9788533500693. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788533500693/>. Acesso em: 20 fev. 2025.

Periódico: **THE JOURNAL OF THE AMERICAN MEDICAL ASSOCIATION**. Chicago: American Medical Association. Mensal. ISSN 0098-7484. Disponível em: <https://jamanetwork.com.ez151.periodicos.capes.gov.br/journals/jama/issue>. Acesso em: 9 abr. 2025.

## HISTÓRIA DA FARMÁCIA E ASPECTOS GERAIS DA PROFISSÃO CARGA HORÁRIA: 60 HORAS

#### EMENTA

Histórico e origem da profissão farmacêutica. Farmácia: tipos, características e diferenças. Indústrias de alimento, medicamentos, correlatos e de cosméticos. Laboratório de análises clínicas e toxicológicas. Farmácia clínica e hospitalar. Introdução ao estudo dos aspectos de desenvolvimento, pesquisa e fabricação do medicamento. Relação prática farmacêutica/sociedade.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRAGHIROLI, Daikelly I. **Introdução à profissão: farmácia**. Porto Alegre: Grupo A, 2017.

AIZENSTEIN, Moacyr L. **Fundamentos para o uso racional de medicamentos**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. E-book. ISBN 9788595151710. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151710/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover.html\]!/4/2\[cover-image\]/2%4051:2](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151710/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover.html]!/4/2[cover-image]/2%4051:2). Acesso em: 25 fev. 2025.

BISSON, Marcelo P. **Farmácia clínica & atenção farmacêutica**. Barueri: Editora Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555769883. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555769883/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover\]!/4/2/2%4051:2](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555769883/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2%4051:2). Acesso em: 25 fev. 2025.

Periódico: **BRAZILIAN JOURNAL OF HEALTH AND PHARMACY**. Belo Horizonte: Conselho Regional de Farmácia do Estado de Minas Gerais (CRF-MG). ISSN 2596-321X. Disponível em: <https://bjhp.crfmg.org.br/crfmg>. Acesso em: 11 abr. 2025.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SANTOS, L.; TORRIANI, M. S.; BARROS, E. **Medicamentos na prática da farmácia clínica**. Porto Alegre: Artmed, 2013. E-book. ISBN 9788582710012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582710012/pageid/0>. Acesso em: 25 fev. 2025.

PEREIRA, Josimara P. **Aspectos Legais da Comercialização de Produtos em Farmácia**. São Paulo: Érica, 2014. E-book. ISBN 9788536520797. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536520797/>. Acesso em: 09 mar. 2025.

JULIANI, Roberta G. M. **Organização e Funcionamento de Farmácia Hospitalar**. São Paulo: Érica, 2014. E-book. ISBN 9788536521176. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521176/>. Acesso em: 09 mar. 2025.

Periódico: **REVISTA BRASILEIRA DE ANÁLISES CLÍNICAS**. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Análises Clínicas (SBAC). Trimestral. ISSN 2448-3877. Disponível em: <https://www.rbac.org.br/>. Acesso em: 9 abr. 2025.

#### 2º SEMESTRE

#### MICROBIOLOGIA E IMUNOLOGIA CARGA HORÁRIA: 60 HORAS

#### EMENTA

Conhecer a morfologia, estruturas, nutrição, metabolismo e mecanismos de propagação dos microrganismos: bactérias, vírus e fungos. Estudar a interação desses microrganismos com o hospedeiro

humano sadio: conceito de microbiota normal. Conhecer os mecanismos de virulência dos microrganismos que permitam o estabelecimento de doenças no hospedeiro humano. Compreender as vias de disseminação dos microrganismos patogênicos bem como os métodos de controle delas. Introdução ao estudo da Imunologia. Conceitos básicos da imunidade inata, humoral e celular. Reações de hipersensibilidade e alergia clínica. Doenças ligadas ao Sistema Imunológico. Imunização.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

INGRAHAM, John L. A. **Introdução à Microbiologia**. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

GOERING, Richard V. et al. **Mims Microbiologia Médica e Imunologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. E-book. ISBN 9788595157057. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595157057/>. Acesso em: 25 fev. 2025.

DELVES, Peter J. et al. **Roitt - Fundamentos de Imunologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. E-book. ISBN 9788527733885. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527733885/>. Acesso em: 25 fev. 2025.

Periódico: **BRAZILIAN JOURNAL OF MICROBIOLOGY**. São Paulo: Sociedade Brasileira de Microbiologia. ISSN 1678-4405. Disponível em:

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_serial&pid=1517-8382](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1517-8382). Acesso em: 9 abr. 2025.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MURRAY, Patrick R. **Microbiologia Médica Básica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. E-book. ISBN 9788595151758. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151758/>. Acesso em: 09 mar. 2025.

COICO, Richard; SUNSHINE, Geoffrey. **Imunologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. E-book. ISBN 9788527723411. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2341-1/pageid/0>. Acesso em: 26 fev. 2025.

TORTORA, Gerard J.; FUNKE, Berdell R.; CASE, Christine L. **Microbiologia**. Porto Alegre: Artmed, 2017. E-book. ISBN 9786558822585. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558822585/>. Acesso em: 26 fev. 2025.

Periódico: **THE BRAZILIAN JOURNAL OF INFECTIOUS DISEASES**. Salvador: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). ISSN 1678-4391. Disponível em: <https://www.bjid.org.br/>. Acesso em: 9 abr. 2025.

#### EMENTA

Análise dos Mecanismos de funcionamento dos órgãos e sistemas do corpo humano. Estudo dos princípios físicos do sistema biológico e da Biofísica da água, soluções e membranas. Fundamentação da Radiobiologia. Investigação sobre o Equilíbrio ácido básico. Análise da Organização funcional do corpo humano e do controle do meio interno da fisiologia das membranas, contração e excitação da musculatura esquelética. Detalhamento dos Processos fisiológicos básicos e seus mecanismos de regulação (sistema renal e líquidos corporais; sistema nervoso; sistema digestivo; sistema cardiorrespiratório; sistema endócrino e reprodutor, sistema sensorial).

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MOURÃO Jr., Carlos Alberto A.; ABRAMOV, Dimitri Marques A. **Fisiologia Essencial**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. (FÍSICO)

HALL, John E.; HALL, Michael E. **Tratado de Fisiologia Médica - Guyton & Hall**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. E-book. ISBN 9788595158696. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158696/>. Acesso em: 26 fev. 2025.

AIRES, Margarida de Mello. **Fisiologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. E-book. ISBN 9788527734028. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527734028/>. Acesso em: 26 fev. 2025.

Periódico: **AMERICAN JOURNAL OF PHYSIOLOGY. CELL PHYSIOLOGY**. Estados Unidos: Sociedade de Fisiologia Americana. ISSN 1522-1563. Disponível em: <https://www.physiology.org/journal/ajpcell>. Acesso em: 11 abr. 2025.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MOURÃO Jr., Carlos Alberto. **Fisiologia Humana**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. E-book. ISBN 9788527737401. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737401/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml1\]!/4/2/2%4076:85](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737401/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml1]!/4/2/2%4076:85). Acesso em: 26 fev. 2025.

SILVERTHORN, Dee Unglaub. **Fisiologia Humana - Uma Abordagem Integrada**. Porto Alegre: Artmed, 2017. E-book. ISBN 9788580551488. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580551488/>. Acesso em: 26 fev. 2025.

MAURER, Martin H. **Fisiologia Humana Ilustrada**. Barueri: Manole, 2014. E-book. ISBN 9788520449509. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520449509/>. Acesso em: 26 fev. 2025.

Periódico: **INTERNATIONAL JOURNAL OF MORPHOLOGY**. Chile: Sociedad Chilena de Anatomía – Bimestral. ISSN 0717-9502. Disponível em: <https://www.intjmorphol.com/international-journal-of-morphology/>. Acesso em: 11 abr. 2025.

**METODOLOGIA CIENTÍFICA**  
**CARGA HORÁRIA: 60 HORAS**

EMENTA

Conhecimento e produção do conhecimento. Pesquisa: conceito, classificação, métodos. Especificidades da pesquisa em ciências sociais. As etapas da pesquisa: levantamento de dados, registro de informações e redação do relatório.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MARCONI, Marina A. A. **Metodologia do trabalho científico - projetos de pesquisa, pesquisa bibliográfica, teses de doutorado**. Barueri: Atlas, 2018. (FÍSICO)

VIEIRA, S.; HOSSNE, W. S. **Metodologia Científica para a Área de Saúde**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. E-book. ISBN 9788595158658. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158658/>. Acesso em: 26 fev. 2025.

CAMPOS, Josemberg M. et al. **Manual Prático de Pesquisa Científica: da Graduação à Pós-Graduação**. Rio de Janeiro: Thieme Brazil, 2016. E-book. ISBN 9788554651633. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554651633/>. Acesso em: 26 fev. 2025.

Periódico: **EPIDEMIOLOGIA E SERVIÇOS DE SAÚDE**. Brasília: Secretaria de Vigilância em Saúde, Ministério da Saúde do Brasil. Trimestral. ISSN 2237-9622. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ress/grid>. Acesso em: 9 abr. 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AQUINO, Ítalo S. **Como ler artigos científicos**. São Paulo: Saraiva, 2012. E-book. ISBN 9788502160972. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502160972/>. Acesso em: 26 fev. 2025.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2021. E-book. ISBN 9788597026580. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026580/>. Acesso em: 26 fev. 2025.

FARIAS FILHO, M. C.; ARRUDA FILHO, E. J. M. **Planejamento da pesquisa científica**. São Paulo: Atlas, 2015. E-book. ISBN 9788522495351. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522495351/>. Acesso em: 26 fev. 2025.

Periódico: **REVISTA BRASILEIRA DE EPIDEMIOLOGIA**. Rio de Janeiro, RJ: Associação Brasileira de Saúde Coletiva. ISSN 1980-5497. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbepid/>. Acesso em: 11 abr. 2025.

### CARGA HORÁRIA: 60 HORAS

#### EMENTA

Introdução e familiarização com a modalidade de Educação a Distância. Fundamentos de gestão e da liderança empreendedora. Estudo da responsabilidade, riscos e consequências das ações pessoais e profissionais. Visão estratégica sobre o campo de atuação. Oportunidades e alternativas para agregar valor social aos indivíduos e valor econômico às organizações. Características do perfil empreendedor no cenário mundial. Desafios e competências requeridas. Liderança e gestão do processo de coaching. Atuar como agentes de mudanças.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BORGES, Cândido A. **Empreendedorismo sustentável**. São Paulo: Saraiva, 2016. (FÍSICO)

AFFONSO, L. M. F.; RUWER, L. M. E.; GIACOMELLI, G. **Empreendedorismo**. Porto Alegre: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788595028326. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028326/>. Acesso em: 26 fev. 2025.

BESSANT, J.; TIDD, J. **Inovação e empreendedorismo**. Porto Alegre: Bookman, 2019. E-book. ISBN 9788582605189. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582605189/>. Acesso em: 26 fev. 2025.

**Periódico:** REVISTA GESTÃO E DESENVOLVIMENTO. Rio Grande do Sul: FEEVALE, Centro Universitário, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas. ISSN 2446-6875. Disponível em: <https://periodicos.feevale.br/seer/index.php/revistagestaoedesenvolvimento>. Acesso em: 16 abr. 2025.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SALIM, Cesar. **Introdução ao empreendedorismo - despertando a atitude empreendedora**. São Paulo: Atlas, 2009. E-book. ISBN 9788595154414. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595154414/>. Acesso em: 26 fev. 2025.

BARON, R. A.; SHANE, S. A. **Empreendedorismo: uma visão do processo**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2012. E-book. ISBN 9788522109388. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522109388/>. Acesso em: 26 fev. 2025.

MARIANO, S.; MAYER, V. F. **Empreendedorismo - Fundamentos e Técnicas para a Criatividade**. Rio de Janeiro: LTC, 2010. E-book. ISBN 9788521619673. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-1967-3/>. Acesso em: 26 fev. 2025.

Periódico: **REVISTA IBERO-AMERICANA DE ESTRATÉGIA**. São Paulo: Universidade Nove de Julho, 2002. Anual. E-ISSN: 2176-0756. Disponível em: <https://periodicos.uninove.br/riae>. Acesso em: 16 abr. 2025.

### CARGA HORÁRIA: 60 HORAS

#### EMENTA

Matéria, elementos e compostos. Nomenclatura. Unidades de Concentração. Classificação periódica dos elementos. Estrutura atômica. Orbitais moleculares. Teoria das Ligações. Reações químicas. Ácidos, bases, sais e óxidos. Propriedades dos sólidos, gases e soluções. Radioatividade. Cálculo estequiométrico. Aplicação da teoria em contextos ligados à produção de medicamentos, ação de fármacos no organismo, processo saúde-doença e métodos diagnósticos.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KOTZ, J. C.; et al. **Química geral - e reações químicas**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2016. (FÍSICO)

BOTH, Josemere. **Química geral e inorgânica**. Porto Alegre: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595026803. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595026803/>. Acesso em: 26 fev. 2025.

SILVA, E. L.; BARP, E. **Química geral e inorgânica: princípios básicos, estudo da matéria e estequiometria**. São Paulo: Érica, 2014. E-book. ISBN 9788536531175. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536531175/>. Acesso em: 26 fev. 2025.

Periódico: **QUÍMICA NOVA**. São Paulo: Sociedade Brasileira de Química. ISSN 1678-7064. Disponível em: <http://quimicanova.s bq.org.br/home>. Acesso em: 16 abr. 2025.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BETTELHEIM, F. A.; et al. **Introdução à química geral**. 1. ed. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2016. E-book. ISBN 9788522126354. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126354/>. Acesso em: 26 fev. 2025.

WELLER, M.; et al. **Química inorgânica**. Porto Alegre: Bookman, 2017. E-book. ISBN 9788582604410. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582604410/>. Acesso em: 26 fev. 2025.

CHANG, Raymond. **Química geral: conceitos essenciais**. Porto Alegre: Bookman, 2010. E-book. ISBN 9788563308177. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788563308177/>. Acesso em: 26 fev. 2025.

Periódico: **BRAZILIAN JOURNAL OF PHARMACEUTICAL SCIENCES**. São Paulo: Universidade de São Paulo, Faculdade de Ciências Farmacêuticas. Anual. ISSN 2175-9790. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/bjps/>. Acesso em: 16 abr. 2025.

### 3º SEMESTRE

**PATOLOGIA**  
**CARGA HORÁRIA: 60 HORAS**

**EMENTA**

Introdução à Patologia: conceito de doença; etiologia; patogenia; alterações estruturais, funcionais e moleculares. Estudo dos Mecanismos operativos de lesão e envelhecimento celular. Estudo dos Mecanismos operativos de distúrbios hemodinâmicos. Investigação dos Mecanismos operativos da fisiopatologia da inflamação e reparo tecidual. Análise das Alterações do crescimento celular. Investigação sobre a Neoplasia benigna e maligna. Estudo da Etiopatogenia das neoplasias. Apreciação dos Mecanismos operativos da carcinogênese experimental.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BRASILEIRO FILHO, Geraldo. **Bogliolo: Patologia Geral**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. (FÍSICO)

KUMAR, Vinay; ABBAS, Abul K.; ASTER, Jon C. **Robbins & Cotran Patologia: Bases Patológicas das Doenças**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. E-book. ISBN 9788595159174. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159174/>. Acesso em: 04 mar. 2025.

REISNER, Howard M. **Patologia: uma abordagem por estudos de casos**. Porto Alegre: AMGH, 2016. E-book. ISBN 9788580555479. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580555479/>. Acesso em: 04 mar. 2025.

Periódico: **REVISTA INTERDISCIPLINAR CIÊNCIAS MÉDICAS**. Minas Gerais: Setor de Pesquisa e Extensão da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais. ISSN 2526-3951. Disponível em: <https://revista.fcmmg.br/index.php/RICM>. Acesso em: 16 abr. 2025.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

HANSEL, D. E.; DINTZIS, R. Z. **Fundamentos de Rubin - Patologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. E-book. ISBN 978-85-277-2491-3. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2491-3/>. Acesso em: 04 mar. 2025.

FELIN, I. P. D.; FELIN, C. R. **Patologia Geral em Mapas Conceituais**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. E-book. ISBN 9788595151505. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151505/>. Acesso em: 04 mar. 2025

MITCHELL, Richard N. et al. **Robbins & Cotran Fundamentos de Patologia**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. E-book. ISBN 9788595151796. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151796/>. Acesso em: 04 mar. 2025.

Periódico: **DIAGNOSTIC CYTOPATHOLOGY**. Nova Jersey: Wiley Periodicals. ISSN 8755-1039. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/journal/10970339>. Acesso em: 16 abr. 2025.

**BIOESTATÍSTICA**  
**CARGA HORÁRIA: 60 HORAS**

EMENTA

Conceitos básicos; variáveis; trabalho estatístico; medidas: precisão; arredondamento; amostras; amostragem; distribuição de frequência. Desenvolvimento de tabelas e gráficos; médias: aritmética, mediana e moda; medidas de dispersão; probabilidade: tipos de distribuição; testes estatísticos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CALLEGARI-JACQUES, Sídia M. A. **Bioestatística: Princípios e Aplicações**. São Paulo: Artes Médicas, 2011. (FÍSICO)

GLANTZ, S. A. **Princípios de Bioestatística**. 2. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. E-book. ISBN 9788580553017. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580553017/>. Acesso em: 27 fev. 2025.

SUCHMACHER, M.; GELLER, M. **Bioestatística Passo a Passo**. Rio de Janeiro: Thieme Brazil, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788554651725. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788554651725/>. Acesso em: 27 fev. 2025.

Periódico: **REVISTA BIOMATEMÁTICA**. Campinas, SP: Unicamp. Publicação anual. ISSN 1679-365X. Disponível em: <https://www.ime.unicamp.br/~biomat/revistas.htm>. Acesso em: 16 abr. 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

VIEIRA, Sônia. **Bioestatística: Tópicos Avançados**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. E-book. ISBN 9788595159594. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159594/>. Acesso em: 27 fev. 2025.

PARENTI, Tatiana. **Bioestatística**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. ISBN 9788595022072.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595022072/>. Acesso em: 04 mar. 2025.

MARTINEZ, E. Z. **Bioestatística para os cursos de graduação da área da saúde**. São Paulo: Editora Blucher, 2015. E-book. pág.1. ISBN 9788521209034. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521209034/>. Acesso em: 27 fev. 2025.

Periódico: **REVISTA BRASILEIRA DE EPIDEMIOLOGIA**. Rio de Janeiro, RJ: Associação Brasileira de Saúde Coletiva. ISSN 1980-5497. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbepid/>. Acesso em: 16 abr. 2025.

**BIOLOGIA MOLECULAR E GENÉTICA**  
**CARGA HORÁRIA: 60 HORAS**

#### EMENTA

Estrutura e reatividade de biomoléculas: Aminoácidos, Peptídeos, Proteínas, Lipídeos, Carboidratos e membranas biológicas. Metabolismo: visão geral e integrada do metabolismo celular. Vias metabólicas e sua integração. Biologia molecular: material genético, estrutura e propriedade do DNA e RNA, enzimas do metabolismo de ácidos nucleicos, aplicação de técnicas de DNA recombinante para métodos diagnósticos e produção de vacinas. Introdução à Genética: Leis de Mendel. Neomendelismo. Importância do ambiente na expressão gênica. Teoria cromossômica da herança. Herança ligada ao sexo. "Linkage" e "crossing-over". Mapeamento cromossômico. Apropriação dos conceitos básicos de genética e sua aplicação na saúde. Compreensão das doenças genéticas de maior repercussão e sua importância para o exercício profissional da saúde. Compreensão da importância do projeto genoma humana para a humanidade. Compreensão da importância das forças evolutivas no desenvolvimento do equipamento humano.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PASTERNAK, J. J. A. **Genética Molecular Humana**. Barueri: Editora Manole, 2002.

ZAHA, A.; FERREIRA, H. B.; PASSAGLIA, L. M. P. **Biologia Molecular Básica**. Porto Alegre: Artmed, 2014. E-book. ISBN 9788582710586. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582710586/>. Acesso em: 27 fev. 2025.

WATSON, J. D.; et al. **Biologia Molecular do Gene**. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015. E-book. ISBN 9788582712092. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582712092/>. Acesso em: 27 fev. 2025.

Periódico: **REVISTA INTERDISCIPLINAR CIÊNCIAS MÉDICAS**. Minas Gerais: Setor de Pesquisa e Extensão da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais. Semestral. ISSN 2526-3951. Disponível em: <https://revista.fcmmg.br/index.php/RICM>. Acesso em: 9 abr. 2025.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. **Biologia Celular e Molecular**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. E-book. ISBN 9788527739344. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527739344/>. Acesso em: 27 fev. 2025.

SCHAEFER, G. B.; THOMPSON, J. **Genética Médica: uma abordagem integrada**. Porto Alegre: AMGH, 2015. E-book. ISBN 9788580554762. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580554762/>. Acesso em: 27 fev. 2025.

LODISH, Harvey; et al. **Biologia Celular e Molecular**. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. E-book. ISBN 9788582710500. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582710500/>. Acesso em: 27 fev. 2025.

Periódico: **AMERICAN JOURNAL OF PHYSIOLOGY. CELL PHYSIOLOGY**. Estados Unidos: Sociedade de Fisiologia Americana. Mensal. ISSN 1522-1563. Disponível em: <https://www.physiology.org/journal/ajpcell>. Acesso em: 16 abr. 2025.

### PSICOLOGIA APLICADA À SAÚDE CARGA HORÁRIA: 60 HORAS

#### EMENTA

Introdução e familiarização com a modalidade de Educação a Distância. Estuda o comportamento do homem, a partir das etapas evolutivas do desenvolvimento humano. O desenvolvimento psicológico, personalidade e suas relações no processo saúde-doença no âmbito Nacional, Regional e Local. Análise do homem como unidade psicossomática. Compreende o homem em sua totalidade: no seu diálogo mente-corpo, na sua condição biopsicossocial e nas suas relações com as instituições de saúde. Relação entre estresse, comportamento e saúde. Estudo crítico e dinâmico das relações interpessoais entre o profissional de saúde e equipe com paciente, família, comunidade e instituição de saúde. O paradigma da humanização em saúde pautada na prática profissional ética e humanizada, atuando nos princípios da interdisciplinaridade.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BACK, Frederic A. **Psicologia Aplicada no Cotidiano**. 1. ed. São Paulo: Hunter Books, 2016.

STRAUB, Richard O. **Psicologia da Saúde: uma abordagem biopsicossocial**. Porto Alegre: AMGH, 2014. E-book. ISBN 9788582710548. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582710548/>. Acesso em: 27 fev. 2025.

BARBOSA, Fernanda E. et al. **Psicologia Aplicada ao Cuidado**. Porto Alegre: Grupo A, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9786581492885. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581492885/>. Acesso em: 27 fev. 2025.

Periódico: **REVISTA SUBJETIVIDADES**. Fortaleza: Programa de Pós-Graduação em Psicologia, Universidade de Fortaleza. ISSN 2359-0777. Disponível em: <https://periodicos.unifor.br/rmes>. Acesso em: 16 abr. 2025.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANGERAMI, Valdemar A. **Atualidades em psicologia da saúde**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2004. E-book. ISBN 9788522128549. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522128549/>. Acesso em: 27 fev. 2025.

RODRIGUES, Avelino L. **Psicologia da Saúde - Hospitalar: Abordagem Psicossomática**. Barueri: Editora Manole, 2019. E-book.. ISBN 9788520463536. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520463536/>. Acesso em: 27 fev. 2025.

BRANNON, Linda; UPDEGRAFF, Jennifer A.; FEIST, Jess. **Psicologia da Saúde: uma introdução ao comportamento e à saúde**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2023. E-book. ISBN

9786555584547. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555584547/>. Acesso em: 27 fev. 2025.

Periódico: **PSICOLOGIA & SOCIEDADE**. Associação Brasileira de Psicologia Social. ISSN 1807-0310. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/psoc/>. Acesso em: 16 abr. 2025.

## FÍSICO-QUÍMICA CARGA HORÁRIA: 60 HORAS

### EMENTA

Estudo do estado gasoso. Conceitos de calor, capacidade calorífica, trabalho generalizado e reversibilidade. Primeira lei da termodinâmica. Segunda lei da termodinâmica. Energias livres e equações termodinâmicas. Terceira Lei da Termodinâmica. Potencial Químico e regra das fases para um componente e variação de pressão de vapor com temperatura e pressão externa. Medidas de composição, quantidades parciais molares. Lei de Raoult e Lei de Henry. Diagramas de fase para dois componentes e propriedades coligativas.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BALL, D. W. A. **Físico-química**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2016.

DALBERTO, Bianca T. et al. **Físico-química**. Porto Alegre: Grupo A, 2022. E-book. ISBN 9786556903033. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556903033/>. Acesso em: 27 fev. 2025.

ATKINS, P.; PAULA, J. **Físico-química: fundamentos**. 10. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2018. E-book. ISBN 9788521634577. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521634577/>. Acesso em: 27 fev. 2025.

Periódico: **QUÍMICA NOVA**. São Paulo: Sociedade Brasileira de Química. ISSN 1678-7064. Disponível em: <http://quimicanova.s bq.org.br/home>. Acesso em: 16 abr. 2025.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHANG, Raymond. **Físico-química: para as ciências químicas e biológicas. V.1**. Porto Alegre: Grupo A, 2009. E-book. ISBN 9788563308498. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788563308498/>. Acesso em: 27 fev. 2025.

CHANG, Raymond. **Físico-química: para as ciências químicas e biológicas. V.2**. Porto Alegre: Grupo A, 2010. E-book. ISBN 9788563308306. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788563308306/>. Acesso em: 27 fev. 2025.

NETZ, P. A.; ORTEGA, G. G. **Fundamentos de físico-química: uma abordagem conceitual para as ciências farmacêuticas**. Porto Alegre: Artmed, 2014. E-book. ISBN 9788536315461. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536315461/>. Acesso em: 27 fev. 2025.

Periódico: **BRAZILIAN JOURNAL OF PHARMACEUTICAL SCIENCES**. São Paulo: Universidade de São Paulo, Faculdade de Ciências Farmacêuticas. Anual. ISSN 2175-9790. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/bjps/>. Acesso em: 16 abr. 2025.

### ESTÁGIO SUPERVISIONADO I (SAÚDE COLETIVA) CARGA HORÁRIA: 80 HORAS

#### EMENTA

Desenvolvimento de competências e habilidades que abrangem ações de promoção e proteção da saúde e prevenção de doenças, de forma integrada com habilidades de comunicação interpessoal e ética profissional, em cenários práticos de vivência que envolvam os serviços de saúde no âmbito da atenção primária, sua organização dos e o papel do farmacêutico nas equipes de saúde. Ações coletivas de educação em saúde.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AGUIAR, Zenaide N. A. **SUS - Antecedentes, Percurso, Perspectivas e Desafios**. São Paulo: Martinari, 2011.

NARVAI, Paulo C. **SUS: uma reforma revolucionária. Para defender a vida**. Belo Horizonte: Autêntica, 2022. E-book. ISBN 9786559281442. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559281442/>. Acesso em: 09 mar. 2025.

PAIM, J. S.; ALMEIDA-FILHO, N. **Saúde Coletiva: Teoria e Prática**. Rio de Janeiro: Medbook, 2022. E-book. ISBN 9786557830925. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830925/>. Acesso em: 27 fev. 2025.

Periódico: **CIÊNCIA E SAÚDE COLETIVA**. Rio de Janeiro, RJ: Associação Brasileira de Saúde Coletiva. ISSN 1678-4561. Disponível em: <https://cienciaesaudecoletiva.com.br/>. Acesso em: 9 abr. 2025.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

TAJRA, Sanmya. **Planejamento e Informação - Métodos e Modelos Organizacionais para Saúde Pública**. São Paulo: Érica, 2013. E-book. ISBN 9788536513188. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536513188/>. Acesso em: 27 fev. 2025.

MOREIRA, Taís C. et al. **Saúde Coletiva**. Porto Alegre: Sagah, 2018. E-book. ISBN 9788595023895. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595023895/>. Acesso em: 27 fev. 2025.

BISSON, Marcelo P. **Farmácia clínica & atenção farmacêutica**. Barueri: Editora Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555769883. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555769883/>. Acesso em: 27 fev. 2025.

Periódico: **CADERNOS DE SAÚDE PÚBLICA**. Rio de Janeiro: Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Fundação Oswaldo Cruz. Mensal. ISSN 1678-4464. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/grid>. Acesso em: 9 abr. 2025.

#### 4º SEMESTRE

### FARMACOLOGIA GERAL CARGA HORÁRIA: 60 HORAS

#### EMENTA

Fornecer conceitos e princípios básicos em Farmacologia. Farmacocinética: vias de administração, absorção, distribuição, metabolização e eliminação de drogas no organismo. Farmacodinâmica: mecanismo de ação de drogas no organismo (teoria dos receptores), agonistas e antagonistas. Fármacos que interferem com a dor e a inflamação. Fármacos que atuam no sistema cardiovascular. Fármacos Antimicrobianos e antifúngicos. Fármacos que atuam no sistema gastrointestinal. Farmacologia básica do sistema nervoso.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HILAL-DANDAN, R.; BRUNTON, L. L. **Manual de Farmacologia e Terapêutica de Goodman & Gilman**. 12. ed. Porto Alegre: AMGH, 2015.

GOLAN, D. E. et al. **Princípios de Farmacologia: a base fisiopatológica da farmacologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. E-book. ISBN 9788527726009. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2600-9/>. Acesso em: 27 fev. 2025.

KATZUNG, B. G.; VANDERAH, T. W. **Farmacologia Básica e Clínica**. 14. ed. Porto Alegre: Artmed, 2023. E-book. ISBN 9786558040194. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558040194/>. Acesso em: 27 fev. 2025.

Periódico: **INTERNATIONAL JOURNAL OF BASIC & CLINICAL PHARMACOLOGY**. Ahmedabad: Medip Academy, 2012-. Bimestral. ISSN 2319-2003 (impresso); 2279-0780 (online). Disponível em: <https://www.ijbcp.com/index.php/ijbcp>. Acesso em: 9 abr. 2025.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

RITTER, J. M. et al. **Rang & Dale Farmacologia**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. E-book. pi ISBN 9788595157255. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595157255/>. Acesso em: 27 fev. 2025.

WHALEN, K.; FINKEL, R.; PANAVELIL, T. A. **Farmacologia Ilustrada**. Porto Alegre: Artmed, 2016. E-book. ISBN 9788582713235. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582713235/>. Acesso em: 27 fev. 2025.

SILVA, Penildon. **Farmacologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. E-book. ISBN 978-85-277-2034-2. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2034-2/>. Acesso em: 27 fev. 2025.

Periódico: **BRAZILIAN JOURNAL OF PHARMACEUTICAL SCIENCES**. São Paulo: Universidade de São Paulo, Faculdade de Ciências Farmacêuticas. ISSN 2175-9790. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/bjps/>. Acesso em: 9 abr. 2025.

### BIOÉTICA E BIOSSEGURANÇA CARGA HORÁRIA: 60 HORAS

#### EMENTA

Estudo da Ética na experimentação clínica. Exame de questões sobre a Ética em pesquisa envolvendo seres humanos. Discussão da Ética em pesquisas biológicas, com o meio ambiente, no trato a animais e em processos envolvendo tecnologia de DNA recombinante. Apreciação das Políticas de Biossegurança no Brasil e demais países. Biossegurança em situações de Pandemia e a atividade profissional. Investigação da Qualidade em Biossegurança na Farmácia. Análise de Técnicas de Esterilização de Materiais. Diagnóstico dos tipos de risco, Biossegurança e acidentes de laboratório. Estudo da Biossegurança em laboratórios de pesquisa e desenvolvimento das áreas de ciências biológicas e da saúde. Reflexões acerca da Biossegurança e doenças infectocontagiosas. Desenvolvimento de relações entre Biossegurança e organismos transgênicos.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HINRICHSEN, Sylvia Lemos. **Biossegurança e Controle de Infecções: Risco Sanitário Hospitalar**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. E-book. ISBN 9788527739306. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527739306>. Acesso em: 29 de Apr 2024.

STAPENHORST, Fernanda. **Bioética e biossegurança aplicada**. Porto Alegre: Grupo A, 2017. E-book. ISBN 9788595022096. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595022096/>. Acesso em: 05 mar. 2025.

BARSANO, P. R. et al. **Biossegurança: ações fundamentais para promoção da saúde**. São Paulo: Érica, 2020. E-book. ISBN 9788536532868. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536532868/>. Acesso em: 27 fev. 2025.

Periódico: **REVISTA INTERDISCIPLINAR CIÊNCIAS MÉDICAS**. Minas Gerais: Setor de Pesquisa e Extensão da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais. Semestral. ISSN 2526-3951. Disponível em: <https://revista.fcmmg.br/index.php/RICM>. Acesso em: 9 abr. 2025.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

STAPENHORST, Amanda et al. **Biossegurança**. Porto Alegre: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595024021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595024021/>. Acesso em: 27 fev. 2025.

SILVA, José V. **Bioética: visão multidimensional**. São Paulo: Iátria, 2010. E-book. ISBN 9788576140863. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788576140863/>. Acesso em: 27 fev. 2025.

HIRATA, M. H.; MANCINI FILHO, J.; HIRATA, R. D. C. **Manual de Biossegurança**. Barueri: Editora Manole, 2017. E-book. ISBN 9788520450543. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520450543/>. Acesso em: 27 fev. 2025.

Periódico: **SAÚDE E PESQUISA**. Maringá: Centro Universitário de Maringá (UniCesumar). ISSN 2176-9206. Disponível em: <http://periodicos.unicesumar.edu.br/index.php/saudpesq>. Acesso em: 9 abr. 2025.

### GESTÃO E MARKETING PESSOAL CARGA HORÁRIA: 60 HORAS

#### EMENTA

Introdução e familiarização com a modalidade de Educação a Distância. Autogestão e autoconhecimento. O plano de negócio de sua carreira. Relacionamento interpessoal no trabalho. Preocupação com a aparência no trabalho. Elaborando um currículo profissional. Prospecção e submissão de candidaturas. Preparação para um processo seletivo. Participando de entrevistas e seleções. Como desenvolver networking no Facebook e Instagram. Prospectando oportunidades com o LinkedIn. Blog, posts e canal no youtube para gerar referência.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DUTRA, Joel S. A. **Gestão de pessoas - modelo, processos, tendências e perspectivas**. São Paulo: Atlas, 2018.

CILETTI, Dorene. **Marketing pessoal: estratégias para os desafios atuais**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2017. E-book. ISBN 9788522127306. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522127306/>. Acesso em: 27 fev. 2025.

MELO, Paulo et al. **Marketing pessoal e empregabilidade: do planejamento de carreira ao networking**. São Paulo: Érica, 2014. E-book. ISBN 9788536517872. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536517872/>. Acesso em: 27 fev. 2025.

Periódico: **REVISTA GESTÃO E DESENVOLVIMENTO**. Rio Grande do Sul: FEEVALE, Centro Universitário, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas. ISSN 2446-6875. Disponível em: <https://periodicos.feevale.br/seer/index.php/revistagestaoedesenvolvimento>. Acesso em: 16 abr. 2025.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

RIZZO, Claudio. **Marketing pessoal no contexto pós-moderno**. São Paulo: Editora Trevisan, 2017. E-book. ISBN 9788595450110. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595450110/>. Acesso em: 27 fev. 2025.

GOLD, Miriam. **Gestão de carreira: como ser o protagonista de sua própria história**. São Paulo: Editora Saraiva, 2019. E-book. ISBN 9788571440340. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788571440340/>. Acesso em: 27 fev. 2025.

YANAZE, Mitsuru H. **Gestão de marketing e comunicação**. 3.ed. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2021. E-book. ISBN 9788571441095. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788571441095/>. Acesso em: 05 mar. 2025.

Periódico: **REVISTA IBERO-AMERICANA DE ESTRATÉGIA**. São Paulo: Universidade Nove de Julho, 2002. Anual. E-ISSN: 2176-0756. Disponível em: <https://periodicos.uninove.br/riae>. Acesso em: 16 abr. 2025.

### QUÍMICA ANALÍTICA CARGA HORÁRIA: 60 HORAS

#### EMENTA

Introdução a análise química quantitativa. Conceitos fundamentais de análises gravimétricas e titrimétricas. Titrimetria de Neutralização. Titrimetria de Complexação. Titrimetria de Oxi-Redução. Eletrodos e Potenciometria. Condutometria. Métodos da Química Analítica Qualitativa. Reações em Análise Qualitativa. Teoria da Dissociação Eletrolítica. Equilíbrio Químico. Equilíbrios em Sistemas Homogêneos (Ácidos e Bases). Potencial Hidrogeniônico e Hidroxiliônico. Equilíbrios em Sistemas Heterogêneos (Solubilidade, Precipitação, Produto de Solubilidade, operações e cálculos). Termodinâmica em Reações de Equilíbrio Químico. Atividade, Força Iônica e Coeficiente de Atividade. Equilíbrio Químico de Complexos. Equilíbrio Químico em Sistemas de Oxi-Redução. Colóides.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SKOOG, Douglas A. et al. **Fundamentos de química analítica**. 9. ed. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2018.

DIAS, Silvio L. P. et al. **Química analítica: teoria e práticas essenciais**. Porto Alegre: Grupo A, 2016. E-book. ISBN 9788582603918. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582603918/>. Acesso em: 27 fev. 2025.

GADELHA, Antônio J. F. **Princípios de química analítica: abordagem teórica qualitativa e quantitativa**. São Paulo: Editora Blucher, 2022. E-book. ISBN 9786555065589. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555065589/>. Acesso em: 27 fev. 2025.

Periódico: **QUÍMICA NOVA**. São Paulo: Sociedade Brasileira de Química. ISSN 1678-7064.

Disponível em: <http://quimicanova.sbq.org.br/home>. Acesso em: 16 abr. 2025.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ROSA, G.; GAUTO, M.; GONÇALVES, F. **Química analítica: práticas de laboratório**. Porto Alegre: Grupo A, 2013. E-book. ISBN 9788565837705. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565837705/>. Acesso em: 09 mar. 2025.

BARBOSA, Gleisa P. **Química analítica: uma abordagem qualitativa e quantitativa**. São Paulo: Érica, 2014. E-book. ISBN 9788536520179. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536520179/>. Acesso em: 27 fev. 2025.

BOLLER, Christian; BOTH, Josemere; SCHNEIDER, Ana Paula Helfer. **Química analítica qualitativa**. Porto Alegre: SER - SAGAH, 2019. E-book. ISBN 9788595027992. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027992/>. Acesso em: 29 de Apr 2024.

Periódico: **REVISTA BRASILEIRA DE FARMÁCIA**. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Farmacêuticos. ISSN 2176-0667. Disponível em: <http://www.rbfarma.org.br/>. Acesso em: 9 abr. 2025.

### SEMILOGIA E SEMIOTÉCNICA FARMACÊUTICA CARGA HORÁRIA: 60 HORAS

#### EMENTA

Introdução ao estudo da semiologia. Elementos do processo de comunicação. Etapas do processo semiológico e do raciocínio clínico. Relação farmacêutico-paciente e acolhimento da demanda. Processo de coleta de dados, documentação e registro. Processo de elaboração do plano de cuidado. Anamnese, exame físico geral e sinais vitais. Prescrição farmacêutica, medicamentos isentos de prescrição e problemas de saúde autolimitados. Semiologia e semiotécnica da febre. Semiologia e semiotécnica da

dor de cabeça e das dores musculares. Semiologia e semiotécnica dos transtornos menores do sistema respiratório. Semiologia e semiotécnica dos transtornos menores do sistema gastrointestinal. Semiologia e semiotécnica das dismenorreias. Semiologia e semiotécnica da hemorroida. Semiologia e semiotécnica das dermatites. Aplicação de injetáveis.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GAHART, B. **Medicamentos Intravenosos**. 26. ed. [s.l.] Elsevier Editora, 2011.

CARRIÓ, Francisco B. **Entrevista clínica**. Porto Alegre: Artmed, 2012. E-book. ISBN 9788536327761. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536327761/>. Acesso em: 27 fev. 2025.

BISSON, Marcelo P. **Farmácia clínica & atenção farmacêutica**. Barueri: Editora Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555769883. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555769883/>. Acesso em: 27 fev. 2025.

Periódico: **BRAZILIAN JOURNAL OF PHARMACEUTICAL SCIENCES**. São Paulo: Universidade de São Paulo, Faculdade de Ciências Farmacêuticas. ISSN 2175-9790. Disponível em:  
<https://www.scielo.br/j/bjps/>. Acesso em: 9 abr. 2025.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SANTOS, L.; TORRIANI, M. S.; BARROS, E. **Medicamentos na prática da farmácia clínica**. Porto Alegre: Artmed, 2013. E-book. ISBN 9788582710012. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582710012/>. Acesso em: 27 fev. 2025.

LANA, Letice D. et al. **Semiologia**. Porto Alegre: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595028470. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595028470/>. Acesso em: 27 fev. 2025.

BARROS, E.; BARROS, H. M. T. **Medicamentos na Prática Clínica**. Porto Alegre: Artmed, 2010. E-book. ISBN 9788536323176. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536323176/>. Acesso em: 27 fev. 2025.

Periódico: **BRAZILIAN JOURNAL OF HEALTH AND PHARMACY**. Belo Horizonte: Conselho Regional de Farmácia do Estado de Minas Gerais (CRF-MG). ISSN 2596-321X. Disponível em:  
<https://bjhp.crfmg.org.br/crfmg>. Acesso em: 11 abr. 2025.

### ESTÁGIO SUPERVISIONADO II (FARMÁCIA COMUNITÁRIA) CARGA HORÁRIA: 100 HORAS

#### EMENTA

Prática supervisionada em gestão e dispensação farmacêutica em farmácias comunitárias. Atendimento farmacêutico. Indicações de medicamentos não sujeitos a prescrição médica. Aplicação de princípios éticos e legais. Articulação da cidadania, educação das relações étnico-raciais e o ensino de Ciências Farmacêuticas. Armazenagem e descarte de medicamentos. Dispensação de medicamentos de controle especial de acordo com a Portaria nº 344, de 12 de maio de 1998.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

JULIANI, Cecília Schimming Riscado. **Medicamentos - Noções Básicas, Tipos e Formas Farmacêuticas**. São Paulo: Érica, 2014. E-book. ISBN 9788536521107. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521107>. Acesso em: 29 de Apr 2024.

PEREIRA, Josimara P. **Aspectos legais da comercialização de produtos em farmácia**. São Paulo: Érica, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788536520797. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536520797/>. Acesso em: 27 fev. 2025.

BISSON, M. P.; MARINI, D. C. **Semiologia e propedêutica farmacêutica**. Barueri: Editora Manole, 2023. E-book. ISBN 9786555768862. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555768862/>. Acesso em: 27 fev. 2025.

Periódico: **BRAZILIAN JOURNAL OF HEALTH AND PHARMACY**. Belo Horizonte: Conselho Regional de Farmácia do Estado de Minas Gerais (CRF-MG). ISSN 2596-321X. Disponível em: <https://bjhp.crfmg.org.br/crfmg>. Acesso em: 11 abr. 2025.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SANTOS, L.; TORRIANI, M. S.; BARROS, E. **Medicamentos na prática da farmácia clínica**. Porto Alegre: Artmed, 2013. E-book. pág.1. ISBN 9788582710012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582710012/>. Acesso em: 27 fev. 2025.

BISSON, Marcelo P. **Farmácia clínica & atenção farmacêutica**. Barueri: Editora Manole, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9786555769883. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555769883/>. Acesso em: 27 fev. 2025.

BARROS, E.; BARROS, H. M. T. **Medicamentos na Prática Clínica**. Porto Alegre: Artmed, 2010. E-book. ISBN 9788536323176. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536323176/>. Acesso em: 27 fev. 2025.

Periódico: **INFARMA – CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS**. Brasília, DF: Conselho Federal de Farmácia – Quadrimestral. ISSN 0104-0219 (impresso); 2318-9312 (online). Disponível em: <https://revistas.cff.org.br/infarma>. Acesso em: 11 abr. 2025.

#### 5º SEMESTRE

**SAÚDE COLETIVA**  
**CARGA HORÁRIA: 40 HORAS**

**EMENTA**

Políticas de saúde no Brasil. Sistema Único de Saúde. Estudo da Saúde coletiva e seus desdobramentos teóricos e práticos. Interface entre Saúde, Cidadania e Cultura. Análise do Estado de saúde da população, sistema de atenção em saúde e práticas assistenciais formais e informais. Reflexão crítica, análise histórica e conjuntural das principais políticas públicas de saúde adotadas no Brasil desde a República Velha até os dias atuais. Sistema Único de Saúde: história das políticas de saúde no Brasil; cenário social, político e econômico das políticas de saúde no Brasil; o papel do Estado na formulação e implantação das políticas públicas de saúde; o projeto de Reforma Sanitária; a Constituição Federal de 1988; a Lei Orgânica da Saúde 8.080 e 8.142; Normas Operacionais Básicas – NOB/91-96; Norma Operacional de Assistência à Saúde – NOAS/2001-2002; Pacto pela Saúde 2006; Emenda Constitucional 29; Agenda Estratégica para a Saúde.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

AGUIAR, Zenaide N. A. **SUS - Antecedentes, Percurso, Perspectivas e Desafios**. São Paulo: Martinari, 2011.

PAIM, J. S.; ALMEIDA-FILHO, N. **Saúde Coletiva: Teoria e Prática**. São Paulo: Medbook, 2022. E-book. p.Capa. ISBN 9786557830925. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830925/>. Acesso em: 27 fev. 2025.

SOLHA, Raphaela Karla de T. **Sistema Único de Saúde - Componentes, Diretrizes e Políticas Públicas**. Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788536513232. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536513232/>. Acesso em: 27 fev. 2025.

Periódico: **CIÊNCIA E SAÚDE COLETIVA**. Rio de Janeiro, RJ: Associação Brasileira de Saúde Coletiva. ISSN 1678-4561. Disponível em: <https://cienciaesaudecoletiva.com.br/>. Acesso em: 9 abr. 2025.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

TAJRA, Sanmya. **Planejamento e Informação - Métodos e Modelos Organizacionais para Saúde Pública**. São Paulo: Érica, 2013. E-book. p.1. ISBN 9788536513188. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536513188/>. Acesso em: 27 fev. 2025.

MOREIRA, Taís C. et al. **Saúde Coletiva**. Porto Alegre: Sagah, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788595023895. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595023895/>. Acesso em: 27 fev. 2025.

SANTOS, Nívea C. M. A. **Legislação e Regulação em Saúde**. São Paulo: Érica, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788536521053. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536521053/>. Acesso em: 27 fev. 2025.

Periódico: **CADERNOS DE SAÚDE PÚBLICA**. Rio de Janeiro: Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Fundação Oswaldo Cruz. Mensal. ISSN 1678-4464. Disponível em:  
<https://www.scielo.br/j/csp/grid>. Acesso em: 9 abr. 2025.

## **EPIDEMIOLOGIA**

### **CARGA HORÁRIA: 40 HORAS**

#### **EMENTA**

Distribuição e os determinantes dos problemas de saúde, fenômenos e processos associados em populações humanas. O Método Científico da investigação: história natural da doença, ecologia da doença. Mensuração das doenças / Indicadores de Saúde. Estudo de dados epidemiológicos da região Enfoque de risco. Epidemiologia e o controle das grandes endemias de transmissão vetorial. Plano Distrital de Saúde. Sistema de Informação para Vigilância Epidemiológica.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

GALLEGUILLOS, Tatiana Gabriela Brassea A. **Epidemiologia: Indicadores de Saúde e Análise de Dados**. São Paulo: Érica, 2014.

ROUQUAYROL, Maria Zélia; GURGEL, Marcelo. **Rouquayrol - Epidemiologia e saúde**. 10. ed. São Paulo: MedBook, 2018. E-book. p.CAPA. ISBN 9786557830000. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830000/>. Acesso em: 27 fev. 2025.

ALMEIDA FILHO, Naomar de; BARRETO, Mauricio L. **Epidemiologia & Saúde - Fundamentos, Métodos e Aplicações**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. E-book. p.Capa1. ISBN 978-85-277-2119-6. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2119-6/>. Acesso em: 27 fev. 2025.

Periódico: **EPIDEMIOLOGIA E SERVIÇOS DE SAÚDE**. Brasília: Secretaria de Vigilância em Saúde, Ministério da Saúde do Brasil. Trimestral. ISSN 2237-9622. Disponível em:  
<https://www.scielo.br/j/ress/grid>. Acesso em: 9 abr. 2025.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ROTHMAN, Kenneth; GROENLÂNDIA, Sander; LASH, Timóteo. **Epidemiologia Moderna**. Porto Alegre: Artmed, 2015. E-book. p.Cover. ISBN 9788536325880. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536325880/>. Acesso em: 27 fev. 2025.

PEREIRA, Mauricio Gomes. **Epidemiologia - Teoria e Prática**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995. E-book. p.i. ISBN 9788527736077. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527736077/>. Acesso em: 27 fev. 2025.

LOMBARDI, Donald M.; SCHERMERHORN Jr., John R.; KRAMER, Brian E. **Gestão da Assistência à Saúde**. Rio de Janeiro: LTC, 2009. E-book. ISBN 978-85-216-2777-7. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-2777-7/>. Acesso em: 27 fev. 2025.

Periódico: **CADERNOS DE SAÚDE PÚBLICA**. Rio de Janeiro: Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Fundação Oswaldo Cruz. Mensal. ISSN 1678-4464. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/grid>. Acesso em: 9 abr. 2025.

## MEIO AMBIENTE E VIGILÂNCIA EM SAÚDE CARGA HORÁRIA: 60 HORAS

### EMENTA

Introdução e familiarização com a modalidade de Educação a Distância. Meio ambiente e Natureza. Recursos Naturais. Pré-história e Meio ambiente. Homem Moderno versus Meio ambiente. Impacto ambiental. Poluição ambiental. Poluição atmosférica. Poluição Hídrica. Poluição do solo. Outros tipos de poluição. Ciclos Biogênicos. Ciclo da Água. Ciclo do Carbono. Ciclo do Nitrogênio. Ciclo do Oxigênio. Mudanças climáticas. Influência das Mudanças climáticas no equilíbrio do meio ambiente e na economia mundial. Influência das Mudanças climáticas na saúde da população. Ações mundiais para a manutenção do meio ambiente. Políticas públicas e ações do governo brasileiro para a Educação Ambiental. Doenças relacionadas à poluição atmosférica. Doenças relacionadas à Poluição Hídrica. Doenças relacionadas à poluição do solo. Doenças relacionadas a outros tipos de poluição. Doenças transmitidas por vetores.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MACHADO, Ana Paula. **Vigilância em saúde e sua aplicabilidade**. Curitiba: Intersaberes, 2023.

COSTA, A. A. Z.; HIGA, C. B. O. **Vigilância em saúde**. Porto Alegre: Grupo A, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788595027831. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027831/>. Acesso em: 27 fev. 2025.

SOLURI, D.; NETO, J. **Fundamentos em Segurança, Meio Ambiente e Saúde**. Rio de Janeiro: LTC, 2015. E-book. p.i. ISBN 978-85-216-2831-6. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-2831-6/>. Acesso em: 27 fev. 2025.

Periódico: **EPIDEMIOLOGIA E SERVIÇOS DE SAÚDE**. Brasília: Secretaria de Vigilância em Saúde, Ministério da Saúde do Brasil. Trimestral. ISSN 2237-9622. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ress/grid>. Acesso em: 9 abr. 2025.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ROSA, A. H.; FACETO, L. F.; MOSCHINI-CARLOS, V. **Meio ambiente e sustentabilidade**. Porto Alegre: Bookman, 2012. E-book. p.Capa. ISBN 9788540701977. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788540701977/>. Acesso em: 27 fev. 2025.

RONEI, Tiago S. et al. **Meio ambiente**. Porto Alegre: Grupo A, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788595025738. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595025738/>. Acesso em: 27 fev. 2025.

HADDAD, Paulo R. **Meio ambiente, planejamento e desenvolvimento sustentável**. São Paulo: Saraiva, 2015. E-book. ISBN 9788502636798. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502636798/>. Acesso em: 27 fev. 2025.

Periódico: **REVISTA ELETRÔNICA DO MESTRADO EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL**. Rio Grande: FURG, 2004. Quadrimestral. ISSN 1517-1256. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/remea/index>. Acesso em: 16 abr. 2025.

### BROMATOLOGIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS CARGA HORÁRIA: 60 HORAS

#### EMENTA

Conceito e importância da Bromatologia. Noções fundamentais sobre o valor nutritivo dos alimentos por meio de análises físico-químicas. Determinação da composição centesimal e análise da pureza dos produtos alimentícios. Princípios básicos de métodos de Análises de Alimentos: refratometria, densimetria, cromatografia e espectrofotometria. Critérios de interpretação de laudos bromatológicos. Fatores antinutricionais em alimentos. Métodos de conservação e análises aplicadas no controle de qualidade e processamento dos alimentos, bem como o estudo do processamento tecnológico de alimentos de origem vegetal e animal.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MATOS, S. P.; MACEDO, P. D. G. **Bioquímica dos Alimentos - Composição, Reações e Práticas de Conservação**. São Paulo: Érica, 2015.

NICHELE, P. G.; MELLO, F. R. **Bromatologia**. Porto Alegre: Grupo A, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788595027800. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027800/>. Acesso em: 27 fev. 2025.

ALMEIDA, Sarah W. **Tecnologia de alimentos para a área da saúde**. Porto Alegre: Grupo A, 2016. E-book. p.I. ISBN 9788569726357. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788569726357/>. Acesso em: 27 fev. 2025.

Periódico: **BRAZILIAN JOURNAL OF PHARMACEUTICAL SCIENCES**. São Paulo: Universidade de São Paulo, Faculdade de Ciências Farmacêuticas. ISSN 2175-9790. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/bjps/>. Acesso em: 9 abr. 2025.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

NESPOLO, Cássia R. et al. **Práticas em tecnologia de alimentos**. Porto Alegre: Artmed, 2015. E-book. p.Capa. ISBN 9788582711965. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582711965/>. Acesso em: 27 fev. 2025.

CAMPBELL-PLATT, Geoffrey. **Ciência e Tecnologia de Alimentos**. Barueri: Editora Manole, 2015. E-book. p.A. ISBN 9788520448458. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520448458/>. Acesso em: 27 fev. 2025.

OLIVEIRA, A. F.; STORTO, L. J. **Tópicos em ciências e tecnologia de alimentos: resultados de pesquisas acadêmicas, 1**. São Paulo: Editora Blucher, 2016. E-book. p.1. ISBN 9788580392722. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580392722/>. Acesso em: 27 fev. 2025.

Periódico: **REVISTA BRASILEIRA DE FRUTICULTURA**. São Paulo: Trimestral. ISSN 1806-9967. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbf/>. Acesso em: 16 abr. 2025.

### FARMACOGNOSIA CARGA HORÁRIA: 60 HORAS

#### EMENTA

Conceitos gerais em farmacognosia, introdução, histórico, sua importância, objetivos e divisão. Importância dos Produtos Naturais de Origem Natural para a produção de medicamentos de origem natural e para a Indústria Farmacêutica. Farmacobiotechnologia. Influência da Biotecnologia sobre a prática Farmacêutica. Biotecnologia e Descoberta de Medicamentos. Conhecimento, uso e aplicação das principais fontes de dados (bancos de dados, coleções e Internet) das plantas medicinais. Produção de drogas. Análise de drogas. Métodos de extração e separação além da purificação das principais classes de metabólitos primários e secundários, através dos métodos extrativos e cromatográficos, respectivamente. Biosíntese e vias biosintéticas dos produtos naturais, metabolismo primário e secundários. Origem dos metabólitos secundários. Classificação dos Produtos Naturais: Carboidratos, Lipídeos saponificáveis, Terpenóides e esteróides, flavonóides, alcalóides, óleos voláteis, taninos, heterosídeos cardioativos, quinonas, metilxantinas, cumarinas, entre outros. Caracterização das várias classes de substâncias naturais, visualizando-as através de testes fitoquímicos e noções de métodos espectroscópicos através da identificação estrutural de substâncias de origem natural.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

OLIVEIRA, M.; ELOIR PAULO SCHENKEL; PALAZZO, C. **Farmacognosia do produto natural ao medicamento**. [s.l.] Porto Alegre, RS Artmed, 2017.

OLIVEIRA, L. F.; MAIOR, J. F. A. S.; DRESCH, R. R. **Farmacognosia pura**. Porto Alegre: Grupo A, 2019. E-book. p.20. ISBN 9788595027527. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027527/>. Acesso em: 27 fev. 2025.

MAIOR, João F. A. S. et al. **Farmacognosia aplicada**. Porto Alegre: Grupo A, 2020. E-book. p.27. ISBN 9786581492793. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581492793/>. Acesso em: 27 fev. 2025.

Periódico: **REVISTA BRASILEIRA DE PLANTAS MEDICINAIS**. Botucatu, SP: Sociedade Brasileira de Plantas Mediciniais. ISSN 1983-084X. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbpm/>. Acesso em: 9 abr. 2025.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CECHINEL FILHO, V.; ZANCHETT, C. C. C. **Fitoterapia avançada: abordagem química, biológica e nutricional**. Porto Alegre: Artmed, 2020. E-book. p.27. ISBN 9786581492793. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581492793/>. Acesso em: 27 fev. 2025.

TAVARES, José C. **Plantas Mediciniais: Uso, Orientações e Precauções**. São Paulo: Thieme Brazil, 2018. E-book. p.CAPA. ISBN 9788567661766. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788567661766/>. Acesso em: 27 fev. 2025.

MONTEIRO, S. C.; BRANDELLI, C. L. C. **Farmacobotânica: aspectos teóricos e aplicação**. Porto Alegre: Artmed, 2017. E-book. p.i. ISBN 9788582714416. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582714416/>. Acesso em: 27 fev. 2025.

Periódico: **REVISTA BRASILEIRA DE FARMACOGNOSIA**. Curitiba, PR: Sociedade Brasileira de Farmacognosia. Trimestral. ISSN 0102-695X. Disponível em: <https://periodicos.unifor.br/RBF>. Acesso em: 16 abr. 2025.

## QUÍMICA ORGÂNICA CARGA HORÁRIA: 60 HORAS

#### EMENTA

Conceitos básicos de estrutura dos compostos orgânicos e tipos de ligações químicas, além de definições e reações de ácidos e bases orgânicas, estudo dos hidrocarbonetos, alifáticos e aromáticos, suas propriedades e reações. A estereoquímica é abordada com foco em isomeria, quiralidade e atividade óptica. As funções orgânicas, incluindo álcoois, éteres, aldeídos, cetonas, ácidos carboxílicos e seus derivados, são exploradas em detalhes. Mecanismos de reações orgânicas, como substituição, adição, eliminação e oxidação-redução.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SILVA, Raphael Salles Ferreira. **Química Orgânica**. Rio de Janeiro: LTC, 2018. E-book. ISBN 9788521635598. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521635598>. Acesso em: 29 de Apr 2024.

GARCIA, C. F.; LUCAS, E. M. F.; BINATTI, I. **Química orgânica: estrutura e propriedades**. Porto Alegre: Bookman, 2015. E-book. p.1. ISBN 9788582602447. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582602447/>. Acesso em: 27 fev. 2025.

MANO, E. B.; SEABRA, A. P. **Práticas de química orgânica**. São Paulo: Editora Blucher, 1987. E-book. p.1. ISBN 9788521216742. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521216742/>. Acesso em: 27 fev. 2025.

Periódico: **QUÍMICA NOVA**. São Paulo: Sociedade Brasileira de Química. ISSN 1678-7064. Disponível em: <http://quimicanova.sbq.org.br/home>. Acesso em: 16 abr. 2025.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SOLOMONS, T. W. G.; FRYHLE, C. B.; SNYDER, S. A. **Química orgânica. v. 1**. Rio de Janeiro: LTC, 2018. E-book. p.i. ISBN 9788521635536. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521635536/>. Acesso em: 27 fev. 2025.

SOLOMONS, T. W. G.; FRYHLE, C. B.; SNYDER, S. A. **Química orgânica. v. 2**. Rio de Janeiro: LTC, 2018. E-book. p.i. ISBN 9788521635512. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521635512/>. Acesso em: 27 fev. 2025.

VOLLHARDT, P.; SCHORE, N. **Química orgânica: estrutura e função**. Porto Alegre: Bookman, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788565837323. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565837323/>. Acesso em: 27 fev. 2025.

Periódico: **BRAZILIAN JOURNAL OF PHARMACEUTICAL SCIENCES**. São Paulo: Universidade de São Paulo, Faculdade de Ciências Farmacêuticas. ISSN 2175-9790. Disponível em: <http://www.scielo.br/j/bjps/>. Acesso em: 9 abr. 2025.

### ESTÁGIO SUPERVISIONADO III (ALIMENTOS) CARGA HORÁRIA: 100 HORAS

#### EMENTA

Relacionar o conteúdo teórico e prático apresentado na disciplina de Bromatologia e Tecnologia de Alimentos com a experiência do exercício profissional do farmacêutico na área de alimentos.

Proporcionar uma visão do campo de trabalho nesta área, em relações ao desenvolvimento de práticas interpessoais e ética profissional. Treinar o aluno no exercício profissional competente nesta área de atuação do farmacêutico que hoje é considerado generalista.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MATOS, S. P.; MACEDO, P. D. G. **Bioquímica dos Alimentos - Composição, Reações e Práticas de Conservação**. São Paulo: Érica, 2015.

NICHELE, P. G.; MELLO, F. R. **Bromatologia**. Porto Alegre: Grupo A, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788595027800. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027800/>. Acesso em: 27 fev. 2025.

ALMEIDA, Sarah W. **Tecnologia de alimentos para a área da saúde**. Porto Alegre: Grupo A, 2016. E-book. p.I. ISBN 9788569726357. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788569726357/>. Acesso em: 27 fev. 2025.

Periódico: **BRAZILIAN JOURNAL OF PHARMACEUTICAL SCIENCES**. São Paulo: Universidade de São Paulo, Faculdade de Ciências Farmacêuticas. ISSN 2175-9790. Disponível em:  
<https://www.scielo.br/j/bjps/>. Acesso em: 9 abr. 2025.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

NESPOLO, Cássia R. et al. **Práticas em tecnologia de alimentos**. Porto Alegre: Artmed, 2015. E-book. p.I. ISBN 9788569726357. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788569726357/>. Acesso em: 27 fev. 2025.

CAMPBELL-PLATT, Geoffrey. **Ciência e Tecnologia de Alimentos**. Barueri: Editora Manole, 2015. E-book. p.I. ISBN 9788569726357. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788569726357/>. Acesso em: 27 fev. 2025.

OLIVEIRA, A. F.; STORTO, L. J. **Tópicos em ciências e tecnologia de alimentos: resultados de pesquisas acadêmicas, 1**. São Paulo: Editora Blucher, 2016. E-book. p.1. ISBN 9788580392722. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580392722/>. Acesso em: 27 fev. 2025.

Periódico: **REVISTA BRASILEIRA DE FRUTICULTURA**. São Paulo: Trimestral. ISSN 1806-9967. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbf/>. Acesso em: 16 abr. 2025.

#### 6º SEMESTRE

**PARASITOLOGIA**  
**CARGA HORÁRIA: 40 HORAS**

**EMENTA**

Estudo da sistemática, morfologia e biologia dos parasitos (Helmintos e Protozoários) e seus vetores. Análise da Relação parasito hospedeiro e a patogenia. Investigação sobre Manifestações clínicas, diagnóstico, epidemiologia e profilaxia das enfermidades de origem parasitária. Diagnóstico das Principais espécies de parasitas e sua inter-relação com hospedeiro humano e o ambiente. Apreciação das Causas e consequências das parasitoses humanas e o seu inter-relacionamento com o meio ambiente e as condições sociais. Introdução aos Conceitos gerais, relação parasito-hospedeiro, o estudo dos protozoários e helmintos, ciclo biológico, patogenia, sintomatologia, diagnóstico laboratorial, epidemiologia e profilaxia.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

LEVENTHAL, Ruth A. **Parasitologia Médica**. Porto Alegre: Premier, 2000.

REY, Luís. **Parasitologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. E-book. p.Capa 1. ISBN 978-85-277-2027-4. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2027-4/>. Acesso em: 27 fev. 2025.

SIQUEIRA-BATISTA, Rodrigo et al. **Parasitologia - Fundamentos e Práticas Clínicas**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. E-book. p.i. ISBN 9788527736473. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527736473/>. Acesso em: 27 fev. 2025.

Periódico: **THE BRAZILIAN JOURNAL OF INFECTIOUS DISEASES**. Salvador: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). ISSN 1678-4391. Disponível em: <https://www.bjid.org.br/>. Acesso em: 9 abr. 2025.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

REY, Luís. **Bases da Parasitologia Médica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. E-book. p.capa1. ISBN 978-85-277-2026-7. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2026-7/>. Acesso em: 27 fev. 2025.

FERREIRA, Marcelo U. **Parasitologia Contemporânea**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. E-book. p.i. ISBN 9788527737166. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737166/>. Acesso em: 27 fev. 2025.

ZEIBIG, Elizabeth. **Parasitologia Clínica - Uma Abordagem Clínico-Laboratorial**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. E-book. p.i. ISBN 9788527737166. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737166/>. Acesso em: 27 fev. 2025.

Periódico: **REVISTA INTERDISCIPLINAR CIÊNCIAS MÉDICAS**. Minas Gerais: Setor de Pesquisa e Extensão da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais. Semestral. ISSN 2526-3951. Disponível em: <https://revista.fcmmg.br/index.php/RICM>. Acesso em: 9 abr. 2025.

### GESTÃO EM SAÚDE CARGA HORÁRIA: 40 HORAS

#### EMENTA

Introdução e familiarização com a modalidade de Educação a Distância. Conceitos e história da saúde no Brasil, considerando a linha histórica desde a formação dos sistemas de saúde até os dias atuais, as legislações e os programas de qualificação dos serviços. Princípios de Gestão aplicados aos serviços de saúde do SUS. Papel do farmacêutico na gestão. Processo de trabalho da Farmácia e a gestão da Atenção Básica, Secundária e Terciária. Indicadores de saúde para a gestão. Modelo técnico assistencial em saúde. Territorialização.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SILVA NETA, E. A.; FERREIRA, C. D. **Saúde Pública**. Rio de Janeiro: Sanar, 2018.

QUINAN, Christiano. **Gestão em Saúde: Guia Prático para Reconstruir o Futuro**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022.

TAJRA, Sanmya F. **Gestão em saúde - noções básicas, práticas de atendimento, serviços e programas de qualidade**. São Paulo: Érica, 2015. E-book. ISBN 9788536528014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536528014/>. Acesso em: 27 fev. 2025.

LOMBARDI, D. M.; SCHERMERHORN JR, J. R. **Gestão da assistência à saúde**. Rio de Janeiro: LTC, 2009. E-book. ISBN 9788216277777. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-2777-7/>. Acesso em: 27 fev. 2025.

Periódico: **EPIDEMIOLOGIA E SERVIÇOS DE SAÚDE**. Brasília: Secretaria de Vigilância em Saúde, Ministério da Saúde do Brasil. Trimestral. ISSN 2237-9622. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ress/grid>. Acesso em: 9 abr. 2025.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

VIANA, Dirce L. **Gestão de Sistema e Serviços de Saúde**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. E-book. p.i. ISBN 9788527734837. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527734837/>. Acesso em: 27 fev. 2025.

JULIÃO, G. G.; CARDOSO, K.; ARCARI, J. M. **Gestão de serviços de saúde**. Porto Alegre: Grupo A, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9786556900919. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556900919/>. Acesso em: 27 fev. 2025.

BURMESTER, Haino. **Gestão de pessoas em saúde**. São Paulo: Saraiva, 2019. E-book. ISBN 9788571440647. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571440647/>. Acesso em: 27 fev. 2025.

Periódico: **REVISTA BRASILEIRA EM PROMOÇÃO DA SAÚDE**. Fortaleza: Universidade de Fortaleza. Trimestral. ISSN 1806-1222. Disponível em: <https://periodicos.unifor.br/RBPS>. Acesso em: 16 abr. 2025.

### QUÍMICA MEDICINAL CARGA HORÁRIA: 60 HORAS

#### EMENTA

Introdução à química farmacêutica. Planejamento e obtenção de novos fármacos. Estudo das propriedades físico-químicas, estruturais e funções químicas aplicado à ação dos fármacos. Grupos toxicofóricos e farmacofóricos. Mecanismos moleculares de ação dos fármacos. Pró-fármacos. Estudos quantitativos da relação estrutura-atividade. Estudo da relação estrutura-atividade das classes terapêuticas mais utilizadas na atualidade.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FERREIRA, Elizabeth Igne. **Fundamentos de química farmacêutica medicinal**. Barueri: Manole, 2022.

BARREIRO, E. J.; FRAGA, C. A. M. **Química medicinal**. Porto Alegre: Artmed, 2015. E-book. p.1. ISBN 9788582711187. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582711187/>. Acesso em: 27 fev. 2025.

ANDREI, César Cornélio. **Da Química Medicinal à Química Combinatória e Modelagem Molecular: um Curso Prático**. Barueri: Manole, 2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520432709/>. Acesso em: 27 fev. 2025.

Periódico: **INTERNATIONAL JOURNAL OF BASIC & CLINICAL PHARMACOLOGY**. Ahmedabad: Medip Academy, 2012. Bimestral. ISSN 2319-2003 (impresso); 2279-0780 (online). Disponível em: <https://www.ijbcp.com/index.php/ijbcp>. Acesso em: 9 abr. 2025.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GARCIA, C. F.; LUCAS, E. M. F.; BINATTI, I. **Química orgânica: estrutura e propriedades**. Porto Alegre: Bookman, 2015. E-book. p.Capa. ISBN 9786555762600. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555762600/>. Acesso em: 27 fev. 2025.

SILCA, E. F.; SILVA, C.; BRUM, L. F. S. **Fundamentos de química medicinal**. Porto Alegre: Grupo A, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9786555762600. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555762600/>. Acesso em: 27 fev. 2025.

VOLLHARDT, P.; SCHORE, N. **Química orgânica: estrutura e função**. Porto Alegre: Bookman, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788565837323. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565837323/>. Acesso em: 27 fev. 2025.

Periódico: **QUÍMICA NOVA**. São Paulo: Sociedade Brasileira de Química. ISSN 1678-7064. Disponível em: <http://quimicanova.sbq.org.br/home>. Acesso em: 16 abr. 2025.

## HEMATOLOGIA BÁSICA E CLÍNICA CARGA HORÁRIA: 60 HORAS

### EMENTA

Constituição da Medula Óssea. Fisiologia e regulação da eritropoese, granulopoese, linfopoese, plaquetopoese. Morfologia e função das células sanguíneas. Fisiologia da hemostasia. Patologia da Série Eritrocitária (Anemias, Poliglobulias). Patologia da Série Leucocitária. Processos inflamatórios. Infecções. Leucemias. Neoplasias Mieloproliferativas. Patologia da Série Plaquetária (Púrpuras). Coagulopatias e Trombofilias. Diagnóstico Laboratorial das Doenças Hematológicas.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HOFFBRAND, A. V.; MOSS, P. A. H. **Fundamentos em hematologia**. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

RODRIGUES, Adriana D. et al. **Hematologia básica**. Porto Alegre: Grupo A, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788595027688. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027688/>. Acesso em: 27 fev. 2025.

LORENZI, Therezinha F. **Manual de Hematologia - Propedêutica e Clínica**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. E-book. p.Capa 1. ISBN 978-85-277-1998-8. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-1998-8/>. Acesso em: 27 fev. 2025.

Periódico: **REVISTA BRASILEIRA DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA**. São Paulo: Sociedade Brasileira de Hematologia e Hemoterapia. Bimensal. ISSN 1516-8484. Disponível em:  
<https://www.scielo.br/j/rbhh/>. Acesso em: 16 abr. 2025.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

RODGERS, G. P.; YOUNG, N. S. **Manual Bethesda de Hematologia Clínica**. São Paulo: Thieme Brazil, 2017. E-book. p.Capa 1. ISBN 978-85-277-1998-8. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-1998-8/>. Acesso em: 27 fev. 2025.

ANTUNES, Symara R. et al. **Hematologia clínica**. Porto Alegre: Grupo A, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9786581492243. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581492243/>. Acesso em: 27 fev. 2025.

LORENZI, Therezinha F. **Atlas de hematologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. E-book. p.Capa 1. ISBN 978-85-277-1997-1. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-1997-1/>. Acesso em: 27 fev. 2025.

Periódico: **REVISTA BRASILEIRA DE ANÁLISES CLÍNICAS**. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Análises Clínicas (SBAC). Trimestral. ISSN 2448-3877. Disponível em: <https://www.rbac.org.br/>. Acesso em: 9 abr. 2025.

## FARMACOTÉCNICA CARGA HORÁRIA: 60 HORAS

### EMENTA

Introdução à Farmacotécnica, Farmacotécnica e suas interações com outras disciplinas, conceitos gerais, classificação dos medicamentos sob o ponto de vista farmacotécnico, análise crítica de uma prescrição de medicamentos, água para uso em Farmacotécnica, formulações e excipientes na concepção dos medicamentos, incompatibilidades, formas farmacêuticas. Mecânica dos fluídos. Formas farmacêuticas líquidas de uso oral e de uso tópico: Soluções, dispersões. Farmacotécnica de fitoterápicos; Formas farmacêuticas semissólidas: géis. Princípios de reologia. Emulsões; Equilíbrio hidrófilo-lipófilo. A pele: fisiologia da pele. Estudo de fármacos para uso externo. Dermatofármacos. Cosméticos e fitocosméticos.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

VITOLO, Michele. **Biotecnologia Farmacêutica**. São Paulo: Editora Blucher, 2015.

THOMPSON, Judith E.; DAVIDOW, Lawrence W. **A prática farmacêutica na manipulação de medicamentos**. 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2013. E-book. ISBN 9788565852180. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565852180/>. Acesso em: 27 fev. 2025.

BERMAR, Kelly Cristina de O. **Farmacotécnica - Técnicas de Manipulação de Medicamentos**. Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788536520902. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536520902/>. Acesso em: 27 fev. 2025.

Periódico: **REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS**. São Paulo: Universidade de São Paulo. ISSN 1516-9332. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rbcf/>. Acesso em: 16 abr. 2025.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MACHADO, Marcella Gabrielle M. et al. **Farmacotécnica e Tecnologia de Medicamentos Líquidos e Semissólidos**. Porto Alegre: SAGAH, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9786556901985. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556901985/>. Acesso em: 27 fev. 2025.

ALLEN JR., Loyd V.; POPOVICH, Nicholas G.; ANSEL, Howard C. **Formas farmacêuticas e sistemas de liberação de fármacos**. 9. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. E-book. p.Capa. ISBN 9788565852852. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565852852/>. Acesso em: 27 fev. 2025.

LANG, Kelline. **Fundamentos de farmacotécnica**. Porto Alegre: Grupo A, 2018. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595028272/>. Acesso em: 27 fev. 2025.

Periódico: **REVISTA BRASILEIRA DE FARMÁCIA**. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Farmacêuticos. ISSN 2176-0667. Disponível em: <http://www.rbfarma.org.br/>. Acesso em: 9 abr. 2025.

## TOXICOLOGIA GERAL E CLÍNICA FORENSE CARGA HORÁRIA: 60 HORAS

### EMENTA

Introdução ao estudo da toxicologia, avaliação da toxicidade. Aspectos toxicocinéticos e toxicodinâmicos dos medicamentos e drogas de abuso. Análises laboratoriais de avaliação de toxicidade, diagnóstico e tratamento das possíveis intoxicações por metais, solventes, praguicidas, contaminantes do meio ambiente e de alimentos. Diagnóstico de substâncias utilizadas com finalidade de dopagem.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KLAASSEN, Curtis D.; WATKINS III, John B. **Fundamentos em Toxicologia de Casarett e Doull** (Lange). Porto Alegre: AMGH, 2012.

DORTA, Daniel J. et al. **Toxicologia Forense**. São Paulo: Editora Blucher, 2018. E-book. ISBN 9788521213680. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521213680/>. Acesso em: 28 fev. 2025.

OLSON, Kent R. **Manual de toxicologia clínica**. 6. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. E-book. p.66. ISBN 9788580552669. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580552669/>. Acesso em: 28 fev. 2025.

Periódico: **JOURNAL OF TOXICOLOGY**. Londres: Hindawi Limited. ISSN 1687-8191 (impresso); ISSN 1687-8205 (online). Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/journal/8241>. Acesso em: 16 abr. 2025.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DAMIANI, Roberto M. et al. **Toxicologia**. Porto Alegre: SAGAH, 2021. E-book. p.192. ISBN 9786556901954. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556901954/>. Acesso em: 28 fev. 2025.

MOREAU, Regina Lúcia de M. **Ciências Farmacêuticas - Toxicologia Analítica**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. E-book. p.i. ISBN 9788527728607. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2860-7/>. Acesso em: 28 fev. 2025.

UCHÔA, André Luís Alves. **Medicina Legal Decifrada**. (Coleção Decifrado). Rio de Janeiro: Método, 2023. E-book. p.i. ISBN 9786559646333. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559646333/>. Acesso em: 28 fev. 2025.

Periódico: **REVISTA INTERTOXX DE TOXICOLOGIA, RISCO AMBIENTAL E SOCIEDADE**. São Paulo: Intertox. Quadrimestral. ISSN 1984-3577. Disponível em: <http://autores.revistarevinter.com.br/index.php?journal=toxicologia>. Acesso em: 16 abr. 2025.

### ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV (MANIPULAÇÃO) CARGA HORÁRIA: 100 HORAS

#### EMENTA

Desenvolvimento de competências e habilidades que abrangem a manipulação de formas farmacêuticas, desde a aquisição de insumos, análise de prescrição, formulação e controle de qualidade e sanitário, de forma integrada com habilidades de comunicação interpessoal e ética profissional, em cenários práticos de vivência que envolva a rotina magistral na farmácia de manipulação, fitoterápica e homeopática.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LANG, Kelline. **Fundamentos de farmacotécnica**. Porto Alegre: Grupo A, 2018.

THOMPSON, Judith E.; DAVIDOW, Lawrence W. **A prática farmacêutica na manipulação de medicamentos**. 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2013. E-book. ISBN 9788565852180. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565852180/>. Acesso em: 28 fev. 2025.

BERMAR, Kelly Cristina de O. **Farmacotécnica - Técnicas de Manipulação de Medicamentos**. Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788536520902. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536520902/>. Acesso em: 28 fev. 2025.

Periódico: **BRAZILIAN JOURNAL OF PHARMACEUTICAL SCIENCES**. São Paulo: Universidade de São Paulo, Faculdade de Ciências Farmacêuticas. ISSN 2175-9790. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/bjps/>. Acesso em: 9 abr. 2025.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MACHADO, Marcella Gabrielle M. et al. **Farmacotécnica e Tecnologia de Medicamentos Líquidos e Semissólidos**. Porto Alegre: SAGAH, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9786556901985. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556901985/>. Acesso em: 27 fev. 2025.

ALLEN JR., Loyd V.; POPOVICH, Nicholas G.; ANSEL, Howard C. **Formas farmacêuticas e sistemas de liberação de fármacos**. 9. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. E-book. p.Capa. ISBN 9788536333333. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536333333/>. Acesso em: 28 fev. 2025.

9788565852852. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565852852/>. Acesso em: 27 fev. 2025.

VITOLLO, Michele. **Biotecnologia Farmacêutica**. São Paulo: Editora Blucher, 2015. E-book. p.Capa. ISBN 9788521208105. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521208105/>. Acesso em: 27 fev. 2025.

Periódico: **BIOTECHNOLOGY JOURNAL**. Alemanha: John Wiley & Sons Incorporated, 2006.

ISSN 1860-6768; 1860-7314. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/journal/18607314>.

Acesso em: 9 abr. 2025.

## 7º SEMESTRE

### DEONTOLOGIA E LEGISLAÇÃO FARMACÊUTICA CARGA HORÁRIA: 60 HORAS

#### EMENTA

Exercício, âmbito e estrutura organizacional da profissão farmacêutica. Responsabilidade civil, penal, administrativa e ética do profissional farmacêutico. Legislações profissionais e sanitárias.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ZUBIOLI, Arnaldo. **Deontologia farmacêutica: ética e farmácia**. Curitiba: Editora CRV, 2022.

MEZZOMO, Lisiane C.; MONTEIRO, Danieli U. **Deontologia e legislação**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788595027947. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027947/>. Acesso em: 28 fev. 2025.

BRAGHIROLI, Daikelly I.; STEFFENS, Daniela; ROCKENBACH, Liliana. **Introdução à profissão: farmácia**. Porto Alegre: SAGAH, 2017. E-book. p.Capa. ISBN 9788595022652.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595022652/>. Acesso em: 28 fev. 2025.

Periódico: **REVISTA BRASILEIRA DE FARMÁCIA**. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de

Farmacêuticos. ISSN 2176-0667. Disponível em: <http://www.rbfarma.org.br/>. Acesso em: 9 abr. 2025.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

VIEIRA, Fernanda P.; REDIGUIERI, Camila F.; REDIGUIERI, Carolina F. **A regulação de medicamentos no Brasil**. Porto Alegre: Artmed, 2013. E-book. p.i. ISBN 9788565852685. Disponível

em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565852685/>. Acesso em: 28 fev. 2025.

PEREIRA, Josimara P. **Aspectos Legais da Comercialização de Produtos em Farmácia**. Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788536520797. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536520797/>. Acesso em: 28 fev. 2025.

AIZENSTEIN, Moacyr L. **Fundamentos para o uso Racional de Medicamentos**. 2. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2016. E-book. p.I. ISBN 9788595151710. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151710/>. Acesso em: 28 fev. 2025.

Periódico: **INFARMA – CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS**. Brasília, DF: Conselho Federal de Farmácia – Quadrimestral. ISSN 0104-0219 (impresso); 2318-9312 (online). Disponível em: <https://revistas.cff.org.br/infarma>. Acesso em: 11 abr. 2025.

### ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA CARGA HORÁRIA: 60 HORAS

#### EMENTA

Políticas farmacêuticas de saúde. Acesso e uso racional de medicamentos. Planejamento e organização da gestão da assistência farmacêutica. Ciclo da Assistência Farmacêutica e suas relações com os aspectos epidemiológicos. Farmacoeconomia como ferramenta para aquisição de medicamentos. Características dos componentes da assistência farmacêutica (componentes básico, estratégico e especializado). Logística de medicamentos na prática da assistência farmacêutica. Aplicação, monitoramento e avaliação da assistência farmacêutica para o cuidado à saúde.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

OSORIO-DE-CASTRO, C. G. S. et al. **Assistência Farmacêutica: gestão e prática para profissionais da saúde**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2017.

GONÇALVES, Carolina P.; ROCKENBACH, Liliana; JUNQUEIRA, Shirlene C. **Assistência farmacêutica**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788595027909. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027909/>. Acesso em: 28 fev. 2025.

SANTOS, Gustavo Alves Andrade dos. **Assistência Farmacêutica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. E-book. p.i. ISBN 9788527734844. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527734844/>. Acesso em: 28 fev. 2025.

Periódico: **BRAZILIAN JOURNAL OF HEALTH AND PHARMACY**. Belo Horizonte: Conselho Regional de Farmácia do Estado de Minas Gerais (CRF-MG). ISSN 2596-321X. Disponível em: <https://bjhp.crfmg.org.br/crfmg>. Acesso em: 11 abr. 2025.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BISSON, Marcelo P. **Farmácia clínica & atenção farmacêutica**. Barueri: Editora Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555769883. Disponível em:

[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555769883/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover\]!/4/2/2%4051:2](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555769883/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2%4051:2). Acesso em: 25 fev. 2025.

AIZENSTEIN, Moacyr L. **Fundamentos para o uso Racional de Medicamentos**. 2. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2016. E-book. p.i. ISBN 9788595151710. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151710/>. Acesso em: 28 fev. 2025.

MASTROIANNI, Patricia; VARALLO, Fabiana R. **Farmacovigilância para promoção do uso correto de medicamentos**. Porto Alegre: ArtMed, 2013. E-book. p.i. ISBN 9788582710029. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582710029/>. Acesso em: 28 fev. 2025.

Periódico: **BRAZILIAN JOURNAL OF PHARMACEUTICAL SCIENCES**. São Paulo: Universidade de São Paulo, Faculdade de Ciências Farmacêuticas. ISSN 2175-9790. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/bjps/>. Acesso em: 9 abr. 2025.

## FARMACOLOGIA CLÍNICA CARGA HORÁRIA: 60 HORAS

### EMENTA

Introdução a farmacologia clínica e terapêutica racional. Farmacologia clínica do sistema cardiovascular. Farmacologia clínica do sistema respiratório. Farmacologia clínica do sistema nervoso. Farmacologia clínica da dor e da inflamação. Farmacologia clínica do sistema endócrino. Farmacologia clínica da infecção. Situações especiais em farmacologia. Interações medicamentosas.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DE NUCCI, G. **Tratado de Farmacologia Clínica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.

KATZUNG, Bertram G.; VANDERAH, Todd W. **Farmacologia básica e clínica**. 15. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2023. E-book. p.i. ISBN 9786558040194. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558040194/>. Acesso em: 28 fev. 2025.

GOMEZ, R.; TORRES, I. L. S. **Farmacologia Clínica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. E-book. ISBN 9788595151826. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151826/>. Acesso em: 28 fev. 2025.

Periódico: **BRAZILIAN JOURNAL OF PHARMACEUTICAL SCIENCES**. São Paulo: Universidade de São Paulo, Faculdade de Ciências Farmacêuticas. ISSN 2175-9790. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/bjps/>. Acesso em: 9 abr. 2025.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR



TOY, E. C. et al. **Casos Clínicos em Farmacologia**. Porto Alegre: AMGH, 2015. E-book. ISBN 9788580554533. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554533/>. Acesso em: 28 fev. 2025.

GOLAN, David E. **Princípios de Farmacologia - A Base Fisiopatológica da Farmacologia**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. E-book. p.i. ISBN 9788527726009. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2600-9/>. Acesso em: 28 fev. 2025.

RITTER, James M. **Rang & Dale Farmacologia**. 9. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2020. E-book. p.i. ISBN 9788595157255. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595157255/>. Acesso em: 28 fev. 2025.

Periódico: **INTERNATIONAL JOURNAL OF BASIC & CLINICAL PHARMACOLOGY**. Ahmedabad: Medip Academy, 2012–. Bimestral. ISSN 2319-2003 (impresso); 2279-0780 (online). Disponível em: <https://www.ijbcp.com/index.php/ijbcp>. Acesso em: 9 abr. 2025.

## TECNOLOGIA FARMACÊUTICA E COSMETOLOGIA CARGA HORÁRIA: 60 HORAS

### EMENTA

Introdução à tecnologia farmacêutica. Boas práticas de fabricação. Insumos farmacêuticos. Tecnologia das formas farmacêuticas sólidas: pós, granulados, cápsulas, comprimidos e comprimidos revestidos. Águas para fins farmacêuticos. Tecnologia das formas farmacêuticas líquidas não estéreis, suspensões, formas semissólidas e formas de liberação modificada. Esterilização e área limpa. Tecnologia de produtos estéreis. Legislação, garantia da qualidade e validação de processos. Introdução à Cosmetologia, criação e desenvolvimento de produtos cosméticos, aspectos anatômicos e fisiológicos relacionados à cosmetologia, produtos cosméticos: limpeza (sabões, sabonetes, shampoos, outras preparações), proteção e hidratação (protetores solares, produtos hidratantes, géis, condicionadores, desodorantes e antiperspirantes etc.), produtos para maquiagem, perfumes e outros.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MATOS, Simone Pires. **Cosmetologia aplicada**. Rio de Janeiro: Érica, 2013.

JULIANI, Cecília Schimming R. **Medicamentos - Noções Básicas, Tipos e Formas Farmacêuticas**. Rio de Janeiro: Érica, 2014.

ALLEMAND, Alexandra G S.; DEUSCHLE, Viviane C. K N. **Formulações em cosmetologia**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788595028159. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595028159/>. Acesso em: 28 fev. 2025.

SIMÃO, Daniele. et al. **Cosmetologia aplicada I**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788595028722. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595028722/>. Acesso em: 28 fev. 2025.

Periódico: **BIOTECHNOLOGY JOURNAL**. Alemanha: John Wiley & Sons Incorporated, 2006. ISSN 1860-6768; 1860-7314. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/journal/18607314>. Acesso em: 9 abr. 2025.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MATIELLO, Aline A. et al. **Cosmetologia aplicada II**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788595029965. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029965/>. Acesso em: 28 fev. 2025.

MATIELLO, Aline A.; HIGUCHI, Celio T.; FARIAS, Gabriela de. **Princípios ativos em estética**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788595027329. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027329/>. Acesso em: 28 fev. 2025.

ALLEN JR., Loyd V.; POPOVICH, Nicholas G.; ANSEL, Howard C. **Formas farmacêuticas e sistemas de liberação de fármacos**. 9. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2013. E-book. p.Capa. ISBN 9788565852852. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565852852/>. Acesso em: 28 fev. 2025.

Periódico: **ANAIS BRASILEIROS DE DERMATOLOGIA**. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Dermatologia. Bimestral. ISSN 1806-4841. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/abd/grid>. Acesso em: 9 abr. 2025.

### FARMÁCIA HOSPITALAR CARGA HORÁRIA: 60 HORAS

#### EMENTA

Introdução à farmácia hospitalar: história, conceitos, objetivos e atribuições. Responsabilidade e funções dos serviços farmacêuticos hospitalares. Estrutura e organização da farmácia hospitalar. Legislação aplicada à farmácia hospitalar. Padronização e seleção de materiais médico-hospitalares e de medicamentos. Aquisição, armazenamento e controle de estoque. Dispensação farmacêutica e farmacotécnica hospitalar: fórmulas magistrais, preparação estéreis e nutrição parenteral. Controle de qualidade na farmácia hospitalar. Administração dos recursos humanos. Farmacovigilância. Controle da infecção hospitalar.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARVALHO, Felipe D.; CAPUCHO, Helaine C.; BISSON, Marcelo P. **Farmacêutico Hospitalar: Conhecimentos, Habilidades e Atitudes**. Barueri: Manole, 2014.

FARIA, Caroline de O. et al. **Farmácia Hospitalar**. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9786581739058. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581739058/>. Acesso em: 28 fev. 2025.

JULIANI, Roberta Guimarães M. **Organização e Funcionamento de Farmácia Hospitalar**. Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788536521176. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536521176/>. Acesso em: 28 fev. 2025.

Periódico: **REVISTA BRASILEIRA DE FARMÁCIA HOSPITALAR E SERVIÇOS DE SAÚDE**. São Paulo: Sociedade Brasileira de Farmácia Hospitalar (SBRAFH). Trimestral. ISSN 2179-5924. Disponível em: <https://rbfhss.org.br/sbrafh/index>. Acesso em: 9 abr. 2025.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAVALLINI, Míriam E.; BISSON, Marcelo P. **Farmácia Hospitalar: um Enfoque em Sistemas de Saúde**. 2. ed. Barueri: Manole, 2010. E-book. p.Cover. ISBN 9788520443354. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520443354/>. Acesso em: 28 fev. 2025.

NUNES, Michelle S. **Guia de boas práticas em farmácia hospitalar**. 2. ed. Barueri: Manole, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9786555763010. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555763010/>. Acesso em: 28 fev. 2025.

CUNHA, Andréa Mendonça Gusmão. **Farmácia Hospitalar, pública e de manipulação**. São Paulo: Sanar, 2020.

Periódico: **BRAZILIAN JOURNAL OF PHARMACEUTICAL SCIENCES**. São Paulo: Universidade de São Paulo, Faculdade de Ciências Farmacêuticas. ISSN 2175-9790. Disponível em:  
<https://www.scielo.br/j/bjps/>. Acesso em: 9 abr. 2025.

### ESTÁGIO SUPERVISIONADO V (ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA) CARGA HORÁRIA: 100 HORAS

#### EMENTA

Desenvolvimento de competências e habilidades que abrangem o ciclo da assistência farmacêutica: seleção, programação, aquisição, armazenamento, distribuição, prescrição e dispensação de medicamentos, de forma integrada com habilidades de comunicação interpessoal e ética profissional, em Central de Abastecimento Farmacêutico. Manuseio do Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (Hórus).

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

OSORIO-DE-CASTRO, C. G. S. et al. **Assistência Farmacêutica: gestão e prática para profissionais da saúde**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2017.

GONÇALVES, Carolina P.; ROCKENBACH, Liliana; JUNQUEIRA, Shirlene C. **Assistência farmacêutica**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788595027909. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027909/>. Acesso em: 28 fev. 2025.

SANTOS, Gustavo Alves Andrade dos. **Assistência Farmacêutica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. E-book. p.i. ISBN 9788527734844. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527734844/>. Acesso em: 28 fev. 2025.

Periódico: **BRAZILIAN JOURNAL OF PHARMACEUTICAL SCIENCES**. São Paulo: Universidade de São Paulo, Faculdade de Ciências Farmacêuticas. ISSN 2175-9790. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/bjps/>. Acesso em: 9 abr. 2025.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BISSON, Marcelo P. **Farmácia clínica & atenção farmacêutica**. Barueri: Editora Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555769883. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555769883/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover\]/4/2/2%4051:2](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555769883/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]/4/2/2%4051:2). Acesso em: 25 fev. 2025.

AIZENSTEIN, Moacyr L. **Fundamentos para o uso Racional de Medicamentos**. 2. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2016. E-book. p.I. ISBN 9788595151710. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151710/>. Acesso em: 28 fev. 2025.

MASTROIANNI, Patricia; VARALLO, Fabiana R. **Farmacovigilância para promoção do uso correto de medicamentos**. Porto Alegre: ArtMed, 2013. E-book. p.i. ISBN 9788582710029. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582710029/>. Acesso em: 28 fev. 2025.

Periódico: **REVISTA BRASILEIRA DE FARMÁCIA**. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Farmacêuticos. ISSN 2176-0667. Disponível em: <http://www.rbfarma.org.br/>. Acesso em: 9 abr. 2025.

### 8º SEMESTRE

#### MICROBIOLOGIA E PARASITOLOGIA CLÍNICA CARGA HORÁRIA: 60 HORAS

##### EMENTA

Normas de coleta, transporte e armazenamento do material clínico, técnicas de isolamento e identificação das bactérias aeróbias e anaeróbias, contagem de colônia, execução e interpretação dos testes de sensibilidade bacteriana aos antibióticos e quimioterápicos, normas para prevenção e controle de infecções em instituições de saúde. Técnicas de diagnóstico em parasitologia. Morfologia dos helmintos, patogenia, métodos específicos para o diagnóstico das diversas helmintoses, medidas profiláticas e

terapêuticas. Métodos de diagnóstico, utilizados em helmintologia, para o diagnóstico diferencial dos helmintos. Morfologia dos protozoários, patogenia, epidemiologia, métodos de profilaxia e terapêutica das protozooses. Métodos diagnósticos, utilizados em protozoologia, para o diagnóstico diferencial dos protozoários. Morfologia das principais espécies de Artrópodes de importância médica, causadoras de doenças no homem, associadas aos dados epidemiológicos e métodos de diagnóstico.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

OPLUSTIL, Carmen Paz. **Procedimentos básicos em Microbiologia Clínica**. São Paulo: Sarvier, 2019.

LEVENTHAL, R. A. **Parasitologia Médica**. São Paulo: Premier, 2000.

VERMELHO, Alane B. **Práticas de Microbiologia**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. E-book. p.i. ISBN 9788527735575. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527735575/>. Acesso em: 28 fev. 2025.

ZEIBIG, Elizabeth. **Parasitologia Clínica - Uma Abordagem Clínico-Laboratorial**. 2. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2014. E-book. p.ii. ISBN 9788595151475. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151475/>. Acesso em: 28 fev. 2025.

Periódico: **THE BRAZILIAN JOURNAL OF INFECTIOUS DISEASES**. Salvador: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). ISSN 1678-4391. Disponível em: <https://www.bjid.org.br/>. Acesso em: 9 abr. 2025.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MURRAY, Patrick R.; ROSENTHAL, Ken S.; PFALLER, Michael A. **Microbiologia Médica**. 9. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2022. E-book. p.Capa. ISBN 9788595159662. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159662/>. Acesso em: 28 fev. 2025.

SIQUEIRA-BATISTA, Rodrigo. **Parasitologia - Fundamentos e Prática Clínica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. E-book. p.i. ISBN 9788527736473. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527736473/>. Acesso em: 28 fev. 2025.

REY, Luís. **Bases da Parasitologia Médica**. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. E-book. p.capa1. ISBN 978-85-277-2026-7. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2026-7/>. Acesso em: 28 fev. 2025.

Periódico: **REVISTA INTERDISCIPLINAR CIÊNCIAS MÉDICAS**. Minas Gerais: Setor de Pesquisa e Extensão da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais. Semestral. ISSN 2526-3951. Disponível em: <https://revista.fcmmg.br/index.php/RICM>. Acesso em: 9 abr. 2025.

## FARMÁCIA CLÍNICA E PRESCRIÇÃO FARMACÊUTICA CARGA HORÁRIA: 60 HORAS

### EMENTA

Resoluções e Leis que amparam o profissional durante o ato da prescrição farmacêutica. Desenvolvimento de conhecimentos e habilidades clínicas que abranjam boas práticas de prescrição: fisiopatologia, semiologia, comunicação interpessoal, farmacologia clínica e terapêutica. Farmacoepidemiologia, farmacovigilância e farmacoeconomia da utilização de medicamentos. Prescrição farmacêutica, medicamentos isentos de prescrição e problemas de saúde autolimitados.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

VIANA, Carine. **Guia prático de prescrição farmacêutica**. Curitiba: Appris, 2020.

BISSON, Marcelo P. **Farmácia clínica & atenção farmacêutica**. Barueri: Editora Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555769883. Disponível em:

[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555769883/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover\]/4/2/2%4051:2](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555769883/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]/4/2/2%4051:2). Acesso em: 25 fev. 2025.

SANTOS, Luciana dos; TORRIANI, Mayde S.; BARROS, Elvino. **Medicamentos na prática da farmácia clínica**. Porto Alegre: ArtMed, 2013. E-book. p.1. ISBN 9788582710012.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582710012/>. Acesso em: 28 fev. 2025.

MARINI, Danyelle C.; BISSON, Marcelo P. **Semiologia e propedêutica farmacêutica**.

Barueri: Manole, 2023. E-book. p.Capa. ISBN 9786555768862. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555768862/>. Acesso em: 28 fev. 2025.

Periódico: **BRAZILIAN JOURNAL OF PHARMACEUTICAL SCIENCES**. São Paulo: Universidade de São Paulo, Faculdade de Ciências Farmacêuticas. ISSN 2175-9790. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/bjps/>. Acesso em: 9 abr. 2025.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AIZENSTEIN, Moacyr L. **Fundamentos para o uso Racional de Medicamentos**. 2. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2016. E-book. p.I. ISBN 9788595151710. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151710/>. Acesso em: 28 fev. 2025.

FERRACINI, Fábio T.; ALMEIDA, Silvana Maria de; FILHO, Wladimir Mendes B. **Farmácia Clínica**. Barueri: Manole, 2014. E-book. p.A. ISBN 9788520439869. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520439869/>. Acesso em: 28 fev. 2025.

BRICOLA, Solange. **Medicamentos: terapêutica segura**. Barueri: Manole, 2018. E-book. p.A. ISBN 9788520455142. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520455142/>. Acesso em: 28 fev. 2025.

Periódico: **REVISTA BRASILEIRA DE FARMÁCIA**. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Farmacêuticos. ISSN 2176-0667. Disponível em: <http://www.rbfarma.org.br/>. Acesso em: 9 abr. 2025.

## FARMACOEPIDEMIOLOGIA E FARMACOVIGILÂNCIA CARGA HORÁRIA: 60 HORAS

### EMENTA

Farmacoepidemiologia e o uso de medicamentos. O estudo da distribuição dos agravos à saúde relacionados aos efeitos adversos de medicamentos e seus determinantes em populações humanas. Introdução aos métodos de avaliação da farmacologia clínica. Farmacovigilância e tecnovigilância. Metodologia epidemiológica básica em farmacovigilância. Sistemas de farmacovigilância. Identificar, rastrear e classificar as reações adversas a medicamentos. Metodologias dos estudos de utilização de medicamentos (EUM). Indicadores dos EUM. Centros de informação sobre medicamentos (CIM). Promoção do uso racional de medicamentos (URM). Erros de medicação, erros de prescrição, erros de dispensação e erros de administração.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

YANG, Yi; WEST-STRUM, Donna. **Compreendendo a farmacoepidemiologia**. Porto Alegre: AMGH, 2013.

MASTROIANNI, Patricia; VARALLO, Fabiana R. **Farmacovigilância para promoção do uso correto de medicamentos**. Porto Alegre: ArtMed, 2013. E-book. p.i. ISBN 9788582710029. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582710029/>. Acesso em: 28 fev. 2025.

WALLER, Derek G. **Farmacologia Médica e Terapêutica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. E-book. p.i. ISBN 9788595150492. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595150492/>. Acesso em: 28 fev. 2025.

Periódico: **EPIDEMIOLOGIA E SERVIÇOS DE SAÚDE**. Brasília: Secretaria de Vigilância em Saúde, Ministério da Saúde do Brasil. Trimestral. ISSN 2237-9622. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ress/grid>. Acesso em: 9 abr. 2025.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AIZENSTEIN, Moacyr L. **Fundamentos para o uso Racional de Medicamentos**. 2. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2016. E-book. p.I. ISBN 9788595151710. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151710/>. Acesso em: 28 fev. 2025.

VIEIRA, Fernanda P.; REDIGUIERI, Camila F.; REDIGUIERI, Carolina F. **A regulação de medicamentos no Brasil**. Porto Alegre: Artmed, 2013. E-book. p.i. ISBN 9788565852685. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565852685/>. Acesso em: 28 fev. 2025.

COSTA, Aline A Z.; HIGA, Camila B O. **Vigilância em saúde**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788595027831. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027831/>. Acesso em: 28 fev. 2025.

Periódico: **EPIDEMIOLOGIA E SERVIÇOS DE SAÚDE**. Brasília: Secretaria de Vigilância em Saúde, Ministério da Saúde do Brasil. Trimestral. ISSN 2237-9622. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ress/grid>. Acesso em: 9 abr. 2025.

### ESTÁGIO SUPERVISIONADO VI (FARMÁCIA HOSPITALAR) CARGA HORÁRIA: 100 HORAS

#### EMENTA

Compreender as ações do farmacêutico no ambiente hospitalar. Conhecer o campo de atuação do farmacêutico no ambiente hospitalar. Conhecer a identificação e distribuição dos setores da Farmácia Hospitalar: armazenamento, dispensação, área administrativa. Acompanhar os procedimentos de dispensação, identificando o método utilizado e o controle de estoque. Aplicar a farmácia clínica no ambiente hospitalar. Conhecer todos os níveis de atenção à saúde, atuando de modo multiprofissional em programas de promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde individual e coletiva. Gerenciar e promover o uso racional de medicamentos baseado em princípios éticos, legais e sociais reconhecendo a saúde como direito garantindo a integralidade da assistência. Organizar atividades de estocagem e de conservação de medicamentos. Conhecer como são realizados os inventários para o controle de estoque. Realizar avaliação do armazenamento de medicamentos no local. Organizar processo de dispensação de medicamentos. Conhecer quais são os materiais médicos hospitalares que estão presentes no hospital e quais são de responsabilidade do farmacêutico. Conhecer o método de prescrição e realizar as análises das prescrições. Compreender como é realizado o controle do uso de antimicrobianos e como é a atuação da CCIH.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SANTOS, P. M. et al. **Farmácia Hospitalar, pública e de manipulação**. São Paulo: Sanar, 2017.

FARIA, Caroline de O. et al. **Farmácia Hospitalar**. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9786581739058. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581739058/>. Acesso em: 28 fev. 2025.

JULIANI, Roberta Guimarães M. **Organização e Funcionamento de Farmácia Hospitalar**. Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788536521176. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536521176/>. Acesso em: 28 fev. 2025.

Periódico: **REVISTA BRASILEIRA DE FARMÁCIA HOSPITALAR E SERVIÇOS DE SAÚDE**. São Paulo: Sociedade Brasileira de Farmácia Hospitalar (SBRAFH). Trimestral. ISSN 2179-5924. Disponível em: <https://rbfhss.org.br/sbrafh/index>. Acesso em: 9 abr. 2025.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAVALLINI, Míriam E.; BISSON, Marcelo P. **Farmácia Hospitalar: um Enfoque em Sistemas de Saúde**. 2. ed. Barueri: Manole, 2010. E-book. p.Cover. ISBN 9788520443354. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520443354/>. Acesso em: 28 fev. 2025.

NUNES, Michelle S. **Guia de boas práticas em farmácia hospitalar**. 2. ed. Barueri: Manole, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9786555763010. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555763010/>. Acesso em: 28 fev. 2025.

CARVALHO, Felipe D.; CAPUCHO, Helaine C.; BISSON, Marcelo P. **Farmacêutico Hospitalar: Conhecimentos, Habilidades e Atitudes**. Barueri: Manole, 2014. E-book. p.A. ISBN 9788520438916. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520438916/>. Acesso em: 28 fev. 2025.

Periódico: **BRAZILIAN JOURNAL OF PHARMACEUTICAL SCIENCES**. São Paulo: Universidade de São Paulo, Faculdade de Ciências Farmacêuticas. ISSN 2175-9790. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/bjps/>. Acesso em: 9 abr. 2025.

### 9º SEMESTRE

#### TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I CARGA HORÁRIA: 60 HORAS

##### EMENTA

Realização de pesquisa e revisão bibliográfica, elaboração do projeto de pesquisa do trabalho de conclusão de curso. Sistematização do conhecimento como resultado do processo investigativo.

##### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MARCONI, Marina A. A. **Metodologia do trabalho científico - projetos de pesquisa, pesquisa bibliográfica, teses de doutorado**. São Paulo: Atlas, 2018.

SORDI, José Osvaldo de. **Elaboração de Pesquisa Científica**. São Paulo: Saraiva, 2013.

VIEIRA, Sonia; HOSSNE, William S. **Metodologia Científica para a Área de Saúde**. 3. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021. E-book. p.1. ISBN 9788595158658. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595158658/>. Acesso em: 28 fev. 2025.

PEREIRA, Maurício G. **Artigos Científicos - Como Redigir, Publicar e Avaliar**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. E-book. p.Capa1. ISBN 978-85-277-2121-9. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2121-9/>. Acesso em: 28 fev. 2025.

Periódico: **CIÊNCIA & SAÚDE COLETIVA**. Rio de Janeiro: ABRASCO, [s.d.]. Mensal. ISSN 1678-4561. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/grid>. Acesso em: 9 abr. 2025.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AQUINO, Ítalo de S. **Como ler artigos científicos**. Rio de Janeiro: Saraiva, 2012. E-book. ISBN 9788502160972. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502160972/>. Acesso em: 28 fev. 2025.

CAMPOS, Josemberg M. et al. **Manual Prático de Pesquisa Científica: da Graduação à Pós-graduação**. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2016. E-book. p.CAPA. ISBN 9788554651633.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788554651633/>. Acesso em: 28 fev. 2025.

FILHO, Milton Cordeiro F.; FILHO, Emílio J. M A. **Planejamento da Pesquisa Científica**. Rio de Janeiro: Atlas, 2015. E-book. p.Capa. ISBN 9788522495351. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522495351/>. Acesso em: 28 fev. 2025.

Periódico: **CADERNOS DE SAÚDE PÚBLICA**. Rio de Janeiro: Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Fundação Oswaldo Cruz. Mensal. ISSN 1678-4464. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/csp/grid>. Acesso em: 9 abr. 2025.

### IMUNOLOGIA CLÍNICA CARGA HORÁRIA: 60 HORAS

#### EMENTA

Introdução à Imunologia Clínica. Coleta e manipulação de amostras. Controle de qualidade em Imunologia Clínica. Métodos aplicados ao laboratório de análises clínicas. Reações de precipitação. Reações de aglutinação. Reações de fixação do complemento. Reações imunológicas reveladas com marcadores (reação de imunofluorescência, reação imunoenzimática, radioimunoensaio etc.). Provas funcionais das células imunocompetentes: in vivo e in vitro. Avanços tecnológicos em Imunologia Clínica (Dot-ELISA, immunoblotting, DELFIA, etc.). Provas imunológicas para o diagnóstico das infecções causadas por microorganismos. Provas imunológicas para avaliação de alterações do sistema imune. Doenças auto-imunes. Doenças imunoproliferativas. Alergias. Deficiências imunológicas. Tumores. Determinação da eficiência das provas imunológicas através da sensibilidade, especificidade e valores preditivos. Padronização e controle de qualidade de reagentes e de provas imunológicas utilizadas em laboratório de análises clínicas.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PLAYFAIR, J. H L.; CHAIN, B M. **Imunologia Básica: Guia Ilustrado de Conceitos Fundamentais**. 9. ed. Barueri: Manole, 2013.

CALICH, Vera. **Imunologia**. Rio de Janeiro: Revinter, 2008.

Av. Plácido Castelo, 4773  
São João CEP 63.900-403 - Quixadá/CE

88 3412.2305  
88 99742.5346

 [www.fadat.com.br](http://www.fadat.com.br)  
[contato@fadat.com.br](mailto:contato@fadat.com.br)

RIBEIRO, Helem F.; VAZ, Lisiane S.; ZANELATTO, Carla; et al. **Imunologia clínica**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788533500716. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788533500716/>. Acesso em: 28 fev. 2025.

SILVA, Adeline Gisele Teixeira da. **Imunologia Aplicada - Fundamentos, Técnicas Laboratoriais e Diagnósticos**. Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788536521039. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536521039/>. Acesso em: 28 fev. 2025.

Periódico: **THE BRAZILIAN JOURNAL OF INFECTIOUS DISEASES**. Salvador: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). ISSN 1678-4391. Disponível em: <https://www.bjid.org.br/>. Acesso em: 9 abr. 2025.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MALE, David. et al. **Imunologia**. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. E-book. ISBN 9788595151451. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151451/>. Acesso em: 28 fev. 2025.

DELVES, Peter J. **ROITT - Fundamentos de Imunologia**. 13.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. E-book. p.i. ISBN 9788527733885. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527733885/>. Acesso em: 28 fev. 2025.

FREITAS, Elisangela Oliveira de; GONÇALVES, Thyanne Oliveira de F. **Imunologia, Parasitologia e Hematologia Aplicadas à Biotecnologia**. Rio de Janeiro: Érica, 2015. E-book. p.1. ISBN 9788536521046. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536521046/>. Acesso em: 28 fev. 2025.

Periódico: **THE JOURNAL OF THE AMERICAN MEDICAL ASSOCIATION**. Chicago: American Medical Association. Mensal. ISSN 0098-7484. Disponível em: <https://jamanetwork-com.ez151.periodicos.capes.gov.br/journals/jama/issue>. Acesso em: 9 abr. 2025.

### BIOQUÍMICA CLÍNICA CARGA HORÁRIA: 60 HORAS

#### EMENTA

Bioquímica como auxiliar no diagnóstico clínico. Procedimento bioquímico. Métodos bioquímicos. Coleta e processamento de amostras biológicas para realização de exames bioquímicos. Testes bioquímicos para avaliação de diabetes, função renal, função hepática e função respiratória. Enzimologia clínica. Avaliação bioquímica do estado nutricional e das dislipidemias. Dosagem de proteínas de fase aguda. Interferência dos medicamentos nos testes bioquímicos.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRACHT, Emy Luiza Ishii-Iwamoto A. **Métodos de laboratório em bioquímica**. Barueri: Manole, 2003.

VIEIRA, Ana D C.; RODRIGUES, Adriana D.; RAHMEIER, Francine L.; et al. **Bioquímica clínica: líquidos corporais**. Porto Alegre: SAGAH, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9786556901077. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556901077/>. Acesso em: 28 fev. 2025.

MOTTA, Valter. **Bioquímica Clínica para o Laboratório - Princípios e Interpretações**. 5. ed. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2009. E-book. p.CAPA. ISBN 9786557830260. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830260/>. Acesso em: 28 fev. 2025.

Periódico: **REVISTA BRASILEIRA DE ANÁLISES CLÍNICAS**. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Análises Clínicas. Trimestral. ISSN 2448-3877. Disponível em: <https://www.rbac.org.br/>. Acesso em: 9 abr. 2025.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PINTO, Wagner de J. **Bioquímica Clínica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. E-book. ISBN 9788527731478. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527731478/>. Acesso em: 28 fev. 2025.

MARSHALL, William J. **Bioquímica Clínica - Aspectos Clínicos e Metabólicos**. 3. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2016. E-book. p.I. ISBN 9788595151918. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151918/>. Acesso em: 28 fev. 2025.

MURPHY, Michael J. **Bioquímica Clínica**. 6. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2019. E-book. p.i. ISBN 9788595150751. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595150751/>. Acesso em: 28 fev. 2025.

Periódico: **JORNAL BRASILEIRO DE PATOLOGIA E MEDICINA LABORATORIAL**. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Patologia Clínica/Medicina Laboratorial. ISSN 1678-4774. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_serial&pid=1676-2444&nrm=iso&rep=&lng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1676-2444&nrm=iso&rep=&lng=pt). Acesso em: 9 abr. 2025.

## ANÁLISE E CONTROLE DE QUALIDADE DE ÁGUA CARGA HORÁRIA: 60 HORAS

#### EMENTA

A água e as principais doenças de veiculação hídrica. Indicadores de contaminação da água. Caracterização das bactérias do grupo coliformes. Estudo das operações básicas de laboratórios. Planejamento, utilização e normas de segurança em laboratório. Amostragem. Métodos de análise:

Prática de técnicas físico-químicas e técnicas colimétricas aplicadas nas análises microbiológicas de água. Desenvolvimento de análises físico-químicas e microbiológicas aplicadas a análises de águas e alimentos. Contagem padrão de microrganismos em amostras de água. Identificação inicial de bactérias (morfologia bacteriana e teste de Gram). Parâmetros legais referentes à qualidade da água e de alimentos. Preparação de laudos técnicos. Parâmetros ambientais: legislação e padrões de qualidade. Métodos analíticos. Amostragem e estocagem. Preparação de amostra. Padronização e calibração de equipamentos. Tratamento matemático dos dados.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LIBANEO, Marcelo. **Fundamentos de Qualidade e Tratamento de Água**. Átomo, 2016.

RICHTER, C. A.; NETTO, J. M. A. **Tratamento de água**. São Paulo: Editora Blucher, 1991. E-book. p.CAPA. ISBN 9788521217404. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521217404/>. Acesso em: 28 fev. 2025.

RANGEL, Renato N. **Práticas de físico-química**. 3. ed. São Paulo: Editora Blucher, 2006. E-book. p.CAPA. ISBN 9788521215295. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521215295/>. Acesso em: 28 fev. 2025.

Periódico: **SAÚDE E PESQUISA**. Maringá, PR: Centro Universitário Cesumar – UNICESUMAR. ISSN 2176-9206. Disponível em: <http://periodicos.unicesumar.edu.br/index.php/saudpesq>. Acesso em: 9 abr. 2025.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

RICHTER, Carlos A. **Água: Métodos e Tecnologia de Tratamento**. São Paulo: Editora Blucher, 2009. E-book. ISBN 9788521217244. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521217244/>. Acesso em: 28 fev. 2025.

BARSANO, Paulo R.; BARBOSA, Rildo P.; VIANA, Viviane J. **Poluição Ambiental e Saúde Pública**. Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788536521695. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536521695/>. Acesso em: 28 fev. 2025.

VERMELHO, Alane B. **Práticas de Microbiologia**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. E-book. p.i. ISBN 9788527735575. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527735575/>. Acesso em: 28 fev. 2025.

Periódico: **BRAZILIAN JOURNAL OF MICROBIOLOGY**. São Paulo: Sociedade Brasileira de Microbiologia. ISSN 1678-4405. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_serial&pid=1517-8382&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1517-8382&lng=pt&nrm=iso). Acesso em: 9 abr. 2025.

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO VII (FARMÁCIA CLÍNICA)**  
**CARGA HORÁRIA: 100 HORAS**

**EMENTA**

Desenvolvimento de competências e habilidades clínicas que abrangem a fisiopatologia, semiologia, comunicação interpessoal, ética profissional, farmacologia clínica e terapêutica, de forma integrada, em cenários práticos de vivência que envolvam os serviços de saúde na atenção primária E serviços de saúde especializados de média e alta complexidade. Consulta Farmacêutica. Serviços Farmacêuticos. Cultura e saúde: relações étnico-raciais e aspectos regionais.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BISSON, Marcelo P. **Farmácia clínica & atenção farmacêutica**. Barueri: Editora Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555769883. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555769883/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover\]/4/2/2%4051:2](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555769883/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]/4/2/2%4051:2). Acesso em: 25 fev. 2025.

SANTOS, Luciana dos; TORRIANI, Mayde S.; BARROS, Elvino. **Medicamentos na prática da farmácia clínica**. Porto Alegre: ArtMed, 2013. E-book. p.1. ISBN 9788582710012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582710012/>. Acesso em: 28 fev. 2025.

MARINI, Danyelle C.; BISSON, Marcelo P. **Semiologia e propedêutica farmacêutica**. Barueri: Manole, 2023. E-book. p.Capa. ISBN 9786555768862. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555768862/>. Acesso em: 28 fev. 2025.

Periódico: **BRAZILIAN JOURNAL OF PHARMACEUTICAL SCIENCES**. São Paulo: Universidade de São Paulo, Faculdade de Ciências Farmacêuticas. ISSN 2175-9790. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/bjps/>. Acesso em: 9 abr. 2025.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

AIZENSTEIN, Moacyr L. **Fundamentos para o uso Racional de Medicamentos**. 2. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2016. E-book. p.I. ISBN 9788595151710. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151710/>. Acesso em: 28 fev. 2025.

FERRACINI, Fábio T.; ALMEIDA, Silvana Maria de; FILHO, Wladimir Mendes B. **Farmácia Clínica**. Barueri: Manole, 2014. E-book. p.A. ISBN 9788520439869. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520439869/>. Acesso em: 28 fev. 2025.

BRICOLA, Solange. **Medicamentos: terapêutica segura**. Barueri: Manole, 2018. E-book. p.A. ISBN 9788520455142. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520455142/>. Acesso em: 28 fev. 2025.

Periódico: **CIÊNCIA & SAÚDE COLETIVA**. Rio de Janeiro, RJ: Associação Brasileira de Saúde Coletiva. ISSN 1678-4561. Disponível em: <https://cienciaesaudecoletiva.com.br/>. Acesso em: 9 abr. 2025.

## 10º SEMESTRE

### TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II CARGA HORÁRIA: 60 HORAS

#### EMENTA

Metodologia científica. Desenvolvimento, elaboração, avaliação estatística e confecção do artigo final de conclusão de curso. Apresentação do artigo à banca examinadora.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MARCONI, Marina A. A. **Metodologia do trabalho científico - projetos de pesquisa, pesquisa bibliográfica, teses de doutorado**. São Paulo: Atlas, 2018.

SASSI, Laurindo Moacir. **Manual Prático para Desenvolvimento de Projetos de Pesquisa e Teses**. São Paulo: Santos, 2011.

VIEIRA, Sonia; HOSSNE, William S. **Metodologia Científica para a Área de Saúde**. 3. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021. E-book. p.1. ISBN 9788595158658. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595158658/>. Acesso em: 28 fev. 2025.

PEREIRA, Maurício G. **Artigos Científicos - Como Redigir, Publicar e Avaliar**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. E-book. p.Capa1. ISBN 978-85-277-2121-9. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2121-9/>. Acesso em: 28 fev. 2025.

Periódico: **CIÊNCIA & SAÚDE COLETIVA**. Rio de Janeiro: ABRASCO, [s.d.]. Mensal. ISSN 1678-4561. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/grid>. Acesso em: 9 abr. 2025.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AQUINO, Ítalo de S. **Como ler artigos científicos**. Rio de Janeiro: Saraiva, 2012. E-book. ISBN 9788502160972. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502160972/>. Acesso em: 28 fev. 2025.

CAMPOS, Josemberg M. et al. **Manual Prático de Pesquisa Científica: da Graduação à Pós-graduação**. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2016. E-book. p.CAPA. ISBN 9788554651633. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788554651633/>. Acesso em: 28 fev. 2025.

FILHO, Milton Cordeiro F.; FILHO, Emílio J. M A. **Planejamento da Pesquisa Científica**. Rio de Janeiro: Atlas, 2015. E-book. p.Capa. ISBN 9788522495351. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522495351/>. Acesso em: 28 fev. 2025.

Periódico: **CADERNOS DE SAÚDE PÚBLICA**. Rio de Janeiro: Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Fundação Oswaldo Cruz. Mensal. ISSN 1678-4464. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/grid>. Acesso em: 9 abr. 2025.

### PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES CARGA HORÁRIA: 60 HORAS

#### EMENTA

Conceitos e definições. Tratamentos que utilizam recursos terapêuticos baseados em conhecimentos tradicionais, voltados para prevenir doenças. Tratamentos paliativos em doenças crônicas. Acupuntura, uso de plantas medicinais e fitoterapia, homeopatia, crenoterapia, antroposofia e práticas da medicina tradicional chinesa – corporais e mentais. Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

JONAS, Wayne B. **Tratado de Medicina Complementar e Alternativa**. Barueri: Manole, 2001.

SOUSA, Roberto C. Santos de. et al. **Homeopatia**. Porto Alegre: SAGAH, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9786556902258. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556902258/>. Acesso em: 28 fev. 2025.

FONTES, Olney L.; CESAR, Amarilys de T. **Farmácia homeopática: teoria e prática**. 5. ed. Barueri: Manole, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788520462294. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520462294/>. Acesso em: 28 fev. 2025.

Periódico: **REVISTA BRASILEIRA DE PLANTAS MEDICINAIS**. Botucatu, SP: Sociedade Brasileira de Plantas Mediciniais. ISSN 1983-084X. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbpm/>. Acesso em: 9 abr. 2025.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HECKER, Hans-Ulrich. **Atlas de Acupuntura e Pontos-Gatilho**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. E-book. p.i. ISBN 9788527735704. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527735704/>. Acesso em: 28 fev. 2025.

FILHO, Valdir C.; ZANCHETT, Camile C C. **Fitoterapia avançada: uma abordagem química, biológica e nutricional**. Porto Alegre: ArtMed, 2020. E-book. p.i. ISBN 9786581335151. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581335151/>. Acesso em: 28 fev. 2025.

WEN, Tom S.; HSING, Wu T. **Manual Terapêutico de Acupuntura**. Barueri: Manole, 2008. E-book. p.A. ISBN 9788520443774. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520443774/>. Acesso em: 28 fev. 2025.

Periódico: **CIÊNCIA & SAÚDE COLETIVA**. Rio de Janeiro, RJ: Associação Brasileira de Saúde Coletiva. ISSN 1678-4561. Disponível em: <https://cienciaesaudecoletiva.com.br/>. Acesso em: 9 abr. 2025.

### CITOLOGIA CLÍNICA CARGA HORÁRIA: 60 HORAS

#### EMENTA

Citologia do trato genital feminino. Diagnóstico citopatológico de processos inflamatórios e neoplasias cervico-vaginais, e de lesões causadas por papiloma vírus. Métodos empregados em citopatologia. Análise e interpretação de esfregaços cervico-vaginais. Identificação de células escamosas e glandulares. Processos inflamatórios cervico-vaginais. Vaginoses. Processos reparativos e metaplásticos. Infecção sexualmente transmissível (IST). Critérios de malignidade.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MEDRADO, Leandro. **Citologia e Histologia Humana - Fundamentos de Morfofisiologia Celular e Tecidual**. Rio de Janeiro: Érica, 2014.

MONSONEGO, Joseph. **Infecções e doenças genitais causadas por HPV - Diagnóstico e tratamento**. Rio de Janeiro: Revinter, 2009.

SILVA NETO, Jacinto da Costa. **Citologia Clínica do Trato Genital Feminino**. 2. ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2020. E-book. ISBN 9788554652548. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788554652548/>. Acesso em: 28 fev. 2025.

SILVA, Carlos Henrique M.; LIMA, Maria Inês de M.; LODI, Claudia Teixeira da. **Manual SOGIMIG de patologia do trato genital inferior e colposcopia**. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9786557830154. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830154/>. Acesso em: 28 fev. 2025.

Periódico: **DIAGNOSTIC CYTOPATHOLOGY**. Hoboken, NJ: Wiley Periodicals. Mensal. ISSN 8755-1039. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/journal/10970339>. Acesso em: 9 abr. 2025.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

TATTI, Silvio A. **Colposcopia e patologias do trato genital inferior**. Porto Alegre: ArtMed, 2010. E-book. ISBN 9788536323268. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536323268/>. Acesso em: 28 fev. 2025.

GIRARDI, Frank; REICH, Olaf; TAMUSSINO, Karl. **Burghardt: Colposcopia e Patologia Cervical: Texto e Atlas**. 4. ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2017. E-book. p.Capa. ISBN 9788567661988. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788567661988/>. Acesso em: 28 fev. 2025.

GAMBONI, Mercedes; MIZIARA, Elias F. **Manual de Citopatologia Diagnóstica**. Barueri: Manole, 2013. E-book. p.A. ISBN 9788520436066. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520436066/>. Acesso em: 28 fev. 2025

Periódico: **THE JOURNAL OF THE AMERICAN MEDICAL ASSOCIATION**. Chicago: American Medical Association. Mensal. ISSN 0098-7484. Disponível em: <https://jamanetwork.com.ez151.periodicos.capes.gov.br/journals/jama/issue>. Acesso em: 9 abr. 2025.

### ESTÁGIO SUPERVISIONADO VIII (ANÁLISES CLÍNICAS) CARGA HORÁRIA: 160 HORAS

#### EMENTA

Coleta, transporte e processamento do material clínico. Métodos de coloração. Diagnósticos laboratoriais. Correlação clínico-laboratorial. Legislação e administração em laboratório de análises clínicas; Procedimentos em Boas Práticas em Análises Clínicas e Toxicológicas. Participação nas etapas pré-analítica, analítica e pós-analítica. Análise Química quantitativa e qualitativa em fluidos biológicos. Procedimentos preconizados pelas boas práticas em análises clínicas. Realizar técnicas citológicas para a identificação morfológica e funcional de células e materiais biológicos. Realizar análise microbiológica e parasitológica em material biológico. Realizar análises nas áreas de bioquímica clínica, urinálise, imunologia, micologia, hematologia e citologia clínica. Participar da elaboração de laudos.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRACHT, Emy Luiza Ishii-Iwamoto A. **Métodos de laboratório em bioquímica**. Barueri: Manole, 2003.

SILVA, Paulo H.; ALVES, Hemerson B.; COMAR, Samuel R.; et al. **Hematologia Laboratorial**. Porto Alegre: Artmed, 2015. E-book. p.Capa. ISBN 9788582712603. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582712603/>. Acesso em: 28 fev. 2025.

FAILACE, Renato. **Hemograma**. Porto Alegre: Artmed, 2015. E-book. p.Capa. ISBN 9788582712290. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712290/>. Acesso em: 28 fev. 2025.

Periódico: **REVISTA BRASILEIRA DE ANÁLISES CLÍNICAS**. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Análises Clínicas. Trimestral. ISSN 2448-3877. Disponível em: <https://www.rbac.org.br/>. Acesso em: 9 abr. 2025.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SILVA, Adeline Gisele Teixeira da. **Imunologia Aplicada - Fundamentos, Técnicas Laboratoriais e Diagnósticos**. Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788536521039. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536521039/>. Acesso em: 28 fev. 2025.

YOKOMIZO, César H.; SOUZA, Margarida N.; BERTO, Maiquidieli D.; et al. **Bacteriologia clínica**. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9786581492205. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581492205/>. Acesso em: 28 fev. 2025.

MOREAU, Regina Lúcia de M. **Ciências Farmacêuticas - Toxicologia Analítica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. E-book. p.i. ISBN 978-85-277-2860-7. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2860-7/>. Acesso em: 28 fev. 2025.

Periódico: **REVISTA INTERDISCIPLINAR CIÊNCIAS MÉDICAS**. Minas Gerais: Setor de Pesquisa e Extensão da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais. Semestral. ISSN 2526-3951. Disponível em: <https://revista.fcmmg.br/index.php/RICM>. Acesso em: 9 abr. 2025.

#### OPTATIVAS

#### LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS: LIBRAS CARGA HORÁRIA: 60 HORAS

#### EMENTA

Noções básicas de LIBRAS com vistas a uma comunicação funcional entre ouvintes e surdos no âmbito escolar. Aspectos linguísticos da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). História das comunidades surdas, da cultura e das identidades surdas. Políticas de inclusão de sujeitos surdos, legislação e experiências inclusivas.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAGGIO, M. A. **Libras**. Paraná: Intersaberes, 2017.

CORRÊA, Ygor; CRUZ, Carina R. **Língua brasileira de sinais e tecnologias digitais**. Porto Alegre: Penso, 2019. E-book. p.i. ISBN 9788584291687. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584291687/>. Acesso em: 28 fev. 2025.

PLINSKI, Rejane R K.; MORAIS, Carlos E L.; ALENCASTRO, Mariana I. **Libras**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788595024595. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595024595/>. Acesso em: 28 fev. 2025.

Periódico: **INTERFACE: Comunicação, Saúde, Educação**. Botucatu: Universidade Estadual Paulista – UNESP, Trimestral. ISSN 1807-5762. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/icse/>. Acesso em: 17 abr. 2025.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

QUADROS, Ronice M.; KARNOPP, Lodenir B. **Língua de sinais brasileira**. Porto Alegre: ArtMed, 2003. E-book. p.1. ISBN 9788536311746. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536311746/>. Acesso em: 28 fev. 2025.

PACHECO, José; EGGERTSDÓTTIR, Rósa; MARINÓSSON, Gretar L. **Caminhos para a inclusão**. Porto Alegre: ArtMed, 2007. E-book. p.1. ISBN 9788536309446. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536309446/>. Acesso em: 28 fev. 2025.

BATISTA, Claudia R.; ULBRICHT, Vania R.; FADEL, Luciane M. **Design para acessibilidade e inclusão**. São Paulo: Editora Blucher, 2017. E-book. p.1. ISBN 9788580393040. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580393040/>. Acesso em: 28 fev. 2025.

Periódico: **CIÊNCIA & EDUCAÇÃO**. Bauru, SP: Universidade Estadual Paulista – UNESP, Trimestral. ISSN 1980-850X. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ciedu/>. Acesso em: 17 abr. 2025.

#### PRIMEIROS SOCORROS CARGA HORÁRIA: 60 HORAS

##### EMENTA

Sinais Vitais. Avaliação primária e secundária. Emergências Clínicas. Caixa de primeiros socorros. EPI. Fraturas, luxações e entorses. Intoxicações e picadas de animais peçonhentos. Imobilizações. Queimadura, insolação e intermação. Primeiros Socorros em Parada Cardiorrespiratória. Hemorragia e Choque. Ferimentos por armas de fogo e branca. Descargas elétricas. Afogamentos.

##### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

OLIVEIRA, Antonio Claudio de. **Manual do Socorrista**. São Paulo: Martinari, 2013.

COSTA, F. A. M. Et al. **Primeiros socorros – guia para profissionais**. São Paulo: Editora dos Editores, 2018.

HAUBERT, Marcio. **Primeiros socorros**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788595024885. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595024885/>. Acesso em: 28 fev. 2025.

KARREN, Keith J. **Primeiros socorros para estudantes**. 10. ed. Barueri: Manole, 2013. E-book. p.Capa. ISBN 9788520462430. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520462430/>. Acesso em: 28 fev. 2025.

Periódico: **REVISTA INTERDISCIPLINAR CIÊNCIAS MÉDICAS**. Minas Gerais: Setor de Pesquisa e Extensão da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Semestral. ISSN 2526-3951. Disponível em: <https://revista.fcmmg.br/index.php/RICM>. Acesso em: 17 abr. 2025.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MARTINS, Herlon S.; DAMASCENO, Maria Cecília de T.; AWADA, Soraia B. **Pronto-Socorro: Medicina de Emergência**. 3. ed. Barueri: Manole, 2013. E-book. p.A. ISBN 9788520437087. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520437087/>. Acesso em: 28 fev. 2025.

FORTES, Alexandre B. **Sala de emergência**. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2007. E-book. p.Capa. ISBN 9786557830611. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830611/>. Acesso em: 28 fev. 2025.

STONE, C K.; HUMPHRIES, Roger L. **CURRENT Medicina de emergência: diagnóstico e tratamento**. 7. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2009. E-book. p.1. ISBN 9788580551679. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580551679/>. Acesso em: 28 fev. 2025.

Periódico: **JORNAL BRASILEIRO DE MEDICINA DE EMERGÊNCIA**. Porto Alegre: Associação Brasileira de Medicina de Emergência. ISSN 2763-776X. Disponível em: <https://jbmede.com.br/index.php/jbme/index>. Acesso em: 17 abr. 2025.

### FARMÁCIA CLÍNICA NA SAÚDE DO IDOSO CARGA HORÁRIA: 60 HORAS

#### EMENTA

Promoção do cuidado integral à saúde do idoso. Alterações farmacocinéticas e farmacodinâmicas do envelhecimento. Aspectos clínicos, fisiológicos e fisiopatológicos. Principais doenças que acometem o idoso. Tratamento farmacológico, polifarmácia, medicamentos potencialmente inapropriados, efeitos adversos, possíveis interações medicamentosas e a adesão ao tratamento farmacológico. A discussão das melhores intervenções terapêuticas disponíveis. O desenvolvimento de ações de cuidado farmacêutico, orientação e auxílio de pacientes na administração de medicamentos, bem como acompanhamento da evolução clínica decorrente do tratamento farmacológico.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BISSON, Marcelo P. **Farmácia clínica & atenção farmacêutica**. Barueri: Editora Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555769883. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555769883/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover\]!/4/2/2%4051:2](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555769883/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2%4051:2). Acesso em: 25 fev. 2025.

SANTOS, Luciana dos; TORRIANI, Mayde S.; BARROS, Elvino. **Medicamentos na prática da farmácia clínica**. Porto Alegre: ArtMed, 2013. E-book. p.1. ISBN 9788582710012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582710012/>. Acesso em: 28 fev. 2025.

MARINI, Danyelle C.; BISSON, Marcelo P. **Semiologia e propedêutica farmacêutica**. Barueri: Manole, 2023. E-book. p.Capa. ISBN 9786555768862. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555768862/>

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555768862/>. Acesso em: 28 fev. 2025.

Periódico: **BRAZILIAN JOURNAL OF PHARMACEUTICAL SCIENCES**. São Paulo: Universidade de São Paulo, Faculdade de Ciências Farmacêuticas. ISSN 2175-9790. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/bjps/>. Acesso em: 9 abr. 2025.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AIZENSTEIN, Moacyr L. **Fundamentos para o uso Racional de Medicamentos**. 2. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2016. E-book. p.I. ISBN 9788595151710. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151710/>. Acesso em: 28 fev. 2025.

FERRACINI, Fábio T.; ALMEIDA, Silvana Maria de; FILHO, Wladimir Mendes B. **Farmácia Clínica**. Barueri: Manole, 2014. E-book. p.A. ISBN 9788520439869. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520439869/>. Acesso em: 28 fev. 2025.

BRICOLA, Solange. **Medicamentos: terapêutica segura**. Barueri: Manole, 2018. E-book. p.A. ISBN 9788520455142. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520455142/>. Acesso em: 28 fev. 2025.

Periódico: **REVISTA BRASILEIRA DE FARMÁCIA**. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Farmacêuticos. ISSN 2176-0667. Disponível em: <http://www.rbfarma.org.br/>. Acesso em: 9 abr. 2025.

### FARMÁCIA CLÍNICA NA SAÚDE DA MULHER E DA GESTANTE CARGA HORÁRIA: 60 HORAS

#### EMENTA

Atuação do farmacêutico clínico na saúde da mulher e da gestante. Alterações fisiológicas, farmacocinéticas e farmacodinâmicas na gestação e seus impactos na farmacoterapia. Doenças prevalentes na saúde feminina, incluindo distúrbios hormonais, doenças ginecológicas, infecções, hipertensão e diabetes gestacional. Uso racional de medicamentos na gestação e lactação, categorização de risco e segurança terapêutica. Farmacovigilância, polifarmácia, efeitos adversos e interações medicamentosas. Promoção do cuidado integral, adesão ao tratamento e acompanhamento farmacoterapêutico. Desenvolvimento de ações de educação em saúde, orientação e monitoramento clínico para a melhoria da qualidade de vida da mulher.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BISSON, Marcelo P. **Farmácia clínica & atenção farmacêutica**. Barueri: Editora Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555769883. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555769883/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover\]/4/2/2%4051:2](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555769883/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]/4/2/2%4051:2). Acesso em: 25 fev. 2025.

SANTOS, Luciana dos; TORRIANI, Mayde S.; BARROS, Elvino. **Medicamentos na prática da farmácia clínica**. Porto Alegre: ArtMed, 2013. E-book. p.1. ISBN 9788582710012.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582710012/>. Acesso em: 28 fev. 2025.

MARINI, Danyelle C.; BISSON, Marcelo P. **Semiologia e propedêutica farmacêutica**. Barueri: Manole, 2023. E-book. p.Capa. ISBN 9786555768862. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555768862/>. Acesso em: 28 fev. 2025.

Periódico: **BRAZILIAN JOURNAL OF PHARMACEUTICAL SCIENCES**. São Paulo: Universidade de São Paulo, Faculdade de Ciências Farmacêuticas. ISSN 2175-9790. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/bjps/>. Acesso em: 9 abr. 2025.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AIZENSTEIN, Moacyr L. **Fundamentos para o uso Racional de Medicamentos**. 2. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2016. E-book. p.I. ISBN 9788595151710. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151710/>. Acesso em: 28 fev. 2025.

FERRACINI, Fábio T.; ALMEIDA, Silvana Maria de; FILHO, Wladimir Mendes B. **Farmácia Clínica**. Barueri: Manole, 2014. E-book. p.A. ISBN 9788520439869. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520439869/>. Acesso em: 28 fev. 2025.

BRICOLA, Solange. **Medicamentos: terapêutica segura**. Barueri: Manole, 2018. E-book. p.A. ISBN 9788520455142. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520455142/>. Acesso em: 28 fev. 2025.

Periódico: **REVISTA BRASILEIRA DE FARMÁCIA**. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Farmacêuticos. ISSN 2176-0667. Disponível em: <http://www.rbfarma.org.br/>. Acesso em: 9 abr. 2025.

## 4.6 Metodologia

### Metodologia do Processo de Ensino-Aprendizagem

As metodologias de ensino aprendizagem e de avaliação implementadas devem, portanto, levar em conta o conjunto de competências e habilidades que se quer ver desenvolvido pelos alunos. A fundamentação teórica deste entendimento emana da educação emancipatória e transformadora: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver junto e aprender a ser.

- a) Aprender a conhecer - tem a ver com o prazer da descoberta, da curiosidade, de compreender, construir e reconstruir o conhecimento.
- b) Aprender a fazer - valoriza a competência pessoal que capacita o indivíduo a enfrentar novas situações de emprego, a trabalhar em equipe, em detrimento da pura qualificação profissional.
- c) Aprender a viver junto - significa compreender o outro, ter prazer no esforço comum, participar em projetos de cooperação.
- d) Aprender a ser - diz respeito ao desenvolvimento integral da pessoa: inteligência, sensibilidade, sentido ético e estético, responsabilidade pessoal, espiritualidade, pensamento autônomo e crítico, imaginação, criatividade e iniciativa.

A metodologia de ensino-aprendizagem assim delineada deve buscar:

- I. superar as aulas meramente expositivas por aulas dialógicas, seminários, debates e mesas- redondas, onde se procurará estimular o aluno a atividades individual e coletiva de construção do conhecimento, e não a assimilar um conjunto de saberes, como usualmente acontece;
- II. conferir maior ênfase aos trabalhos de pesquisa extra-classe para as diversas disciplinas do curso, sendo sugerido que os docentes possam exigir, sempre que possível, a realização de trabalhos e artigos de conclusão das disciplinas;

- III. recorrer à utilização de recursos multimídias postos à disposição dos professores na Instituição, através de mecanismos que, preferencialmente, o aproximem da atividade profissional a ser futuramente desempenhada;
- IV. valer-se das tecnologias da comunicação e informação como ferramentas de multiplicação do saber.

As práticas pedagógicas empregadas no Curso são apoiadas em concepções de ensino-aprendizagem: aprendizagem autogerida; aprendizagem baseada em problemas ou casos e aprendizagem interdisciplinar.

a) Aprendizagem Autogerida

O estudante deve conhecer os primeiros passos do caminho para aprender a aprender. Como busca e aquisição de conhecimentos constitui um processo contínuo ao longo da vida de cada indivíduo, os estudantes, durante o curso, são encorajados a definir seus próprios objetivos de aprendizagem e tomar a responsabilidade por avaliar seus progressos pessoais no sentido de quanto estão se aproximando dos objetivos formulados.

Esta avaliação deve incluir a habilidade de reconhecer necessidades educacionais pessoais, desenvolver um método próprio de estudo, utilizar adequadamente uma diversidade de recursos educacionais e avaliar criticamente os progressos obtidos.

Cada aluno é estimulado a discutir suas características pessoais de aprendizagem a partir das interconexões e diálogos discente/docente. Desta forma, procura-se estimular os discentes para que desenvolvam sua capacidade de compreensão dos conteúdos ministrados através de práticas personalizadas de estudo com o auxílio dos professores que estão inseridos no curso.

b) Aprendizagem Baseada em Problemas ou Casos

Na aprendizagem baseada em problemas ou casos, o caso é utilizado como estímulo à aquisição de conhecimento e compreensão de conceitos. Nesta metodologia deve-se buscar:

- Aclarar o problema oferecido, explorando os dados apresentados e refletindo se existe alguma pergunta sobre a descrição do problema que possa ser formulada para melhor explicá-lo;

- Resumir os dados oferecidos no problema, especificando: o que é o problema? Do que trata o problema?
- Identificar os pontos importantes do problema, definindo quais são as áreas de conhecimento relevantes;
- Identificar o conhecimento atual relevante ao problema, frente aos objetivos de aprendizagem propostos;
- Desenvolver hipóteses, a partir da explicação dos dados apresentados no problema;
- Identificar o conhecimento adicional requerido para melhorar a compreensão do problema, baseado nas necessidades de aprendizagem individual e/ou grupal;
- Identificar os recursos de aprendizagem apropriados, dentre uma diversidade: livros, periódicos, base de dados local ou remota, programas interativos multimídia, entrevistas com professores; profissionais ou usuários, vídeos, laboratórios, comunidade, isto é, quais são as fontes de recursos mais apropriadas à exploração deste problema?;
- Procurar novos conhecimentos, utilizando recursos de aprendizagem apropriados, o que implica em ampliar os horizontes de busca além dos limites institucionais (outras bibliotecas, outros acervos, outros locais passíveis de utilização no processo ativo de ensino-aprendizagem);
- Sintetizar os conhecimentos prévios e novos em relação ao problema, isto é, baseado em sólidas evidências científicas, como pode explicar o problema agora?
- Repetir alguns ou todos os passos anteriores, se necessário;
- Reconhecer o que foi identificado como uma necessidade de aprendizagem, mas que não foi adequadamente explorado, para incursões complementares;
- Sintetizar os conhecimentos auferidos e, se possível, testar a compreensão do conhecimento adquirido por sua aplicação em outro caso ou problema.
- Neste sentido, o discente vivencia situações práticas em sala de aula e em visitas técnicas conduzidas e orientadas por professores responsáveis por disciplinas específicas.

c) Aprendizagem Interdisciplinar

Aprendizagem baseada em correlações efetivadas entre as disciplinas que constituem a estrutura curricular do Curso de Graduação em Farmácia, resultando em produtos teóricos e práticos de convergências teórico-metodológicas. Nesta proposta pedagógica, os campos de conhecimento se aglutinam no sentido de ampliar e interagir suas formas epistemológicas, em seu sentido prático ou teórico.

Nesse sentido, a experiência pedagógica interdisciplinar apresenta uma visão integradora em suas abordagens sobre os diversos objetos de prática e estudos na área da Farmácia. Assim, a interdisciplinaridade invoca um olhar crítico, reflexivo, consuetâneo com as formas contemporâneas da formação profissional.

Efetivar projetos educacionais e pedagógicos interdisciplinares se constitui, sobretudo, enquanto exigências de uma educação contemporânea que refletem as mudanças dos novos espaços globais. Por meio da interdisciplinaridade pode inclusive, com mais clareza metodológica, perceber a interrelação entre as várias disciplinas do Curso. Nesse sentido, buscar-se uma variedade de produtos teóricos e práticos que sejam apresentados, no final dos respectivos semestres, enquanto materialização didático-pedagógica da interdisciplinaridade no campo da Farmácia.

Nas palavras de Ada Dencker<sup>1</sup> (2002, p. 75), o conjunto de possibilidades dentro de uma visão integralizadora, caracterizada pela proposição interdisciplinar, sugere:

Identificar práticas interdisciplinares que contribuam para o desenvolvimento dos corpos docentes e discentes nos cursos de graduação e para o estabelecimento de fluxos de comunicação entre as disciplinas. Abordar a análise interdisciplinar como elemento estratégico fundamental na construção do currículo e definição de conteúdos, ampliando o olhar para a compreensão da complexidade.

Assim, considera-se como produções metodológicas, reflexos da própria estrutura curricular do Curso, uma série de atividades didático-pedagógicas que reflitam uma metodologia com perspectivas

---

<sup>1</sup> DENCKER, Ada, de F. M. **Pesquisa e interdisciplinaridade no ensino superior**. São Paulo: Aleph, 2002. CEP 63.900-403 - Quixadá/CE. 88 99742.5346. contato@fadat.com.br

interdisciplinares, mas que se configurem como uma proposição a ser criada e recriada em função das condições objetivas do contexto pedagógico.

Muitos educadores esperam dela milagres, esquecendo seu verdadeiro sentido, buscando apenas precisão, fidedignidade e refinamento. Este é o resultado de uma visão tradicional de avaliação, presa aos aspectos de medição, apoiada pela estrutura do sistema educacional, com seus currículos sequencializados, para os quais ela serve de procedimento para determinar o progresso dos alunos, promovendo-os ou não às sucessivas etapas da escolarização.

Nesta perspectiva, a avaliação é entendida como um instrumento neutro que pressupõe modelos de aprendizagem apoiados em princípios que o avaliador supõe serem de caráter universal. Portanto, emprega-os indiscriminadamente, reproduzindo as desigualdades dos estudantes, que junto a um procedimento uniforme de ação pedagógica, pratica formas de avaliação também uniformes, desconsiderando as diferenças bio-psico-sócio-culturais dos alunos, que resultam no privilegiar daqueles que se aproximam dos valores que o avaliador, segundo sua posição ideológica, estabelece como padrão ideal de desempenho.

Atualmente a avaliação é entendida como uma ação eminentemente social, porque não é uma atividade de um sujeito isolado e nem mera atividade técnica, mas um produto social de certo tipo de sociedade e de uma época em que o avaliador deve situar suas atividades dentro de contexto mais amplo, tornando claras as relações entre ideologia e prática educacional, e principalmente condições sociais e práticas educacionais, num contexto que não pode ser pensado analiticamente, com as partes autônomas entre si.

Essas reflexões sobre avaliação, por certo, acontece entre o corpo docente da Faculdade Dom Adélio Tomasin (FADAT). Inicialmente, por um conjunto de encontros sobre o tema, conduzido por especialistas no assunto e, posteriormente, objeto de discussão nas reuniões pedagógicas. Como resultado, tem-se que parte do corpo docente consegue avançar em sua maneira de entender e empregar a avaliação, principalmente ao abandonar as formas de avaliação que desconsideram os interesses dos alunos e privilegiam demasiadamente a sua capacidade de memorização.

Tem-se também avançado na ideia de que avaliação é um processo e não um momento estanque; que ela também é aprendido; e que seus resultados servem muito mais para correção de rumo do que para “louros” ou punição. Outro avanço significativo na área é que a avaliação tem sido instrumento facilitador de integração entre disciplinas que trabalham temas comuns.

Formalmente, o sistema de avaliação na Faculdade Dom Adélio Tomasin (FADAT) é bimestral, onde o conceito final do aluno é o resultado do acompanhamento das diversas atividades ao longo do semestre. Implica também numa série de atividades que incentive o aluno a exercitar outras habilidades – reflexão, crítica, relacionamento de ideias, transferência de conhecimento, criatividade, reflexão ética, liderança, participação, mobilização – além da simples retenção da informação.

#### 4.7 Estágio Curricular Supervisionado

A Faculdade Dom Adélio Tomasin (FADAT) em sua estrutura acadêmica valoriza e incentiva o estágio do alunado abrindo espaço para a prática, entendendo que é o caminho para a formação integral do futuro profissional, sendo que os estágios compreendem os obrigatórios e não obrigatórios. Os acadêmicos desde os primeiros dias de inserção no curso são motivados a buscar estágios não obrigatórios com a finalidade de ampliar o processo de ensino entre teoria e prática, permitindo assim uma vivência das realidades inerentes a atuação no mundo farmacêutico.

A necessidade da experiência e vivência profissional enquanto aluno em formação é voz presente em todos os segmentos envolvidos no processo, ou seja, empresas, instituições e o próprio discente. Por outro lado, os benefícios gerados também são absorvidos e integrados de maneira a constituir-se em novas idéias e por muitas vezes em novos empreendimentos.

O cumprimento da carga horária total do estágio curricular supervisionado obrigatório previsto na estrutura curricular deste projeto pedagógico é obrigatório e tem como objetivo propiciar aos alunos

a vivência profissional em situação real de trabalho nas mais diversas áreas a atuação do farmacêutico. A área pedagógica terá como responsabilidade facilitar o acesso do aluno ao campo de estágio, orientando e acompanhando o trabalho dos coordenadores e supervisores de estágio.

O Estágio Curricular Supervisionado proposto pelo currículo do Curso é útil para um aprofundamento sobre a concepção e desenvolvimento das atividades do profissional Farmacêutico. Ele deve ser contemplado como um procedimento didático que conduz o aluno a situar, observar e aplicar, criteriosa e reflexivamente, princípios e referências teórico-práticos assimilados entre a teoria e prática.

Estágio Curricular Supervisionado do Curso de Graduação em Farmácia tem como objetivo principal fornecer aos alunos a oportunidade de aplicar as competências e as habilidades adquiridas por meio dos conteúdos práticos das disciplinas profissionalizantes, resgatando toda a fundamentação teórica, geral e específica.

Na estrutura curricular proposta estão dispostos da seguinte maneira:

<b>SEMESTRE</b>	<b>ESTÁGIO SUPERVISIONADO</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>
3º	Estágio Supervisionado I (Saúde Coletiva)	80h
4º	Estágio Supervisionado II (Farmácia Comunitária)	100h
5º	Estágio Supervisionado III (Alimentos)	100h
6º	Estágio Supervisionado IV (Manipulação)	100h
7º	Estágio Supervisionado V (Assistência Farmacêutica)	100h
8º	Estágio Supervisionado VI (Farmácia Hospitalar)	100h
9º	Estágio Supervisionado VII (Farmácia Clínica)	100h
10º	Estágio Supervisionado VIII (Análises Clínicas)	160h
<b>Total</b>		<b>840h</b>

Desta forma, perfazem um total de 840h, compreendendo os 20% da carga horária total do curso, conforme determinam as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Farmácia, além de serem subdivididos entre Saúde Coletiva, Farmácia Comunitária, Alimentos, Manipulação, Assistência Farmacêutica, Farmácia Hospitalar, Farmácia Clínica e Análises Clínicas, dentro dos cenários conveniados legalmente pela FADAT.

A Faculdade Dom Adélio Tomasin (FADAT) mantém parcerias com entidades e instituições públicas e privadas e associações de classe, vislumbrando a cooperação científica, técnica, tecnológica, pedagógica e a ampliação das opções de cenários de aprendizagem para os alunos do Curso de Farmácia. Atualmente conta com convênios com a Secretaria Municipal de Saúde de Quixadá (SMSQ), Hospital Maternidade Jesus, Maria e José (HMJMJ), Instituto da Primeira Infância do Sertão Central (IPREDE) e com farmácias comunitárias na região do Sertão Central, atendendo às necessidades dos alunos que não residem em Quixadá.

#### 4.7.2 Da Estruturação e Avaliação do Estágio Curricular

A Coordenação do Curso, juntamente com NDE, em conjunto com o seu corpo docente, atualiza, periodicamente, os programas de disciplinas dos 08 (oito) Estágios Supervisionados, padronizando-os e, principalmente, adequando-os às áreas de atuação do profissional Farmacêutico.

A avaliação do Estágio Supervisionado é efetuada por meio de notas, de acordo com a legislação vigente e as normas fixadas pela Faculdade Dom Adélio Tomasin (FADAT), compostas por uma média formada por:

As avaliações dos Estágio Supervisionados são efetuadas através de notas, de acordo com a legislação vigente (AP1 e AP2), em especial as normas fixadas pela Faculdade Dom Adélio Tomasin - FADAT, atribuídas com base no desempenho nas atividades supervisionadas, bem como outros indicadores e instrumentos que constem dos respectivos Planos de Ensino desenvolvido pelo supervisor do estágio em consonância com a Coordenação de Curso.

A composição das notas das avaliação parcial 1 (AP1) e avaliação parcial (AP2) são compostas da seguinte forma:

- AP1 – a nota é composta pela nota da avaliação realizada pelo supervisor sobre as atividades desenvolvidas no estágio e o campo de atuação do Farmacêutico na área estudada no estágio;

- AP2 – a nota se dá por meio de um relatório ou relato de experiência do estágio supervisionado, o qual o aluno desenvolve no decorrer do semestre sob orientação do supervisor do estágio.

Em qualquer Estágio Supervisionado curricular, outros indicadores e instrumentos que constem dos respectivos Planos de Ensino poderão compor as notas. São exemplos de instrumentos diversos de avaliação a realização e participação em eventos científicos da FADAT abertos à comunidade acadêmica, apresentando os relatos de experiência do estágio e prova de prática simulada.

#### 4.7.2.1 Acompanhamento do Estágio

Todas as atividades de orientação, supervisão, acompanhamento, avaliação e coordenação relacionadas ao Estágio Supervisionado são consideradas atividades docentes, sendo seu exercício privativo dos membros do corpo docente vinculado ao Curso de Graduação em Farmácia da Faculdade Dom Adélio Tomasin (FADAT).

No caso específico do Estágio Supervisionado II (Farmácia Comunitária), considerando a abrangência geográfica dos discentes e visando facilitar a realização do estágio para aqueles que residem em outras cidades, a Faculdade Dom Adélio Tomasin (FADAT) realiza convênios com farmácias comunitárias regularmente estabelecidas e devidamente legalizadas junto aos órgãos competentes.

Nessas unidades conveniadas, a supervisão local do estágio é realizada pelo Farmacêutico Responsável Técnico da farmácia, que acompanha a rotina do estagiário, registra sua frequência e realiza a avaliação do desempenho conforme os critérios estabelecidos pela coordenação de estágio do curso.

Entretanto, todas as atividades de orientação, coordenação geral, definição dos critérios de avaliação, análise dos relatórios e validação das atividades desenvolvidas continuam sendo de responsabilidade do corpo docente vinculado ao Curso de Graduação em Farmácia da FADAT, caracterizando-as como atividades docentes e respeitando a legislação vigente.

#### 4.7.2.2 Visitas Orientadas

As visitas são programadas pelo professor de Estágio que presta os esclarecimentos acerca do órgão a ser visitado, dos objetivos pretendidos, sobre os relatórios que devem ser preenchidos e estão previstas para ocorrerem em todos os Estágios Supervisionados, com vistas a reforçar todo o conteúdo abrangido por cada componente curricular.

Durante a visita, os alunos são acompanhados pelo professor responsável pelo estágio e pelo profissional responsável pelo estabelecimento visitado (hospitais, unidades básicas de saúde, laboratórios, farmácias comunitárias e outros locais relacionados à área da saúde e farmácia), que orienta os alunos, esclarecendo dúvidas e guiando-os nas observações e atividades realizadas no local.

Das visitas, são produzidos relatórios que farão parte dos relatos de experiências dos alunos ao final do estágio.

#### **4.8 Atividades Complementares**

Por meio das Atividades Complementares realizadas no curso de Farmácia são estabelecidas diretrizes que permitem ao estudante iniciar uma trajetória própria e personalizada na vida acadêmica, preservando sua identidade e sua vocação, bem como ampliar seus conhecimentos.

Tais atividades ampliam o espaço de participação do aluno no processo didático-pedagógico, no qual é sujeito da relação pedagógica, consoante a tendência da legislação e das políticas educacionais no sentido de flexibilizar os cursos, dando oportunidade ao aluno de buscar uma formação de acordo com suas aptidões.

A Instituição, objetivando um curso mais dinâmico, com ênfase especial no estímulo da capacidade criativa e da corresponsabilidade do aluno no processo de sua formação definiu, em

regulamento próprio que, para a integralização curricular, o aluno deve cumprir a carga horária de Atividades Complementares previstas na estrutura curricular.

As Atividades Complementares são componentes curriculares enriquecedores e complementadores do perfil do formando, possibilitam o reconhecimento, por avaliação de habilidades, conhecimento e competência do aluno, inclusive adquirida fora do ambiente acadêmico. As Atividades Complementares envolvem temas acordes com as unidades curriculares do curso. Orientam-se, desta maneira, a estimular a prática de estudos independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, de permanente e contextualizada atualização profissional específica; sobretudo nas relações com o mundo do trabalho e nas ações de extensão junto à comunidade, estabelecidas ao longo do curso, integrando-as às diversas peculiaridades regionais e culturais, a temas relativos à Educação das Relações Étnico-raciais, História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena, Direitos Humanos e Educação Ambiental, Sustentabilidade e Acessibilidade.

A Instituição oferece, periodicamente, palestras, oficinas, cursos e minicursos ligados às diferentes áreas de conhecimento, permitindo ao aluno complementar o aprendizado e diversificar a construção do conhecimento. Também são realizados, periodicamente, eventos ligados ao curso e a disciplinas específicas. A disciplina Libras é ofertada em caráter optativo.

As Atividades Complementares, disciplinadas por regulamento próprio e realizadas sob orientação docente, correspondem às seguintes atividades:

ITEM	DISCIPLINAS/ATIVIDADES
I	Disciplinas extracurriculares, oferecidas pelo curso (presenciais e a distância);
II	Disciplinas extracurriculares, ofertados pela Instituição, em áreas afins;
III	Participação em projetos de pesquisa ou iniciação científica;
IV	Participação em programas de extensão;
V	Cursos de extensão na área de interesse do curso ou de atualização cultural ou científica;
VI	Eventos diversos na área do curso;
VII	Assistência a defesas de monografias, de dissertações de mestrado ou teses de doutorado, na área do curso;

VIII	Participação em atividades extracurriculares de assistência ou assessoria, na área do curso, a populações carentes ou de baixa renda, diretamente ou por intermédio de associações ou sindicatos, mediante convênio com a FADAT;
IX	Atividades de voluntariado.

As Atividades Complementares integram o currículo de todos os cursos de graduação ofertados pela Faculdade Dom Adélio Tomasin, e são caracterizadas pelo reconhecimento de atividades e aproveitamento de conhecimentos, adquiridos pelo estudante, por meio de estudos e práticas independentes presenciais ou a distância, tais como, monitorias, estágios, programas de iniciação científica ou de extensão, estudos complementares e cursos realizados em outras áreas afins. Possibilitam, ainda, o reconhecimento, por avaliação, de habilidades, conhecimentos e competências do aluno, adquiridas no trabalho ou na educação profissional.

## **REGULAMENTO DAS ATIVIDADES TEÓRICO PRÁTICAS E ATIVIDADES COMPLEMENTARES**

Institui as normas para as Atividades Teórico-Práticas e Complementares da Faculdade Dom Adélio Tomasin-FADAT.

Art. 1º - Consideram-se Atividades Teórico-Práticas e Complementares aquelas que, desenvolvidas pelo aluno ao longo do curso, se constituam como instrumentos para o aperfeiçoamento da formação básica e profissional dos graduandos em cursos superiores, tais atividades objetivam o aprofundamento em áreas específicas de interesse dos alunos por meio da iniciação científica, da extensão e da monitoria.

Art. 2º - As Atividades Teórico-Práticas devem promover a discussão sobre temas em educação e propor a organização de grupos de pesquisas centrados em eixos temáticos e aprofundamento de estudos. Compreendem as atividades de iniciação científica, pesquisa e extensão.

Art. 3º - As Atividades Complementares devem proporcionar aos estudantes situações de aprendizagem e de produção de conhecimentos culturais, através da reflexão e da observação de situações práticas e de contextos históricos e não históricos. Compreendem a realização de visitas, participação em representação estudantil, estágio extracurricular, monitorias, entre outras atividades.

Art. 4º - As Atividades Teórico Práticas e Complementares devem ter como objeto temas ou atividades da área do curso, que não constem na matriz curricular, que ampliem e aprofundem os conteúdos discutidos nas disciplinas dos Cursos Superiores.

Art. 5º - São consideradas Atividades Teórico-Práticas as seguintes modalidades:

- I. Projeto de iniciação científica;
- II. Grupos de Estudos e Pesquisas sobre temas do curso;
- III. Participação e/ou co-produção de artigo científico, publicado ou apresentado;
- IV. Publicação de livro, capítulo, artigo, resenha ou resumo em anais, na área do curso;
- V. Projeto, programa ou atividade de ação comunitária;
- VI. Trabalho voluntário em atividade de cunho educativo;
- VII. Oficinas ou curso de extensão e aperfeiçoamento;
- VIII. Evento na área do curso, como seminário, simpósio, congresso, conferência, jornada, entre outros;
- IX. Apresentação de trabalho científico em evento;
- X. Assistência comprovada de defesa de trabalho de conclusão de graduação e pós-graduação, dissertações de mestrado e tese de doutorado, na área do curso;
- XI. Disciplina cursada em outra IES e, em caso de transferência, disciplinas não aproveitadas para integralização do currículo do curso;
- XII. Outras atividades autorizadas pelo Colegiado do Curso.

Art. 6º - São consideradas Atividades Complementares as seguintes modalidades:

- I. Visitas a empresas e organizações que atuem em área de interesse do curso;
- II. Visitas a museus, exposições de artes e mostra de vídeo;

III. Visitas técnicas, não previstas nos Programas de Disciplina;

- IV. Produções e/ou atividades artísticas (óperas, espetáculos de dança, teatro, concertos, entre outros);
- V. Participação em pleitos eleitorais;
- VI. Representação estudantil em colegiado de curso, conselhos, comissões e representações de classe;
- VII. Estágio extracurricular, de acordo com as normas vigentes;
- VIII. Atividade de monitoria;
- IX. Curso de língua estrangeira realizado simultaneamente com o curso.

Art. 7º - As Atividades Teórico-Práticas e Complementares do Curso de Farmácia da FADAT terá carga horária total de 100 (cem) horas, respectivamente, e o seu cumprimento deve ser distribuído ao longo do curso.

§ 1º - Não será permitida a dispensa da realização das Atividades Teórico-Práticas e Complementares.

§ 2º - As Atividades Teórico-Práticas e Complementares são requisitos indispensáveis para a colação de grau. O aluno que não cumprir a carga horária total de tais atividades no decorrer do curso não fará a colação de grau, mesmo que tenha obtido aprovação em todas as disciplinas obrigatórias e optativas da estrutura curricular.

§ 3º - Somente são computadas as atividades consideradas como Teórico-Práticas ou Complementares aquelas cuja participação tenha ocorrido a partir do ingresso do estudante no Curso, excluindo-se a possibilidade de registro de outras realizadas em períodos anteriores.

Art. 8º - As Atividades Teórico Práticas e Complementares deverão ser desenvolvidas, preferencialmente, em horários que não conflitem com os horários de aulas.

§ 1º - Não haverá abono de faltas dos alunos que participarem de Atividades Teórico-Práticas e Complementares no horário de aulas;

§ 2º - As Atividades Teórico-Práticas e Complementares não poderão ser aproveitadas para a concessão de dispensa de disciplinas integrantes do currículo do curso mesmo que tenham natureza e carga horária semelhantes;

Art. 9º - Compete ao aluno a realização das Atividades Teórico-Práticas e Complementares em áreas e temas de seu interesse, a organização de sua vida acadêmica, através do controle do número de horas realizadas, a observação das horas necessárias à integralização curricular e o encaminhamento da documentação pertinente nos prazos estabelecidos no calendário acadêmico.

Art. 10º - O registro e a comprovação da realização das Atividades Teórico-Práticas e Complementares deverão ser realizados pelo aluno a cada semestre letivo. A documentação comprobatória deverá ser protocolada na Secretaria da Faculdade.

§ 1º - A comprovação das atividades deve ser realizada conforme orientações constantes no Anexo I deste regulamento.

§ 2º - O aluno será responsável por reunir os documentos comprobatórios das Atividades Teórico-Práticas e Complementares por ele realizadas por semestre letivo, através de cópias e da apresentação de original, de acordo com a tabela de cada categoria, devendo protocolar o pedido em 2 (duas) vias.

§ 3º - Recebido os documentos, estes deverão ser encaminhados à Coordenação de Curso que fará a análise e/ou encaminhará ao setor responsável por tal atividade.

§ 4º - São válidos somente os comprovantes que estiverem em nome do aluno participante. Em hipótese alguma são aceitos comprovantes em nome de terceiros.

§ 5º - Para cada atividade, de acordo com a categoria, será determinado o número de horas a ser creditado ao aluno, mesmo que a atividade tenha carga horária superior, conforme Anexo I deste regulamento.

§ 6º - Em caso de atividades complementares cujo documento comprobatório seja um relatório, este deverá ser produzido pelo aluno, em formulário disponibilizado no Site da FADAT, contendo uma descrição clara e consistente das atividades, relatando o conteúdo adquirido, bem como, os benefícios proporcionados à sua formação. Formas complementares de registro podem ser anexadas ao relatório, tais como fotos, ingressos, folhetos, ficha de inscrição, entre outras.

§ 7º - Aprovada a documentação, a Coordenação de Curso, deverá acompanhar o lançamento das horas atribuídas às Atividades Teórico Práticas e/ou Complementares no sistema acadêmico da FADAT.

§ 8º - Não sendo aprovada a documentação, dar-se-á ciência ao aluno, por escrito, no processo, sendo-lhe assegurado recurso administrativo.

Art. 11. - Os casos omissos são resolvidos pela Coordenação do Curso.

#### **4.9 Trabalho de Conclusão de Curso**

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) está inserido entre as disciplinas do Eixo de Formação Prático-profissional e é requisito obrigatório para a conclusão do Curso de Graduação em Farmácia da Faculdade Dom Adélio Tomasin (FADAT), adaptado às novas diretrizes curriculares. Conforme dispõe o art. 9 da Resolução CNS/CES nº 6 de 19 de outubro de 2017, é recomendável a elaboração do TCC pelos estudantes, sendo esse realizado sob orientação de docente da IES, em conformidade com sua área de atuação específica, atendendo à regulamentação por ela definida.

Atendendo às diretrizes e levando em consideração a definição curricular, estruturou-se o Regulamento relativo a esta atividade acadêmica, qual seja a elaboração e defesa perante banca examinadora de trabalho de conclusão de curso na modalidade de artigo científico, estabelecendo-se uma carga-horária total de 120 horas para a orientação da atividade, distribuída em Trabalho de conclusão de Curso I – Projeto de Pesquisa (60h) e Trabalho de Conclusão de Curso II – Artigo (60h), bem como as condições de aproveitamento, depósito e desenvolvimento do projeto de pesquisa conforme as normas regulamentares institucionais.

### **MANUAIS DE APOIO À PRODUÇÃO DE TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO**

Para atender as especificidades normativas referentes ao TCC, foi criado o Regulamento Referente à Elaboração do Trabalho de Conclusão de Cursos de Graduação da Faculdade Dom Adélio

Tomasin (FADAT), que tem por finalidade normatizar as atividades de pesquisa relacionadas com os TCCs dos currículos dos cursos da FADAT.

Além disso, a IES disponibiliza os documentos Manual de Elaboração do Projeto e do TCC e Modelo de Projeto de Pesquisa e TCC, com o objetivo de apoiar a produção dos trabalhos. Os referidos manuais estão disponíveis no repositório de TCCs localizado no website da IES.

## **MEIOS DE DIVULGAÇÃO DE TRABALHOS E PRODUÇÕES DE ALUNOS**

Os alunos têm oportunidade de divulgar seus trabalhos dentro e fora da Faculdade Dom Adélio Tomasin (FADAT). A Coordenação e os professores do curso divulgam os eventos ligados à profissão. Existem outros mecanismos de divulgação de trabalhos e produções de alunos como o site da IES, a Revista Científica da Faculdade Dom Adélio Tomasin (FADAT), a Revista eletrônica e murais que são disponibilizados no interior da Instituição. Adicionalmente, os TCCs são disponibilizados em repositório próprio (<https://fadat.edu.br/repositorio-de-tccs/>) via rede mundial de computadores (web) incrementando a visibilidade e permitindo o acesso aos trabalhos produzidos pelos discentes e orientados pelos docentes.

## **REGULAMENTO INSTITUCIONAL DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

### **Capítulo I – Das Disposições Gerais**

Art. 1º. Este Regulamento dispõe sobre o Trabalho de Conclusão do Curso (TCC) dos cursos de graduação, na modalidade presencial ou a distância, da Faculdade Dom Adélio Tomasin – FADAT em atendimento ao disposto nas Diretrizes Curriculares Nacionais e legislação pertinente.

### **Capítulo II – Do Trabalho de Conclusão de Curso**

Art. 2º. O Trabalho de Conclusão de Curso é componente curricular obrigatório, desenvolvido individualmente ou em grupo (atendida a legislação vigente), que visa proporcionar ao aluno formação teórico-prática, com desenvolvimento das competências e habilidades necessárias à atuação profissional, para os cursos que tenham este componente em sua matriz curricular.

Art. 3º. O Trabalho de Conclusão de Curso visa propiciar ao aluno a oportunidade de realizar um exercício pedagógico concentrado, realizado em momento mais próximo do final do Curso de Graduação, por meio do qual o aluno é instado a exibir as competências e habilidades obtidas ao longo de sua formação.

Parágrafo Único. O Trabalho de Conclusão de Curso deve evidenciar uma capacidade de reflexão autônoma e crítica e, na perspectiva de uma educação continuada, abrir pistas possíveis e futuras de investigação.

Art. 4º. São objetivos pedagógicos do TCC:

I - Integrar o aprendizado consolidado pelo discente ao longo de todo o seu curso, demonstrando sua habilitação para a colação de grau;

II - Estimular o Discente à produção científica, mediante o desenvolvimento de um trabalho de pesquisa ou realização sobre temática relevante em sua área de formação;

III - Viabilizar os conhecimentos críticos, teóricos e práticos, da realidade social e de mercado, no momento histórico de sua inserção profissional;

IV - Proporcionar o relacionamento e a experiência com o ambiente de trabalho;

V - Despertar a criatividade, motivando-o para o enriquecimento de sua formação;

VI - Familiarizar o Discente com as exigências metodológicas da elaboração de um trabalho acadêmico de conclusão de curso;

VII - Complementar as exigências de formação profissional do estudante.

Art. 5º. São objetivos do TCC:

I - Viabilizar a formação do acervo da produção acadêmica desenvolvida pelos concluintes dos cursos;

II - Oferecer subsídios às revisões curriculares;

- III - Incrementar as relações entre a IES e as organizações relacionadas às áreas de estudos dos cursos;
- IV - Atender os termos da legislação em vigor;
- V - Incentivar a pesquisa científica e subsidiar a produção científica e acadêmica da IES.

### Capítulo III – Das Modalidades

Art 6º. O TCC obedecerá os seguintes critérios:

I – O discente poderá desenvolver: um trabalho monográfico (monografia) individualmente, atendida a legislação vigente; artigos originais, artigos de revisão de literatura, artigos de caso clínico e produções tecnológicas; projetos de inovação tecnológica; publicação científica; ou um Projeto Experimental;

II – Será orientado por um professor, do quadro dos docentes da IES, indicado ou referendado pelo respectivo Coordenador de Curso;– Conterá texto teórico, fruto de trabalho de pesquisa referenciado na bibliografia específica, mesmo que seja o TCC uma atividade de realização vinculada ao mercado de trabalho do discente;

III – Obedecerá, em sua apresentação formal, às normas em vigor da IES em consonância com ABNT;

IV – Será defendido e avaliado em banca composta por, no máximo, 03 (três) membros, integrada majoritariamente por professores da IES, definidos pela Coordenação do Curso, a partir de sugestão do Professor Orientador, que a presidirá, podendo contar com 1 (um) docente de outra Instituição ou profissional da área, com formação *Strictu Sensu* (mestrado ou doutorado).

Art. 7º O Colegiado do Curso definirá as linhas de pesquisas dos trabalhos de conclusão no âmbito dos cursos.

### Capítulo III – Da Orientação

Art. 8º. O processo de realização do Trabalho de Conclusão de Curso importa orientação teórico-metodológica ao aluno a ser prestada pelo Professor Orientador no semestre definido pela matriz curricular do Curso de Graduação ofertado pela IES, em conformidade ao Manual de Elaboração dos Trabalhos de Conclusão de Curso.

Art. 9º. Estão aptos a orientar o Trabalho de Conclusão de Curso quaisquer professores dos Cursos de Graduação da IES, respeitadas as afinidades temáticas das suas respectivas linhas de investigação científica e a existência de carga horária disponível para a orientação.

Art. 10. É admitida a figura do coorientador, sendo necessária a sua aprovação pelo Professor Orientador.

Art. 11. A aceitação da orientação importa compromisso do professor em acompanhar o processo de elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso até a sua defesa, não se admitindo o desligamento de suas atividades senão por motivos faltosos imputáveis ao aluno no seu desempenho, ou por outro motivo plenamente justificável, apreciados ambos os casos pelo Coordenador de Curso.

§1º. Nos casos previstos no *caput*, o professor deverá encaminhar formalmente ao Coordenador de Curso solicitação de desligamento das atividades de orientação.

§2º. Na circunstância de o aluno não obter sucesso na indicação de um Professor Orientador, deve o Coordenador de Curso designar um professor para incumbir-se da atividade.

Art. 12. Ao Professor Orientador incumbe a presença e a assiduidade nos atendimentos aos alunos; o registro das reuniões e atividades de orientação; o controle das fichas de frequência ao atendimento; a avaliação dos relatórios mensais dos alunos; e, ao final de cada semestre, a apresentação de relatório de orientação ao Coordenador de Curso.

Parágrafo Único. O relatório compreenderá registro e autoavaliação das atividades desempenhadas junto à pesquisa do aluno, bem como a avaliação da atuação do aluno no uso e na interpretação dos instrumentos teóricos e metodológicos para a realização do Trabalho de Conclusão de Curso.

#### Capítulo IV – Do Projeto de Pesquisa

Art. 13. A matrícula em “Trabalho de Conclusão de Curso I” marca oficialmente o início das atividades.

Art. 14. As regras atinentes à elaboração do projeto de pesquisa estão sob a responsabilidade do professor de “Trabalho de Conclusão de Curso I”, orientador responsável pela avaliação continuada das condições dos projetos produzidos pelos alunos matriculados.

Parágrafo Único. É requisito obrigatório para a aprovação em “Trabalho de Conclusão de Curso I” a conclusão do projeto de pesquisa, conforme critérios metodológicos estabelecidos pelo professor do componente curricular, e sua aprovação pelo Professor Orientador.

Art. 15. Aprovado o projeto de pesquisa, o aluno poderá matricular-se em “Trabalho de Conclusão de Curso II” para desenvolver a pesquisa e elaborar o texto da monografia.

Art. 16. No decorrer do “Trabalho de Conclusão de Curso II” o aluno deverá apresentar relatórios mensais sobre as atividades desenvolvidas, de acordo com plano de orientação definido juntamente com o Professor Orientador.

Art. 17. O Trabalho de Conclusão de Curso deverá ser elaborado considerando-se:

I - na sua estrutura formal, os critérios técnicos estabelecidos nas normas da ABNT sobre documentação, no que forem aplicáveis, além das diretrizes que constituem o Manual de Elaboração do dos Trabalhos de Conclusão de Curso da IES;

II - no seu conteúdo, a vinculação direta do seu tema com a área da graduação.

Art. 18. O Trabalho de Conclusão de Curso, após concluído, será encaminhado pelo Professor Orientador ao Coordenador de Curso, a quem compete agendar a data de defesa.

Parágrafo Único. Para que o trabalho possa ter o devido encaminhamento, compete ao aluno a entrega, segundo os padrões estabelecidos, em 03 (três) vias impressas e uma via em mídia digital, em data a ser determinada.

## Capítulo V – Da Defesa perante Banca Examinadora

Art. 19. O Trabalho de Conclusão de Curso será apresentado pelo aluno perante banca examinadora presidida pelo Professor Orientador e composta por, pelo menos, mais 02 (dois) professores designados pelo Coordenador de Curso, conforme sugestões do Professor Orientador.

Parágrafo Único. A defesa do Trabalho de Conclusão de Curso é pública.

Art. 20. Todos os professores dos Cursos de Graduação da IES poderão ser indicados para compor a banca examinadora, observadas a área de formação e a disponibilidade de suas respectivas cargas horárias.

§1º. Para a participação de professores de outros cursos da IES, é necessária comprovação pelo Professor Orientador o reconhecido interesse da presença deste para a discussão e avaliação do trabalho, aprovada a indicação pelo Coordenador de Curso.

§2º. Os membros da banca examinadora, a contar da data de sua designação, têm o prazo de quinze dias para procederem à leitura e análise dos trabalhos acadêmico-científicos que irão julgar.

Art. 21. A avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso pela banca examinadora observará os seguintes critérios:

I – qualidade da revisão bibliográfica do trabalho na área pesquisada, considerando-se a literatura clássica a respeito da matéria e o conhecimento, pelo aluno, da produção institucional sobre o tema objeto de estudo;

II – capacidade de articulação interna do texto, destacando-se a exigência de fluência escrita, de consequência da estrutura argumentativa e de problematização crítica do assunto pesquisado;

III – uso criativo e próprio, segundo os objetivos da pesquisa, dos instrumentos metodológicos escolhidos para o levantamento de dados do trabalho;

IV – inventividade da interpretação produzida pelo aluno, bem como a sua capacidade de percepção dos problemas próprios ao desenvolvimento e ao enfrentamento concreto das questões relativas ao tema escolhido;

V – desenvoltura e domínio do assunto na apresentação oral do trabalho e na discussão com

VI – adequação do texto às normas técnico-científicas vigentes.

§1º. As fichas de avaliação conterão a discriminação de cada item a ser observado na avaliação, a que será atribuída nota correspondente de 0 a 10.

§2º. Os membros da banca assinarão a ficha de avaliação e o livro de atas, recomendando para publicação os trabalhos merecedores de distinção.

Art. 22. É considerado aprovado o aluno que tenha nota igual ou superior a 7,0 (sete), resultante da média aritmética das notas individuais atribuídas pelos membros da banca examinadora.

Parágrafo Único. Os Trabalhos de Conclusão de Curso aprovados terão sua divulgação, sem prejuízo da entrega de outros formatos, através do Repositório de Documentos da IES, acessível pela internet.

Art. 23. A banca examinadora poderá reprovar o trabalho ou submeter à aprovação posterior a uma reformulação em aspectos por ela discriminados e justificados na ficha de avaliação.

§1º. Quando da reformulação indicada pela banca, deve o aluno promover as alterações em até 15 dias, submetendo o novo texto aos membros da banca, que deverão se reunir para nova avaliação, dispensada nova defesa oral.

§2º. O aluno aprovado em todas as demais disciplinas, porém, reprovado no Trabalho Conclusão de Curso, será matriculado, no semestre subsequente, como aluno especial, em disciplina isolada, de Trabalho de Conclusão de Curso.

## **Capítulo VI – Do Acompanhamento**

Art. 24. O acompanhamento do Trabalho de Conclusão de Curso desenvolvido pelos alunos será realizado pelo Coordenador de Curso, competindo-lhe:

- I. – cumprir e fazer cumprir as normas constantes neste Regulamento;
- II. – elaborar o Calendário de Atividades relativas ao Trabalho de Conclusão de Curso, dando-lhe ampla publicidade para os alunos;

- III. – acompanhar e controlar a participação dos Professores Orientadores e dos alunos no desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso;
- IV. – indicar Professores Orientadores para os alunos que não os tiverem;
- V. – designar os membros das bancas examinadoras, as datas, os horários e locais para defesa do Trabalho de Conclusão de Curso;
- VI. – providenciar o encaminhamento à biblioteca de cópia dos trabalhos aprovados.

## Capítulo VII – Das Disposições Finais

Art. 25. As situações omissas ou de interpretação duvidosa surgidas da aplicação das normas deste Regulamento, deverão ser dirimidas pela Coordenação de Curso, ouvido o Colegiado de Curso.

Art. 26. Este Regulamento entra em vigor na data de sua aprovação pelo Conselho Superior da IES.

### 4.10 Apoio ao Discente

#### 4.10.1 Atendimento ao Discente

A atenção aos discentes concentra-se no Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) que atua desenvolvendo programas com alunos, professores e coordenadores, visando a dinâmica do processo ensino-aprendizagem, a formação global e a realização profissional e pessoal do aluno, facilitando desta forma sua integração à vida universitária e social. Com a realização de procedimentos de consulta, procura-se estabelecer uma sintonia entre as necessidades do aluno e as possibilidades da Faculdade Dom Adélio Tomasin (FADAT), tendo em vista o interesse mútuo na satisfação do curso escolhido e no crescimento da Instituição, oferecendo também apoio psicopedagógico aos discentes visando à melhoria do rendimento acadêmico.

#### **4.10.2 Monitoria**

O Programa de Monitoria tem periodicidade semestral e os seus participantes são orientados à apresentação de suas conclusões (ainda que em caráter parcial) por ocasião dos Encontros de Iniciação à Pesquisa e à Docência. O curso de Graduação em Farmácia aderiu o Programa de Monitoria Institucional, que visa estimular a prática da iniciação à docência e o desempenho intelectual do aluno monitor por meio de sua maior interação com a área de estudo, levando ao corpo discente o aperfeiçoamento na disciplina.

O aluno, durante a Monitoria, auxilia os professores, sempre sobre supervisão deste, na execução de tarefas didáticas da disciplina correlata, tais como: elaboração de questionários, busca de questões de concursos e do Exame de Ordem pertinentes à matéria, auxílio na elaboração de notas de aula e slides, aula de revisão, elaboração de resumos e fichamentos, busca de material complementar sobre a matéria estudada, elaboração de produção científica, participação em eventos acadêmicos, busca de notícias sobre eventos relacionados à disciplina para divulgar com os alunos, contato semanal com alunos da disciplina alertando de informações importantes para a disciplina, condução de plantão semanal de tira- dúvidas, auxílio em atividades de nivelamento, dentre outras.

A monitoria é regulamentada por normativas institucionais e sua divulgada acontece por meio dos respectivos editais.

#### **4.10.3 Apoio Pedagógico e Acompanhamento Psicopedagógico**

Tendo presente a necessidade de criar condições para estimular os alunos a se organizarem em grupos visando o desenvolvimento de atividades que reforcem o aprendizado oferecido em sala de aula, a Faculdade Dom Adélio Tomasin (FADAT) entende que cada aluno é orientado de forma a superar suas limitações de aprendizagem. Desta forma, contamos com o Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP), sendo um Serviço de Acompanhamento Pedagógico permanente para coordenar essas atividades.

A Faculdade Dom Adélio Tomasin (FADAT) mantém, ainda, sistema de acompanhamento ao alunado, com o intuito de auxiliar o estudante nas dificuldades naturais encontradas no processo de aprendizagem e de sua adaptação às atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão. Para isto, estruturou um programa de acompanhamento do desempenho do aluno, de forma a possibilitar o oferecimento de medidas alternativas que favoreçam a aprendizagem adequada. Este programa tem a liderança e acompanhamento de docentes habilitados para tal fim.

#### **4.10.4 Mecanismos de Nivelamento**

A Faculdade Dom Adélio Tomasin (FADAT), no âmbito do apoio ao discente, compreende a necessidade de fortalecer a formação acadêmica dos alunos dos cursos oferecidos pela Instituição, especialmente nas disciplinas básicas como Bioquímica, Anatomia e Fisiologia. Tais disciplinas são essenciais para a construção do conhecimento na área da saúde e, portanto, demandam um esforço adicional para garantir que os alunos tenham um desempenho satisfatório.

Dessa forma, a FADAT adota estratégias para o nivelamento acadêmico, auxiliando os alunos na superação de dificuldades iniciais e promovendo um melhor desempenho ao longo do curso. Além do acompanhamento contínuo dos professores dentro dos componentes curriculares, são oferecidas ações complementares para reforçar o aprendizado e garantir a qualidade da formação.

Cada Coordenação dos cursos da FADAT, junto aos professores, define estratégias para diagnosticar e suprir eventuais lacunas de conhecimento, evitando impactos negativos no desempenho acadêmico e na formação profissional dos discentes. As estratégias utilizadas envolvem diferentes instrumentos de avaliação e apoio, sendo que o Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) também auxilia no processo de nivelamento com o suporte pedagógico.

Para consolidar esse processo, são adotadas as seguintes ações de nivelamento:

##### **1. Aulas de Nivelamento Extracurriculares**

- Oferta de módulos semanais presenciais e online com professores e monitores.

- Aulas expositivas e práticas focadas nos conteúdos mais deficientes, baseadas na análise de desempenho dos alunos.

## **2. Monitoria Acadêmica**

- Seleção de monitores com bom desempenho nas disciplinas para auxiliar os alunos com dificuldades.
- Plantões de dúvidas organizados ao longo da semana.

## **3. Materiais Complementares**

- Desenvolvimento de apostilas simplificadas com resumos, mapas mentais e questões comentadas.
- Indicação de vídeos, podcasts e plataformas interativas para estudo autônomo.
- Criação de um banco de questões para autoavaliação dos alunos.

## **4. Grupos de Estudos**

- Criação de grupos de estudos guiados por professores ou monitores, promovendo aprendizado colaborativo.
- Utilização de metodologias ativas, como estudo de casos e resolução de problemas.

## **5. Acompanhamento e Tutoria Individualizada**

- Identificação de alunos com maior dificuldade por meio de avaliações diagnósticas.
- Atendimento individual ou em pequenos grupos para reforço específico.

## **6. Revisões Antes das Avaliações**

- Aulas específicas de revisão antes das provas.
- Simulados para identificar lacunas e reforçar conteúdos críticos.

## 7. Parceria com Laboratórios

- Aulas práticas em laboratórios especializados para melhor fixação do conhecimento.
- Demonstrações práticas que correlacionam teoria e prática.

### 4.10.5 Apoio à participação em eventos

A Faculdade Dom Adélio Tomasin (FADAT) tem promovido e incentivado a participação dos discentes em Ciclos de Debates, Conferências, Eventos, Jornadas, Mesas Redondas, Oficinas de Trabalho, Produção e Incorporação de Tecnologias Apropriadas, Seminários entre outros eventos.

A Faculdade Dom Adélio Tomasin (FADAT) incentiva a participação discente em grupos de pesquisa, programas de Iniciação Científica e Programa de Extensão, para isso conta com o plano de Iniciação Científica que tem como objetivos:

- iniciar o aluno dos cursos de graduação na prática da pesquisa científica;
- desenvolver a mentalidade científica, crítica e investigativa dos alunos;
- estimular o professor orientador a formar equipes de pesquisa;
- identificar e estimular os alunos para a investigação científica.

A organização curricular possibilita, pois, a realização de eventos dentro da própria Instituição, bem como a participação dos alunos em atividades extramuros, objetivando a inter e a transdisciplinaridade.

### 4.10.6 Bolsas de Estudo

Para cumprimento de sua missão, a Faculdade Dom Adélio Tomasin (FADAT) trabalha em parceria com organismos governamentais e organizações empresariais interessados em projetos inovadores de formação de recursos humanos, de promoção do conhecimento e de prestação de serviços técnicos e culturais à sociedade.

A Faculdade Dom Adélio Tomasin (FADAT) instituiu Programas de Bolsas de Estudo e de Pesquisa voltados especificamente para a capacitação de fatores humanos e para o fomento à Pesquisa. Tais programas operam com base em um eficaz instrumento de estímulo aos agentes dos processos de Ensino, Pesquisa e Extensão, ou seja, a concessão de bolsas, em diferentes modalidades, concedidas impessoalmente, segundo critérios do mérito e de adequação ao plano de desenvolvimento institucional. Comprovadamente, sabe-se que a trajetória de desenvolvimento e de sucesso da maioria das instituições, dos programas e dos cursos de ensino superior hoje consolidados foi percorrida e viabilizada com o extraordinário auxílio das bolsas de estudos e pesquisas, concedidas pelas agências de fomento.

Atualmente, em virtude da grande expansão dos sistemas de ensino e das limitações orçamentárias das agências governamentais, as IES particulares muito pouco têm se beneficiado destes instrumentos de estímulo e promoção da qualidade.

São objetivos principais do programa de bolsas:

- Apoiar a capacitação do corpo docente e discente, para a busca da excelência nos cursos de graduação e atendimento às disposições legais pertinentes;
- Estimular a participação discente necessária à implantação e/ou desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão;
- Viabilizar a implantação de programas de pós-graduação *stricto sensu*;
- Contribuir para a elevação e manutenção dos padrões institucionais de qualidade almejados pelos processos de auto-avaliação e de avaliação externa;
- Favorecer a dedicação dos discentes enquanto requisito importante para a qualidade do ensino e da pesquisa e condição para a formação continuada.

A Faculdade Dom Adélio Tomasin (FADAT) terá um programa de concessão de descontos na mensalidade de seus cursos em uma política regular de bolsas de estudos para os alunos. Desta forma, possui Regulamento que concede bolsas, definindo os critérios, normas e procedimentos, pautando-se na manutenção da qualidade e no exercício da responsabilidade social.

Cabe à Coordenação do Curso de Graduação em Farmácia da Faculdade Dom Adélio Tomasin (FADAT) realizar o acompanhamento dos egressos, a fim de fortalecer o vínculo entre o ex aluno e a IES, visando auxiliá-lo no ingresso no mercado de trabalho; oferecer condições para a sua contínua atualização profissional; atualizar as informações sobre sua colocação profissional; enfim, acompanhá-los de forma mais próxima e constante.

Durante todo o ano letivo, a Coordenação participa e acompanha as atividades de monitoramento do egresso, na busca pela maior eficiência na proximidade da Faculdade Dom Adélio Tomasin (FADAT) com os mesmos. Assim, com referida política, resta demonstrada a grande relevância do setor no acompanhamento do alunado do Curso de Graduação em Farmácia da Faculdade Dom Adélio Tomasin (FADAT).

#### **4.10.8 Atendimento a Portadores de Necessidades Especiais**

### **POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA**

A finalidade primeira da educação deve ser a de garantir o acesso ao conhecimento a todas as pessoas, independente da raça, credo, orientação sexual e deficiência de alguma forma, sendo compromisso daqueles que detêm o conhecimento, envidar esforços no sentido de minimizar a exclusão social, a pobreza, a violência, o analfabetismo, a fome e as enfermidades.

A inclusão não pode ser concebida apenas como a inserção da pessoa portadora de deficiência num estabelecimento de ensino, mas proporcionar-lhe condições de aquisição do conhecimento e participação ativa do processo educacional, prevendo recursos e serviço de apoio especializado para que o estudante tenha condições de integrar-se na sociedade e ingressar no mundo do trabalho de acordo com suas possibilidades, razão pela qual a Faculdade inclui em seu PDI, além das condições de acessibilidade, o atendimento aos alunos com deficiência visual e auditiva, o atendimento individualizado de acordo com as suas peculiaridades, através do Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE).

Aos alunos com deficiência visual, caso tenha ingressantes com estas necessidades, a instituição dispõe de condições necessárias para o bom aprendizado do aluno, tais como acervo bibliográfico básico em braile, máquina de datilografia Braille, impressora Braille acoplada a computador, sistema de síntese de voz, lupas, régua de leitura.

Aos alunos com deficiência auditiva, a instituição proporciona além de capacitação em LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais) para todos os professores, intérprete em LIBRAS, principalmente em períodos de realização de provas, para complementar a avaliação escrita quando o aluno não conseguir expressar o seu real conhecimento, bem como orientação aos professores para que valorizem o conteúdo semântico e conheçam as especificidades linguísticas do aluno com deficiência auditiva.

### **ADAPTABILIDADE PARA PESSOA COM MOBILIDADE REDUZIDA**

Para atender a pessoas com deficiências ou mobilidade reduzida, a Faculdade Dom Adélio Tomasin (FADAT) providenciou as seguintes características em suas novas instalações, segundo a Lei Nº 10.098 de 19 de dezembro de 2000 (Acessibilidade) e a Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, segundo a NBR 9050:

- Eliminação de barreiras arquitetônicas para circulação do estudante permitindo o acesso aos espaços de uso coletivo - vias públicas, estacionamentos, parques, etc. (Capítulo II, Art. 3);
- Reserva de vagas em estacionamentos nas proximidades das unidades de serviços (Capítulo IV, Arts. 7 e 11, Parágrafo Único), e sinalização com o Símbolo Internacional de Acesso (Lei nº 7405);
- Disponibilização de rampas com corrimãos e elevadores, facilitando a circulação de cadeira de rodas e as pessoas com deficiências ou mobilidade reduzida (Capítulo II, Art.5);
- Adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas (Capítulo II, Art.6);
- Disponibilização de barras de apoio nas paredes dos banheiros (Capítulo II, Art.6);

- Os edifícios deverão dispor, pelo menos, de um banheiro acessível, distribuindo-se seus equipamentos e acessórios de maneira que possam ser utilizados por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida (Capítulo IV, Art.11, IV);
- Instalação de lavabos, bebedouros e telefones públicos em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas (Capítulo I, Art.2, Parágrafo III, V);
- Ajudas técnicas: qualquer elemento que facilite a autonomia pessoal ou possibilite o acesso e o uso de meio físico (Capítulo I, Art.2, Parágrafo III, VI);

Uso do Símbolo Internacional de Acesso afixada em local visível ao público, sendo utilizada principalmente nos seguintes locais, quando acessíveis: a) entradas; b) áreas e vagas de estacionamento de veículos; c) áreas acessíveis de embarque/desembarque; d) sanitários e) áreas de assistência para resgate, áreas de refúgio, saídas de emergência; f) áreas reservadas para pessoas em cadeira de rodas; g) equipamentos exclusivos para o uso de pessoas portadoras de deficiência (Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, segundo a NBR 9050).

### **ADAPTABILIDADE PARA PORTADORES DE DEFICIÊNCIA AUDITIVA**

A Faculdade Dom Adélio Tomasin (FADAT) assume o compromisso formal de proporcionar, caso seja solicitada, desde o acesso até a conclusão do curso:

- Intérprete de Língua Brasileira de Sinais/Língua Portuguesa, para facilitar qualquer tipo de comunicação direta à pessoa com deficiência auditiva / surdez (Cap. VII, Art. 17, Art. 18 e Art. 19; Lei da LIBRAS e Decreto Nº 5626, Cap. IV, Art 14, Parágrafo 1º, Inciso I) e especialmente quando da realização de provas ou sua revisão, complementando a avaliação expressa em texto escrito ou quando este não tenha expressado o real conhecimento do aluno (Portaria Ministerial MEC nº 3284);
- Adotar mecanismos de avaliação coerentes com aprendizado de segunda língua, na correção das provas escritas, valorizando o aspecto semântico e reconhecendo a singularidade linguística

manifestada no aspecto formal da Língua Portuguesa (Decreto N° 5.626, Art 14, Parágrafo 1º, Inciso VI);

- Aprendizado da Língua Portuguesa, principalmente, na modalidade escrita, (para o uso de vocabulário pertinente às matérias do curso em que o estudante estiver matriculado) (Portaria Ministerial MEC n° 3284);
- Materiais de informações aos professores para que se esclareça a especificidade linguística dos portadores de deficiência auditiva (Portaria Ministerial MEC n° 3284);
- O uso do símbolo internacional de pessoa com surdez deve ser utilizado em todos os locais, equipamentos, produtos, procedimentos ou serviços para pessoa com deficiência auditiva (surdez) (Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, segundo a NBR 9050);
- O uso de sinalização sonora, bem como os alarmes vibratórios, devem estar associados e sincronizados aos alarmes visuais intermitentes, de maneira a alertar as pessoas com deficiência visual e as pessoas com deficiência auditiva (surdez). Nas salas de espetáculos, os equipamentos de informações sonoras e sistemas de tradução simultânea, quando houver, devem permitir o controle individual de volume e possuir recursos para evitar interferências, bem como saídas de emergências (Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, segundo a NBR 9050);
- Inclusão da Libras (Língua Brasileira de Sinais) como disciplina curricular nos cursos de formação de professores para o exercício do magistério, em nível médio e superior, e nos cursos de Fonoaudiologia, de instituições de ensino, públicas e privadas, do sistema federal de ensino e dos sistemas de ensino dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios. Constituir-se-á em disciplina curricular optativa nos demais cursos de educação superior e na educação profissional (Decreto N° 5.626, Cap. II, Art 3º, Parágrafo 2º);
- Disponibilizar equipamentos, acesso às novas tecnologias de informação e comunicação, bem como recursos didáticos para apoiar a educação de alunos surdos ou com deficiência auditiva (Decreto N° 5.626, Art 14, Parágrafo 1º, Inciso VIII);
- Uso de Dicionário Ilustrado em Libras (AEE); e

Uso de tecnologias assistivas para surdos, como computadores, uso de internet, TDD (*telecommunications device for the deaf* - telefone de texto para surdos), etc. (AEE).

#### **4.11 Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa**

A gestão do bacharelado em Farmácia da Faculdade Dom Adélio Tomasin, utiliza duas fontes de informações em seu processo de avaliação, as avaliações externas as quais a IES e o curso são submetidos e a autoavaliação institucional conduzida pela CPA.

As avaliações externas forneceram um conjunto rico de informações a partir dos processos de avaliação *in loco* para o credenciamento da IES e para a autorização de curso, fornecendo referências para busca de melhorias quanto aos indicadores presentes nos instrumentos das referidas avaliações. Além disso, a coordenação do curso monitora e planeja a análise da participação dos discentes do curso no ENADE e no exame da ordem, no sentido de colaborar para indicação do cumprimento do perfil profissional do egresso do curso

O programa de autoavaliação da Faculdade Dom Adélio Tomasin (FADAT) prevê objetivos, metas, etapas e indicadores de desempenho administrativo, de docentes, de discentes e relativos à estrutura física. O programa existente foi reformulado para atender a Lei.

A Faculdade Dom Adélio Tomasin (FADAT) adota como estratégia de trabalho a observância dos seguintes passos:

- Diagnóstico permanente da realidade institucional, visando à qualidade e excelência nas ações;
- Aplicação de instrumentos de coleta de dados (questionário) a todos os segmentos institucionais;
- Elaboração de relatórios sobre os resultados;
- Utilização do processo de avaliação como caminho para o crescimento contínuo da instituição.

O programa de avaliação institucional prevê as seguintes etapas:

- Diagnóstico – coletar e organizar o maior número de informações possíveis sobre os indicadores (critérios) e variáveis da realidade institucional, compreendendo-os a partir de uma análise crítica e construtiva dessa mesma realidade;
- Acompanhamento do processo (controle) – mantém permanente atualização dos dados coletados, procedendo a uma análise crítica sobre estes, visando possíveis correções, ou seja, interpreta e sistematiza o diagnóstico, repensando a instituição em diferentes aspectos;
- Tomada de decisão - esta etapa objetiva imprimir novos direcionamentos de ações, visando às políticas pretendidas.

A avaliação interna prioriza os seguintes indicadores: infra-estrutura, gestão administrativa, corpo docente, corpo discente e Projeto Político-Pedagógico Institucional. Esses indicadores globais foram desdobrados em categorias de análise, constituindo-se, assim, os critérios de avaliação para cada um.

Para realizar o processo de avaliação institucional foi criado, de acordo com disposto no art. 11 da Lei nº 10.861/2004 a Comissão Própria de Avaliação - CPA, que tem funções de coordenar, planejar e articular as atividades do processo de avaliação, mantendo o interesse pela avaliação, sensibilizando os diferentes setores da Faculdade Dom Adélio Tomasin (FADAT), refletindo sobre o processo avaliativo.

A Comissão Própria de Avaliação tem como objetivo geral redimensionar metodologias, avaliar propostas e diretrizes, bem como registrar deficiências procurando aperfeiçoar o processo acadêmico e a qualidade dos serviços prestados à comunidade.

#### 4.12 Atividades de Tutoria

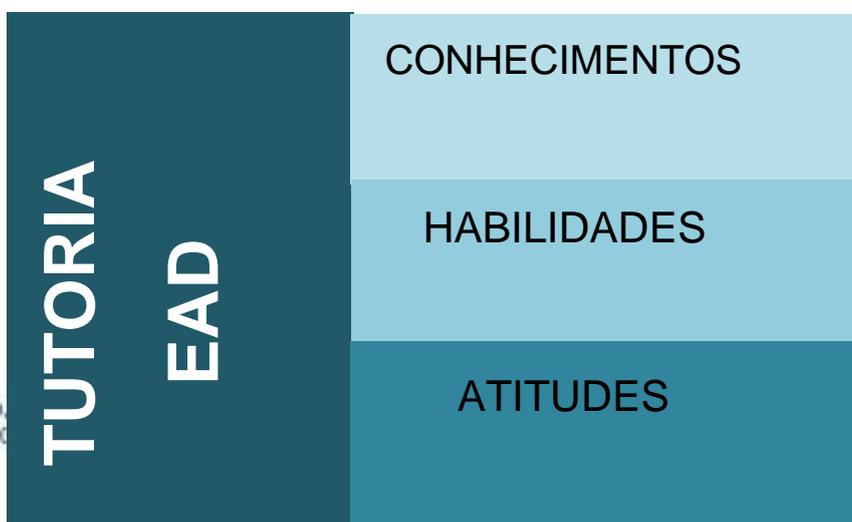
As atividades de tutoria são definidas como aquelas desenvolvidas no âmbito da educação a distância e que envolvem a mediação e o acompanhamento pedagógico dos alunos inscritos nos cursos oferecidos na modalidade educação a distância; a orientação para o estudo; a resolução de dúvidas; e o estímulo à aprendizagem.

A tutoria na Educação a Distância (EAD) refere-se ao apoio e orientação oferecidos aos alunos que estão participando de cursos ou programas de ensino remoto. Enquanto no ensino presencial os alunos têm acesso direto aos instrutores em sala de aula, na EAD, os tutores desempenham um papel fundamental na facilitação da aprendizagem e no suporte aos estudantes de forma virtual.

O corpo discente da FADAT terá acesso ao tutor, que acompanhará diretamente seu percurso ao longo do curso. Para o EAD da FADAT, cada tutor será responsável por no máximo 50 alunos, visando garantir com qualidade o atendimento a todos.

A qualidade dos cursos à distância depende em grande parte da qualidade da tutoria. Assim, a seleção, a capacitação, o acompanhamento e a avaliação dos tutores são consideradas atividades estratégicas. Na prática, essa qualidade deve traduzir-se no domínio das disciplinas ministradas, na capacidade de organizar e orientar didaticamente o processo de ensino-aprendizagem a distância e na utilização das ferramentas tecnológicas que lhe servem de instrumento.

Diante desse contexto, a atuação do tutor na EAD da FADAT está baseada no tripé CONHECIMENTOS – HABILIDADES – ATITUDES, que deverão dominadas por cada tutor e servir como critério de seleção para a contratação desse profissional dentro da IES.



## 1. OBJETIVOS DA TUTORIA NA EAD DA FADAT

Os tutores desempenham primordialmente o papel de facilitador, mediador ou mentor do processo de aprendizagem dos alunos. Grande parte do trabalho do tutor consiste em orientar a realização de tarefas, responder mensagens corrigir trabalhos e provas.

Em resumo, a tutoria na EAD desempenha um papel crucial na promoção de uma experiência de aprendizagem eficaz e significativa para os alunos, fornecendo suporte, orientação e motivação ao longo de seu percurso educacional online.

A tutoria EAD envolve uma série de atividades, interações e objetivos que visam promover o sucesso acadêmico dos alunos e ajudá-los a atingir seus objetivos de aprendizagem. Na FADAT os principais objetivos da tutoria são:

- Oferecer suporte acadêmico;
- Realizar feedback e avaliação;
- Promover motivação e engajamento;
- Monitorar o progresso;
- Realizar orientação personalizada;
- Facilitar a comunicação;

## 2. FUNÇÕES TUTORIAS NA EAD DA FADAT

Considerando o contexto educacional contemporâneo e tomando como base os objetivos da EAD da FADAT, o tutor deverá desempenhar as seguintes funções quando atuando em suas interações com os demais membros da comunidade acadêmica:

- Funções pedagógicas
- Funções sociais
- Funções administrativas

- Funções técnicas

### 3. ATIVIDADES DE TUTORIA NA EAD DA FADAT

A partir da definição destas funções, compreende-se que o trabalho do tutor resultará em uma atuação prática que abrange uma variedade de tarefas relacionadas às necessidades dos estudantes, traduzindo-se no seguinte conjunto de atividades de tutoria:

- **Moderar os fóruns de discussão:** Os tutores devem participar e facilitar discussões em fóruns online, incentivando os alunos a interagirem, compartilhar ideias e esclarecer dúvidas.
- **Realizar sessões de chat ao vivo:** Promover sessões de chat ao vivo para fornecer suporte em tempo real, responder perguntas dos alunos e fornecer orientação sobre o conteúdo do curso.
- **Oferecer feedback sobre trabalhos realizados:** Fornecer feedback detalhado sobre trabalhos e atividades dos alunos, destacando pontos fortes e áreas para melhoria.
- **Conduzir sessões de tutoria individual:** Agendar sessões individuais com alunos para discutir seus progressos, dificuldades específicas e desenvolver estratégias de aprendizagem personalizadas.
- **Disponibilizar recursos suplementares:** Recomendar recursos suplementares, como artigos, vídeos ou tutoriais, para ajudar os alunos a aprofundarem seu entendimento sobre determinados tópicos.
- **Monitorar Progresso:** Acompanhar o progresso dos alunos ao longo do curso, identificando possíveis desafios e oferecendo suporte adicional conforme necessário.
- **Formular questões de exercícios:** Realizar sessões periódicas de perguntas e respostas para abordar dúvidas comuns dos alunos e fornecer esclarecimentos adicionais sobre o material do curso.
- **Fornecer suporte técnico:** Oferecer suporte técnico aos alunos para questões relacionadas à plataforma de aprendizagem online, problemas de acesso ou outras dificuldades técnicas.

- **Estimular a comunicação colaborativa:** Facilitar atividades colaborativas entre os alunos, incentivando a comunicação e a cooperação em projetos em grupo.
- **Incentivar a Participação:** Promover o incentivo à participação ativa dos alunos por meio de desafios, perguntas provocativas e atividades envolventes.

A FADAT considera que o papel do tutor deve migrar da figura do repassador de informações, dando lugar a um agente organizador, dinamizador e orientador da construção do conhecimento do aluno, incluindo sua autoaprendizagem.

A tutoria é necessária para orientar, dirigir e supervisionar o ensino-aprendizagem. Ao estabelecer o contato com o aluno, o tutor complementa sua tarefa docente transmitida através do material didático, dos grupos de discussão, listas, correio eletrônico, chats e de outros mecanismos de comunicação.

Assim, torna-se possível traçar um perfil completo do aluno: por via do trabalho que ele desenvolve, do seu interesse pelo curso e da aplicação do conhecimento pós-curso. O apoio tutorial realiza, portanto, a intercomunicação dos elementos (professor tutor - aluno) que intervêm no sistema e os reúne em uma função tríplice: orientação, docência e avaliação.

#### **4.13 Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria**

Quando a Faculdade percebe que o papel do professor como repassador de informações dá lugar a um agente organizador, dinamizador e orientador da construção do conhecimento do aluno e até da sua autoaprendizagem, eis o encontro das expectativas do tutor ou da tutoria.

##### **4.13.1 CONHECIMENTOS NECESSÁRIOS AO EXERCÍCIO DA TUTORIA NA EAD DA FADAT**

Diante desse contexto, a FADAT considera que os conhecimentos necessários para desempenhar eficazmente a função de tutoria na Educação a Distância abrangem uma variedade de áreas, desde os conhecimentos pedagógicos, passando pelos conhecimentos tecnológicos, até os conhecimentos sobre relações interpessoais. Para desempenhar seu papel e conduzir suas atividades, o tutor da FADAT deverá dominar os seguintes conhecimentos:

○ **Conhecimento pedagógico:**

- Compreensão dos princípios de aprendizagem e desenvolvimento de adultos.
- Familiaridade com teorias de ensino e metodologias de instrução adequadas para o ambiente online.

○ **Conhecimento do conteúdo:**

- Conhecimento sólido sobre o conteúdo do curso ou disciplina que está sendo ensinada.
- Capacidade de explicar conceitos de forma clara e acessível, facilitando a compreensão dos alunos.

○ **Conhecimento tecnológico:**

- Familiaridade com a plataforma MOODLE, incluindo suas funcionalidades básicas e ferramentas de comunicação.
- Conhecer os recursos tecnológicos para criar materiais de ensino, como apresentações, vídeos e atividades interativas.

○ **Conhecimento sobre comunicação:**

- Conhecer a comunicação clara e concisa por escrito, especialmente em ambientes online.

- Capacidade de promover a participação dos alunos e facilitar discussões construtivas por meio de fóruns de discussão, chats ao vivo e outras ferramentas de comunicação.
- **Conhecimentos sobre feedback:**
  - Conhecer sobre como fornecer feedback detalhado e construtivo sobre o desempenho dos alunos, destacando pontos fortes e áreas para melhoria.
  - Conhecer sobre como motivar os alunos e encorajá-los a alcançar seu potencial máximo.
- **Conhecimento sobre organização e gestão do tempo:**
  - Conhecimento sobre o gerenciamento eficiente do tempo e priorização de tarefas, especialmente ao lidar com múltiplos alunos e prazos.
  - Conhecimento sobre a organização e acompanhamento do progresso dos alunos de forma sistemática.
- **Conhecimento sobre empatia:**
  - Saber sensibilizar para as necessidades e experiências individuais dos alunos, incluindo diferenças culturais e de aprendizagem
  - Saber criar um ambiente inclusivo e acolhedor que promova a diversidade e o respeito mútuo.
- **Conhecimento para resolução de problemas:**
  - Saber identificar e resolver problemas relacionados ao ensino e à aprendizagem, tanto técnicos quanto pedagógicos.
  - Saber lidar com situações desafiadoras de forma proativa e construtiva.

#### 4.13.2 HABILIDADES NECESSÁRIAS AO EXERCÍCIO DA TUTORIA NA EAD DA FADAT

Considerando que uma habilidade é a capacidade de transformar o conhecimento em uma ação que resulte em um desempenho desejado, e a partir do conjunto de conhecimentos necessários às atividades de tutoria na EAD da FADAT, o tutor deverá apresentar as seguintes habilidades para o desempenho de suas funções:

**Habilidade de se comunicar** de forma clara e concisa, tanto por escrito quanto verbalmente, utilizando uma linguagem acessível aos alunos. Isso inclui habilidades de escuta ativa para compreender as necessidades dos alunos e responder de forma apropriada.

**Habilidade para entender** e se conectar com as experiências e desafios individuais dos alunos, demonstrando empatia e oferecendo suporte emocional quando necessário. Isso também envolve sensibilidade para questões culturais e diversidade.

**Habilidade no domínio do conteúdo** do curso, sendo capaz de explicar conceitos complexos de forma clara e acessível aos alunos. Isso inclui estar atualizado com o material do curso e ser capaz de responder a perguntas dos alunos de maneira precisa.

**Habilidade de fornecer feedback** construtivo e personalizado sobre o desempenho dos alunos, destacando seus pontos fortes e identificando áreas para melhoria. Isso ajuda os alunos a compreenderem seu progresso e a desenvolverem suas habilidades.

**Habilidade para motivar** os alunos e mantê-los engajados ao longo do curso, oferecendo estímulo, reconhecimento e apoio para superar obstáculos. Isso pode envolver a criação de atividades envolventes e desafiadoras que despertem o interesse dos alunos.

**Habilidade no uso das ferramentas e plataformas de EAD** utilizadas na instituição, incluindo a capacidade de navegar, gerenciar conteúdo, interagir com os alunos e resolver problemas técnicos

básicos. Isso deve incluir o uso de sistemas de gestão de aprendizagem, ferramentas de videoconferência, fóruns online, entre outros.

**Habilidade para gerenciar eficazmente o tempo** e priorizar tarefas, garantindo que as interações com os alunos sejam oportunas e que as metas do curso sejam alcançadas dentro dos prazos estabelecidos. Isso inclui a capacidade de acompanhar o progresso dos alunos e responder às suas necessidades de forma proativa.

**Habilidade de se adaptar a diferentes estilos de aprendizagem**, necessidades individuais dos alunos e mudanças nas circunstâncias do curso. Isso envolve ser flexível e aberto a ajustar abordagens de ensino conforme necessário para atender às necessidades dos alunos.

#### 4.13.3 ATITUDES NECESSÁRIAS AO EXERCÍCIO DA TUTORIA NA EAD DA FADAT

O pleno domínio dos conhecimentos necessários ao exercício da tutoria na EAD, a partir das habilidades desenvolvidas pelos tutores, devem resultar em um conjunto de atitudes que tornarão possível a realização das atividades educacionais dos tutores quando no exercício de suas funções. Para tanto, os tutores da FADAT deverão balizar suas ações a partir deste conjunto de atitudes:

**Estar aberto e disponível para os alunos**, demonstrando interesse genuíno em ajudá-los e apoiá-los em seu aprendizado. Isso inclui responder prontamente às perguntas dos alunos e estar acessível para orientação e assistência.

**Demonstrar empatia** em relação às necessidades e circunstâncias individuais dos alunos, respeitando suas opiniões, experiências e diversidade cultural. Isso cria um ambiente de aprendizagem inclusivo e acolhedor.

**Motivar e encorajar os alunos** a se envolverem ativamente no processo de aprendizagem, reconhecendo seus esforços e conquistas e incentivando-os a superar desafios e obstáculos.

**Ser flexível e adaptável às necessidades dos alunos** e às demandas do ambiente de ensino online, ajustando abordagens de ensino e estratégias de suporte conforme necessário para melhor atender às necessidades dos alunos.

**Ser proativo na identificação e resolução de problemas**, antecipando as necessidades dos alunos e tomando medidas para fornecer suporte adequado e oportunidades de aprendizagem adicionais.

**Assumir responsabilidade pelo sucesso dos alunos**, comprometendo-se a oferecer suporte de alta qualidade e a trabalhar em colaboração com os alunos para alcançar seus objetivos educacionais.

**Colaborar com colegas de equipe**, instrutores e outros profissionais envolvidos no processo de ensino-aprendizagem para garantir uma experiência de aprendizagem integrada e coesa para os alunos.

**Buscar continuamente oportunidades de aprendizado** e desenvolvimento profissional para aprimorar as habilidades de tutoria, manter-se atualizado com as melhores práticas em EAD e melhorar a qualidade do suporte oferecido aos alunos.

#### **4.14 Tecnologias de informação e comunicação – TICs - no processo ensino-aprendizagem**

Afinada com as alterações e inovações tecnológicas de uso cada vez mais disseminado e acessível, a Faculdade Dom Adélio Tomasin (FADAT) dispõe ao curso infraestrutura adequada para a aplicação das tecnologias de informação e de comunicação - TICs, como apoio e consolidação do processo de ensino e aprendizagem. Nesse sentido, os docentes e alunos são estimulados para a utilização dos recursos tecnológicos, para melhoria constante da sua formação. No Curso de Farmácia, a concretização dessas políticas é obtida por meio da capacitação contínua dos agentes envolvidos, voltada para o uso das tecnologias de informação e de comunicação e com discussão sobre seu impacto nas questões metodológicas do processo, além da busca permanente pela adoção de novos recursos e inovações nas atividades acadêmicas. O curso em tela utiliza todas as possibilidades de TICs no processo ensino aprendizagem, visando à apropriação do saber e do fazer pelos alunos.

Desta forma, a Faculdade Dom Adélio Tomasin (FADAT) registra que as tecnologias de informação e comunicação (TICs) são implementadas no processo de ensino-aprendizagem, permitindo executar, de maneira excelente, o projeto pedagógico do Curso de Farmácia, garantindo a inovação, a acessibilidade digital e comunicacional, de maneira a promover a integração entre docentes e discentes possibilitando experiências diferenciadas de aprendizagem no curso.

### **Política de atualização de equipamentos e softwares**

Os equipamentos de informática da Faculdade Dom Adélio Tomasin (FADAT) ficam sob a responsabilidade do Apoio aos Laboratórios de Informática, que, semestralmente, realiza um levantamento (inventário) de todo o patrimônio de informática da instituição (hardwares e softwares), analisando o estado físico e promovendo sua atualização.

Referido setor se encarrega também de fazer a manutenção e, quando necessário, a substituição de máquinas e periféricos.

### **Inventário dos Equipamentos de Tecnologia da Informação no campus**

#### **1.0 Laboratório de Informática**

1.1 Composto por 25 computadores, todos com os seguintes softwares.

Sistema Operacional Windows 10 For education

WPS Office

Google Chrome

Sniff, Software voltado para o curso de psicologia comportamental.

Vale destacar que um dos computadores do laboratório possui um teclado em Braille e é

- Vlibras
- DosVox
- NVDA

## **2.0 Núcleo de Práticas Jurídicas - NPJ**

2.1 Possui um computador por sala onde dá um total 5 computadores, tendo um por cada sala de atendimento.

Softwares instalados:

- Sistema Operacional Windows 10.
- Libre Office (a Pedido da defensoria).
- Google Chrome
- SAJPG Web

Impressora Samsung Ref: 3400

2.2 Na sala do Defensor Público, possui um computador pertencente à Defensoria do estado do Ceará.

## **3.0 Setor Biblioteca**

3.1 Possui 5 computadores e 6 tablets, onde 4 computadores e tablets estão disponíveis para alunos que queiram fazer pesquisa ou trabalhos acadêmicos. 1 Computador é destinado a bibliotecária para fazer os trabalhos administrativos.

- Softwares instalados
- Sistema Operacional Windows 10 For education
- WPS Office
- Google Chrome

3.2 Vale destacar que a biblioteca também possui 1 computador que possui um teclado em

- Vlibras
- DosVox
- NVDA

#### **4.0 Núcleo de Educação à Distância - NEaD**

4.1 Possui 4 Computadores no setor com os seguintes Softwares:

- Sistema Operacional Windows 10 For education
- WPS Office
- Google Chrome

#### **5.0 Setor de atendimento**

Possui 4 computadores que ficam nos guichês de atendimento ao aluno.

Os computadores estão divididos entre o setor acadêmico, setor financeiro, setor de Fies, prouni e bolsas. Possuindo também uma impressora Ricoh aficio 3510.

#### **6.0 Setor Tesouraria**

6.1 Possui um computador para trabalhos administrativos

#### **7.0 Setor de Secretaria acadêmica**

7.1 Possui um computador para trabalhos administrativos

#### **8.0 Laboratório Móvel**

8.1 Possui 20 notebooks que ficam em um armário móvel, a fim de flexibilizar o transporte para o uso dos notebooks.

## **9.0 Núcleo de Atenção Psicopedagógica - NAP**

9.1 Possui um computador para trabalhos administrativos do Setor.

## **10.0 Recepção**

10.1 Possui um computador para trabalhos administrativos.

## **11.0 Guichês de professores**

11.1 Possui 1 computador em cada guichê, totalizando 4 microcomputadores.

## **12.0 Coordenação Curso de Farmácia**

12.1 Possui um computador para uso da coordenação

## **4.15 Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA**

### **1. Introdução**

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) é um dos principais pilares do EAD, proporcionando um espaço dinâmico e interativo para ensino e aprendizagem. Ele permite a organização de conteúdos, a interação entre alunos e professores, a realização de avaliações e o acompanhamento do progresso dos estudantes. Para o curso de Farmácia da FADAT, o AVA

adotado foi o LMS Moodle, um sistema de gerenciamento da aprendizagem (LMS - Learning Management System) amplamente utilizado por instituições de ensino em todo o mundo.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem é um elemento essencial na modalidade EAD, proporcionando uma plataforma estruturada para o ensino online. O Moodle, por sua flexibilidade e recursos abrangentes, se destaca como uma ferramenta poderosa para facilitar a gestão do aprendizado. Quando bem planejado e utilizado, o AVA contribui significativamente para uma experiência educacional interativa, acessível e eficiente, garantindo o sucesso dos alunos no ensino a distância.

### **Características do Ambiente Virtual de Aprendizagem da FADAT**

O AVA deve ser intuitivo, acessível e funcional para atender às demandas dos alunos e professores. Suas principais características incluem:

- **Acessibilidade:** Disponível a qualquer hora e lugar, permitindo flexibilidade no aprendizado.
- **Interatividade:** Possibilidade de comunicação entre alunos e professores por meio de fóruns, chats e mensagens.
- **Gestão de Conteúdo:** Organização de materiais didáticos em diferentes formatos (textos, vídeos, quizzes, atividades interativas).
- **Monitoramento do Desempenho:** Ferramentas de acompanhamento do progresso do aluno, possibilitando intervenções pedagógicas quando necessário.
- **Personalização:** Configuração de trilhas de aprendizagem e adaptação de conteúdos conforme o perfil dos estudantes.

O Moodle se destaca por suas diversas funcionalidades que facilitam a gestão do ensino e a interação entre alunos e professores. Algumas das principais funcionalidades incluem:

- **Criação e Gerenciamento de Cursos:** Permite estruturar cursos com módulos organizados, definir prazos e disponibilizar conteúdos de forma sequencial.
- **Avaliações e Questionários:** Ferramentas para a criação de testes, provas, questionários automáticos e avaliações formativas.
- **Fóruns e Chats:** Ambientes para discussões e trocas de conhecimento entre os participantes.
- **Entrega de Trabalhos e Atividades:** Possibilita o envio de tarefas, correção por professores e feedbacks personalizados.
- **Certificação e Conclusão de Curso:** Configuração de critérios para certificação automática ao final do curso.
- **Biblioteca de Recursos:** Upload de materiais em diversos formatos, como PDFs, vídeos, links e arquivos interativos.
- **Gamificação:** Possibilidade de incluir elementos lúdicos como rankings, distintivos e recompensas para engajar os alunos.
- **Acompanhamento do Progresso:** Painéis de controle que permitem monitorar o desempenho individual e coletivo dos estudantes.
- **Acessibilidade e Inclusão:** Configuração para atender alunos com necessidades especiais, incluindo leitores de tela e adaptação de conteúdos.

### **Benefícios do AVA nas disciplinas EAD da FADAT**

O uso do AVA traz diversos benefícios para alunos, professores e gestores educacionais, tais

- **Facilidade de Acesso:** O AVA pode ser acessado de qualquer dispositivo com conexão à internet, facilitando a aprendizagem remota.
- **Engajamento e Motivação:** A plataforma permite a criação de atividades interativas, gamificação e fóruns de discussão, incentivando a participação ativa dos alunos.
- **Acompanhamento Individualizado:** Os professores podem monitorar o desempenho dos alunos e oferecer suporte personalizado.
- **Autonomia no Aprendizado:** Os alunos podem gerenciar seu tempo de estudo e acessar os conteúdos conforme sua necessidade.
- **Redução de Custos:** Elimina a necessidade de materiais impressos e deslocamento físico, tornando o ensino mais acessível.

### **Processo de Avaliação Periódica e Melhoria Contínua do AVA**

Para garantir que o AVA da FADAT atenda de maneira eficaz às necessidades pedagógicas, é fundamental o processo de avaliação periódica baseado principalmente nas informações provenientes da autoavaliação institucional. Esse processo permite a identificação de pontos fortes e oportunidades de melhoria, garantindo a evolução contínua da plataforma e da experiência dos usuários.

### **Indicadores de Avaliação**

**A avaliação do AVA deve considerar diversos aspectos, tais como:**

- **Usabilidade e Navegação:** Facilidade de acesso, interface intuitiva e experiência do usuário.
- **Interação e Engajamento:** Nível de participação dos alunos em fóruns, atividades e avaliações.

- Eficiência dos Recursos: Qualidade e funcionalidade das ferramentas disponíveis.
- Acessibilidade e Inclusão: Adaptação da plataforma para atender alunos com necessidades especiais.
- Suporte Técnico e Pedagógico: Agilidade no atendimento às dúvidas e problemas técnicos.

### **Métodos de Avaliação**

Para coletar informações sobre o desempenho do AVA, podem ser utilizados diferentes métodos, como:

- Autoavaliação Institucional: Questionários aplicados a alunos e professores sobre a usabilidade e eficácia da plataforma.
- Análise de Dados: Uso de relatórios do próprio Moodle para monitorar taxas de acesso, conclusão de cursos e participação dos usuários.
- Feedback Qualitativo: Coleta de sugestões e relatos de experiência por meio de fóruns e reuniões.
- Testes de Usabilidade: Avaliação prática da navegação e funcionalidade da plataforma por diferentes perfis de usuários.

### **Implementação de Melhorias**

A partir dos dados coletados, a instituição pode adotar estratégias para otimizar o AVA, tais como:

- Atualização e otimização da interface para torná-la mais intuitiva e responsiva.
- Aprimoramento das ferramentas de interação, como fóruns e chats, para promover maior engajamento.
- Ampliação dos recursos de acessibilidade para garantir que todos os alunos possam utilizar a plataforma sem barreiras.

- Capacitação de professores e tutores para melhor utilização das funcionalidades do Moodle.

## 4.16 Material Didático

### Introdução

Na Faculdade Dom Adélio Tomasin a aprendizagem se dará de modo flexível e aberto, mediado através da utilização das ferramentas tecnológicas que mais se adaptam ao propósito pedagógico da atividade em questão. O EAD da IES visa minimizar os obstáculos que o tempo e o espaço oferecem ao ensino e a aprendizagem, dando aos sujeitos condições “tecnológicas” de construir o conhecimento à revelia desses obstáculos.

No contexto de aceleradas mudanças no campo tecnológico, o material didático tem uma posição de grande importância, pois é ele que, ao lado do professor e do tutor, possibilita ao aluno e autonomia e criticidade que o permite desenvolver-se como sujeito autônomo e crítico ao tempo em que constrói o conhecimento objetivo a que se propôs.

Diante disso, o material didático desempenha um papel fundamental no processo de ensino-aprendizagem nas disciplinas oferecidas na modalidade EAD na FADAT. Sua elaboração e validação visam a construí-lo de forma clara, acessível e interativa para atender às necessidades dos alunos, proporcionando um aprendizado autônomo e eficiente.

**No curso de Farmácia** da FADAT, o material didático é um dos pilares do sucesso na execução das disciplinas oferecidas na modalidade EAD. Sua qualidade impacta diretamente a experiência e o desempenho dos alunos. Ao adotar boas práticas de produção e implementação, foi possível ofertar conteúdos envolventes, acessíveis e eficazes, promovendo um aprendizado significativo e duradouro.

## O Papel da Equipe Multidisciplinar

A produção e seleção do material didático para as disciplinas ofertadas em EAD na FADAT envolvem a equipe multidisciplinar, composta por diferentes profissionais que colaboram para garantir a qualidade e a eficácia do conteúdo. A composição da Equipe Multidisciplinar da FADAT conta com os seguintes profissionais:

- **Especialistas da área:** Responsáveis pela elaboração e curadoria do conteúdo técnico e científico do curso.
- **Designers instrucionais:** Profissionais que estruturam os conteúdos de maneira pedagógica, garantindo que o aprendizado seja eficiente e engajador.
- **Designers gráficos e produtores audiovisuais:** Responsáveis pela criação de elementos visuais, vídeos, animações e outros recursos multimídia que tornam o material mais atrativo e dinâmico.
- **Programadores e desenvolvedores:** Trabalham na implementação dos materiais na plataforma EAD, garantindo funcionalidade e interatividade.
- **Especialistas em acessibilidade:** Asseguram que os materiais sejam acessíveis a todos os alunos, incluindo aqueles com deficiência.
- **Tutores e mediadores:** Atuam no suporte pedagógico e na facilitação da interação entre os alunos e o conteúdo.

## Princípios para a Seleção e Elaboração do Material Didático

Para que o material didático seja eficaz, sua seleção e produção seguiu alguns princípios pedagógicos essenciais:

- **Linguagem inclusiva e acessível:** O material deve utilizar uma linguagem que respeite a diversidade cultural de capacidades dos alunos. Isso significa evitar termos excludentes ou estereotipados, adotar uma comunicação neutra e representativa, e garantir que o conteúdo esteja disponível em formatos acessíveis, com legendas em vídeos, leitores de tela compatíveis e materiais com contraste e adequado para baixa visão.
- **Clareza e objetividade:** O conteúdo deve ser apresentado de maneira clara, com linguagem acessível e direta.
- **Interatividade:** Utilização de recursos que estimulem a participação ativa dos alunos, como questionários, estudos de caso e exercícios práticos.
- **Multimodalidade:** Combinação de diferentes mídias (textos, vídeos, podcasts, infográficos, animações) para atender a diferentes estilos de aprendizagem.
- **Acessibilidade:** Respeito às diretrizes de acessibilidade, garantindo que todos os alunos, inclusive aqueles com deficiência, possam utilizar os materiais.
- **Atualização e relevância:** Os conteúdos devem ser constantemente revisados para refletir novas pesquisas e tendências da área de conhecimento abordada.

### **Tipos de Materiais Didáticos Utilizados**

As disciplinas ofertadas na modalidade EAD contam com diversos formatos de materiais didáticos, entre os quais destacamos:

## MATERIAIS TEXTUAIS

- **Apostilas e e-books:** Materiais em formato digital que contêm o conteúdo teórico estruturado, facilitando o estudo autônomo dos alunos.
- **Artigos e leituras complementares:** Textos acadêmicos e científicos selecionados para aprofundamento e reflexão sobre os temas do curso.
- **Guias de estudo e roteiros de aprendizagem:** Documentos que orientam os alunos sobre como organizar o estudo e quais conteúdos priorizar.

## MATERIAIS AUDIOVISUAIS

- **Videoaulas gravadas e ao vivo:** Apresentações didáticas em vídeo, que podem ser gravadas para consulta posterior ou transmitidas ao vivo para promover interação em tempo real.
- **Podcasts e audiobooks:** Recursos em áudio que permitem o aprendizado em qualquer lugar, oferecendo uma alternativa para alunos que preferem conteúdos sonoros.
- **Animações explicativas e infográficos interativos:** Elementos gráficos que sintetizam conceitos complexos de forma visual e dinâmica, facilitando a compreensão.

## ATIVIDADES E RECURSOS INTERATIVOS

- **Fóruns de discussão:** Espaços virtuais para debates, troca de ideias e esclarecimento de dúvidas entre alunos e professores.
- **Estudos de caso e simulações:** Estratégias que proporcionam experiências práticas e aplicadas, permitindo aos alunos resolver problemas baseados em situações reais.
- **Gamificação e quizzes:** Jogos educativos e testes interativos que incentivam a motivação e o engajamento no aprendizado.

- **Laboratórios virtuais Integrados e atividades práticas online:** Ambientes digitais que simulam experimentos e práticas profissionais, possibilitando a aplicação do conhecimento em contextos simulados.

### **Diretrizes para a Produção e Implementação do Material Didático**

A produção e validação do material didático por parte da equipe multidisciplinar, segue uma metodologia estruturada, considerando as seguintes macros etapas:

1. **Planejamento:** Definir os objetivos de aprendizagem e selecionar os recursos mais adequados ao público-alvo.
2. **Desenvolvimento:** Criar conteúdos alinhados à ementa do curso, utilizando estratégias pedagógicas e tecnológicas.
3. **Revisão e Testes:** Validar o material com especialistas da área e realizar testes de usabilidade e acessibilidade.
4. **Disponibilização:** Publicar o material na plataforma de ensino, garantindo fácil acesso e suporte técnico aos alunos.
5. **Avaliação e Atualização:** Coletar, a partir da autoavaliação institucional, feedback dos discentes, docentes e tutores, e realizar ajustes para melhorar continuamente os conteúdos.

#### **4.16.1 Fluxo de Produção de Materiais Didáticos**

As IES parceiras contam com um catálogo de disciplinas em formato digital, pronto e flexível, para a montagem ou adaptação da grade curricular de cursos de todos os níveis. São mais de 1.700 disciplinas em 58 áreas do conhecimento, que podem ser acessadas pela LMS da Inter Saberes ou facilmente integradas com qualquer outra LMS.

Trata-se de um conjunto de conteúdos escritos e audiovisuais, elaborados por professores e profissionais especializados nas mais diversas áreas do conhecimento, ao qual os alunos poderão ter acesso para realizar seus estudos. São conteúdos direcionados para que instituições de ensino superior (de qualquer porte ou categoria administrativa) possam montar e ofertar cursos de graduação EAD e pós-graduação EAD, além de cursos presenciais com carga horária EAD.

A InterSaberes conta com uma equipe multidisciplinar de especialistas em EAD. São mais de 40 profissionais responsáveis por um processo produtivo adaptado às expectativas de alunos cada vez mais exigentes. Em um cenário no qual vemos nascer um “novo normal na educação”, espera-se das IES uma reformulação metodológica, que atenda ao perfil do estudante que vivencia essa realidade e busca ir além do modelo antiquado e limitado ao qual foi exposto em toda sua trajetória educacional.

Cada disciplina da InterSaberes é produzida em paralelo às demandas do mercado e da especificidade de cada área do conhecimento. Portanto, algumas disciplinas apresentam maior detalhamento de conteúdo escrito e de materiais complementares, ao passo que outras dispõem de um aprofundamento no conteúdo audiovisual e na prática. Via de regra, cada disciplina da InterSaberes tem as seguintes características:

Tipo de material	Característica
e-book	1 com 90 a 120 páginas
Aula de Apresentação da Disciplina	1
Videoaulas	36 a 48
Horas em videoaulas	6 horas
Banco de Questões	30 a 100 questões avaliativas*
Carga Horária Sugerida	40 a 60 horas

#### **4.17 Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem**

Para atendimento das exigências requeridas pela modernidade, enquanto processo de contínuo aperfeiçoamento, a Faculdade Dom Adélio Tomasin (FADAT) enfatiza, no seu cotidiano didático-pedagógico, a aplicação de técnicas metodológicas adequadas, especialmente, em sala de aula, utilizando-se permanentemente de estudos práticos nas diversas disciplinas oferecidas.

A participação do acadêmico na avaliação dar-se pela autoavaliação que deverá se realizar de forma crítica e reflexiva. Ela revela conhecimentos, habilidades e valores, encoraja a reflexão do aluno, atende as diversidades de interesses e facilita o diálogo entre alunos e professores.

A avaliação do desempenho escolar, pois, é entendida como um diagnóstico do desenvolvimento do aluno em relação ao processo ensino-aprendizagem na perspectiva de seu aprimoramento, tendo por objetivos:

- Diagnosticar a situação de aprendizagem do aluno para estabelecer objetivos que nortearão o planejamento da prática docente;
- Verificar os avanços e dificuldades do aluno no processo de apropriação, de construção e de recriação do conhecimento, em função do trabalho desenvolvido;
- Fornecer aos professores elementos para uma reflexão sobre o trabalho realizado, tendo em vista o planejamento constante; possibilitar ao aluno tomar consciência de seus avanços e dificuldades, visando ao seu envolvimento no processo ensino-aprendizagem;
- Embasar a tomada de decisão quanto à promoção ou retenção dos alunos.
- A avaliação do desempenho escolar ocorre por meio de elementos que comprovem eficiência nos estudos, trabalhos escolares e pesquisas. A avaliação do desempenho escolar é realizada por disciplina, conjunto de disciplinas ou área de conhecimento, conforme as atividades curriculares, abrangendo os aspectos de frequência e aproveitamento, sendo considerado reprovado o aluno que não cumprir o mínimo estabelecido pela legislação vigente.

O art. 47, §3º, da Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, dispõe que é obrigatória a frequência de alunos e professores, salvo nos programas de educação a distância, que se regem por outras disposições.

Não existe legalmente abono de faltas. Finalmente, o art. 7º, §5º, da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, determina que as Instituições de Educação Superior deverão abonar as faltas do estudante designado membro da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES, que tenha participado de reuniões em horários coincidentes com os das atividades acadêmicas. Não existem outras exceções.

É admitida, para a aprovação, a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da frequência total às aulas e demais atividades escolares, em conformidade com o disposto na Resolução nº 4 de 16/9/86, do extinto Conselho Federal de Educação. Existe, ainda, o regime de exercícios domiciliares, instituído pelo Decreto-Lei nº 1.044, de 21 de outubro de 1969 que constituiu em exceção à regra estabelecida na LDB. Além disso, a Lei nº 6.202, de 17 de abril de 1975, dispõe que a partir do oitavo mês de gestação, e durante os três meses subsequentes, a estudante grávida ficará assistida pelo regime de exercícios domiciliares. Numa disciplina de 40 h/a, por exemplo, o máximo de ausência é de 10 (dez) horas-aulas; se a disciplina for de 60 h/a, este número corresponde a 15 (vinte) horas-aulas.

#### **4.17.1 Sistema de Avaliação e Segunda Chamada**

A avaliação do desempenho escolar é feita por disciplina, incidindo sobre a frequência e aproveitamento. A aprovação do aluno em cada disciplina far-se por meio de dois critérios, ambos eliminatórios por si mesmos: assiduidade e rendimento acadêmico.

#### **4.17.2 Assiduidade**

A apuração da assiduidade far-se pela frequência do aluno às aulas e demais atividades programadas pela disciplina da seguinte forma:

- a) considerar-se aprovado, por **assiduidade**, o aluno que comparecer a um mínimo de 75% (setenta e cinco por cento) das aulas e atividades de cada Disciplina;
- b) a verificação e o registro da frequência do aluno é de responsabilidade do professor de cada disciplina, e o seu controle é de responsabilidade da Secretaria, para fins de registro geral e elaboração de lista para efeitos de prova;
- c) a frequência às aulas e demais atividades acadêmicas, permitida apenas aos matriculados, é obrigatória, vedado o abono de faltas, a não ser naqueles estabelecidos por lei;
- d) incumbirá ao aluno fazer o acompanhamento de sua própria frequência, precavendo-se das situações-limite de reprovação.

#### 4.17.3 Rendimento Acadêmico

O conteúdo das provas, de caráter progressivo e cumulativo deve atingir todos os seguintes aspectos cognitivos:

- a) a aferição do rendimento acadêmico far-se pelas Notas Parciais (NP) atribuídas numa escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), sem arredondamentos;
  - b) para compor as Notas Parciais, o professor realiza 2 (duas) provas em cada um dos períodos, podendo, ainda, realizar trabalhos a seu critério.
- l - quando forem aplicadas somente 2 (duas) provas, a média será calculada

Onde,

**NP** = Nota Parcial

**AP1** = Nota da 1ª prova realizada no período

**AP2** = Nota da 2ª prova realizada no período

**3º Período: Nota Final**

**AF** = Nota Final;

**NP** = Nota Parcial (AP1 + AP2 dividido por 2 – é igual ou maior que 4,0 (quatro) e menor que 7,0 (sete);

**IMPORTANTE:** A Nota Final (NF) não poderá ser inferior a 4,0 (quatro). Em isso ocorrendo o aluno ficará reprovado na disciplina.

#### Média Final

Será aprovado na disciplina o aluno que obtiver na Média Final Nota igual ou superior a 5,0 (cinco), calculada conforme formula abaixo:

Onde,

**AP1** = Avaliação Parcial 1 (Realizada no 1º Período);

**AP2** = Avaliação Parcial 2 (Realizada no 2º Período);

**AF** = Avaliação Final – Não podendo ser inferior a 4,0 (quatro).

**IMPORTANTE:** “A Média Final não poderá ser inferior a 5,0 (cinco). Em isso ocorrendo, o aluno ficará reprovado na disciplina”.

#### Observações:

- toda nota ou média deverá apresentar uma casa decimal, não havendo arredondamentos;
- será atribuída nota zero, expressa por extenso, ao aluno que não comparecer às verificações ou não cumprir as tarefas exigidas.

#### Provas

As provas que originam as Notas Parciais são aplicadas conforme estabelecido no Calendário Acadêmico.

A aferição do rendimento acadêmico do aluno nas disciplinas de Estágio Curricular, nas Monografias e nos Seminários, far-se na forma da legislação aplicável ao caso, e conforme regimento interno.

#### Segunda Chamada

Será oferecida a oportunidade de uma Segunda Chamada por avaliação parcial (AP1 e AP2) aos alunos que tiverem faltado a alguma das provas, por motivo justo, assim considerado pela Coordenação do Curso, desde que se realize dentro do prazo previsto. Não haverá Segunda Chamada de trabalhos, monografias, pesquisas em geral, avaliação final e de atividades extra-aula, cujos prazos são os definidos pelo Professor, observado o Calendário da Faculdade Dom Adélio Tomasin (FADAT).

O direito à Segunda Chamada dependerá de prévio requerimento escrito do interessado, feito dentro de **48h (quarenta e oito horas)** da realização da prova de Primeira Chamada, protocolado na Secretaria da Faculdade Dom Adélio Tomasin (FADAT), sem o pagamento da taxa, conforme preconiza a Lei Estadual nº 16.714/2018.

Uma vez distribuída a prova pelo professor e recebida pelo aluno, este não terá direito à sua Segunda Chamada. Após o primeiro aluno entregar a prova, não se admitirá que nenhum aluno retardatário se submeta à avaliação do dia na mesma Disciplina, ficando assegurado o direito de requerer a segunda chamada.

#### Pedido de Revisão de Prova

O aluno pode pedir à Coordenação do Curso **revisão** nos casos de equívoco na atribuição de pontos ou evidente erro na apreciação da prova pelo professor, no prazo de **48 (quarenta e oito)** horas da divulgação do resultado conferido pelo professor ou Secretaria, mediante petição protocolada na Secretaria Acadêmica da Faculdade Dom Adélio Tomasin (FADAT).

O pedido de revisão será fundamentado e instruído de elementos que comprovem o alegado, sempre de modo ético e sem ataques pessoais ao professor.

Após o devido envio pela Secretaria, a Coordenação do Curso ouvirá o professor responsável pela atribuição da nota ou correção da prova no prazo de até **72 (setenta e duas)** horas, após o que decidirá, dando ciência ao aluno.

#### **4.18 Número de vagas**

A Faculdade Dom Adélio Tomasin possui no seu Curso de Farmácia, 100 vagas anuais, sendo 50 vagas por semestre no turno Noturno. As vagas requeridas atendem às demandas da região, ao mercado de trabalho e aos anseios do Governo Federal em ampliar as vagas do ensino superior para todo o território nacional.

O número de vagas para o curso foi fundamentado em estudos quantitativos e qualitativos realizados pela Faculdade Dom Adélio Tomasin, sendo a base para projeção da dimensão do corpo docente e às condições de infraestrutura física e tecnológica. Com o início das atividades do curso este Estudo foi atualizado com o objetivo de orientar a adequação da dimensão do corpo docente e às condições de infraestrutura física e tecnológica.

#### **4.19 Integração do curso com o sistema local e regional de saúde (SUS)**

A integração tratar-se de um processo de firmar convênios junto ao operadores do SUS para possibilitar a inserção dos alunos no que concerne ao Estágio Supervisionado e outras atividades.

A FADAT possui convênios com operadores do SUS para que seus alunos possam ter uma visão precisa acerca da saúde, bem como auxiliar na melhoria dos atendimentos em Farmácia pelos órgãos. Nesse contexto, a Inserção dos Alunos em Equipes Multidisciplinares e Multiprofissionais é realizada pela gestão do estágio do curso de Farmácia, considerando, inclusive, os diferentes cenários do SUS, com níveis de complexidade crescente.

Vale destacar que a localização geográfica da IES permite a inserção dos alunos a vários hospitais que fazem parte do SUS, pois há muitas instituições de saúde tanto no município de Quixadá quanto nas cidades vizinhas.

No que tange à relação entre docentes e número de alunos no Estágio Curricular Supervisionado, o regulamento estabelece que cada professor responsável ou preceptor poderá supervisionar, no máximo, quatro alunos. Essa limitação visa garantir um acompanhamento mais próximo e qualificado, proporcionando uma experiência prática mais eficaz e alinhada com as exigências da formação em Farmácia. Dessa forma, assegura-se que os estudantes recebam a orientação necessária para o desenvolvimento de competências técnicas e éticas essenciais ao exercício profissional.

No que diz respeito aos usuários, a IES é ciente da necessidade de busca constante pela qualidade na formação de profissionais de Farmácia no Brasil, desse modo a IES busca estabelecer parâmetros de atendimento a usuários que garantam a ética no atendimento e a atuação profissional considerada ideal sob os princípios do atendimento em saúde.

Quanto ao Sistema Único de Saúde (SUS) o NDE do curso e a IES têm plena consciência de que o sistema vem passando ao longo do tempo por grandes transformações e conquistas, acompanhadas por algumas dificuldades na consolidação dos seus princípios. O funcionamento do sistema de referência e contrarreferência em saúde, proposto para contribuir com a garantia dos princípios de integralidade, equidade e universalidade, é um desafio que vem sendo enfrentado no país. Faz-se necessário um sistema de referência e contrarreferência que funcione de forma a promover a integração entre os serviços, para que em rede possam oferecer uma assistência de qualidade ao usuário.

É certo que em nível regional, há ações emergenciais a serem desenvolvidas para a melhoria das condições de saúde da população, em especial na formulação de duas diretrizes essenciais:

1) Estruturar o atendimento em atenção primária à saúde com ênfase na estratégia saúde da família, garantindo a universalidade do acesso aos serviços de saúde e a equidade no atendimento das necessidades da população com vista à promoção da saúde e a melhoria da qualidade de vida;

2) Promover a ampliação do acesso à atenção especializada de média e alta complexidade com foco em linhas de cuidado prioritárias, com o propósito de proporcionar assistência especializada organizando

fluxos e adequando o sistema a finalidade de promover o acesso integral aos serviços hospitalares e ambulatoriais no âmbito da cidade de Quixadá e região.

Dessa forma, há plena ciência da IES da necessidade e do desafio da gestão pública na (re)organização de fluxos/sistema de referência e contrarreferência entre os diferentes componentes da rede hospitalar municipal e estadual da cidade de Quixadá e região, permitindo a participação do estudante nos hospitais conveniados, assim como nas Unidades de Saúde, de maneira suficiente, no atendimento nos diferentes níveis de complexidade.

#### **4.20 Atividades práticas de ensino para área da saúde**

Durante o processo de formação inicial de profissionais para as áreas de saúde, a Prática de Ensino tem um lugar e uma importância especial e única, afinal é no decorrer de suas atividades que os estudos realizados podem ser relacionados e criticados a partir da observação e vivência de experiências significativas acerca da prática profissional.

Trata-se de momentos para a realização do movimento ação-teoria-ação, tendo o profissional em formação oportunidade para debater as nuances da sua área com profissionais já inseridos no mercado de trabalho, estabelecer parâmetros e significados ao seu ambiente de trabalho, verificar as práticas e problemas encontrados no dia a dia de sua profissão e o real significado da atenção à saúde em ambientes simulados ou no próprio ambiente que irá estagiar e trabalhar no futuro.

Em se tratando de Atenção à Saúde preconizada especialmente pelo SUS, O SUS, as práticas de ensino devem fomentar a discussão e a busca de reorientação dos modelos assistenciais existentes, conjugando, integralmente, as ações de promoção, proteção e recuperação da saúde, bem como formas de cuidado voltadas para a qualidade de vida de todos os cidadãos.

Nesse sentido, ao estabelecer os parâmetros para este Projeto Pedagógico de Curso de Farmácia, os responsáveis buscaram não relegar as expectativas das práticas de ensino apenas para os laboratórios

de atenção à saúde, tampouco para o período já de maturidade do curso, mas um percurso que advém no currículo desde o início do curso, a saber:

=> **Projetos Interdisciplinares:** sob orientação docente, o curso insere o aluno no ambiente hospitalar e nas singularidades regionais no que concerne tanto à observação do funcionamento da profissão do (a) farmacêutico (a) e Atenção à Saúde na região de inserção, como em ações que envolvam a busca de melhoria da sociedade a partir de projetos orientados por docente voltados à qualidade de vida da população, tanto na Clínica Escola Integrada de Farmácia, quanto em projetos de ações na comunidade civil organizada (escolas, centros comunitários etc.);

=> **Disciplinas de Atenção à Saúde:** após percorrer as disciplinas básicas como anatomia, microbiologia, imunologia etc., os alunos são inseridos no Clínica Escola Integrada que simula elementos básicos do ambiente hospitalar e, sob orientação docente, estudam e praticam os elementos práticos que compõem as atenções às saúdes do idoso, da mulher, da criança e do adolescente. Ademais, em termos de Atenção Primária em Saúde, o aluno poderá, sob orientação docente, vislumbrar e adentrar em práticas de Atenção à Saúde na Clínica Escola Integrada de Farmácia.

Vale destacar que além de promover as práticas de ensino, os Projetos Interdisciplinares são imprescindíveis para estabelecer a necessária interdisciplinaridade no curso, bem como iniciar um percurso de investigação e iniciação científica envolvendo alunos e professores.

### **Atividades Práticas de Ensino para Áreas da Saúde: Clínica Escola Integrada**

A Clínica Escola Integrada da FADAT é um espaço de aprendizagem em nível prático localizado na própria IES ou em ambiente próximo.

Trata-se de um Centro de Promoção e Prevenção de Saúde e Atendimento Psicossocial constituído, para atender aos cursos da área de saúde da FADAT, inclusive ao Curso de Farmácia.

O espaço conta com estrutura que simula parte do atendimento médico hospitalar. A Clínica conta também com uma enfermaria e uma sala reservada para o atendimento em assistência social para auxiliar a comunidade mais carente do entorno da clínica.

Além da Clínica existem salas de aulas nas quais os alunos podem ter aulas teóricas e, ao mesmo tempo, utilizar tais espaços para palestras de orientação e prevenção da saúde voltadas para a população do município de Quixadá.

### **MISSÃO DA CLÍNICA ESCOLA INTEGRADA**

Contribuir para formação de profissionais da área da saúde e assistência social comprometidos com as necessidades e anseios da população, capaz de desenvolver o ensino e a extensão, ao mesmo tempo em que auxilia na atuação ativa na melhoria das condições de vida da comunidade.

### **OBJETIVOS DA CLÍNICA ESCOLA INTEGRADA**

- => Proporcionar aos alunos do Curso de Farmácia o necessário encontro com a prática profissional desde o início do curso.
- => Proporcionar um ambiente terapêutico adequado aos usuários que buscam assistência em atendimento à saúde e assistência psicológica e social.
- => Manter um elevado padrão de qualidade no atendimento aos usuários através do planejamento, execução e avaliação do processo de trabalho;
- => Atender à população da região de inserção da FADAT, seu público alvo, com relações humanizadas no trabalho, centradas no acolher, escutar, informar e atender às necessidades primárias de saúde e psicológica de maneira satisfatória, bem como encaminhar e acompanhar os usuários aos órgãos públicos de assistência social proporcionando assim uma melhoria da qualidade de vida.

=> Oferecer atendimento de saúde e psicossocial aos membros da comunidade, dentro das normas vigentes no país para Clínicas Escola e de acordo com as modalidades oferecidos segundo as suas possibilidades.

=> Ofertar palestras e campanhas nas áreas de saúde, direito e assistência social para a comunidade interna e externa da IES.

### CARACTERIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DA CLÍNICA ESCOLA INTEGRADA

A Clínica Escola Integrada da FADAT conta com uma estrutura voltada para a formação prática dos alunos e o atendimento à comunidade. Dentre seus serviços, destaca-se a presença de dois consultórios farmacêuticos equipados para a realização de atendimentos em farmácia clínica e prescrição farmacêutica.

Esses consultórios possibilitam o acompanhamento individualizado dos pacientes, contribuindo para a promoção do uso racional de medicamentos, a adesão ao tratamento e a melhoria da qualidade de vida. Além disso, a clínica proporciona um ambiente de aprendizado supervisionado, permitindo que os estudantes desenvolvam competências clínicas e aprimorem sua atuação na assistência farmacêutica.

Entre os serviços disponibilizados nos consultórios farmacêuticos, destacam-se:

- **Acompanhamento Farmacoterapêutico:** Monitoramento contínuo da farmacoterapia dos pacientes para identificar, prevenir e resolver problemas relacionados aos medicamentos (PRMs), garantindo maior segurança e eficácia no tratamento.
- **Atenção Farmacêutica:** Atendimento individualizado para orientar sobre o uso correto dos medicamentos, interações medicamentosas, adesão ao tratamento e possíveis efeitos adversos.
- **Prescrição Farmacêutica:** Dentro das diretrizes legais, os farmacêuticos podem prescrever medicamentos isentos de prescrição médica (MIPs), além de realizar intervenções para ajustes terapêuticos quando necessário. Assim, os alunos, sob supervisão de um professor-orientador, irão praticar a prescrição farmacêutica no atendimento aos pacientes.

- **Revisão da Farmacoterapia:** Avaliação detalhada dos medicamentos utilizados pelo paciente, verificando sua adequação às condições clínicas, possíveis interações e necessidade de ajustes.
- **Acompanhamento de Pacientes com Doenças Crônicas:** Atendimento a pacientes com hipertensão, diabetes, dislipidemias, entre outras condições, auxiliando na adesão ao tratamento e no controle dos parâmetros clínicos.
- **Educação em Saúde:** Ações voltadas para a promoção da saúde, prevenção de doenças e orientação sobre estilo de vida saudável, incluindo alimentação, atividade física e adesão terapêutica.
- **Aconselhamento sobre Suplementação:** Orientação quanto ao uso seguro e adequado de suplementos nutricionais, de acordo com as necessidades individuais dos pacientes.
- **Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS):** Conjunto de abordagens terapêuticas que buscam a prevenção de doenças e a promoção da saúde por meio de métodos baseados em conhecimentos tradicionais e científicos. Os serviços de PICS incluem fitoterapia, aromaterapia, auriculoterapia e técnicas de relaxamento, oferecendo suporte ao cuidado farmacêutico. Essas práticas complementam os tratamentos convencionais, proporcionando uma assistência mais holística, humanizada e voltada para o bem-estar dos pacientes.

## 5. CORPO DOCENTE E TUTORIAL

### 5.1 Atuação do Núcleo Docente Estruturante

O Núcleo Docente Estruturante do Curso de Farmácia responsável pela formação, implementação e desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso é formado por 5 (cinco) professores, todos apresentados no quadro a seguir, e o Coordenador do Curso, que o preside. O NDE atua no acompanhamento, na consolidação e na atualização do PPC, realizando estudos e atualização periódica, verificando o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante e analisando a adequação do perfil do egresso, considerando as DCN e as novas demandas do mundo do trabalho; além disso existe uma política institucional de apoio à permanência dos docentes do NDE até o próximo ato autorizativo do curso.

	<b>Docente</b>	<b>CPF</b>	<b>Titulação</b>	<b>CH Semanal</b>	<b>Regime de Trabalho</b>
1	Dayse Aparecida de Oliveira Braga	053.919.983-44	Mestre	40	Tempo integral
2	Francisco Tauvânio Vieira Júnior	053.992.083-50	Mestre	40	Tempo integral
3	Leandro Lima de Vasconcelos	039.917.513-05	Especialista	20	Tempo parcial
4	Rodrigo Freires Nogueira	064.735.843-31	Especialista	20	Tempo parcial
5	Rose-Eloíse Holanda	461.017.133-34	Mestre	40	Tempo integral

Nesse sentido, o NDE do Curso de Farmácia da FADAT atende plenamente ao que é preconizado pela Portaria Normativa CONAES/MEC 01/2007, isto é, ser composto de no mínimo 5 docentes; mínimo de 60% deles com formação *stricto sensu*; e mínimo de 20% em regime Integral.

### 5.2 Equipe Multidisciplinar

São atribuições da equipe multidisciplinar: ser responsável pela concepção, análise, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e os recursos educacionais para a educação à distância; ser

responsável por avaliar e validar o material didático adotado pela Instituição para as disciplinas virtuais; elaborar o plano de ação para o ensino à distância, documento que determinará as implantações e processos de trabalhos a serem formalizados no âmbito do EaD.

Neste sentido, em relação ao material didático a equipe multidisciplinar avaliou o material disponibilizado pela Editora Intersaberes, visto ser uma solução educacional baseada em metodologias ativas que preserva autonomia acadêmica da IES. São mais de 18.000 Unidades de aprendizagem disponíveis para a composição que possibilitam a entrega de todos os conteúdos previstos no projeto pedagógico do Curso. Todos os conteúdos estão diretamente conectados a biblioteca virtual, facilitando, portanto, a acessibilidade metodologia e instrumental, com linguagem inclusiva e acessível.

Para decidir sobre os conteúdos, a comissão interdisciplinar analisou o mercado e verificou seus diferenciais comparativamente aos demais concorrentes sendo:

- Autonomia da IES, que pode se manter no comando de todo o processo educacional. Apoiados por nossos conteúdos, seus professores planejam e personalizam suas disciplinas criando uma trilha de aprendizagem contextualizada ao perfil dos alunos, ou utiliza-se os currículos previamente definidos.

- Acessibilidade

- Conteúdo baseado em metodologias ativas de aprendizagem, de acordo com as prerrogativas descritas neste PPC.

- Conteúdos adaptáveis para 20%, 40% e 100% EAD

- Aulas com objetos de aprendizagem diversificados

A equipe multidisciplinar da Faculdade Dom Adélio Tomasin é composta por profissionais das seguintes áreas/departamentos:

- Design instrucional
- Design Gráfico
- Supervisão pedagógica
- Tecnologia da Informação e Comunicação

### **5.2.1 PLANO DE AÇÃO DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR**

#### **OBJETIVO GERAL:**

Auxiliar na implementação e desenvolvimento dos aspectos relacionados à EAD nos cursos da FADAT, visando garantir uma experiência de aprendizado eficaz e engajadora para os alunos.

#### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Garantir que os alunos tenham uma experiência de aprendizado positiva e envolvente, oferecendo recursos interativos, feedback construtivo e suporte adequado.

Estimular a participação dos alunos por meio de atividades, discussões em grupo, projetos colaborativos e outras estratégias que promovam a aprendizagem ativa.

Reconhecer e atender às diferentes necessidades e estilos de aprendizado dos alunos, oferecendo opções de aprendizado flexíveis e acessíveis.

Implementar e utilizar eficazmente as tecnologias educacionais disponíveis para facilitar a entrega do conteúdo, promover a interação entre os alunos e fornecer suporte técnico quando necessário.

Garantir que o conteúdo e as plataformas de aprendizado sejam acessíveis a todos os alunos, independentemente de suas necessidades especiais ou limitações tecnológicas.

Explorar novas abordagens pedagógicas, tecnologias emergentes e melhores práticas na área de educação à distância, visando constantemente melhorar e inovar na entrega do ensino remoto.

Coordenador da equipe: Supervisão geral do projeto e coordenação das atividades da equipe.

Designer Gráfico: Análise de design de materiais e configuração do AVA.

Técnico da Informação: Suporte tecnológico aos usuários e na formatação do AVA.

Representante docente: Avaliar e auxiliar nas questões didáticas e técnicas relativas às atividades das unidades curriculares.

Pedagógico: Analisar os elementos pedagógicos, educacionais e de acessibilidade presentes nos elementos de EAD.

## **RECURSOS UTILIZADOS PELA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR**

Plataforma MOODLE utilizada para formatação do AVA.

Materiais didáticos fornecidos pela Intersaberes

Materiais didáticos desenvolvidos por docentes dos cursos.

Bibliotecas virtuais Minha Biblioteca e Intersaberes.

Laboratórios virtuais fornecidos pela Algetec.

Informações da autoavaliação institucional.

## **METODOLOGIA**

A metodologia de trabalho da equipe multidisciplinar está baseada em uma perspectiva colaborativa e interdisciplinar para planejar, desenvolver, implementar e avaliar os elementos e recursos de EAD.

Para viabilizar a execução das atividades da equipe multidisciplinar da FADAT, são realizadas reuniões regulares visando acompanhar o progresso do planejamento, analisar quaisquer problemas encontrados e ajustar as ações conforme necessário.

A metodologia de trabalho da equipe multidisciplinar da FADAT também envolve o intercâmbio de informações com os usuários das ferramentas e conteúdos EAD, no sentido de criar uma dinâmica de melhoria contínua baseada em dados e informações válidas e úteis ao processo.

As etapas de trabalho que compõem o trabalho da equipe multidisciplinar da FADAT são:

ETAPA 1 - Análise de necessidades e planejamento das atividades EAD.

ETAPA 2 – Desenvolvimento do design instrucional e avaliação dos conteúdos.

ETAPA 3 – Formatação das unidades curriculares e implementação no AVA.

ETAPA 4 – Aprovação da coordenação do curso.

ETAPA 5 – Realização de treinamentos conforme necessidade.

ETAPA 6 – Início das atividades EAD.

ETAPA 7 – Acompanhamento e suporte contínuos

ETAPA 8 – Avaliação de qualidade e análise de necessidades de melhoria.

## **AÇÕES DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR**

### **Análise de Necessidades:**

Realizar uma avaliação das necessidades dos alunos e dos objetivos de aprendizado do curso.

Analisar feedback de informações provenientes da autoavaliação institucional;

### **Planejamento do Curso:**

Auxiliar no desenvolvimento do plano de curso detalhado, incluindo objetivos de aprendizado, estrutura do conteúdo, atividades de aprendizado e métodos de avaliação.

Definir os recursos tecnológicos necessários para execução dos elementos de EAD.

### **Design Instrucional:**

Avaliar os materiais de aprendizado verificando se são interativos e envolventes, levando em consideração os diferentes estilos de aprendizagem dos alunos.

Desenvolver um design visual atrativo e intuitivo para o AVA.

**Auxiliar no desenvolvimento de Conteúdo:**

Analisar conjuntamente com as coordenações de curso da FADAT, todos os materiais didáticos a serem disponibilizados para os momentos de EAD, incluindo textos, vídeos, áudios e atividades práticas.

Garantir que o conteúdo seja acessível e esteja em conformidade com os padrões de acessibilidade, indicando ferramentas que possam dar suporte.

**Implementação Tecnológica:**

Configurar e personalizar o Ambiente Virtual de Aprendizagem, de acordo com as necessidades das unidades curriculares.

Introduzir ferramentas e recursos tecnológicos que facilitem a interação e a colaboração entre os discentes, docentes e tutores.

**Treinamento e Suporte:**

Promover capacitações a discentes, docentes e tutores, visando a utilização do AVA e de seus recursos.

Disponibilizar suporte técnico contínuo para resolver quaisquer problemas aos aspectos de EAD.

**Avaliação e Melhoria Contínua:**

Utilizar as informações da autoavaliação institucional e de feedbacks de discentes, docentes e tutores, visando melhorar a eficácia do design instrucional e do conteúdo disponível para o EAD. Com base nessas análises, identificar áreas de melhoria e fazer ajustes no curso conforme necessário.

**5.3 Atuação do Coordenador**

A professora Dayse Aparecida de Oliveira Braga é Mestre em Patologia pela Universidade Federal do Ceará (UFC), onde foi bolsista da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e pesquisadora do Grupo de Estudos em Doenças Antropozoonóticas (UFC). Além da graduação em Farmácia, possui pós-graduação em Farmácia Clínica e Prescrição Farmacêutica e

possui pós-graduação em andamento em Estética Avançada. Coordenadora do Curso de Farmácia da FADAT, foi docente de graduação no Centro Universitário Planalto do Distrito Federal, em Quixadá-CE, no período de fevereiro a julho de 2023. Foi professora visitante na pós-graduação em Análises Clínicas e Toxicológicas do Centro Universitário Farias Brito, em Fortaleza-CE, no ano de 2019.

Tem experiência profissional como Farmacêutica da Atenção Primária à Saúde, como Coordenadora da Assistência Farmacêutica e como Farmacêutica Clínica em Farmácia Comunitária, além de atuar ativamente como Educadora em Diabetes.

A coordenadora atua em tempo de dedicação integral e, sempre que necessário, atende professores e alunos para resolução de problemas, orientações e encaminhamentos didático-pedagógicos e o cotidiano do curso. Zelando sempre pelo cumprimento das políticas institucionais constantes do PPC no âmbito do curso, efetivando o elo entre a gestão do curso e a gestão institucional, evidenciando o seu conhecimento e comprometimento com esse documento. Esses e outros indicadores considerados relevantes são públicos e mostram o desempenho da coordenação, o que favorece, inclusive, administrar a potencialidade do corpo docente do curso e favorece a integração e sua contínua melhoria.

A coordenadora do curso é uma educadora responsável pelo sucesso de seu curso. Apresenta-se como uma gestora eficaz, crítica, reflexiva, flexível e proativa e que catalisa o comprometimento com uma visão clara e forte, bem como envolve-se na busca vigorosa desta, estimulando padrões mais elevados de desempenho de todo o corpo docente e corpo discente de seu curso. A coordenadora do curso tem sua atuação pautada nas seguintes premissas:

- Ter sólida fundamentação conceitual e técnica de sua área;
- Apresentar conhecimentos de gestão acadêmica;
- Estar alinhada com as estratégias institucionais;
- Ter visão sistêmica;
- Atuar com foco em resultados;
- Acompanhar indicadores de desempenho;
- Ter capacidade de planejamento, gestão de processos e de pessoas, controle e avaliação;
- Ser líder e exercer a liderança em prol de seu curso; e

- Possuir habilidade no relacionamento interpessoal.

#### 5.4 Regime de Trabalho do Coordenador de Curso

O regime de trabalho da coordenadora do curso de Farmácia é de tempo integral, possibilitando assim o atendimento das demandas, considerando a gestão do curso, a relação com os docentes, discentes e a representatividade nos colegiados superiores, por meio da elaboração de um plano de ação que é documentado e compartilhado, que prevê indicadores de desempenho da coordenação e são disponibilizados publicamente, e o planejamento da administração do corpo docente do seu curso, favorecendo a integração e a melhoria contínua.

#### 5.5 Corpo Docente: Titulação

O corpo docente do curso de Farmácia da FADAT encontra-se devidamente referendado por relatório do NDE que considerou, entre outros aspectos, a adequação da formação e experiência do docente com relação ao conteúdo da disciplina proposta para sua responsabilidade considerando a sua possível contribuição para formação deste egresso, devendo motivá-lo para a busca do conhecimento e para a melhoria contínua e para seu envolvimento com a pesquisa e com a inovação. Considera ainda este relatório a carga horária destinada a este docente para o desenvolvimento de atividades de docência, gestão, pesquisa e outras. O relatório é disponibilizado na íntegra e abaixo pode-se analisar uma tabela resumida com os atributos.

Nº	DOCENTE	TITULAÇÃO
01	Arkila Pinheiro Rodrigues de Sousa	Mestre
02	Caio José Batista da Silva	Mestre
03	Dayse Aparecida de Oliveira Braga	Mestre

04	Francisca Raimunda de Oliveira	Doutora
05	Francisca Tuelly Bandeira de Oliveira	Mestre
06	Francisco Antônio Ferreira de Almeida	Mestre
07	Francisco Tauvânio Vieira Júnior	Mestre
08	Jamelson dos Santos Pereira	Mestre
09	Jomar Austregésilo Neto	Mestre
10	José Wandsson do Nascimento Batista	Mestre
11	Leandro Lima de Vasconcelos	Especialista
12	Lídia Raquel Correia de Aquino	Mestre
13	Lilian Cortez Sombra Vandesmet	Doutora
14	Luis Gonzaga Barata Coelho Junior	Mestre
15	Luiza Teixeira de Almeida	Mestre
16	Maria Flávia Lima de Souza	Especialista
17	Rodrigo Freires Nogueira	Especialista
18	Rose-Eloise Holanda	Mestre
19	Tadeu de Almeida Alves Junior	Mestre

## 5.6 Regime de Trabalho do Corpo Docente do Curso

O regime de trabalho do corpo docente previsto possibilita o atendimento integral da demanda, considerando a dedicação à docência, o atendimento aos discentes, a participação no colegiado, o planejamento didático e a preparação e correção das avaliações de aprendizagem, havendo documentação descritiva sobre como as atribuições individuais dos professores são registradas, considerando a carga horária total por atividade, a ser utilizada no planejamento e gestão para melhoria contínua.

<b>DOCENTE</b>	<b>REGIME DE TRABALHO</b>
Arkila Pinheiro Rodrigues de Sousa	Horista
Caio José Batista da Silva	Parcial
Dayse Aparecida de Oliveira Braga	Integral
Francisca Raimunda de Oliveira	Horista
Francisca Tuelly Bandeira de Oliveira	Horista
Francisco Antônio Ferreira de Almeida	Parcial
Francisco Tauvânio Vieira Júnior	Integral

Jamelson dos Santos Pereira	Parcial
Jomar Austregésilo Neto	Parcial
José Wandsson do Nascimento Batista	Horista
Leandro Lima de Vasconcelos	Parcial
Lídia Raquel Correia de Aquino	Horista
Lilian Cortez Sombra Vandesmet	Horista
Luis Gonzaga Barata Coelho Junior	Horista
Luiza Teixeira de Almeida	Horista
Maria Flávia Lima de Souza	Integral
Rodrigo Freires Nogueira	Parcial
Rose-Eloise Holanda	Integral
Tadeu de Almeida Alves Junior	Horista

### 5.7 Experiência Profissional do Corpo Docente

A experiência profissional dos docentes que atuam no Curso de Farmácia da Faculdade Dom Adélio Tomasin é de grande relevância para contribuir com o processo ensino-aprendizagem do curso. A instituição conta com uma equipe de docentes com experiência profissional na área, o que proporciona uma perspectiva da construção teórico-prática de qualidade, que constitui um diferencial para o curso.

Segue tabela com a experiência profissional do corpo docente:

<b>DOCENTE</b>	<b>EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (ANOS)</b>
Arkila Pinheiro Rodrigues de Sousa	7
Caio José Batista da Silva	10
Dayse Aparecida de Oliveira Braga	8
Francisca Raimunda de Oliveira	13
Francisca Tuelly Bandeira de Oliveira	14
Francisco Antônio Ferreira de Almeida	20
Francisco Tauvânio Vieira Júnior	10
Jamelson dos Santos Pereira	14
Jomar Austregésilo Neto	30
José Wandsson do Nascimento Batista	13
Leandro Lima de Vasconcelos	8
Lídia Raquel Correia de Aquino	12

Lilian Cortez Sombra Vandesmet	14
Luis Gonzaga Barata Coelho Junior	16
Luiza Teixeira de Almeida	7
Maria Flávia Lima de Souza	12
Rodrigo Freires Nogueira	5
Rose-Eloise Holanda	13
Tadeu de Almeida Alves Junior	15

### 5.8 Experiência no Exercício da Docência Superior

O Curso de Farmácia da Faculdade Dom Adélio Tomasin (FADAT) seleciona docentes com ampla experiência no magistério superior, sendo esse um dos requisitos importantes na atuação do docente. O Curso de Farmácia, possui uma equipe com experiência pedagógica teórico-prática, proporcionado assim uma boa perspectiva da construção de um padrão no ensino, pesquisa e extensão que venha promover em um diferencial de qualidade para o Curso.

Segue tabela com a experiência no exercício da docência superior do corpo docente:

<b>DOCENTE</b>	<b>EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL NO ENSINO SUPERIOR (ANOS)</b>
Arkila Pinheiro Rodrigues de Sousa	2
Caio José Batista da Silva	2
Dayse Aparecida de Oliveira Braga	3
Francisca Raimunda de Oliveira	12
Francisca Tuelly Bandeira de Oliveira	2
Francisco Antônio Ferreira de Almeida	20
Francisco Tauvânio Vieira Júnior	5
Jamelson dos Santos Pereira	3
Jomar Austregésilo Neto	23

José Wandsson do Nascimento Batista	1
Leandro Lima de Vasconcelos	1
Lídia Raquel Correia de Aquino	2
Lilian Cortez Sombra Vandesmet	11
Luis Gonzaga Barata Coelho Junior	8
Luiza Teixeira de Almeida	7
Maria Flávia Lima de Souza	3
Rodrigo Freires Nogueira	4
Rose-Eloise Holanda	5
Tadeu de Almeida Alves Junior	13

### 5.9 Experiência no Exercício da Docência na Educação à Distância

Para as disciplinas com carga horária EAD a instituição prioriza para que os seus docentes possuam experiência no exercício da docência na educação a distância, o que permitirá identificar com maior rapidez as dificuldades dos discentes, e a busca de metodologias para que essas possíveis dificuldades sejam sanadas.

Com o advento da Pandemia, os professores precisaram rever o leque de competências necessárias neste novo momento. Para o sociólogo suíço francês Philippe Perrenoud (famoso pelo aprofundamento da noção de competência). Segundo o autor. Competência não se ensina, professores podem ajudar a desenvolver, não ensinar... depende do desenvolvimento da capacidade no sujeito de “mobilizar” conscientemente recursos, habilidades e conhecimentos diante de uma necessidade, de situações não previstas ou novas.

Assim os docentes devem estar atentos a novas competências como: utilizar novas tecnologias (aqui entende-se navegabilidade em várias plataformas), pois em tempos de pandemia e afastamento social, esta competência ganhou enorme impulso, administrar sua própria formação contínua, organizar e dirigir situações de aprendizagem, administrar a progressão das aprendizagens (conceber e administrar situações-problema ajustadas ao nível e às possibilidades dos alunos), administrar a heterogeneidade no âmbito de uma turma; envolver os alunos em suas aprendizagens e em seu trabalho:

Estas e outras competências analisadas e desenvolvidas no time de professores do curso, pois as situações vivenciadas pelos docentes em uma sala de aula, virtual ou não, são únicas, por isso é essencial uma formação integral e consistente desse profissional, aliada à prática docente na modalidade a distância.

A Experiência no exercício da docência na educação contribui para a construção do conhecimento, que não pode ser entendida como individual, é necessário que o professor se conscientize de que seu papel, na educação a distância em especial, é o de mediador na aprendizagem, aberto às novas experiências, procurando compreender numa relação de empatia os sentimentos e os problemas de seus alunos e tentar levá-los à autorrealização.

Segue tabela com a experiência no exercício da docência na educação a distância:

<b>DOCENTE</b>	<b>EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL NA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA (ANOS)</b>
Caio José Batista da Silva	2
Francisco Antônio Ferreira de Almeida	4
Jomar Austregésilo Neto	8
Maria Flávia Lima de Souza	4
Rodrigo Freires Nogueira	1

### **5.10 Experiência no Exercício da Tutoria na Educação à Distância**

A instituição entende que todos os docentes das disciplinas que possuem carga horária EAD devem possuir experiência no exercício da tutoria, o que permite fornecer, com eficiência, suporte às atividades dos docentes, realizar a mediação pedagógica junto aos discentes, incrementando os processos de ensino aprendizagem. São também, agentes importantes de fomento e orientação aos discentes quanto à realização das atividades propostas no AVA.

Ressalta-se que entre os atributos dos Tutores é que apresentam um perfil de criatividade, proativo e busque práticas de inovadoras na condução de suas atividades.

Em um processo de educação continuada de seus docentes/tutores, tanto para os tutores com experiência na atividade de Tutoria, quanto para outros que precisam se aprimorar, a Faculdade Dom Adélio Tomasin, tem a proposta de oferecer programas de capacitação, que pudessem atender a seus funcionários que podem tanto contratar como orientar os professores a trabalharem como Tutores.

O programa tem por objetivo, habilitar o aluno a ser um facilitador educacional nos níveis de ensino médio, técnico e superior (inclusive Pós-Graduação Lato Sensu)

Assim, com esse programa, incentivados pela Mantenedora, a Faculdade Dom Adélio Tomasin, visa dar atualização e preparação constante ao seu grupo de funcionários e Tutores que trabalham na Instituição, fazendo com que estes, tenham as características de qualidade alinhadas a Missão da empresa.

Segue tabela com a experiência dos professores-tutores no exercício da tutoria na educação a distância:

<b>DOCENTE</b>	<b>EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL NA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA (ANOS)</b>
Caio José Batista da Silva	2
Francisco Antônio Ferreira de Almeida	4
Jomar Austregésilo Neto	8
Maria Flávia Lima de Souza	4
Rodrigo Freires Nogueira	1

### **5.11 Atuação do Colegiado de Curso Superior ou Equivalente**

O Regimento da Faculdade Dom Adélio Tomasin (FADAT) prevê a participação efetiva da coordenação do curso, da representação docente, da representação discente e representação técnico administrativa nos seus órgãos colegiados acadêmicos, bem como apoio didático-pedagógico aos docentes. O colegiado de curso tem constituição e atribuições que lhe conferem plena representatividade e importância nas decisões sobre assuntos acadêmicos do curso.

O Colegiado do Curso encontra-se devidamente institucionalizado por regulamento próprio aprovado nas instâncias pertinentes o qual prevê: periodicidade das reuniões, previsão de registro de decisões, descrição do fluxo de decisões, sistema de suporte ao acompanhamento e execução de seus processos e decisões, descrição das formas de realização de avaliação periódica sobre seu desempenho para implementação ou ajuste de práticas de gestão.

## **REGULAMENTO INSTITUCIONAL DO COLEGIADO DE CURSO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA FACULDADE DOM ADÉLIO TOMASIN – FADAT**

### **TÍTULO I - DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

Art. 1º O presente Regulamento do Colegiado de Curso tem por finalidade disciplinar as atribuições, competências e o funcionamento do Colegiado de Curso no âmbito da FADAT.

Art. 2º O Colegiado de Curso é órgão consultivo, deliberativo e recursal, formado por um bloco de docentes de elevada formação e titulação, apontados pelo coordenador de curso, e é presidido pelo respectivo Coordenador de Curso, e conta também com a participação efetiva de um discente que representará o respectivo curso, formando unidades interdependentes entre si, ligadas à Diretoria Geral.

Parágrafo único. É vedado ao Colegiado de Curso da IES deliberar sobre assuntos que não se relacionem exclusivamente com os interesses da Instituição.

### **CAPÍTULO I - DAS COMPETÊNCIAS DO COLEGIADO DE CURSO**

Art. 3º São competências do Colegiado de Curso:

I. Sugerir alterações no currículo do curso e deliberar sobre o conteúdo programático de cada disciplina e atividade;

II. Promover a avaliação periódica do curso, na forma definida pela administração superior,

integrando-se ao sistema de avaliação institucional;

III. Decidir, em grau de recurso, sobre aceitação de matrículas de alunos transferidos ou portadores de diplomas de graduação, aproveitamento de estudos, adaptação e dispensa de disciplinas, de acordo com o Regimento Geral e demais normas aplicáveis;

IV. Desenvolver e aperfeiçoar metodologias próprias para o ensino, a pesquisa e a extensão;

V. Promover e coordenar seminários, grupos de estudos e outros programas para o aperfeiçoamento de seu quadro docente, assim como, indicar, à Direção, professores para participarem de cursos de pós-graduação; e

VI. Exercer as demais funções que lhe forem delegadas.

Parágrafo único. O Colegiado de Curso deve, em seu Plano de Ação semestral, definir o Fluxo Para Encaminhamento de Processos e Decisões, bem como, explicitar a forma de registro, sempre em ata e, preferencialmente, com sistema digital de acompanhamento das atividades do Colegiado.

## **CAPÍTULO II - DA CONSTITUIÇÃO DO COLEGIADO DE CURSO**

Art. 4º O Colegiado de Curso será constituído:

I - Pelo Coordenador de Curso, seu presidente nato;

II – Três professores indicados, em lista tríplice, por seus pares com atuação no curso;

III - Dois professores indicados pelo Coordenador do Curso;

IV – Um tutor vinculado ao curso (se houver);

V – Um representante do corpo técnico administrativo ligado ao curso, indicado pela Direção da IES;

VI – Um representante discente, indicado, em lista tríplice, pelo Centro Acadêmico do Curso.

Parágrafo único. Os representantes têm mandato de um ano, com direito a recondução.

Art. 5º O Colegiado de Curso deve, em seu Plano de Ação semestral, definir procedimento de autoavaliação periódica, implementando ações de ajuste e prática de gestão.

### **CAPÍTULO III - DA TITULAÇÃO ACADÊMICA DOS DOCENTES DO COLEGIADO DE CURSO**

Art. 6º Os docentes que compõem o colegiado do curso devem, pelo menos 60% (sessenta por cento), possuir titulação acadêmica obtida em programa de pós-graduação stricto sensu.

### **CAPÍTULO IV - DO REGIME DE TRABALHO DOS DOCENTES DO COLEGIADO DE CURSO**

Art. 7º Os docentes que compõem o Colegiado de Curso terão contratação em regime de tempo parcial ou integral, sendo pelo menos 20 % em regime integral.

### **CAPÍTULO V - DAS ATRIBUIÇÕES DO PRESIDENTE DO COLEGIADO DE CURSO**

Art. 8º Compete ao Presidente do Colegiado de Curso:

- I - Convocar e presidir as reuniões, com direito a voto, inclusive o de qualidade;
- II - Representar o Colegiado de Curso junto aos órgãos da Instituição;
- III - Encaminhar deliberações do Colegiado;
- IV - Designar relator ou comissão para estudo de matéria a ser decidida pelo Colegiado de Curso e um docente membro do Colegiado de Curso para secretariar e lavrar as atas.

### **CAPÍTULO VI - DAS REUNIÕES DO COLEGIADO DE CURSO**

Art. 9º O Colegiado de Curso reúne-se ordinariamente 02 (duas) vezes por semestre e, extraordinariamente, quando convocado pelo seu presidente ou a requerimento de 1/3 (um terço) dos membros que o constituem, devendo constar da convocação a pauta dos assuntos e serem tratados.

§1º A convocação de todos os seus membros será feita mediante aviso expedido pela Coordenação do Curso, pelo menos 48 (quarenta e oito) horas antes da hora marcada para o início da sessão e, sempre que possível, com a pauta da reunião.

§2º Somente em casos de extrema urgência poderá ser reduzido o prazo de que trata o "Caput" deste artigo, desde que todos os membros do Colegiado de Curso tenham conhecimento da convocação e ciência das causas determinantes de urgência dos assuntos a serem tratados.

Art. 10. A pauta dos trabalhos das sessões ordinárias será obrigatoriamente a seguinte:

- I - Leitura e aprovação da Ata da sessão anterior;
- II - Expediente;
- III - Ordem do dia;
- IV - Outros assuntos de interesse geral.

§1º Podem ser submetidos à consideração do plenário assuntos de urgência, a critério do Colegiado de Curso, que não constem da Ordem do Dia, se encaminhados por qualquer um de seus membros.

§2º Das reuniões, lavrará um dos membros do Colegiado de Curso, ata circunstanciada que, depois de lida e aprovada é assinada pelos membros presentes na reunião.

Art. 11. As deliberações do Colegiado de Curso ocorrerão por maioria simples de votos, com base no número de presentes.

Art. 12. Observar-se-á nas votações os seguintes procedimentos:

- I - Em todos os casos a votação é em aberto;
- II - Qualquer membro do Colegiado de Curso pode fazer consignar em ata expressamente o seu voto;
- III - Nenhum membro do Colegiado de Curso deve votar ou deliberar em assuntos que lhe interessem pessoalmente;
- IV - Não são admitidos votos por procuração.

Art. 13. A ausência do docente por duas reuniões consecutivas sem justificativa incorrerá na sua substituição automática como membro do Colegiado de Curso.

## TÍTULO II - DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 14 As tomadas de decisões pós deliberação do Colegiado de Curso são encaminhadas para aprovação do Conselho Superior da Instituição.

Art. 15 O presente Regulamento poderá ser modificado, integral ou parcialmente, com aprovação, por maioria absoluta, dos membros do Conselho Superior.

Art. 16 Este Regulamento entra em vigor na data de sua aprovação pelo Conselho Superior da FADAT, revogando-se todas as disposições em contrário.

### 5.12 Titulação e formação do corpo de tutores do curso

É condição primária que os tutores sejam graduados na área da disciplina ou áreas correlatas na área do conhecimento, pelas quais são responsáveis e a IES enseja esforços para que a maioria possua titulação obtida em pós-graduação stricto sensu.

Segue tabela com a formação e titulação do corpo de tutores do curso:

NOME	GRADUAÇÃO	TITULAÇÃO	DISCIPLINAS
Caio José Batista da Silva	Enfermagem	Mestre	Gestão em Saúde; Meio Ambiente e Vigilância em Saúde
Francisco Antônio Ferreira de Almeida	Ciências Sociais	Mestre	Aspectos Socioantropológicos
Jomar Austregésilo Neto	Administração	Mestre	Empreendedorismo; Gestão e Marketing Pessoal

Maria Flávia Lima de Souza	Psicologia	Especialista	Psicologia Aplicada à Saúde
Rodrigo Freires Nogueira	Farmácia	Especialista	Deontologia e Legislação Farmacêutica

### 5.13 Experiência do corpo de tutores em educação a distância

Todos os professores-tutores que atuam nas disciplinas com alguma carga horária EAD tem, obrigatoriamente, experiência em educação a distância, o que permite identificar, com mais eficiência, as dificuldades dos discentes e auxiliá-los em suas dificuldades.

A experiência no corpo tutorial em educação a distância possibilita um congruente desempenho, uma vez que os tutores possuem capacidade para:

- Identificar as dificuldades dos alunos;
- Expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma;
- Apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares;
- Elaborar atividades específicas, em colaboração com os docentes, para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades;
- Adotar práticas comprovadamente exitosas ou inovadoras no contexto da modalidade a distância.

Segue tabela com a experiência do corpo de tutores do curso em educação a distância:

<b>DOCENTE</b>	<b>EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL NA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA (ANOS)</b>
Caio José Batista da Silva	2
Francisco Antônio Ferreira de Almeida	4
Jomar Austregésilo Neto	8
Maria Flávia Lima de Souza	4
Rodrigo Freires Nogueira	1

#### 5.14 Interação entre tutores (presenciais – quando for o caso – e a distância), docentes e coordenadores de curso a distância

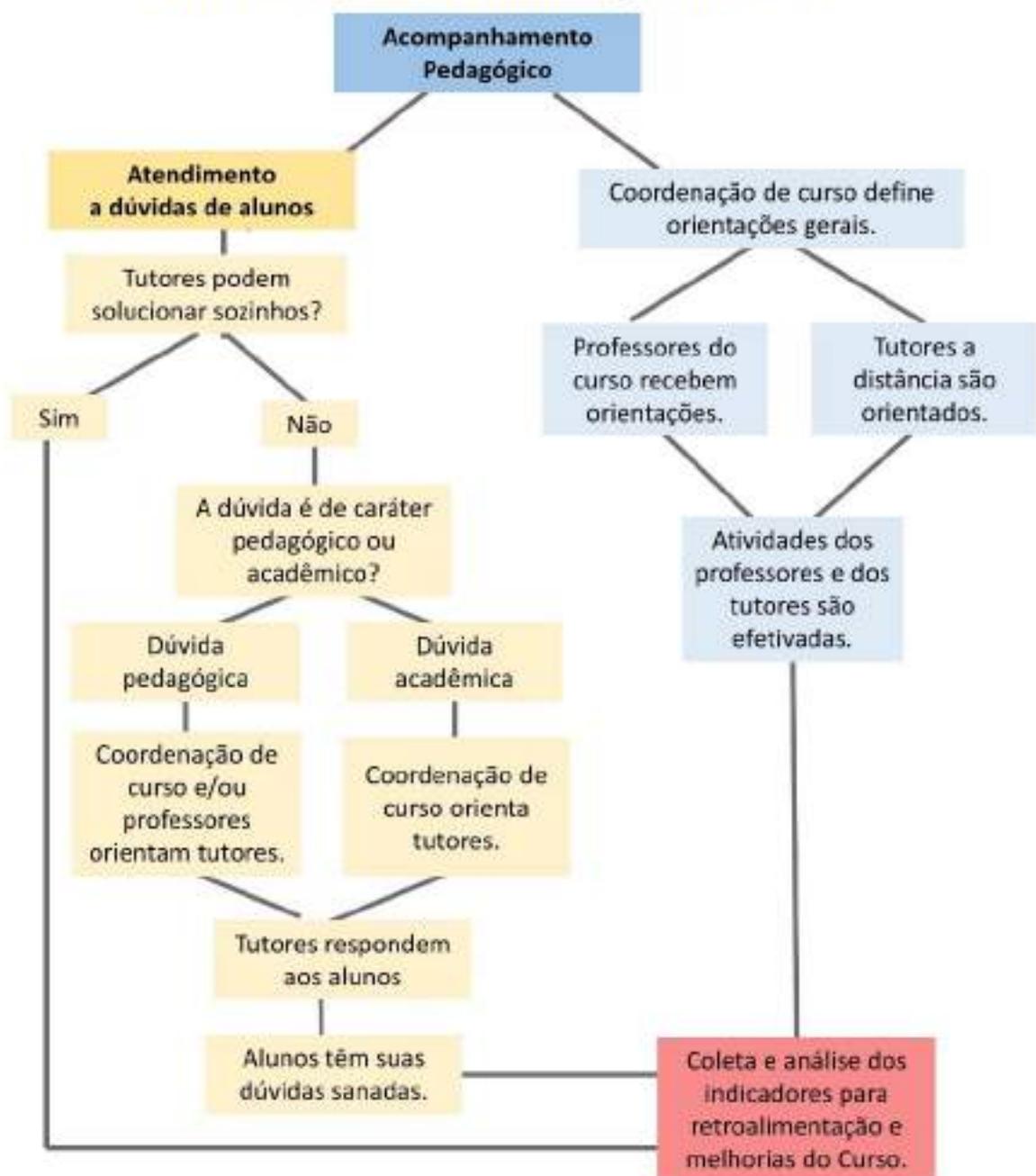
A interação entre os tutores, professores e coordenação do curso é de vital importância para que as atividades educacionais ocorram com sucesso. Na tutoria EAD da FADAT, esse processo colaborativo visa criar um ambiente educacional com alto nível de integração e com foco no estudante, onde tutores, professores e coordenação atuam conjuntamente para dar suporte ao sucesso pessoal e acadêmico dos discentes.

Para que essa interação ocorra da melhor maneira possível, deve-se observar algumas premissas básicas que orientam de mediação e articulação entre os interlocutores. Essas orientações visam sempre servir de maneira complementar aos saberes e experiências que a equipe de tutores já acumula, bem como estabelecer alguns parâmetros de qualidade que se buscam atingir na EAD da FADAT.

- Coordenação, docentes e tutores, devem compartilhar informações sobre o desempenho dos estudantes, suas necessidades específicas e experiências de sucesso que estejam sendo aplicada no ensino e apoio.
- Coordenação, docentes e tutores devem agir de maneira colaborativa no planejamento das atividades de ensino e aprendizagem sempre visando atender necessidades individuais e coletivas dos alunos.
- **Os tutores** devem manter os docentes informados sobre o progresso dos alunos nas atividades acadêmicas realizadas, identificando possíveis áreas de melhoria e desenvolvimento.
- **Coordenação, docentes e tutores** devem analisar e debater sobre ações de apoio específicas para alunos que estão enfrentando dificuldades acadêmicas, emocionais, ou de acessibilidade, trabalhando em conjunto com o NAP para identificar soluções eficazes.
- **Docentes e tutores** devem debater e analisar práticas de sucesso nas atividades acadêmicas de ensino e aprendizagem, ajudando-se mutuamente a melhorar suas ações e abordagens educacionais.

Para que estas premissas tenham efeito prático nas ações do dia a dia dos interlocutores, e para que consiga atingir um padrão de atendimento às demandas acadêmicas, pedagógicas e educacionais dos estudantes, coordenação, professores e tutores devem observar e seguir o fluxo estabelecido para as questões relativas às suas interações.

### Fluxograma da Interação Professor - Tutor - Coordenação de Curso



### **5.15 Produção científica, cultural, artística ou tecnológica**

Segundo o glossário dos Instrumentos de Avaliação Externa do INEP, podem ser considerados como produção científica, cultural, artística e tecnológica: livros, capítulos de livros, material didático institucional, artigos em periódicos especializados, textos completos em anais de eventos científicos, resumos publicados em anais de eventos internacionais, propriedade intelectual depositada ou registrada, produções culturais, artísticas, técnicas e inovações tecnológicas relevantes. Publicações nacionais sem Qualis e regionais também devem ser consideradas como produção, considerando sua abrangência.

Mais da metade do corpo docente do Curso de Graduação em Farmácia da Faculdade Dom Adélio Tomasin (FADAT) possuem várias produções científicas, culturais, artísticas ou tecnológicas no último triênio.

Sabe-se que a produção do conhecimento é gerada pelo ensino, pesquisa e extensão. A produção científica, cultural, artística ou tecnológica do corpo docente e discente é fundamental para o fortalecimento de uma Instituição de Ensino Superior. Essa deve propiciar aos docentes a possibilidade de pesquisar e contribuir com a formação por meio de sua produção do conhecimento.

O Curso de Farmácia da Faculdade Dom Adélio Tomasin, é constituído por docentes com perfil profissional necessário a formação adequada do egresso, a aptidão para a extensão e produção científica ininterrupta e recente.

A Faculdade oferece toda sua infraestrutura - equipamentos, pessoal e espaço físico para realização de eventos internos que também divulgam produções acadêmicas. A Biblioteca física e digital, está à disposição dos alunos e de professores para catalogar e divulgar trabalhos de conclusão de curso, dissertações, monografias, teses, entre outros.

Segue tabela com a produção científica, cultural, artística ou tecnológica do corpo docente nos últimos 3 anos:

<b>DOCENTE</b>	<b>QUANTIDADE DE PRODUÇÃO</b>
Arkila Pinheiro Rodrigues de Sousa	16
Caio José Batista da Silva	8
Dayse Aparecida de Oliveira Braga	8
Francisca Raimunda de Oliveira	6
Francisca Tuelly Bandeira de Oliveira	7
Francisco Antônio Ferreira de Almeida	2
Francisco Tauvânio Vieira Júnior	4
Jamelson dos Santos Pereira	4
Jomar Austregésilo Neto	4
José Wandsson do Nascimento Batista	2
Leandro Lima de Vasconcelos	1
Lídia Raquel Correia de Aquino	1
Lilian Cortez Sombra Vandesmet	9
Luis Gonzaga Barata Coelho Junior	3
Luiza Teixeira de Almeida	6
Maria Flávia Lima de Souza	7
Rodrigo Freires Nogueira	3
Rose-Eloise Holanda	5
Tadeu de Almeida Alves Junior	1

## 6. INFRAESTRUTURA

A infraestrutura acadêmica da Faculdade Dom Adélio Tomasin (FADAT) é composta por: sala para direção e vice-direção; salas para coordenações acadêmicas e professores; salas de aula; sala da CPA; sala do NDE; sala para professores em tempo integral; biblioteca; laboratório de informática; laboratórios didáticos especializados; sala para almoxarifado; sanitários para alunos e professores; espaços para cantina; sala para arquivo; estacionamento etc.

### 6.1 Espaço de trabalho para docentes em tempo integral

O espaço para docentes em Tempo Integral da **FADAT** fica no 1<sup>o</sup> andar com sala específica, identificação em braile na porta, climatizada com ar condicionado e possui: 5 espaços com computadores, uma mesa de reunião que comporta mais 5 docentes, armário para guarda de material e equipamentos com segurança, dois murais de aviso, além de recursos tecnológicos como, 5 computadores, impressora multifuncional, Rede de Internet a cabo e Wi-Fi com link dedicado, roteador na sala e telefone com ramal, O espaço permite privacidade para atendimento a discentes e orientandos. O espaço permite privacidade para atendimento a discentes e orientandos, viabiliza as ações acadêmicas, atendem as necessidades institucionais, possui recursos tecnológicos, garante privacidade para uso dos equipamentos e guarda do material com segurança.

### ESPAÇO PARA ATENDIMENTO AO DISCENTE

As salas de aulas implantadas para o funcionamento da Faculdade Dom Adélio Tomasin (FADAT) são muito boas considerando as quantidades e número de alunos por turma, a disponibilidade de equipamentos, dimensões em função das vagas previstas, a limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, segurança, conservação e comodidade necessárias ao desenvolvimento das atividades previstas.

São três salas para atendimento individual ao Discente, possui identificação em braile na porta, mesa, duas cadeiras, armário, guarda de materiais e computador. O espaço permite privacidade para atendimento a discentes e orientandos. Acesso a rede a cabo e Wi-Fi.

## **6.2 Espaço de trabalho para o coordenador**

O espaço do Coordenador do Curso possui ótimo dimensionamento, espaço climatizado com ar-condicionado viabilizando ações acadêmico administrativas, identificação em braile na porta, possui mesa, cadeira, para atendimento individual, mesa de reunião permitindo atendimento em grupo. armário para guarda de documentos e equipamentos

Possui ainda recursos tecnológicos: Computador ligado a internet, impressora, rede a cabo e Wi-Fi, link dedicado de internet. a sala do coordenador do Curso de Farmácia atende as necessidades institucionais, dispõe de infraestrutura tecnológica diferenciada como link dedicado na própria sala, programa SEI para controle de horários, possibilitando formas distintas de trabalho.

## **ESPAÇO PARA ATENDIMENTO AO DISCENTE**

As salas de aulas implantadas para o funcionamento da Faculdade Dom Adélio Tomasin (FADAT) são muito boas considerando as quantidades e número de alunos por turma, a disponibilidade de equipamentos, dimensões em função das vagas previstas, a limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, segurança, conservação e comodidade necessárias ao desenvolvimento das atividades previstas.

São três salas para atendimento individual ao Discente, possui identificação em braile na porta, mesa, duas cadeiras, armário, guarda de materiais e computador. O espaço permite privacidade para atendimento a discentes e orientandos. Acesso a rede a cabo e Wi-Fi.

### **6.3 Sala Coletiva de Professores**

#### **Sala Coletiva dos professores 1**

A sala coletiva dos professores possui excelente dimensionamento, e climatizada com ar-condicionado, identificação em braile na porta, possui armário (escaninho) para guarda de materiais e equipamentos para todos os docentes, mesa de reunião com 10 cadeiras, armário baixo, frigobar, café, recursos tecnológicos com acesso a rede de internet a cabo e Wi-fi, um notebook para uso dos docentes, data show, tela de projeção. Possui uma mesa com cadeira e uma secretaria para apoio técnico administrativo.

#### **Sala Coletiva dos professores para descanso, lazer e integração**

A sala dedicada a descanso e relaxamento dos professores, identificação em braile na porta, possui excelente dimensionamento, e climatizada com ar-condicionado, possui revestido, café, frigobar, TV com parabólica com mais de 40 canais disponíveis, um sofá de dois lugares e duas poltronas individuais para descanso dos docentes permitindo descanso e atividades de lazer e integração, com recursos tecnológicos com acesso a rede de internet a cabo e Wi-Fi.

#### **Sala Coletiva dos professores 2**

A sala coletiva dos professores possui excelente dimensionamento, e climatizada com ar condicionado, identificação em braile na porta, possui armário (escaninho) para guarda de materiais e equipamentos para todos os docentes, revestido, 2 mesas de reuniões com 8 cadeiras, armário baixo, frigobar, café, frigobar, recursos tecnológicos com acesso a rede de internet Wi-Fi, um notebook para

uso dos docentes, TV com mais de 40 canais disponíveis, um sofá de três lugares permitindo descanso, e atividades de lazer e integração.

#### **6.4 Salas de Aula**

As salas de aulas para Curso de Farmácia tem capacidade para 50 alunos, possui excelente isolamento acústico, e climatizada, possui identificação em braile nas portas, escaninho para guarda de equipamento do docente, mesa e cadeira para docente, possui recursos tecnológicos: roteador dentro da sala, internet Wi-Fi, computador, data show ligado a internet e mural de avisos. Com disponibilidade de carteiras para canhotos, obesos e cadeirantes. Possui um sala de aula com lousa digital e outra sala para uso de metodologias ativas climatizada, com 100m<sup>2</sup>, equipada com lousa digital, escaninho e mesa para o professor, 50 mesas trapezoidais, 50 cadeiras com rodízios. Todas as salas possuem quadro branco e datas shows ligados na rede Wi-Fi, computador, roteador oportunizando distintas formas de ensino aprendizagem e estes recursos possibilitam a práticas exitosas de trabalho. As salas tem espaço destinado para afixação de aviso e informativos.

#### **6.5 Acesso dos alunos a equipamentos de informática**

Para que os alunos tenham acesso à Internet e produzam seus trabalhos acadêmicos e pesquisas, a IES disponibiliza laboratório de informática com acesso à internet, inclusive WiFi, softwares disponíveis atualizados, Windows e com a política de utilização devidamente exposta para a comunidade acadêmica. Possui identificação em braile na porta, climatizado com ar condicionado, Centro de tecnologia da informação, com servidores, rack estruturante de rede e telefonia e unidade de controle de internet a cabo fibra ótica e Rádio e plano de contingência.

#### **Acesso dos alunos a equipamentos de informática**

**Laboratório 1:** O laboratório de informática a ser utilizado pelo Curso de Bacharelado em Farmácia da FADAT possui identificação em braile na porta, 25 máquinas com conexão de internet via cabo de rede sem fio – Wi-Fi. O laboratório é climatizado, possui regulamento para uso, espaço destinado para cadeirantes, computador com acessibilidade (teclado em braile) programas de acessibilidade instalados (DosVox, Vlibras e NVDA) Atende perfeitamente as necessidades institucionais, conforto, estabilidade de acesso a internet. Possui Hardwares e Softwares atualizados, possui técnico responsável para avaliação periódica e adequação quando necessário, e passa por avaliação periódica de sua adequação, qualidade e pertinência.

**Laboratório 2:** O laboratório de Informática móvel, como suporte ao docente e discente em sala de aula ou em outras áreas destinado ao ensino e aprendizado. Possui 25 notebooks, com acesso Wi-Fi, armazenados em armário com rodas para facilitação da locomoção. Estes equipamentos também poderão ser disponibilizados, em turnos alternados, para empréstimo diário a alunos que tenham dificuldade de acesso a computadores. Possui programas de acessibilidade instalados (DosVox, Vlibras e NVDA) e passa por avaliação periódica de sua adequação, qualidade e pertinência.

### Cronograma Evolutivo dos Equipamentos de Informática

Equipamentos de Informática	2020	2021	2022	2023	2024	2025
	Qtde	Qtde	Qtde	Qtde	Qtde	Qtde
Microcomputadores	25	50	80	80	80	80
Impressoras	1	2	4	8	8	8
Scanners	1	2	4	8	8	9

A Faculdade Dom Adélio Tomasin (FADAT) apresenta sala de informática, para utilização de alunos e professores, com plenas condições no que diz respeito à qualidade e atualização tecnológica dos equipamentos, com acesso à internet em banda larga, em quantidade e proporção que permite aos

usuários a facilidade de uso, considerado as vagas ofertadas no primeiro ano de funcionamento da Instituição.

Os laboratórios e demais meios implantados de acesso à informática possuem boa quantidade de equipamentos relativa ao número total de usuários, acessibilidade, velocidade de acesso à internet, política de atualização de equipamentos e softwares e adequação do espaço físico.

A Faculdade Dom Adélio Tomasin (FADAT) possui microcomputadores distribuídos em praticamente todas suas dependências. Possui também um servidor, onde estarão armazenadas todas as informações administrativas e didático-pedagógicas da instituição. Os dados administrativos estarão disponíveis somente para direção e os didático-pedagógicos, poderão ser apreciados pelos alunos nos terminais de consulta e na sala de professores pelos docentes, por meio de um sistema de rede interna.

Os equipamentos disponibilizados para os professores e alunos, nos espaços existentes na Instituição, estão conectados a rede de comunicação científica, permitindo aos seus usuários a comunicação via internet.

O laboratório de informática a ser utilizado pelo Curso de Farmácia da Faculdade Dom Adélio Tomasin (FADAT) possui 25 máquinas com conexão de internet via cabo de rede sem fio – wi-fi. O laboratório é climatizado, possui regulamento para uso. Atende perfeitamente as necessidades institucionais, conforto, estabilidade de acesso a internet. Possui Hardwares e Softwares atualizados, possui técnico responsável para avaliação periódica e adequação quando necessário.

## **6.6 Bibliografia básica e Complementar por unidade curricular**

O acervo físico está tombado nome da FADAT e informatizado com lançamento no sistema da biblioteca, o acervo o virtual possui contrato com a MINHA BIBLIOTECA e com a biblioteca digital da Intersaberes que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e está registrado em nome da FADAT.

O acervo da bibliografia básica e complementar é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado, considerando a natureza das UC.

Em cada disciplina trabalhamos com pelo menos 3 títulos na bibliografia básica, sendo preferencialmente um título físico disponível na biblioteca da FADAT, e 3 títulos na bibliografia complementar, podendo ser físico ou virtual.

Da mesma forma, está referendado por relatório de adequação, assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia básica da UC, entre o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo. Nos casos dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na IES através do laboratório de informática e também 5 computadores na biblioteca, um dos computadores dedicados a atendimento especiais a deficientes visuais, aditivos e cadeirantes, com internet Wi-Fi, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem.

Existe o serviço de empréstimo de Tablets, com disponibilidade de 12 unidades, interligados a rede Wi-Fi e configurados para acesso ao acervo virtual e consulta ao acervo da biblioteca.

O acervo possui acesso virtual de periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado nas UC. O acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.

As referências bibliográficas básicas e complementares de todas as Unidades Curriculares (disciplinas) estão dispostas no item 4.5 - Conteúdos Curriculares.

### INFORMAÇÕES DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO DE PERIÓDICOS DO CURSO

ISSN	ITEM
2446-5410	Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde <a href="http://periodicos.ufes.br/RBPS/">http://periodicos.ufes.br/RBPS/</a>
2176-9206	Saúde e Pesquisa <a href="http://periodicos.unicesumar.edu.br/index.php/saudpesq">http://periodicos.unicesumar.edu.br/index.php/saudpesq</a>

1678-4405	Brazilian Journal of Microbiology <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=1517-8382&amp;lng=pt&amp;nrm=iso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=1517-8382&amp;lng=pt&amp;nrm=iso</a>
1678-4464	Cadernos de Saúde Pública <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=0102-311X&amp;lng=pt&amp;nrm=iso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=0102-311X&amp;lng=pt&amp;nrm=iso</a>
1678-4561	Ciência & Saúde Coletiva <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=1413-8123&amp;lng=pt&amp;nrm=iso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=1413-8123&amp;lng=pt&amp;nrm=iso</a>
2237-9622	Revista Epidemiologia e Serviços de Saúde <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=2237-9622&amp;lng=pt&amp;nrm=iso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=2237-9622&amp;lng=pt&amp;nrm=iso</a>
2175-9790	Brazilian Journal of Pharmaceutical Sciences <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=1984-8250&amp;nrm=iso&amp;rep=&amp;lng=pt">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=1984-8250&amp;nrm=iso&amp;rep=&amp;lng=pt</a>
1807-5726	Interface - Comunicação, Saúde, Educação <a href="http://www.scielo.org/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=1414-3283&amp;nrm=iso&amp;rep=&amp;lng=pt">http://www.scielo.org/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=1414-3283&amp;nrm=iso&amp;rep=&amp;lng=pt</a>
1980-9875	Revista Ret-SUS - FIOCRUZ <a href="http://www.retsus.fiocruz.br/revistas">http://www.retsus.fiocruz.br/revistas</a>
1678-4774	Jornal Brasileiro de Patologia e Medicina Laboratorial <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=1676-2444&amp;nrm=iso&amp;rep=&amp;lng=pt">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=1676-2444&amp;nrm=iso&amp;rep=&amp;lng=pt</a>

### Política de Aquisição, Expansão e Atualização

A Biblioteca possui uma política de atualização de seu acervo, por meio de uma verba anual estipulada pela Direção e Tesouraria da Faculdade Dom Adélio Tomasin (FADAT) para compra de livros e assinaturas de periódicos, obtendo uma taxa de crescimento de 6% ao ano para livros e 7% para periódicos.

A seleção dos livros a serem comprados é feita a partir da solicitação dos professores, alunos e catálogos de editores. É feito ainda, intercâmbio entre Bibliotecas e outras instituições, a fim de complementar as informações solicitadas, não disponíveis no acervo.

A partir da autorização de cada curso se estabelece as seguintes etapas para os processos de

- 1ª Etapa – Aquisição de todos os títulos da bibliografia básica das disciplinas de acordo com as exigências da Avaliação das Condições de Ensino. Estas aquisições são feitas à razão de um exemplar para cada menos de cinco alunos, de modo que estejam disponíveis em quantidade suficiente de unidades;
- 2ª Etapa - Ampliação do acervo, a partir do primeiro mês de funcionamento do curso, com a aquisição de títulos das bibliografias básica e complementar referentes às disciplinas dos demais períodos do curso;
- 3ª Etapa - Paralelamente a essas duas etapas, ocorrerá a compra de vídeos educacionais, CD-ROMs e softwares ligados ao ensino das disciplinas básicas e profissionalizantes;
- 4ª Etapa - A partir do 12º mês de funcionamento do curso, inicia-se a ampliação do acervo a ele relativo, com base nas estatísticas de demanda;
- 5ª Etapa - A partir do mesmo mês iniciar-se-á a reposição dos livros que, por deterioração ou extravio, não estiverem mais à disposição dos usuários.

Anualmente é realizado ainda um inventário, com a finalidade de retirar do acervo os livros desatualizados, danificados e ociosos, permitindo assim uma atualização constante de acordo com a necessidade de seus usuários.

## 6.7 Laboratórios Didáticos de Formação Básica

Os laboratórios de formação básica permitem a realização de experiências práticas, projetos e pesquisas orientadas aos alunos no currículo inicial.

Esses laboratórios, além de bem equipados, estão afinados com a proposta base, ou seja, ambientes dedicados que permitem a concentração de ideias e objetivos muito bem definidos para a produção de conhecimento e pesquisa, pois a utilização de equipamentos e tecnologias atuais nos procedimentos e na estrutura traz como consequência um processo de aprendizado racional e rápido.

Além disso, esses laboratórios tem como propósito, contribuir para a formação de indivíduos tecnologicamente atualizados e competentes.

Para o curso de Bacharelado em Farmácia existem atividades acadêmicas desenvolvidas nos laboratórios, sempre sob a supervisão de pessoal qualificado. A coordenação de curso encarrega-se de acordar com os professores os horários que devem utilizar o parque de equipamentos e desenvolver práticas discentes.

A manutenção e conservação das instalações físicas é realizada por pessoal competente da própria instituição ou através de contratos com empresas especializadas quando necessário. Os laboratórios da FADAT são regidos pelo seu regulamento próprio que reflete não somente as necessidades acadêmicas previstas em atos regulatórios como refletem, sobretudo, o compromisso da IES com uma formação ampla, plural e complementar para os discentes. No tocante, descrevemos alguns serviços, tais como: Horário de Funcionamento, Acesso e Uso, Conservação e Atualização Tecnológica, Manutenção e o Pessoal Técnico de Apoio, a seguir elencadas:

### **Horário de Funcionamento dos Laboratórios**

O laboratório assegura acessos diários de 2<sup>a</sup> a 6<sup>a</sup> feira, no horário das 8h às 22h. E aos sábados no horário das 8h às 17h, para que os docentes e discentes tenham condições de desenvolvimento de suas pesquisas, trabalhos e consultas.

### **Política de Acesso e Uso**

A utilização do laboratório será atividade essencial para atender os cursos da IES tanto dentro da carga horária como em outros horários, de acordo com a organização de cada disciplina e da administração do laboratório. As atividades em laboratório poderão ser em grupo ou individualizadas, com acompanhamento direto do professor responsável pela disciplina, auxiliado por monitores e pessoal de apoio.

A conservação e atualização dos equipamentos são feitas a partir de uma análise constante pelo pessoal técnico de apoio com o auxílio do pessoal da manutenção, os quais verificarão a necessidade de se adquirir novos equipamentos e/ou atualizar os existentes. A atualização é feita também através de análise periódica do pessoal técnico de apoio, consideradas as sugestões de professores do curso que utilizarão os laboratórios como suporte para o desenvolvimento das atividades de ensino e extensão.

### **Plano de Manutenção**

A manutenção de equipamentos, dependendo de sua amplitude, é assegurada pelo pessoal técnico de apoio da própria instituição ou através de contratos com os fornecedores de equipamentos e serviços. A reposição de materiais de consumo será compatível com a demanda das atividades realizadas em cada semestre.

### **Pessoal Técnico de Apoio**

O pessoal técnico de apoio é formado por equipe de profissionais escolhidos pela instituição, tendo como responsabilidades a atualização tecnológica, manutenção da gerência de redes, manutenção e instalação dos equipamentos nos laboratórios, biblioteca e demais setores, para que a instituição esteja sempre adaptada às novas tecnologias e consiga manter a qualidade de seus cursos. Sendo assim, os serviços dos laboratórios especializados estão implantados com respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança atendendo, de maneira excelente, em uma análise sistêmica e global, aos aspectos: apoio técnico, manutenção de equipamentos e atendimento à comunidade.

Constata-se então que existe uma avaliação periódica quanto às demandas, aos serviços prestados e à qualidade dos laboratórios, sendo os resultados utilizados pela gestão acadêmica para planejar o incremento da qualidade do atendimento, da demanda existente e futura e das aulas ministradas.

### Equipamentos:

- CÂMERA DE VÍDEO
- DATASHOW

### Peças Anatômicas:

- ANATOMIA DO DENTE E MANDÍBULA INFERIOR DE UM JOVEM (18 ANOS), EM 6 PARTES
- ANATOMIA DO OLHO EM 8 PARTES
- ARTICULAÇÃO DO JOELHO
- ARTICULAÇÃO DO OMBRO
- ARTICULAÇÃO DO QUADRIL COM PARTE DO FEMUR
- CABEÇA E PESCOÇO MUSCULAR, COM VASOS, NERVOS E CÉREBRO EM 19 PARTES
- CABEÇA EM DISCO, CORTE AXIAL EM 5 PARTES
- CÉREBRO COM REGIÕES NEURO-FUNCIONAIS EM 8 PARTES
- CÉREBRO HUMANO COM ARTÉRIAS 9 PARTES
- CORAÇÃO JUMBO EM 3 PARTES COM TIMO
- CORAÇÃO TAMANHO NATURAL EM 2 PARTES
- CRÂNIO COM COLUNA CERVICAL
- CRÂNIO COM MÚSCULOS DA MASTIGAÇÃO
- CRÂNIO NUMERADO EM 2 PARTES
- DENTE MOLAR AMPLIADO – SAUDÁVEL E COM CÁRIE
- DENTE MOLAR AMPLIADO COM EVOLUÇÃO DA CÁRIE EM 8 PARTES
- DENTES AMPLIADOS - CANINO, INCISIVO E MOLAR
- DENTIÇÃO ADULTA
- DESENVOLVIMENTO DA DENTIÇÃO COM 4 PEÇAS

- ESQUELETO 168cm, ARTICULADO, COM INSERÇÕES MUSCULARES, SUPORTE E BASE COM RODAS
- ESQUELETO 170cm, PADRÃO, COM SUPORTE E BASE COM RODAS
- ESQUELETO HUMANO 1,70m, 3 DENTES
- ESQUELETO HUMANO DESARTICULADO 1,70m
- ESQUELETO PÉLVICO FEMININO COM NERVOS E LIGAMENTOS
- ESQUELETO TAMANHO NATURAL, DESARTICULADO, COM ORIGEM E INSERÇÃO MUSCULAR
- ESTÔMAGO LUXO, EM 2 PARTES
- FERTILIZAÇÃO HUMANA E EMBRIOGENIA INICIAL
- FÍGADO BÁSICO
- GRAVIDEZ LUXO, COM 8 FASES
- LARINGE COM LÍNGUA E DENTES, EM 5 PARTES
- LÍNGUA AMPLIADA EM 3 PARTES
- METADE DA CABEÇA COM MUSCULATURA, EM CORTE SAGITAL
- MODELO CRÂNIO COM ENCEFALO 8 PARTES
- MODELO DA CABEÇA E PESCOÇO COM
- MODELO DA MÃO MUSCULADA 4 PARTES
- MODELO DE COLUNA VERTEBRAL FLEXÍVEL COM PÉLVIS E CABEÇA DO FEMUR ARTICULAÇÃO DO COTOVELO
- MODELO GENITAL FEMININO EM 4 PARTES
- MODELO LARINGE 5 PARTES
- MODELO MUSCULAR MASCULINO 50CM
- NARIZ COM ARCADA DENTÁRIA SUPERIOR
- ÓRGÃO GENITAL MASCULINO EM 4 PARTES
- OUVIDO 6 PARTES GIGANTE
- PATOLOGIA DENTÁRIA E PLACA EXPLICATIVA
- PELVE FEMININA CLÁSSICA COM MUSCULOS E ÓRGÃO GENITAL EM 4 PARTES
- QUINTA VERTEBRA CERVICAL COM MEDULA ESPINHAL E NERVOS
- SECÇÃO LATERAL DA CABECA NUMERADO 53 POSIÇÕES
- SISTEMA CIRCULATÓRIO SANGUÍNEO EM PLANCHA
- SISTEMA DIGESTÓRIO EM PRANCHA
- SISTEMA RESPIRATÓRIO (PULMÃO 7 PARTES)
- SISTEMA RESPIRATÓRIO E CARDIOVASCULAR EM 7 PARTES
- SISTEMA URINÁRIO MASCULINO EM 6 PARTES

- TORSO BISSEXUAL 24 PARTES (85 CM)
- TORSO DE 85 CM, BISSEXUAL - COM COLUNA EXPOSTA EM 25 PARTES
- TORSO MUSCULAR 108 CM, BISSEXUAL/ASSEXUADO, COM ÓRGÃOS INTERNOS, EM 27 PARTES
- ÚTERO COM TROMPAS

**6.7.2 - Laboratório Multidisciplinar II - Química Geral; Química Analítica; Química Orgânica; Química Medicinal; Físico-Química; Bioquímica; Biofísica; Análise de Alimentos; Bromatologia; Análise e Controle de Qualidade de Água; Toxicologia**

**Equipamentos:**

- AGITADOR DE TUBOS (VORTEX) 220V VELOC.FIXA 2800RPM – 01
- AGITADOR MAGNETICO 2 LITROS 220V – 01
- AUTOCLAVE VERTICAL 18 LITROS – 01
- BALANCA SEMI-ANALITICA PRECISÃO DIG.320G 0,001G – 02
- BANHO MARIA DIGITAL - 2 BOCAS -220 V- 6,4L – 01
- BARRILETE 10L – 01
- BARRILETE 10L – 01
- BOMBA DE VÁCUO ELÉTRICO – 01
- CAPELA DE EXAUSTÃO DE GASES – 01
- CENTRIFUGA DE BANCADA PARA 12 TUBOS – 01
- CHUVEIRO LAVA-OLHOS – 01
- COMPUTADOR
- DATASHOW – 01
- DESSECADOR – 02
- DESTILADOR DE ÁGUAS 5 LT/H 220V CUPULA INOX – 01

- ESPECTROFOTÔMETRO 200~1000 NM – 01
- ESTUFA ESTERILIZAÇÃO E SECAGEM 18 LTS DIGITAL – 01
- GELADEIRA – 01
- PHMETRO DE BANCADA AUTOMÁTICO – 02
- REFRA TOMETRO PORTATIL 3 ESCALAS 0 A 90% BRUX – 01
- SUPORTE UNIVERSAL COM GARRA – 04

### **Vidrarias/Acessórios**

- ANEL COM MUFLA – 04
- BALÃO DE DESTILAÇÃO
- BALÃO VOLUMÉTRICO DE 500ML
- BALÃO VOLUMETRICO DE VIDRO 1000ML
- BALÃO VOLUMETRICO EM VD COM ROLHA POLI 250ML
- BASTÃO EM VIDRO 10X200MM
- BECKER EM VIDRO CAPACIDADE 1000ML
- BECKER EM VIDRO FORMA BAIXA 250ML
- BECKER EM VIDRO FORMA BAIXA 25ML
- BECKER EM VIDRO FORMA BAIXA 50ML
- BECKER EM VIDRO FORMA BAIXA 600ML
- BECKER EM VIDRO FORMA BAIXA L50ML
- BURETA 25ML COM TORNEIRA DE VIDRO E BOCAL SIMPLES
- CABO DE KOLLE DE LATAO 22CM COM CABO DE PLÁSTICO
- CONDENSADOR
- COPO (CALICE) DE SEDIMENTAÇÃO
- ERL ENMEYER GRAD. VIDRO, B.E SEM TAMPA(ROLHA) 125ML
- ERL ENMEYER GRAD. VIDRO, B.E SEM TAMPA(ROLHA) 250ML
- ESCOVA PARA TUBO DE ENSAIO
- ESPATULA COLHER 200 MM EM CHAPA DE AÇO INOX
- ESTANTE PARA TUBOS DE ENSAIO REVESTIDO EM PVC
- FUNIL ANALÍTICO VIDRO LISO HASTE CURTA 60MM-25ML
- FUNIL DE SEPARAÇÃO TIPO PERA 125ML – 04
- GRAL DE PORCELANA COM PISTILO 80 MM, 130ML

- KITASSATO – 02
- LACTODENSÍMETRO
- LÂMINA LISA 25.4X76.2 MM
- LÂMINA MICROSCOPIA 26X76MM NÃO LAPIDADA
- PICNOMETRO GAY-LUSSAC 50 ML SEM SAIDA – 04
- PINÇA DENTE DE RATO
- PINÇA MADEIRA PARA TUBO DE ENSAIO
- PIPETA DE PASTEUR 3ML - CAIXA COM 500 PCS
- PIPETA SOROLÓGICA 1ML
- PIPETA SOROLÓGICA GRADUADA 10ML
- PIPETA SOROLÓGICA GRADUADA 20ML
- PIPETA SOROLÓGICA GRADUADA 5ML
- PIPETADOR MANUAL DE BORRACHA DE TRÊS VIAS
- PIPETAS AUTOMÁTICAS 20-200  $\mu$ L
- PIPETAS AUTOMÁTICAS 2-20  $\mu$ L
- PISSETA PLÁSTICO PE GRADUADA 250ML
- PLACA DE PETRI
- PROVETA EM VIDRO BASE REDONDA 50ML

- PROVETA EM VIDRO BASE REDONDA DE VIDRO 100ML
- PROVETA EM VIDRO, BASE HEXAGONAL DE POLI 500ML
- PROVETA EM VIDRO, BASE HEXAGONAL DE VIDRO 1000ML
- TELA DE ARAME GALVANIZADO COM REFRATÁRIO 16X16CM – 02
- TUBO CONDENSADOR DE VIDRO RETO
- TUBO DE ENSAIO 12X 75MM
- TUBO DE ENSAIO 18 X 180
- TUBO PARA CENTRIFUGA EM VIDRO 15ML

## 6.8 Laboratórios Didáticos de Formação Específica

Os laboratórios didáticos de formação específica do curso de Farmácia da FADAT são estruturados para oferecer suporte técnico e pedagógico às disciplinas da matriz curricular que demandam atividades práticas. Esses ambientes são fundamentais para a consolidação do aprendizado, proporcionando ao estudante o contato direto com técnicas, instrumentos e materiais essenciais ao desenvolvimento das competências profissionais.

Dentre esses espaços, destacam-se o Laboratório de Farmácia, voltado às práticas de farmacotécnica, farmacognosia, cosmetologia e tecnologia farmacêutica, e o Laboratório de Bromatologia e Tecnologia de Alimentos, destinado à análise da composição e qualidade dos alimentos. Ambos seguem os padrões de segurança e acessibilidade, atendendo ao número previsto de estudantes por turma e organizando seu funcionamento por meio de cronogramas de uso.

Os laboratórios contam com regulamentos próprios que estabelecem normas para o uso seguro e adequado das instalações, bem como regras de conduta, vestimenta e manuseio de materiais e equipamentos. A infraestrutura física e os equipamentos são periodicamente avaliados e atualizados conforme planejamento institucional, assegurando sua modernização e compatibilidade com as necessidades formativas.

Além disso, os insumos utilizados nas aulas práticas são adquiridos de forma planejada, respeitando a demanda de cada componente curricular, de acordo com planilhas elaboradas pelos docentes responsáveis e com base nas necessidades previstas para cada semestre letivo.

A seguir, apresenta-se o inventário detalhado dos insumos, equipamentos e estrutura disponíveis nos laboratórios didáticos de formação específica.

### 6.8.1 Laboratório de Farmácia – Farmacognosia, Farmacotécnica, Tecnologia Farmacêutica e Cosmetologia

- AGITADOR MAG ANALOGICO C/AQUECIMENTO 2L – 01
- AGITADOR MECANICO COM SUPORTE 6 L – 01
- BALANÇA SEMIANALÍTICA – 01
- BASTAO DE POLIPROPILENO 10 X 350 MM – 05
- BASTAO DE VIDRO 8X300 – 05
- BECKER FORMA BAIXA 1000ML – 03
- BECKER FORMA BAIXA 250ML – 05
- BECKER FORMA BAIXA 500ML – 05
- BECKER GRADUADO EM PP AUTOCLAVAVE 4000ML – 02
- BECKER GRADUADO EM PP AUTOCLAVAVEL 250ML – 20
- BECKER GRADUADO EM PP AUTOCLAVAVEL 2L – 02
- BECKER GRADUADO EM PP AUTOCLAVAVEL 50ML – 20
- BECKER GRADUADO EM PP AUTOCLAVAVEL 600ML – 10
- BECKER GRADUADO EM PP AUTOCLAVAVEL150ML – 20
- BECKER GRADUADO PP AUTOCLAVAVEL 1000ML – 05
- ENCAPSULADORA MANUAL Nº 0 – 01
- ENCAPSULADORA Nº 1 – 01
- ENCAPSULADORA Nº 2 – 01
- ESPATULA COM COLHER 15CM – 10
- FUNIL ANALITICO EM PP 125MM – 03
- FUNIL ANALITICO EM PP 50 MM – 03
- FUNIL ANALITICO EM PP 85 MM – 03
- FUNIL ANALITICO HASTE CURTA 100MM – 02
- FUNIL ANALITICO HASTE CURTA 60MM – 02
- FUNIL VIDRO ANALIT 120MM HASTE CURTA – 02
- GRAL COM PISTILO 310ML – 03
- GRAL COM PISTILO 60ML – 03
- MEDIDOR DE PH DE BOLSO AK90 – 01
- TERMOMETRO QUÍMICO ESC. INTER -10+150:1C – 04

### 6.8.2 Laboratório de Nutrição – Bromatologia e Tecnologia de Alimentos

- ABRIDOR -02

- ASSADEIRA RETANGULAR MÉDIA -02
- ASSADEIRAS PARA PIZZA GRANDE -02
- ASSADEIRAS REDONDAS 26 X 4,5 -01
- BACIA DE PLÁSTICO GRANDE -04
- BACIA DE PLÁSTICO MÉDIO -04
- BACIA DE PLÁSTICO PEQUENO -04
- BALANÇA DE COLHER MEDIDOR DIGITAL AVANUTRI
- BALANÇA DIGITAL LÍQUIDOS - JARRA DE MEDIDA AVANUTRI
- BATEDEIRA -02
- BATEDOR DE ALHO -02
- BATEDOR DE BIFE -04
- BATEDOR DE OVOS -04
- BECKER 250ML -08
- BORRIFADOR -04
- CANECA BRANCA 250ML -10
- CANECA TRANSPARENTE 250ML -05
- COLHER DE SERVIR -04
- COLHER DE SILICONE -04
- COLHERES DE CAFÉ -20
- CONCHA DE SOPA -04
- CONJUNTO FAQUEIRO PARA JANTAR -04
- COPO AMERICANO DUPLO -12
- COPO AMERICANO SIMPLES -15
- ESCORREDOR DE UTENSÍLIOS -04
- ESCORREDORES DE LOUÇAS -04
- ESCUMADEIRAS -04
- ESPÁTULA DE SILICONE -04
- ESPREMEDORES DE SUCO -02
- FACA DE PÃO -02
- FACAS MULTIUSO -04
- FOGÃO 4 BOCAS COM FORNO -04
- FORMA DE PÃO – 04
- FORMA PARA PUDIM 24X6 -02
- FORMAS DE GELO -04
- FORMAS PARA CUPCAKES – 04
- FORNO DE MICROONDAS -01
- FUNIL -04

- GARRAFA TÉRMICA -04
- GELADEIRA DUPLEX FOST FREE -01
- GRADE DE ESFRIAR ALIMENTOS – 04
- GRILL - 01
- JARRAS PLÁSTICAS -04
- LEITEIRAS -04
- LIQUIDIFICADORES -02
- MINIPROCESSADOR - 02
- MOLDE DE CORTE DE BISCOITOS – 04
- MULTIPROCESSADOR PEQUENO -02
- PANELA DE PRESSÃO -04
- PENEIRAS DE INOX -04
- PENEIRAS DE PLÁSTICO -02
- PINÇAS DE SILICONE -02
- PINCÉIS -04
- PIREX CAFÉ -10
- PIREX DE CHÁ -25
- PORTA SABÃO / DETERGENTE -04
- PRATO DE SOBREMESA -24
- PRATOS FUNDOS -20
- PRATOS RASOS -25
- PROTETORES DE MESA -10
- PROVETA GRADUADA 1000ML -04
- PROVETA GRADUADA 100ML -04
- PROVETA GRADUADA 10ML -04
- QUEIJEIRA -02
- RALADORES 4 FACES -04
- RELÓGIO DE PAREDE 01
- RODO DE PIA -03
- SANDUICHEIRA -02
- SUPORTE PARA ROLO -04
- TÁBUAS DE PLÁSTICO -04
- TERMÔMETRO CULINÁRIO DIGITAL PARA ALIMENTOS AVANUTRI
- TESOURA MULTIUSO -02
- XÍCARA DE CAFÉ – 10
- XÍCARAS DE CHÁ -25

### 6.8.3 Laboratório de Enfermagem

#### Laboratório de Enfermagem

- BANDEJA INOX -03
- CUBA RIM INOX -03
- KIT RETIRADA DE PONTOS -03
- KIT CURATIVO – 03
- PINÇA KELLY RETA 14cm -03
- PINÇA ALLIS BABY 12cm -03
- PINÇA ANATÔMICA DENTE DE RATO 14cm -03
- TESOURA MAYO STILLE 15cm RETA -03
- TESOURA CIRURGICA 15cm CURVA ROMBA/ROMB -03
- PINÇA ANATÔMICA DISSECAÇÃO 14cm -03
- TESOURA METZEMBAUM 12cm CURVA -02
- ESFIGMOMANÔMETRO ANERÓIDE -01
- ESTETOSCÓPIO RAPPAPORT -02
- MONITOR DE PRESSÃO ARTERIAL AUTOMÁTICO DE BRAÇO -01
- GLICOSÍMETRO -02
- LANTERNA PENLIGHT -03
- TERMÔMETRO DIGITAL -03
- TERMÔMETRO DIGITAL DE TESTA INFRAVERMELHO LCD – 02
- ALMOTOLIA PLÁSTICO -06
- ALMOTOLIA AMBAR -06
- PORTA ALGODÃO INOX -03
- MANEQUIM BISSEXUAL COM ORGÃOS INTERNOS -02
- MANEQUIM INFANTIL BISSEXUAL PARA TREINO -01
- CAMA HOSPITALAR -02

- BERÇO COM GRADES MÓVEIS -01
- SUPORTE DE SORO PORTÁTIL -03
- BRAÇO P/ TREINO DE INJEÇÃO EM MÚSCULO DELTÓIDE E VEIAS -02
- BRAÇO P/ TREINO DE INJEÇÃO E AFERIÇÃO DA PRESSÃO ARTERIAL -02
- SIMULADOR DE CATETERISMO VESICAL, BISSEXUAL, COM DISPOSITIVO DE CONTROLE -01
- SIMULADOR DE PARTO NORMAL -01
- MÓDULO DE AVALIAÇÃO DE TRAUMA – KIT TRAUMA -01
- REANIMADOR MANUAL DE SILICONE -01
- REANIMADOR MANUAL DE SILICONE C/ RESERVATÓRIO PEDIÁTRICO -01
- SIMULADOR P/ TREINO DE INJEÇÃO INTRAMUSCULAR, NO GLÚTEO, COM DISPOSITIVO DE ADVERTÊNCIA -01
- BANQUETA MOCHO SEM ENCOSTO – 01
- KIT SONAR FETAL DOPPLER BATIMENTOS BEBÊ – 02
- MANEQUIM TREINAMENTO DE RCP BEBÊ – 01
- BALANÇA PEDIÁTRICA – 01
- TRENA FITA MÉTRICA 150 – 02
- FOCO CLÍNICO HOSPITALAR GINECOLÓGICO – 01
- RÉGUA PEDIÁTRICA ANTROPOMÉTRICA – 02
- ÓCULOS DE PROTEÇÃO – 10
- CANULA NASAL PEDIATRICA C/EXTENSOR – 01
- MÁSCARA FACIAL ACETATO SHIELD – 01
- NEBULIZADOR /INALADOR AR COMPACT – 01
- REGULADOR DE PRESSAO C/FLUXOMETRO 0A15L – 01
- BIOMBO – 02
- MACA GINECOLÓGICA – 01
- MESA DE MAYO – 01
- ASPIRADOR CIRÚRGICO – 01
- CABO DE BISTURI n3 – 01

- CABO DE BISTURI n4 – 01
- CABO DE BISTURI n7 - 01
- PINÇA KOCHER CURVA – 01
- PINÇA KOCHER RETA – 01
- PINÇA ROCHESTER – 03
- PINÇA CRILE RETA – 02
- PINÇA CRILE CURVA – 02
- PORTA AGULHA MAYO HEGAR – 02
- PINÇA BACKAUS – 02
- PINÇA CHERON – 03
- PINÇA COLLIN CORAÇÃO – 03
- MARTELO DE REFLEXO – 01
- OTOSCÓPIO – 01
- OXÍMETRO – 01

### **6.9 Laboratórios de Ensino para a Área de Saúde**

Os laboratórios de Ensino para a Área da Saúde na FADAT seguem os padrões de segurança para que possam oferecer apoio instrucional e técnico ao curso.

Há um plano de manutenção do patrimônio da FADAT que contempla a manutenção periódica que deve obedecer à disposição do calendário de verificação, análise e ponderações acerca da permanência da identidade laboratorial ou de sua atualização, a fim de acompanhar desde a modernização do design de ambiente, até a atualização tecnológica dos instrumentos de trabalho e pesquisa.

Os laboratórios possuem regulamentos próprios, que disponibilizam as normas de funcionamento, manuseio e trânsito em suas instalações.

Todos são adequados ao quantitativo de alunos previstos e tem o funcionamento organizado através da implementação de cronograma de utilização e atividades a serem desenvolvidas.

Os equipamentos são avaliados periodicamente, objetivando sua atualização. Ao mesmo tempo, alguns insumos necessários para o funcionamento dos laboratórios e a consequente dinâmica de aula, são adquiridos regularmente, a partir da elaboração de planilha de planejamento de alimentação e manutenção de cada laboratório.

O acesso às suas dependências é fácil e possível mesmo para os que apresentam algum tipo de dificuldade motora.

### **6.9.1 Laboratório Multidisciplinar I - Parasitologia, Microbiologia, Histologia e Citologia; Biologia Molecular, Celular e Genética; Hematologia Básica e Clínica; Microbiologia e Parasitologia Clínica**

#### **Equipamento:**

- BALANÇA ELETRONICA CENTESIMAL 2200G (0,01G) - 01
- BANHO MARIA DIGITAL 2 BOCAS -220 V- 6,4L - 01
- BICO DE BUNSEN COM REGISTRO PARA GÁS E REGULADOR
- CAPELA DE FLUXO LAMINAR – 01
- CHUVEIRO LAVA-OLHOS – 01
- COMPUTADOR
- CONTADOR DE CÉLULAS - 02
- CONTADOR DE COLÔNIAS ELETRÔNICO DIGITAL - 01
- DATASHOW - 01
- ESTUFA DE CULTURA BACTERIOLÓGICA 160 LTS - 01
- MICROSCÓPIO BIOLÓGICO BINOCULAR - 06
- TRIPÉ PARA BICO DE BUNSEN – 03

#### **Lâminas:**

- CONJUNTO COM 30 LÂMINAS PREPARADAS PARASITOLOGIA
- CONJUNTO COM 80 LÂMINAS PREPARADAS HISTOLOGIA
- LÂMINAS PREPARADAS DE PARASITOLOGIA 30PÇS/CX
- LÂMINAS PREPARADAS DE PATOLOGIA SOPÇS/CX

- LÂMINAS PREPARADAS ENSINO SUPERIOR 100PÇS/CX

### **Vidrarias/Acessórios**

- BALAO VOLUMETRICO DE VIDRO 1000mL
- BALAO VOLUMETRICO EM VD COM ROLHA POLI 250mL
- BALÃO VOLUMETRICO DE 500mL
- BASTAO EM VIDRO 10X200MM
- BECKER EM VIDRO CAPACIDADE 1000mL
- BECKER EM VIDRO FORMA BAIXA 150mL
- BECKER EM VIDRO FORMA BAIXA 250mL
- BECKER EM VIDRO FORMA BAIXA 25mL
- BECKER EM VIDRO FORMA BAIXA 50mL
- BECKER EM VIDRO FORMA BAIXA 600mL
- BURETA 25 ML COM TORNEIRA DE VIDRO E BOCAL SIMPLES
- CABO DE KOLLE DE LATAO 22cm COM CABO DE PLASTICO
- COPO (CALICE) DE SEDIMENTACAO
- ERLNMEYER GRAD. VIDRO, B.E SEM TAMPA (ROLHA) 125mL
- ERLNMEYER GRAD. VIDRO, B.E SEM TAMPA (ROLHA) 250mL
- ESCOVA PARA TUBO DE ENSAIO
- ESPATULA COLHER 200 MM EM CHAPA DE ACO INOX
- ESTANTE PARA TUBOS DE ENSAIO REVESTIDO EM PVC
- FUNIL ANALITICO VIDRO LISO HASTE CURTA 60MM-25mL
- GRAL DE PORCELANA COM PISTILO 80 MM, 130mL
- LÂMINA MICROSCOPIA 26X76MM NÃO LAPIDADA
- PINÇA DENTE DE RATO
- PINÇA MADEIRA PARA TUBO DE ENSAIO
- PIPETA DE PASTEUR 3mL - CAIXA COM 500 PCS
- PIPETA SOROLÓGICA 1mL
- PIPETA SOROLÓGICA GRADUADA 10mL
- PIPETA SOROLÓGICA GRADUADA 20mL
- PIPETA SOROLÓGICA GRADUADA 5mL
- PIPETADOR MANUAL DE BORRACHA DE TRÊS VIAS
- PISSETA PLASTICO PE GRADUADA 250mL
- PLACA DE PETRI

- PROVETA EM VIDRO BASE REDONDA 50mL
- PROVETA EM VIDRO BASE REDONDA DE VIDRO 100mL
- PROVETA EM VIDRO BASE REDONDA DE VIDRO 100mL
- PROVETA EM VIDRO, BASE HEXAGONAL DE POLI 500mL
- PROVETA EM VIDRO, BASE HEXAGONAL DE POLI 500mL
- PROVETA EM VIDRO, BASE HEXAGONAL DE VIDRO 1000mL
- TUBO DE ENSAIO 12X 75MM
- TUBO DE ENSAIO 18 X 180
- TUBO PARA CENTRIFUGA EM VIDRO 15mL

### **6.9.2 Laboratório Multidisciplinar III - Microscopia; Histologia; Embriologia; Citologia Clínica; Imunologia; Imunologia Clínica; Patologia**

#### **Equipamentos:**

- COMPUTADOR
- DATASHOW – 01
- LÂMINAS PREPARADAS DE EMBRIOLOGIA
- MICROSCÓPIO BIOLÓGICO BINOCULAR – 24
- MICROSCOPIO BIOLÓGICO TRINOCULAR ACROMÁTICO + CÂMERA CCD – 01

### **6.10 Laboratórios de Habilidades**

#### **A Clínica Escola Integrada**

A Clínica Escola Integrada da FADAT é um espaço de aprendizagem em nível prático localizado na própria IES ou em ambiente próximo.

Trata-se de um Centro de Promoção e Prevenção de Saúde e Atendimento Psicossocial constituído, para atender aos cursos da área de saúde da FADAT, inclusive ao Curso de Farmácia.

O espaço conta com estrutura que simula parte do atendimento médico hospitalar.

A Clínica conta também com uma enfermaria e uma sala reservada para o atendimento em assistência social para auxiliar a comunidade mais carente do entorno da clínica.

Além da Clínica existem salas de aulas nas quais os alunos podem ter aulas teóricas e, ao mesmo tempo, utilizar tais espaços para palestras de orientação e prevenção da saúde voltadas para a população do bairro.

### **MISSÃO DA CLÍNICA ESCOLA INTEGRADA**

Contribuir para formação de profissionais da área da saúde e assistência social comprometidos com as necessidades e anseios da população, capaz de desenvolver o ensino e a extensão, ao mesmo tempo em que auxilia na atuação ativa na melhoria das condições de vida da comunidade.

### **OBJETIVOS DA CLÍNICA ESCOLA INTEGRADA**

- => Proporcionar aos alunos do Curso de Farmácia o necessário encontro com a prática profissional desde o início do curso.
- => Proporcionar um ambiente terapêutico adequado aos usuários que buscam assistência em atendimento à saúde e assistência psicológica e social.
- => Manter um elevado padrão de qualidade no atendimento aos usuários através do planejamento, execução e avaliação do processo de trabalho;
- => Atender à população da região de inserção da FADAT, seu público alvo, com relações humanizadas no trabalho, centradas no acolher, escutar, informar e atender às necessidades primárias de saúde e psicológica de maneira satisfatória, bem como encaminhar e acompanhar os usuários aos órgãos públicos de assistência social proporcionando assim uma melhoria da qualidade de vida.
- => Oferecer atendimento de saúde e psicossocial aos membros da comunidade, dentro das normas vigentes no país para Clínicas Escola e de acordo com as modalidades oferecidos segundo as suas possibilidades.

=> Ofertar palestras e campanhas nas áreas de saúde, direito e assistência social para a comunidade interna e externa da IES.

## CARACTERIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DA CLÍNICA ESCOLA INTEGRADA

A Clínica Escola Integrada da FADAT conta com uma estrutura voltada para a formação prática dos alunos e o atendimento à comunidade. Dentre seus serviços, destaca-se a presença de dois consultórios farmacêuticos equipados para a realização de atendimentos em farmácia clínica e prescrição farmacêutica.

Esses consultórios possibilitam o acompanhamento individualizado dos pacientes, contribuindo para a promoção do uso racional de medicamentos, a adesão ao tratamento e a melhoria da qualidade de vida. Além disso, a clínica proporciona um ambiente de aprendizado supervisionado, permitindo que os estudantes desenvolvam competências clínicas e aprimorem sua atuação na assistência farmacêutica.

Entre os serviços disponibilizados nos consultórios farmacêuticos, destacam-se:

- **Acompanhamento Farmacoterapêutico:** Monitoramento contínuo da farmacoterapia dos pacientes para identificar, prevenir e resolver problemas relacionados aos medicamentos (PRMs), garantindo maior segurança e eficácia no tratamento.
- **Atenção Farmacêutica:** Atendimento individualizado para orientar sobre o uso correto dos medicamentos, interações medicamentosas, adesão ao tratamento e possíveis efeitos adversos.
- **Prescrição Farmacêutica:** Dentro das diretrizes legais, os farmacêuticos podem prescrever medicamentos isentos de prescrição médica (MIPs), além de realizar intervenções para ajustes terapêuticos quando necessário. Assim, os alunos, sob supervisão de um professor-orientador, irão praticar a prescrição farmacêutica no atendimento aos pacientes.
- **Revisão da Farmacoterapia:** Avaliação detalhada dos medicamentos utilizados pelo paciente, verificando sua adequação às condições clínicas, possíveis interações e necessidade de ajustes.
- **Acompanhamento de Pacientes com Doenças Crônicas:** Atendimento a pacientes com hipertensão, diabetes, dislipidemias, entre outras condições, auxiliando na adesão ao tratamento e no controle dos parâmetros clínicos.

- **Educação em Saúde:** Ações voltadas para a promoção da saúde, prevenção de doenças e orientação sobre estilo de vida saudável, incluindo alimentação, atividade física e adesão terapêutica.
- **Aconselhamento sobre Suplementação:** Orientação quanto ao uso seguro e adequado de suplementos nutricionais, de acordo com as necessidades individuais dos pacientes.
- **Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS):** Conjunto de abordagens terapêuticas que buscam a prevenção de doenças e a promoção da saúde por meio de métodos baseados em conhecimentos tradicionais e científicos. Os serviços de PICS incluem fitoterapia, aromaterapia, auriculoterapia e técnicas de relaxamento, oferecendo suporte ao cuidado farmacêutico. Essas práticas complementam os tratamentos convencionais, proporcionando uma assistência mais holística, humanizada e voltada para o bem-estar dos pacientes.

### 6.11 Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística)

O material didático para a modalidade de ensino a distância é focado na aprendizagem. O estudante utilizará este material como instrumento de estudo, e sendo assim os conteúdos são elaborados para ter uma organização que facilite sua aprendizagem.

O processo de todo o controle de produção e distribuição do material didático é de responsabilidade da IES e feito de forma ágil por meio do AVA.

Cada disciplina que tem carga horária EAD possui um conjunto de materiais didáticos que auxiliará no processo de construção do conhecimento e na interação entre os envolvidos. Esses materiais serão planejados e escritos levando em consideração a bibliografia adequada às exigências de formação, aprofundamento e coerência teórico-prática.

A produção e elaboração dos materiais didáticos é feita por fornecedores especializados, sendo aprovada pela equipe multidisciplinar da Faculdade Dom Adélio Tomasin.

A seguir apresentamos o Fluxo de Produção de Materiais Didáticos da Intersaberes, parceira da FADAT da elaboração de Materiais Didáticos.

A Editora InterSaberes, produtora de soluções educacionais de ponta, insere no DNA de seus materiais didáticos três componentes fundamentais:

- Repertório criteriosamente fundamentado nas legislações educacionais brasileiras.
- Conteúdo balizado pelo que há de mais atual e pertinente no cenário acadêmico-científico brasileiro.
- Parceria com produtores de conhecimento renomados, com profunda formação acadêmica, amparados por pareceristas técnico-científicos altamente especializados em suas áreas de atuação.

Essa essência perpassa toda a produção da InterSaberes, seja de obras técnico-científicas (livros), seja de disciplinas customizáveis, em um processo editorial inserido no fluxo apresentado a seguir.

1. Com base nos pré-requisitos determinados pelo MEC, os coordenadores de conteúdo da InterSaberes (mestres e doutores) avaliam preceitos necessários à concepção das unidades curriculares (UCs) necessárias aos cursos atendidos pela Editora. Vamos a eles:

#### **DIRETRIZES LEGAIS**

Atendimento de especificações dos seguintes diplomas legais: Constituição Federal; LDBEN; DCNs – Diretrizes Curriculares Nacionais, marcos regulatórios do Ensino Superior e da educação a distância (INEP, MEC); instrumentos de avaliação (Sinaes, Enade etc.) e órgãos de classe.

#### **PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO**

Nesse caso, os coordenadores têm em vista os seguintes aspectos:

- **Objetivos do curso:** verificam-se os fatores necessários para que as UCs auxiliem no processo de constituição de profissionais capazes de transformar o conhecimento científico em condutas profissionais e pessoais que farão parte de sua capacidade de atuação. Esta, por sua vez, é definida como aquilo que os alunos precisarão estar aptos a fazer.
- **Competências do mercado de trabalho e perfil do profissional egresso:** avalia-se a capacidade do curso e de seus respectivos materiais de tratar de habilidades e competências almejadas e exigidas no mercado de trabalho – que deve ser abordado em sua atualidade, suas demandas e suas especificidades –, bem como das características do profissional a ser formado pelas obras e aulas da Editora.

### PROPOSIÇÃO DA MATRIZ CURRICULAR E DA MATRIZ DE CONTEÚDO

Devidamente mapeados esses critérios, os coordenadores passam às seguintes elaborações:

- **Proposição da matriz curricular:** especificam as disciplinas e as cargas horárias de determinado curso; quando um aluno se matricula em determinada instituição de ensino, ele toma como base as informações contidas nessa proposta.
  - **Matriz de conteúdo:** organização temática de disciplinas e, por consequência, de materiais de apoio, cujos pressupostos pedagógicos são os seguintes – atendimento dos conceitos de andragogia; interdisciplinaridade; flexibilidade; inovação; competências; metodologias ativas; multidisciplinaridade; *loco regional*; abrangência; aprofundamento; coerência teórica; relação teoria *versus* prática; acessibilidade.
2. Na sequência, os materiais referentes às UCs (materiais didáticos digitais, livros didáticos, videoaulas, bancos de questões de avaliação e trabalhos práticos e estudos de caso) já podem ser produzidos e, posteriormente, avaliados por pareceristas técnico-científicos *ad hoc* com base nos seguintes critérios:
- **Editorial:** cumprimento dos objetivos elencados nas seções de Apresentação e Introdução; abordagens palatáveis para o público-alvo; atratividade do título; grau de originalidade da obra – se supre falhas de outras obras da área, conta com novidades e apresenta um texto acessível; atendimento da ementa do curso; diferenciais da obra, pontos fracos, itens que podem ser revisados, melhorados, atualizados e ampliados; adequação da apresentação dos temas, hierarquização das informações e progressão argumentativa do texto.
  - **Conteúdo e abordagem teórico-metodológica:** existência de erros conceituais e validade da exposição dos conteúdos; relação dos conteúdos, conceitos e informações com a proposta da obra e da disciplina como um todo; atualidade dos conhecimentos apresentados; uso adequado de abordagens pedagógicas e didáticas no tratamento dos assuntos elencados; apresentação coerente e coesa dos conteúdos do material; validade, atualidade e relevância das referências bibliográficas e virtuais utilizadas; possibilidade da construção autônoma e crítica do conteúdo por parte do aluno; articulação dos conteúdos estudados; proposição de recursos e instrumentos de avaliação que o professor poderá utilizar; relações com outras áreas do conhecimento (interdisciplinaridade); relevância, suficiência e atualidade das atividades do material.

- **Preceitos legais:** atendimento aos seguintes diplomas legais – Constituição; ECA; Resoluções e Pareceres do Conselho Nacional de Educação relativas às Diretrizes Curriculares; Parecer CEB n. 15/2000; Parecer CNE/CP n. 003/2004; Resolução CNE/CP n. 01/2004; Parecer CEB n. 20/2009; Resolução CNE/CEB n. 5/2009; Resolução n. 4/2010; Decreto n. 9.235/2017; Plano Nacional de Educação 2014-2024; Resolução CNE n. 1/2016; SINAES, Lei n. 10.861/2004; Decreto n. 9.057/2017; Portaria n. 741/2018; Portaria n. 315/2018; Portaria n. 23/2017; Portaria Normativa n. 11/2017; Portaria n. 2.117/2019; Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei n. 9.394/1996).
3. Elaborados os materiais de referência, estes passam pela análise dos seguintes profissionais da Editora InterSaberes:
- **Editores:** realizam as atividades de revisão ortográfica, gramatical, de coesão e coerência; verificação da correção e adequação dos conteúdos, das atividades, dos objetos de aprendizagem, da progressão argumentativa do texto, das imagens e demais recursos didáticos (tabelas, gráficos, figuras) e da normalização realizada na pré-produção; verificação de possíveis solicitações dos pareceristas não atendidas, casos de plágio não verificados e aplicação apropriada das normas da Editora e da ABNT, bem como da adequação do material às especificações de séries e coleções da Editora.
  - **Designers/diagramadores:** responsáveis pela elaboração de projetos gráficos e capas; orientação e supervisão de profissionais terceirizados responsáveis pela diagramação dos materiais; supervisão da terceirização das atividades de ilustração e elaboração de mapas; verificação de provas de gráfica.
  - **Iconógrafos:** trabalham com a avaliação, sob a perspectiva do direito autoral, da utilização de textos de diferentes gêneros (trechos de obras, artigos, tirinhas, letras de música, poemas etc.) e imagens (ilustrações, pinturas, obras de arte em geral, fotos) nas obras da Editora; solicitação, aos órgãos, famílias e pessoas físicas competentes, da utilização dos recursos anteriormente citados.
4. Finalizado o processo editorial, os materiais são designados aos alunos pelos canais logísticos e virtuais da InterSaberes. Convém ressaltar que todos os livros didáticos produzidos pela Editora são, nesse estágio, alocados na Biblioteca Digital da empresa.